O TEMPO
DISTRITO FEDERAL E NITEROI
Tempo bom, com nebulosidade. Nevoa seca. Temperatura estavel. Ventos do norte, frescos.
Maxima: 32.8.
Minima: 23.0.

EDIÇÃO DOMINICAL -- 2 SEÇÕES -- 24 PAGINAS -- 300 REIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO
8
FEVEREIRO

ANO XV RIO DE JANEIRO Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR PRAÇA TIRADENTES n.º 77 N. 4.187

SINGAPURA SERÁ CONSERVADA A TODO CUSTO

Declarou o General Percival, Comandante das Forças Que Defendem a Gibraltar do Oriente

P. E. G de "Collier's"

Explicadas á População Civil as Providencias Tomadas Pelo Comando Militar

SINGAPURA, 7 — (Pelo correspondente da Reuters em Singapura) — "Estamos decididos a conservar Singapura. Não pode haver duvidas a esse respeito" declarou hoje perante os jornalistas o general A. E. Percival, comandante das forças que defendem a ilha.

Falando sobre os reforços esperados, o general Percival disse que, mesmo no caso em que não cheguem realmente tropas a Singapura, a sua simples chegada á zona de guerra do Extremo Oriente terá quase o mesmo efeito. No curso da entrevista, o general revelou que já tinham chegado reforços de fora da ilha, para a tarefa de a defender dos ataques aereos japoneses. Em seguida, começou a falar na inquietação que se apoderara da população por causa do envio, para fora da base, de certos tipos de aviões. Frisando que os aeroplanos podem apenas operar partindo de bases razoavelmente seguras, o general Percivil declarou que o deslocamento de certas unidades aereas não significava que mais reforços não possam chegar de outros lugares. O mesmo raciocinio pode ser aplicado á transferencia do pessoal da base naval. Isso não significa que tenhamos sido abandonados pela esquadra. "Esse pessoal tem muitas coisas a fazer e está, de fato, muito atarefado". "Acontece que a base naval, que se acha no estreito de Johore, não pode trabalhar sob o fogo inimigo. Essa foi a causa de que o pessoal da mesma tenha sido enviado alhures".

Em seguida o general tratou de mais dois pontos que causaram certa ansiedade na população: a evacuação de certas zonas costeiras e o envio para o exterior de um numero de mulheres e crianças da colonia. "A primeira medida — disse o general britanico — foi tomada no interesse dos proprios residentes, pois, se o inimigo conseguisse desembarcar, seriam os primeiros a sofrer as consequencias. A limpeza dessa zona representa, tambem uma ajuda para as tropas, dando-lhes maiores probabilidades para agir com êxito em caso de emergencia, e reduzindo os perigos das atividades quinta-colunistas.

A resposta á pergunta sobre a evacuação de mulheres e crianças é a de que as autoridades não querem alimentar mais pessoas alem das estritamente necessarias, e consideraram, portanto, conveniente que todas as mulheres sem ocupação essencial abandonassem a ilha.

Frisando a necessidade de um esforço comum entre militares e civis, o general Percival declarou que todos dependem de todos, e que se tornou preciso que a população civil fosse empregada em trabalhos que, se desempenhados pelo exército, diminuiriam os efetivos empregados na defesa da fortaleza.

"Todos devemos trabalhar em comum — terminou dizendo o general Percival: — os civis e os militares. Cada qual deve dar o esforço maximo e melhor".

Flagrantes de uma manifestação trabalhista nos Estados Unidos, na qual os trabalhadores empunhavam cartazes com estes dizeres: — "Lembrai-vos de Pearl Harbour. Nós estamos aqui, á disposição de Tio Sam, como voluntarios, para vingar a Pearl Harbour

OS PORTUGUESES E A SITUAÇÃO

Continuará Com Regularidade a Navegação Para Portugal

Solidariedade Irrestrita ao Presidente Vargas, Será a Significação do Documento Que Redigirão Amanhã os Lideres da Colonia

Com a declaração de guerra que os Estados Unidos fizeram aos paises do Eixo e com a resolução que as demais nações americanas se traçaram na Conferencia do Rio de Janeiro, tornou-se muito mais perigosa a travessia do Atlantico, quer na zona norte, quer na zona sul. Acreditou-se, por esse motivo, que a navegação que os paises sul-americanos mantêm com povos livres do Velho Mundo, quais os portugueses e espanhois, teria forçosamente que ser interrompida.

Circulou mesmo, nos centros politicos da França, de onde foi transmitida para o mundo inteiro, a noticia alarmante de que os alemães e os japoneses se preparam para fazer uma grande campanha submarina no Atlantico Sul, como represalia á atitude dos paises latino-americanos, que romperam relações diplomaticas e financeiras com o Eixo. Havia tanto mais credito nessa noticia quanto se afirmava que seu objetivo era, outrossim, desviar para o Atlantico grande parte da esquadra de Tio Sam, ora em operações no Pacifico

Os fatos, porem, mostram-nos que, mesmo se tal noticia fosse verdadeira, e conquanto haja bem poucas pessoas dispostas a embarcar num navio de passageiro para fazer a travessia do Atlantico, a navegação, neste setor, não será interrompida de maneira alguma. Mantemos com os portugueses um comercio que se eleva a 40.000 contos anuais, em produtos vendidos; é um mercado que não podemos desprezar. Para a Espanha estão nos portos argentinos grandes cargas armazenadas que estão indo, em parte, pelos vapores espanhois "Cabo de Hornos" e "Cabo de Buena Esperanza". Outros paises ainda mantêm intenso intercambio comercial com a Iberia. E estão dispostos a preservar suas linhas de navegação.

O Brasil vem mantendo com toda a regularidade sua linha maritima com Portugal. Como noticiou a reportagem maritima do DIARIO CARIOCA enquanto o "Siqueira Campos" deixava a Guanabara, levando a seu bordo, entre outros passageiros de destaque, o sr. Arnold Bobrik, ministro da Hungria na Argentina, o "Bage" zarpava de Portugal, cheio de refugiados de guerra e colonos portugueses, que se destinam ao nosso país.

Está fora de duvida, pois, que se fará o maior esforço para que não seja de maneira alguma prejudicada a linha maritima Brasil-Portugal.

O sr. Souza Cruz e, logo depois, o sr. Souza Batista, duas das mais destacadas figuras da colonia portuguesa do Rio de Janeiro, falaram á imprensa sobre a atitude que os seus compatriotas assumiriam diante dos acontecimentos que levaram o Brasil a romper as relações diplomaticas com as potencias do Eixo. De todos os Estados, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, chegaram telegramas de Associações nitida ou predominantemente portuguesas, delegando aos antigos chefes da Federação e do Conselho da Colonia poderes para levarem ao presidente da Republica a solidariedade irrestrita dos lusos que entre nós trabalham.

Amanhã, em reunião dos lideres da Colonia, deverá ser redigida uma mensagem nesse sentido, dirigida ao sr. Getulio Vargas.

A Fabulosa Preparação Belica dos Estados Unidos

DOIS MILHÕES DE HOMENS SO' PARA AS FORÇAS AEREAS — CENTO E OITENTA E CINCO MIL AVIÕES ATE' 1943

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Urgente — O Departamento da Guerra anunciou que as forças aéreas do exército norte-americano serão ampliadas até contarem com um efetivo de 2 milhões de homens entre soldados e oficiais.

AVIÕES E MAIS AVIÕES

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A proposito da anunciada ampliação das forças aéreas norte-americanas, o Departamento da Guerra acrescentou que um milhão de oficiais e soldados serão inscritos para as forças aéreas do Exército este ano, numero esse que mais tarde será duplicado para atender ás necessidades do programa de expansão da aeronautica preparado pelo presidente Roosevelt, o qual inclue a construção de 185.000 aviões para o periodo de 1942/943.

AS FORÇAS ARMADAS AMERICANAS

WASHINGTON, 7 (R.) — O Departamento da Guerra anuncia que as forças armadas serão elevadas neste ano a um milhão entre oficiais e soldados e ao "dobro desse numero mais adiante".

A CAMPANHA PARA FOMENTAR OS TITULOS DE DEFESA

HOLLYWOOD, 7 (U. P.) — Edward G. Robinson e Deana Durbin estão realizando uma excursão por diversos acampamentos militares, a qual aproveitam para fomentar a venda de titulos da Defesa.

A famosa estreia Joan Crawford anunciou que pediu á Metro Goldwyn Mayer lhe permita ser produtora de filmes. Acrescentou que, tão pronto termine a filmagem da ultima pelicula em que desempenha o papel que estaria a cargo de Carole Lombard, começará a produzir diversos filmes curtos adiantando que, embora pretenda dedicar-se a esta nova atividade não suspenderá seu trabalho como atriz.

Perú - Equador

PUBLICADO, ONTEM, O TEXTO OFICIAL DO ACORDO DO RIO DE JANEIRO

LIMA, 7 (U. P.) — Todos os jornais publicaram, hoje, o texto oficial do acordo assinado no Rio de Janeiro, no qual se fixa a fronteira definitiva entre o Equador e o Peru'.

Alem disso, reproduziram um mapa com essa nova linha e o comunicado oficial, em que se aplica ao país a solução "que consagra os direitos inalienaveis do Peru á região do Amazonas e destroe os obstaculos que se opunham a um franco entendimento entre os dois povos, abrindo uma nova era de compreensão e laços fraternais para o Peru' e o Equador."

Em Washington a Missão Souza Costa

INTENSA A ATIVIDADE DO MINISTRO DA FAZENDA DO BRASIL

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O sr. Souza Costa continuou hoje realizando visitas oficiais e esta manhã, em companhia do embaixador Pereira de Souza, fez uma visita de cortezia ao sr. Morgenthau, a quem manifestou o prazer que experimentava em o rever. Posteriormente disse que havia sido uma visita formal "como entre dois ministros da Fazenda" e que nela não haviam sido abordadas questões oficiais, porem que havia sido objetivo combinar a data e o lugar para a reunião dos ministros de Fazenda americanos, tal como foi combinado no Rio de Janeiro.

Em esferas bem informadas acredita-se que o sr. Souza Costa assistirá a reunião de quinta-feira proxima, do Comité Economico Inter-Americano, onde será tratada a questão acima.

Entrementes o sr. Welles declarou numa roda de jornalistas que havia conversado com o sr. Souza Costa sobre assuntos gerais e que tornariam a reunir-se na segunda-feira pela manhã, ocasião em que serão tratados detalhadamente todos os assuntos que o sr. Souza Costa quiser submeter a discussão. O embaixador Pereira de Souza e o sr. Souza Costa almoçaram no "Metropolitan Club", como convidados de honra do sub-administrador de emprestimos federais, sr. Clayton.

Preparativos Para a Invasão da Europa

A IMPRENSA TURCA ASSINALA O MOVIMENTO DE TROPAS ANGLO - AMERICANO

LONDRES, 7 — (Do correspondente da AFI, em Istambul, para a Reuters) — A imprensa turca persiste em assinalar os preparativos anglo-americanos de invasão do continentes europeu, destacando:

1) — o fato de que Churchill e Roosevelt consideram o Reich como inimigo numero um;

2) — a concentração, na Inglaterra, de um exército de dois milhões de homens treinados para o desembarque, aos quais se juntam agora contingentes americanos;

3) — as manobras reiteradas vezes tentadas contra a Noruega;

4) — o fato de, apesar da gravidade da situação no Extremo Oriente, a América mantem grande parte da sua esquadra no Atlantico;

5) — o desembarque de forças norte-americanas na Islandia, proximo á Noruega.

Os jornais turcos acentuam que a Noruega é uma fonte de constante preocupação para o Reich, devido á aversão nacional ao invasor. A chegada do almirante Raeder aquele país e a constituição dum governo "quisling" deixam perceber as apreensões dos alemães e seus preparativos contra toda eventualidade de uma invasão.

A Rumania Recusa Enviar Mais Tropas Para a Frente Oriental

RENUNCIOU O ESTADO - MAIOR RUMENO POR NÃO ESTAR DE ACORDO COM AS EXIGENCIAS DE HITLER

LONDRES, 7 — (U. P.) — Urgente — A British Broadcasting Company anunciou que todo o Estado-Maior rumeno acaba de renunciar, em virtude de não estar de acordo com as exigencias de Hitler para que se enviem mais tropas rumenas á frente russa.

Diario Carioca

EXPEDIENTE:
Diretoria :
Horacio de Carvalho Junior
diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães
diretor-gerente
Rogerio de Carvalho
diretor-tesoureiro
Danton Jobim
diretor-secretario

DIRETORES - ASSISTENTES
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal

TELEFONES :
Direção : 22-3023 — Chefe da Redação e Secretaria : 42-5571 — Redação: 22-1559 — Administração e Gerencia: 22-3035 — Publicidade : 22-3018 — Oficinas: 22-0824 — Gravura: 22-1785

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS :

Para o Brasil :	
Ano	75$000
Semestre	40$000
Para o Exterior :	
Ano	180$000
Semestre	90$000
VENDAS AVULSAS:	
Distrito Federal.. ..	$300
Interior.	$400

São cobradores autorizados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha.
Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais—B. Horizonte Osvaldo N. Massote
Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — Rua Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone 37001
Pernambuco — Recife: Rui Duarte
Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho
Baía — Salvador: Virgilio D. Borba Jr.

Publicidade : 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

As Tropas Russas Já Ameaçam o Entroncamento Ferroviario de Vitebsk

A Guarnição de Rzhev Completamente Cercada Pelas Forças Sovieticas --- Prossegue a Ofensiva Russa de Valdai Até Kharkov

MOSCOU, 7 (U. P.) — Informações fidedignas chegadas aqui dizem que o importantissimo entroncamento ferroviario de Vitebsk já se acha ameaçado pelas tropas russas que passaram alem de Velikie Luki.

Completamente Cercada a Guarnição de Rzhev

NOVA YORK, 7 (Reuters) — "A guarnição de Rzhev está completamente cercada pelas forças russas e os alemães estão fazendo com que os abastecimentos para os referidos destacamentos sejam enviados pela Luftwaffe" — informa uma transmissão da radio britanica.

Aviões Abatidos

MOSCOU, 7 (U. P.) — Noticia-se que, na quinta-feira, os alemães tiveram 64 aviões abatidos contra 6 russos.

Ontem, foram abatidos sete aparelhos germanicos nas proximidades desta capital.

Prossegue a Ofensiva

MOSCOU, 7 (U. P.) — A ofensiva russa prossegue sem diminuir de intensidade, desde as montanhas do Valdai até Karkov, abrangendo três cidades de vital importancia, situadas na ampla frente de oitocentos quilometros, as quais se acham sob ameaça de iminente reconquista.

Karkov está cercada. Sangrentos encontros se estão verificando nas ruas de Rhzev. Velikie Luki se acha diretamente ameaçada por numerosos contingentes russos.

Uma parte desses contingentes já teria passado alem da cidade, penetrando na Russia Branca, de acordo com os ultimos despachos, enquanto outra parte estabeleceu um anel de aço em torno de Velikie Luki, convergindo sobre a mesma tão rapidamente quanto permitem a profunda camada de neve, e o violento fogo dos defensores alemães.

Muitas Localidades Ocupadas

MOSCOU, 7 (U.) — A emissora desta capital anunciou que, durante o dia de ontem, as tropas russas lutaram, vigorosamente, e ocuparam muitas localidades povoadas. Em alguns setores da frente, os alemães desferiram contra-ataques que foram, entretanto, repelidos.

Hoje domingo, 21 aeroplanos alemães foram destruidos. Nossas perdas elevaram-se a 7 aparelhos. No dia 5 do corrente, 46 aviões inimigos foram derrubados, e não 34 conforme foi, anteriormente, anunciado.

Chamado o General Chinkoff

CHUNGKING, 7 (U. P.) — Partiu para Moscou, a chamado urgente de seu governo, afim de participar das operações na frente ocidental, o general Chinkoff, assessor militar russo do governo chinês, e ao mesmo tempo adido militar á embaixada soviética nesta capital.

O Comunicado Russo

MOSCOU, 7 (U. P.) — A radio emissora desta capital deu a conhecer o seguinte comunicado sobre as operações de guerra:

"No decorrer da noite passada, nossas tropas prosseguiram em suas operações contra as forças alemãs. Nossos tanques, com a ajuda da infantaria, num determinado setor, rechaçaram um ataque inimigo, aniquilando 300 soldados nazis. Num outro setor, uma unidade sob o comando do chefe militar Beloboronov, tomou varios centros povoados e ocasionou a morte a 600 alemães. Tambem uma unidade de artilharia sob as ordens do comandante Blakanov, em outro ponto da frente de batalha, destruiu, em cooperação com a infantaria, 15 baterias lança-minas inimigas, quatro casamatas e outras fortificações. Cerca de 1.000 soldados inimigos [illegible] nessa operação, pelo fogo da nossa artilharia".

O Comunicado Alemão

NOVA YORK, 7 [illegible] — Berlim transmitiu hoje o seguinte [illegible] do Alto Comando alemão, relativo ás operações na Russia:

"No setor central, poderosas forças alemãs cercaram e destruiram 2 divisões soviéticas e capturaram 15 canhões e 4 metralhadoras e lança-minas.

"No setor do norte, as tropas de choque causaram fortes perdas aos russos, destruindo numerosas posições fortificadas.

"Na frente de Carelia, as forças aéreas alemãs e finlandesas atacaram com exito as instalações ferroviarias da ferrovia de Murmansk.

"No dia de ontem, foram abatidos em combates aéreos ou destruidos em terra, 34 aviões russos, sem perdas de nossa parte".

Quarto Centenario do Descobrimento do Amazonas

O GOVERNO PERUANO VAI COMEMORAR OFICIALMENTE A DATA

LIMA, 7 (U. P.) — O Poder Executivo resolveu [illegible] oficialmente o quarto centenario do descobrimento do Amazonas [illegible] Francisco de Orellana [illegible] decretado [illegible] Oriental [illegible]

UM "CASAL" DO MESMO SEXO

A CURIOSIDADE DOS VIZINHOS INTERROMPEU A "VIDA NORMAL" DO LAR

LONDRES, 7 (U. P.) — O "Evening News" noticia que a policia de Scotland Yard investiga os antecedentes de um casamento celebrado no mês de março ultimo em uma egreja no interior do país e no qual o noivo era uma mulher.

Detido recentemente pela policia e conduzido a um posto judicial, constatou-se por meio de um exame que o "noivo" pertencia ao sexo feminino, como a noiva. O "casal" levava uma vida normal, porem os vizinhos passaram a alimentar suspeitas ao observar que o "esposo" nunca fazia a barba. Informa-se que o "marido" exerce um lugar de destaque em uma empresa de engenharia.

NENHUM ACORDO ENTRE VICHY E BERLIM SOBRE A TROCA DE PRISIONEIROS

O Governo do Reich Recusa Evacuar Paris e Libertar os Prisioneiros Franceses

VICHY, 7 (U. P.) — As conversações franco-alemãs de reconciliação foram entorpecidas pela negativa do governo de Vichy em requisitar 50.000 cavalos para o exercito alemão da frente russa.

Em segundo lugar os militares alemães se negam a evacuar Paris, afim de permitir que o governo torne á sua capital.

Ao mesmo tempo Berlim recusa libertar 1.400.000 prisioneiros de guerra franceses, pois considera indispensavel para a economia de guerra alemã, como mão de obra nas fabricas, minas e granjas.

O Reich fez uma contra-oferta pela qual autorizaria os prisioneiros a passar 3 semanas ferias em seus lares em grupos de 100.000 cada vez. Este oferecimento foi recebido friamente pelo governo de Vichy, o qual compreende que uma vez em sua casa nenhum prisioneiro gostará de voltar ao cativeiro.

Ao terminar a reunião do Conselho de Ministros foi expedido o seguinte comunicado: "O ministro da Justiça, sr. Barthelemy, informou ao Conselho o trabalho realizado pelo Tribunal de Riom e a organização material dos trabalhos para as vistas das causas.

O vice-primeiro ministro, almirante Darlan explicou o estado e metodo da reforma do Exercito, tal como vem realizando-se desde que assumiu a pasta da Defesa Nacional. O Conselho examinou o problema apresentado pela Legião sob duplo aspecto: o da doutrina politica e o sistema de contacto que se ha de estabelecer.

Depois do informe do almirante Darlan, os ministros aprovaram varias medidas adotadas para atender as preocupações da população civil, referentes ao fornecimento de viveres e dos preços destes.

PARALISADO HA DOIS DIAS O AVANÇO DE ROMMEL

Não é Provavel Que o General Alemão Possa Avançar Até o Egito --- Iminente Uma Grande Batalha Na Cirenaica --- Os Ingleses Decidiram Por á Prova o Poderio do Eixo

LONDRES, 7 (De um observador militar da AFI para a R.) — O laconismo do comunicado do Cairo e o carater relativamente moderado das ultimas informações exixtas parecem explicar — se pelo máu tempo que continua na Africa e pelas dificuldades que constituem para Rommel os elementos do oitavo exercito encarregados de contra-atacar o inimigo durante seu avanço. Tem-se, alem disso a impressão de que o general alemão deseja concentrar forças consideraveis atrás de si, afim de prevenir-se contra uma possivel contra-ofensiva britanica ou ainda pelo cuidado de não querer avançar demasiado rapidamente até Solum sem estar prevenido de um abundante material de guerra e de boca.

E' mister, entretanto, constatar que não se está aqui grandemente impressionado por declarações feitas em Berlim de que, desta vez, o exército alemão agiria de maneira a que os britanicos não possam defender-se em Tobruk e de que Rommel poderia mesmo decidir-se a atacar o Egito antes da primavera. Nota-se que ha em tudo isso algo de intimidação e de propaganda por isso que não está nos hábitos do estado maior alemão revelar seus planos ou fornecer quaisquer indicações sobre suas intenções quando problemas estratégicos se apresentam. Observa-se, de outro lado, que os britanicos mantem-se em superioridade aerea que, todavia é insuficiente porquanto a aviação tem realmente todo o valor quando age em cooperação com as unidades blindadas motorizadas ou com belonaves. Os feitos continuos da RAF bombardeando as estradas, atacando os comboios, só poderão causar pequenas dificuldades ao inimigo e não danos de monta.

Em definitivo, os circulos competentes enquadram o problema no angulo sob o qual foi examinado pelo sr. Churchill. Acentua-se, entretanto, as medidas que vêm sendo tomadas pela Alemanha para o prosseguimento de sua campanha na Africa. Parece que suas intenções são muito ambiciosas e é de esperar que empregue o alto comando alemão todos os meios de que puder dispor. A concentração de forças e material do Eixo na Bulgaria, na Grecia, no sul da Italia, na Sicilia, as exigencias em potencial humano formuladas por varias personalidades do Reich entre as quais Goering, Ribbentrop, Kesselring, Keitel, etc., não deixam a menor duvida sobre qual é a intenção dos alemães.

Resta em tudo um ponto obscuro: o de se saber qual o papel representado pelo governo de Vichy nos planos hitleristas. Já ontem aludimos em nosso comentario ás discussões e apreensões reinantes em Londres a esse respeito. Enquanto se espera que informações bastante claras possam ser dadas ás hipóteses mais evidentes, considera-se um tanto exagerada certa informação de que Londres e Washington estariam prontas a romper definitivamente com Vichy. Nos circulos autorizados desta capital declara-se que o Departamento de Estado, que tem hoje alguns agentes na Africa Francesa do Norte, será provavelmente a entidade mais qualificada para lançar luz suficiente sobre o conjunto de fatos equivocos dos quais é dificil determinar o que ha de verdade e o que ha de exagero.

Esperada Uma Batalha Decisiva

CAIRO, 7 (U. P.) — A ação intensa de artilharia, registada hoje, na Africa do Norte, por ambas as partes, assinala ao que parece, as fases iniciais de uma batalha de carater mais decisivo que qualquer das levadas a efeito nessa zona, ha mais de um ano, quando as forças australianas sob o comando do general Archibald Wavell derrotaram os italianos, em Sidi Barrani.

O teatro das operações se acha em um ponto situado algo a leste de Ain El Gazzala, exatamente, onde as elevações de terreno da Cirenaica, começam a internar-se no Mediterraneo, porem, os adversarios contam com milhares de quilometros quadrados de deserto, para manobrar, neste encontro, que pode decidir, não apenas a sorte imediata da Libia Oriental, como a do Egito.

Nas esferas militares arraiga-se cada vez mais a crença de que os exitos iniciais do general Rommell constituem uma indicação de que o Eixo projeta uma grande ofensiva contra o Egito.

Ao mesmo tempo, ha indicios cada vez maiores de que os britanicos decidiram, finalmente, pôr á prova o poderio das forças do Eixo que, atualmente, se encontram na zona de El Gazzala.

O comunicado expedido hoje, como o de ontem, dizia que não se tinham registado mudanças apreciaveis na situação da Cirenaica, não tendo sido confirmadas as noticias do Eixo, de que Ain El Gazzala caira em suas mãos.

Entretanto, a referencia á mutua atividade de artilharia parece indicar que a grande batalha, prevista nas esferas militares, já teve seu começo. Se os britanicos sairem vitoriosos, novamente seriam frustradas as ambições do Eixo com respeito ao Egito. No caso de vencer o inimigo, significaria somente que, mais tarde e mais a leste, deverá travar-se outra ação de importancia.

Comunicado Britanico

CAIRO, 7 (Reuters) — O comunicado de hoje do comando britanico no Oriente Médio, diz o seguinte:

"Exceto no que diz respeito ás atividades das patrulhas de ambos os lados e nos duelos de artilharia não se registou nenhuma modificação na situação de terra, nestas ultimas vinte e quatro horas.

As nossas esquadrilhas tiveram, ontem, mais um dia de atividades plenamente satisfatorias.

Os caças e bombardeiros de tipo médio destruiram um numero consideravel de veiculos inimigos que se achava nas suas linhas avançadas, enquanto os nossos bombardeiros pesados obtinham identicos sucessos no ataque contra objetivos situado a maior distancia, sobre as principais linhas de comunicações do inimigo".

Operações Aéreas

CAIRO, 7 (U. P.) — O comando das Reais Forças Aéreas no Oriente Médio expediu, hoje, o seguinte comunicado:

"Durante todo o dia de ontem, nossos aviões de caça atacaram as colunas avançadas inimigas.

Tambem estiveram ativos os bombardeiros.

Numerosos caminhões de transporte ficaram avariados e outros se incendiaram, no distrito de La Miuda.

"As informações assinalam ter sido a terça feira um dos dias mais felizes para a força aerea.

Desenrolou-se uma ação eficaz contra as bases inimigas, durante o dia e a noite.

"Na noite de terça-feira foram atacadas as instalações portuarias de Bengasi e o aerodromo de Berka.

Em Bengasi, irromperam incendios no cais e no porto interior. Em Berka, observou-se uma violenta explosão seguida de grande incendio. Nessa mesma noite bombardeou-se novamente o porto de Tripoli, alvejando-se uma praia de estacionamento para veiculos motorizados, situada ao sul da cidade. Cairam bombas no cais espanhol e na praia de estacionamento se originaram grandes incendios, como tambem em uma usina eletrica.

Todos os aparelhos que tomaram parte nestas operações, regressaram á sua base".

Generais do Eixo Mortos na Africa

LONDRES, 7 (Reuters) — O radio de Roma dá os nomes de três generais alemães mortos na Africa, provavelmente, desde o inicio da ofensiva do general Auchinleck, a saber: von Prittwits, Sommermann, e Filkoff.

Mais um general italiano Bo.reaarelli di Rifredo foi tambem morto, — segundo a informação italiana.

Comunicado Italiano

GENEBRA, 7 (Reuters) — O comunicado de hoje do alto comando italiano, é o seguinte:

"Nossos elementos avançados atingiram, ontem El-Gazala.

No Deserto da Libia, o Oasis de Gialo foi reocupado. Aviões italianos e germanicos atacaram concentrações motorizadas inimigas, destruindo umas e incendiando outras.

Um aparelho "Hurricane" foi abatido durante um combate aereo.

Sobre Malta formações aereas italianas e alemãs conseguiram acertar impactos diretos sobre usinas de guerra inimigas, docas e instalações navais.

Violentos canhoneios foram verificados e navios inimigos foram atingidos.

Durante encontros com aviões de caça, as forças aereas britanicas perderam quatro aparelhos. Um de nossos aviões não regressou.

Foram levados a efeito durante a noite, raides contra Tripoli e Benghazi.

Oito nativos morreram e varios outros ficaram seriamente feridos.

Nossas unidades navais afundaram um submarino inimigo. Um de nossos submarinos não regressou á sua base".

O Terrorismo Domina Toda a Europa Escravizada

Na Iugoslavia os Italianos Incendiaram Varias Aldeias --- A Juventude Norueguesa Sob o Controle de Quisling --- Mais Fuzilamentos Na Belgica

LONDRES, 7 (Reuters) — As forças italianas de ocupação na Iugoslavia, especialmente em Lika, Dalmatia e Herzegovina, em represalia pelas atividades dos guerrilheiros servios, incendiaram muitas aldeias.

Os guerrilheiros iniciaram ações de represalia contra os italianos, matando cerca de 124 soldados, segundo informações recebidas nos circulos iugoslavos de Londres.

Os croatas "ustashi" incendiaram 24 aldeias servias. O "Quisling" Pavelio e o comandente italiano de Zagreb observaram os massacres e incendios que ordenaram.

Em Zagreb, no mês passado, durante uma perseguição em massa a patriótas servios e judeus, foram presos mais de 2.000 e enviados para a Polonia.

AS MISERIAS DE QUISLING NA NORUEGA

LONDRES, 7 (R.) — O primeiro resultado do governo "fifere" de Quisling, na Noruega, foi a decretação de uma lei que coloca toda a juventude norueguesa sobre o controle dos "Quislings" e dos nazistas, anuncia a agencia telegráfica norueguesa. A partir de 1942, todos os jovens, de ambos os sexos, entre 10 e 18 anos de idade, serão obrigatoriamente membros do Nasjonal Samling, organização da mocidade, instituida sob as linhas do movimento idêntico de Hitler.

O decreto institue que todo o tempo disponivel da mocidade norueguesa ficará á disposição dos "quislings" e nazistas. "E' significativo acrescenta a agencia, que, comentando o novo decreto, o sr. Akerl Stang, ministro quislinguista dos Esportes e do Serviço do Trabalho, que controla a educação da mocidade norueguesa, frizou, com grande enfase, a necessidade de treinamento fisico, indicando que a finalidade principal do decreto é a de arrastar toda a mocidade para o Serviço de Trabalho.

QUATORZE FUZILAMENTOS NA BÉLGICA

LONDRES, 7 (R.) — Quatorze belgas foram condenados á morte pela Côrte Germanica da Bélgica. Dez, acusados de auxiliar os aliados, já foram fuzilados. Três outros são acusados de usar armas e de distribuir boletins anti-germanicos. O último atacou e feriu gravemente um soldado alemão.

INCIDENTES ANTI-NAZISTAS EM RUÃO

ZURIQUE, 7 (R.) — Da França ocupada acabam de chegar mais noticias de incidentes anti-nazistas. Em Ruão, segundo se noticia, efetuaram-se trezentas prisões em seguida á descoberta de explosivos na área ocupada pelos alemães. Em Tours, o toque de recolher sôa agora ás oito horas, devido a uma tentativa feita contra uma sentinela alemã.

PROSCRITO O LIVRO "JESUS, O HOMEM"

LONDRES, 7 (R.) — O livro sobre Jesus Cristo intitulado "Jesus, o Homem", de autoria do bispo de Oslo, dr. Berggrav, foi proscrito pelo governo de Quisling, anuncia a agencia telegráfica norueguesa.

Esse livro não poderá ser nem anunciado na imprensa norueguesa controlada pelos alemães.

A GUERRA NOS MARES

Atacados Sem Exito Tres Comboios Britanicos Por Aviões Inimigos

AFUNDADO UM SUBMARINO AMERICANO

LONDRES, 7, (R.) — O Almirantado britanico comunicou, hoje á noite: — "Três ataques sem exito foram efetuados recentemente pela aviação inimiga contra os nossos comboios. Pelo menos dois aparelhos foram destruidos e outros danificados. Não houve vitimas nem danos graves entre os navios mercantes e os da escolta. Um dos navios mercantes sofreu danos superficiais, mas nenhuma vitima e poude continuar com suas proprias maquinas.

Na tarde de 5 de fevereiro dois "Dorniers" tentaram atacar um comboio escoltado pelos navios de guerra "Pytchley" e "Mendip". O inimigo foi canhoneado pelos navios, retirando-se, mas um "Dornier" voltou á carga depois. Este foi abatido, á curta distancia, pelo navio "Highwera", com o apoio do "Selder". O avião explodiu nagua, não havendo sobreviventes.

O outro "Dornier" foi interceptado pelos caças da RAF e foi visto em chamas pelos navios do comboio.

Na tarde seguinte outro comboio foi duas vezes atacado sem exito.

O primeiro ataque foi feito por 5 "Dorniers" e um "JU-88". Essa força inimiga foi repelida pelos navios que estavam á vanguarda do comboio. Um "Dornier" foi visto em chamas e um segundo foi visto em condições muito precarias. O segundo ataque foi efetuado por 3 "Dorniers", que foram tambem repelidos, ficando um deles severamente danificado pelos canhões do navio de guerra "Ouffie". Não ocorreram outros incidentes".

TORPEDEADO UM NAVIO INGLÊS NA COSTA DO CANADA'

NOVA YORK, 7, (R.) — Comunica um telegrama recebido de um porto situado na costa oriental do Canadá, que 3 barcos salva-vidas, contendo mais de 45 naufragos de um navio que foi torpedeado ao largo da costa do Canadá, chegaram ao aludido porto.

Esses sobreviventes, todos britanicos, declararam que o navio foi afundado sem aviso prévio, e que dois dos botes salva-vidas foram destruidos com a explosão do torpedo.

Faltam ainda 27 tripulantes. Diversas embarcações, que partiram deste porto, encontram-se á procura do 4.º barco salva-vidas, onde estão mais alguns naufragos. Sabe-se, contudo, que alguns dos tripulantes não puderam fugir do navio, quando este naufragou.

AFUNDADO O "AMERICAIND"

WASHINGTON, 7, (R.) — O Departamento de Marinha anunciou que o navio sueco "Americaind" foi torpedeado ao largo do litoral do Atlantico. Onze sobreviventes chegaram hoje a um porto da costa leste.

PERDIDO UM SUBMARINO AMERICANO

WASHINGTON, 7, (U. P.) — O secretario da Marinha, coronel Frank Knox, anunciou oficialmente o afundamento do submarino "S-26".

Requisitados Na Italia Todos os Automoveis e Carruagens Para o Fim de Guerra

Reorganizado o Estado Maior do Exército

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Segundo uma transmissão da emissora de Roma, o Conselho de Ministros italiano decretou a requisição de todas as carruagens e automoveis construidos antes de 1º de janeiro de 1937. Seu material será empregado para fins de guerra.

Tambem aprovou o Conselho uma serie de decretos, pelos quais fica modificado o metodo utilizado para as promoções no exército e reorganizado o Estado Maior geral, assim como, um decreto que se refere aos problemas economicos da Africa Oriental italiana, que atualmente se encontra em poder dos britanicos.

TODOS OS FUNCIONARIOS PUBLICOS PARA A GUERRA!

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Interceptou-se aqui uma transmissão radio-telefonica alemã, na qual se anunciou que o chefe do governo italiano sr. Mussolini, ordenou que todos os funcionarios publicos italianos, que não tenham sido especialmente exceituados, ponham-se a disposição das autoridades militares.

DISSOLVIDO O PARLAMENTO EGIPCIO

Nahas Pasha Nomeado Governador Militar

CAIRO, 7 (Reuter) — Hoje, ao meio-dia, o rei Farouk, assinou dois decretos: um dissolvendo o parlamento e convocando novo parlamento, que se deverá reunir no dia 30 de março, depois das eleições gerais, cuja data não foi ainda estabelecida e outro nomeando Nahas Pasha para o posto de governador militar do Egito.

O POVO SATISFEITO COM O NOVO "PREMIER"

CAIRO, 7 (Reuters) — Em seguida a uma extraordinaria demonstração de apreço feita pelo povo, á porta do Gabinete do Premier, entusiasmado por haver ele retornado ao poder e pela amizade com a Inglaterra, Nahas Pasha pronunciou uma alocução á multidão, dizendo que se sentia orgulhoso por haver salvaguardado os direitos da Nação e do Trono, conforme se podo verificar pela troca de cartas com o embaixador britanico.

Declarou que adotaria medidas drasticas contra os intrigantes, fossem eles quais fossem.

Prestou homenagem á Inglaterra e a confiança que lhe foi inspirada pelo embaixador britanico, com o qual ele colaborou na confecção do tratado anglo-egipcio.

Terminado o discurso do Premier a multidão entoou em côro: "Longa vida á Inglaterra" e quando o embaixador inglês agradeceu gritando: — "Longa vida ao Egito", a multidão rompeu em palmas e aclamações delirantes.

Forte Vendaval No Sul dos Estados Unidos

QUATRO ESTADOS ATINGIDOS PELO METEORO

ATLANTA, 7 (U. P.) — Um forte vendaval, que abarcou os Estados de Georgia, Alabama, Tenessee, Mississipi e Arcansas, causou cerca de uma vintena de mortos, muitos feridos e danos de vulto á propriedade, cujo montante se eleva a varios milhares de dolares.

Nos condados da região média da Georgia houve 13 mortos, em Arcansas, 2, em Alabama, 3 e em Mississipi, 1.

Afundados Pelos Aliados Dois Couraçados, Um Submarino e Um Transporte Japoneses

Inalteravel à Situação Em Singapura Apesar do Tremendo Ataque Niponico — Continua a Resistencia Epica dos Americanos Nas Filipinas e Em Luzon — Nova Ofensiva Chinesa a Leste de Cantão — As Esquadras Aliadas No Pacifico Fundiram-se

BATAVIA, 7 (U. P.) — Em fontes holandesas, admitiu-se hoje, a primeira perda grave sofrida na guerra contra o Japão, ao se informar que o inimigo capturou a maior parte da ilha de Amboina, em que se encontra a importantissima base naval do mesmo nome, localizada na seção oriental das Indias Orientais Holandesas. Mas, ao mesmo tempo, refutando as alegações japonesas, anunciou-se que a frota holandesa está "absolutamente intacta e pronta para entrar em ação".

Anunciou-se tambem que foi afundado um cruzador japonês no curso das operações efetuadas pelo inimigo contra Amboina e que outro cruzador e um submarino ficaram avariados. Alem disso, um transporte inimigo de grande tamanho foi afundado na costa de Borneu.

O comunicado holandês, de hoje, não diz que as unidades navais não tenham sido atacadas pelo inimigo mas, com referencia ás informações japonesas de que a frota holandesa foi totalmente destruida por um ataque aereo niponico, diz: "O comandante da esquadra declara que a frota está totalmente intacta, em alto mar e pronta para entrar em ação".

A maior parte das ações ofensivas, realizadas pelo inimigo nos ultimos dias, parece ser dirigida contra as ilhas holandesas, pois são escassos os ataques anunciados contra as ilhas australianas, situadas mais para leste.

Os mais importantes desembarques efetuados pelo inimigo nessas ilhas foram os realizados em Nova Guiné e Nova Bretanha, mas não se tem indicios de que eles tenham sido ampliados.

São reduzidas as informações recebidas da frente do rio Salwen, na Birmania, durante as primeiras horas de hoje, onde evidentemente os britanicos estão firmes em suas posições situadas na margem oeste e a aviação aliada continua fustigando as concentrações japonesas que, ao que parece, se preparam para atravessar o referido rio.

Mais ao norte, luta-se encarniçadamente e as tropas chinesas, aproveitando a preocupação japonesa por suas operações no sul, tomaram a ofensiva em muitos setores. As forças nacionalistas chinesas têm as suas atividades consideravelmente dificultadas pelas falta de artilharia e apoio aereo.

Estão, porem, fazendo maravilhas com as tropas e materiais com que contam.

Segundo informações oficiais de Chungking, as tropas chinesas estão atacando a guarnição japonesa que defende uma posição sobre a estrada de ferro de Cantão, sendo ainda indeciso o resultado da batalha, que já dura duas semanas. Sabe-se contudo que os chineses mantiveram as suas posições ao longo da estrada de ferro e que estão, no momento, com a iniciativa nos ataques.

Anunciou-se tambem que os chineses contiveram o avanço inimigo sobre Wai Show, objetivo de grande importancia.

Diminue de Intensidade

MOSCOU, 7 (De Maurice Lowell para a Reuter) — O fragor da artilharia inimiga em torno de Leningrado torna-se mais debil cada dia que passa, diz a emissora local, acrescentando, ao mesmo tempo, que Leningrado está recebendo suprimentos ininterruptamente.

As forças inimigas ainda estão entrincheiradas nas cercanias da cidade e o troar da sua artilharia pesada ainda se ouve bem alto no silencio das noites de inverno.

Leningrado continua de prontidão, junto ás suas barricadas, após cinco longos meses de um dos mais tremendos semi-sitios.

Nas batalhas travadas recentemente nas suas imediações a famosa divisão alemã cognominada "festas de morte" foi bem castigada por uma unidade russa que dias atras foi presenteada com a bandeira dos guardas, e tambem foram trucidados 500 soldados escolhidos alemães.

Em um sub-setor uma outra unidade de guarnição da cidade retomou 20 povoações.

Não Será Atacada Agora, a Finlandia

MOSCOU, 7 (U. P.) — Em esferas militares desta capital se diz que a Russia, ao menos momentaneamente, não lançará uma ofensiva em grande escala contra a Finlandia. Esta crença se baseia principalmente em doisfatores: Primeiro — que a Europa em geral e a regiãosub-artica russo-finlandeza em particular, esáto passando por um dos invernos mais cruentos que a historia já registou, motivo porque se tornaram praticamente impossiveis as operações militares nessas zonas;

Segundo — Uma grande parte do poderio numerico russo se acha empenhada em batalhas muito mais importantes, que se travam nos setores central e meridional da vasta frente.

Considera-se nesta capital que o alto comando russo deixará na zona do extenso setentrional da frente um numero de homens suficiente para manter ocupadas as forças finlandesas e que na zona de Leningrado fará todos os esforços possiveis para desalojar os contingentes alemães que ainda restam ali, e romper o cerco que os invasores estabeleceram contra a antiga capital, quase quedesde que estalou a guerra.

Sabe-se ou pelo menos se supõe em quase todos os circulos, que a Finlandia se encontra a braços com uma grande crise de materiais estrategicos e abastecimentos, como o estão os demais paises do continente europeu. Bloqueada como está, seus recursoso são poucos e acredita-se que foi virtualmente obrigada pela Alemanha a contribuir, de certa maneira, para o abastecimento do exercito alemão de ocupação da Noruega. Reina aqui a crença de que a Finlandia lamenta profundamente ter assinado o pacto anti-comunista e que seu povo, despojado de viveres eabastecimentos e cançado da guerra, estaria disposto a negociar a paz.

Outro indici ode que a Russia não invadirá a Finlandia é o de quenecessita todo poderio humano de que possa dispor, para repelir a tão anunciada ofensiva alemã da primavera. Acredita o alto comando sovieltico que a ofensiva será desfechada, mais ou menos simultanetamente com osdegelos da primavera.

Mais Tanques Para a Frente Russa

MOSCOU, 7 (U. P.) — Comunica-se que os russos enviaram para as suas varias frente diversas dezenas de tanks de 52 toneladas para quebrar a resitsencia mais energica que o inimigo oferece em alguns setores de maior importancia.

Inalterada a Situação Militar

SINGAPURA, 7 (U. P.) — Completa-se hoje a primeira semana do assedio desta praça e embora as forças japonesas se encontrem a apenas um quilometro de distancia da costa, na margem oposta do estreito de Johore, a população considera-se tão segura como a das Ilhas Britanicas. Singapura preparou-se para uma emergencia como esta durante muito tempo. Construiram-se refugios anti-aéreos e muitos edificios foram reforçados para que possam resistir com mais êxito aos bombardeios. Grandes contingentes de reforços foram enviados á ilha, transformando gradualmente as forças defensivas em um formidavel exército, cujos efetivos, como é logico supôr não podem ser revelados por motivos de indole militar. Durante os dois ultimos meses, enquanto os japoneses realizavam seu sensacional ataque e desenvolviam sua ofensiva para a conquista da peninsula de Malaca, a artilharia montada em Singapura cuja peças apontavam para o mar pois se temia a invasão por esse lado, mudou de posição e ha uma semana suas bocas dirigem-se para o norte, e sustentam ativa ação contra o inimigo que opera na costa oposta do estreito de Johore. Tambem chegaram a ilha grandes reforços de aviação, enquanto as forças japonesas e britanicas lutavam encarniçadamente na região central da peninsula. A partir dessa epoca, os aviões de caça Curtiss e os norte-americanos P-40, chegaram sem interrupção e em grande numero a Singapura. Por esse motivo esta ilha considera-se segura contra uma tentativa de invasão pelo ar. Ontem foi formulada uma advertencia no sentido de que é possivel que o Comando japonês envie contingentes de paraquedistas para realizar atos de sabotagem na ilha, porém já foram adotadas as medidas necessarias para desbaratar qualquer tentativa dessa indole. Afim de evitar a invasão em pequenas embarcações ardem sobre as aguas do estreito de Johore espessas camadas de petroleo, evitando assim a aproximação do inimigo.

Os Chineses em Ofensiva

CHUNGKING, 7 (Reuters) — Novamente os chineses estão na ofensiva na batalha de Seesaw, a leste de Cantão. Os ultimos despachos chegados do campo de batalha indicam que os chineses fizeram recuar os japoneses 10 milhas, ate as rcondezas da cidade de Poklo, que já mudara duas vezes de mãos na semana passada. Há quatro dias, os japoneses atacavam Waichov, ao suleste de Poklo, depois de se terem retirado quase até a ferrovia de Canton-Kowlono, em Sheglung. A cidade de Poklo encontra-se a umas 50 milhas ao norte da fronteira de Hongkong. Os chineses que avançam na direção oeste tentam impedir que os japoneses se utilizem dessa ferrovia.

Perdas dos Aliados, Segundo Toquio

TOQUIO, via Vichy, 7 (U. P.) — O quartel-general imperial anunciou que, nas 1.000 ações aereas e navais empreendidas pelos japoneses, desde que se iniciou a guerra no leste da Asia, a 8 de dezembro, foram destruidos 29 submarinos inimigos e 52 navios mercantes com um deslocamento total de 310.000 toneladas.

Juntaram-se As Esquadras Aliadas

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou que as forças navais das nações aliadas que operam na zona da Australia e Nova Zelandia foram fundidas sob o comando unico do vice-almirante americano Herbert T. Leary.

As Operações na Ilha de Luzon

WASHINGTON 7 (U. P.) — Sómente atividades de artilharia caracterizaram hoje as acões da guerra na Peninsula de Bataan, na ilha de Luzon, enquanto em Washington o presidente Roosevelt conferenciava com altos dirigentes das Indias Orientais Holandesas acerca da situação em geral do Pacifico e dos planos para que as nações aliadas possam empreender a ofensiva.

Os citados dirigentes eram o ministro das Relações Exteriores da Holanda, sr. Van Kleifens; o governador geral, sr. Van Mook e o ministro da Holanda nesta cidade, sr. Alexandre Loudon, com os quais o presidente estudou a forma mais eficaz para ajudar as Indias Orientais.

Os representantes holandeses disseram estar perfeitamente satisfeitos com sua posição nos conselhos de guerra do Pacifico e acrescentaram que suas opiniões e as do sr. Roosevelt estão perfeitamente de acordo. Sem embargo, em esferas diplomáticas bem informadas se manifestou que a criação do novo alto comando não satisfaz as necessidades dos dominios britanicos no Extremo Oriente.

Oficialmente se anunciou que a aviação militar derrubou durante a semana passada, pelo menos 15 aviões japoneses, enquanto a esquadra destruia "muitos" aparelhos durante o ataque de surpresa efetuado contra as bases japonesas das ilhas Marshall e Giobert. O total de aviões japoneses que se sabe terem sido destruidos até agora pelas forças militares e navais dos Estados Unidos ascende a 142 mais um número não determinado durante o ataque contra as ilhas citadas e outros que "provavelmente" foram destruidos desde o principio da guerra no Pacifico. Na semana passada o maior êxito foi o obtido por 4 aparelhos norte-americanos de bombardeio, os quais se dirigiam para Balik Papan para atacar os navios japoneses surtos neste porto e derrubaram nove aviões japoneses.

O Departamento de Guerra anunciou que a aviação militar norte-americana será aumentada até que seu pessoal ascenda a 2.000.000 entre oficiais e soldados. O presidente Roosevelt decretou o restabelecimento da faculdade de impor a pena de morte aos tripulantes militares nos casos de deserção, ajuda ou incitação a deserção ou ainda má conduta enquanto se prestam serviços de sentinela.

O presidente tambem assinou uma lei que autoriza o emprego de 750.000.000 de dólares em instalações para a construção de 1.799 pequenos navios de guerra auxiliares e de patrulhamento. Não se especifica qual será o custo dos navios embora se calcule que somará um total de 3.000.000.000 de dólares. Tambem assinou uma lei que autoriza o gasto de 450.000.000 de dólares para instalações navais.

O Maior Raid Japonês Sobre Rangoon

RANGOON, 7 (Reuter) — De Ian Munro — Os japoneses desfecharam, ontem, á noite, o quarto "raid" consecutivo sobre a area de Rangoon.

Esse raide foi o maior que já se registou aqui, tendo durado tres horas, passando os japoneses em ondas continuas, quase de 15 em 15 minutos. A area da cidade foi atacada, porem, o principal objetivo foi ainda o aerodromo ao norte de Rangoon.

Parece evidente que os japoneses estão fazendo esforços extremos para destruir os principais centros da força aerea aliada na Birmania, provavelmente antes de tentar o avanço através do rio Salween que seria o mais vulneravel a um ataque pesado da nossa força aerea.

Os niponicos estão, pois, se esforçando por assegurar a supremacia no ar e garantir a segurança das suas tropas, submetendo Rangoon a ataques incessantes, porem, a visita a um centro aereo atacado pelos japoneses, convenceu-me de que eles fracassaram no seu objetivo e de que os danos que causam são muito insignificantes.

Esta manhã, conforme noticia não oficial, os caças japoneses se aproximaram da area de Rangoon em dois grupos de doze, ao que se presume, afim de verificar a extensão dos estragos da noite passada.

Foram interceptados por "Hurricanes", que os repeliram com tanta rapidez que o grupo de pilotos voluntarios americanos e os "Tomahawks" não tiveram tempo de entrar em contacto com eles. Alem dos ingleses, australianos, americanos e canadenses, os indu's estão tambem empregando a aviação na defesa da Birmania.

A Australia Principal Base de Operações

SIDNEY, 7 (U. P.) — O ministro da Guerra, sr. Forde, discursou hoje por ocasião do lançamento de um destroyer, dizendo:

— "A Australia pode ainda chega a ser a principal base de ataque da qual os aliados iniciem a reconquista da Asia e do Pacifico.

Estão em realização muitos grandes movimentos e muitas grandes decisões, adotadas em segredo estão sendo postas em pratica com igual reserva"

O Japão Perde 132 Aviões Sobre a Birmania

RANGOON, 7 (Reuter) — As perdas aereas niponicas sobre a Birmania, elevam-se já a 132 aparelhos, afora mais 42 provavelmente destruidos, e 43 danificados.

As perdas aliadas foram de 12 aviões destruidos e um danificado.

Rommel Auxiliado Pelo Governo de Vichy

O GENERAL ALEMÃO TEM RECEBIDO REFORÇOS ATRAVÉS DA ARGELIA E DE TUNIS

Sumner Welles Faz Declarações Em Washington, Adiantando Que o Dep. de Estado Ainda Não Recebeu Informações Completas Sobre o Assunto

LONDRES, 7, (De Manuel Chaves Nogales, da AFI, para a R.) — Já é evidente o auxilio prestado a Rommel graças aos bons oficios da França e da Espanha afim de que o Eixo pudesse salvar-se na Lybia. Navios de abastecimento do Eixo para a Lybia iludem o dominio britanico no Mediterraneo, costeando o litoral da Espanha, da Argelia e de Tunis. A pressão hitlerista sobre os governos de Vichy e Madrid poude facilmente dar como resultado essa ajuda salvadora sem a qual a sorte dos alemães na Africa estaria decidida.

Não podia haver ilusões sobre uma provavel resistencia desses governos diante das exigencias germanicas. Um fato importante em tudo isso: Berlim para salvar Rommel foi obrigada a descobrir seu jogo mostrando a carta que indiscutivelmente tinha reservada para a empresa de maior envergadura. Todo o vasto plano de intervenção na Africa, valendo-se das possessões e protetorados da Espanha e da França, plano esse que vinha sendo urdido com paciencia pelo Reich, ficará desconcertado em principio, malogrado depois, por esse pedido de socorro prematuro que naturalmente Vichy e Madrid não podem negar, mas que, de futuro, as livrará de mais pesadas e mais graves e comprometedoras contribuições ao hitlerismo.

Evidentemente, Vichy como Madrid vendo-se forçados a sofrer a influencia germanica, regateiam, discutem, fazem-se pagar melhor seus serviços. Cada vez que a Alemanha se vê obrigada a pedir-lhes auxilio sua força moral, seu credito, seu prestigio diante desses paises diminue consideravelmente.

Com relação á Espanha, as contribuições exigidas pelos alemães começam a ser tão penosas que dificilmente poderá esse esfaimado pais continuar suportando-as indefinidamente.

A Espanha Falangista vai pagando a divida contraida com o nazismo durante a guerra civil espanhola. Hoje chega a ser explorada. Uma exploração sistematica.

Houve tempo em que a Alemanha poude exigir da Espanha o sacrificio total de colocar-se ao lado do Reich na guerra. Essa carta espanhola que a Alemanha pensava e pensa talvez utilizar no momento critico começa a tornar-se uma carta que perde seu valor e muito breve talvez não terá mais valor nenhum sem que tenha podido tirar dela a vantagem que esperava.

A Espanha tem dado á Alemanha soldados que foram sacrificados desumanamente diante do exercito russo. A Espanha mandou para a Alemanha dezenas de milhares de seus melhores e mais qualificados operarios. Hipotecou suas colheitas, seus produtos minerios, tudo o que pode auxiliar a vitoria germanica. A amizade nazista pode considerar-se bem paga, mas os espanhóis começam a compreender que o ser amigo do Reich custa demasiado caro.

Agora para manter-se na Lybia os alemães têm que usar as costas e os portos espanhóis.

Mas não chegará o momento em que os espanhóis acharão que essa divida já foi suficientemente paga?

O mesmo se poderá dizer com relação á França, que regateando, batendo em retirada, cedendo, procura desvencilhar-se do inimigo que lhe aperta a garganta.

Certo, os povos da Espanha e da França não suportarão essa escravidão eternamente.

Se a Alemanha tinha ilusões de poder mobilizar de surpresa a França e a Espanha no momento oportuno, aproveitando de suas possessões e protetorados para levar por diante no norte da Africa uma ação fulminante simultânea, analoga á que os nipões empreenderam no Pacifico, é fora de duvida que reservaram sua influencia, seus meios de coação para essa ação decisiva, ao invés de gastá-los em conseguir ajuda clandestina para evitar desastres iminentes.

A Alemanha devia ter reservado sua pressão sobre Madrid e Vichy para uma ação mais decisiva, para o fim da guerra e não para a reconquista de suas posições na Lybia.

DECLARAÇÕES DE SUMMER WELLES

WASHINGTON, 7, (R.) — Na entrevista coletiva concedida hoje de manhã, á imprensa, pelo sr. Sumner Welles, sub-secretario do Estado, foi comentada a questão dos abastecimentos franceses para o exercito do general von Rommel, através da Tunisia, ou pelas suas aguas territoriais.

O sr. Sumner Welles declarou que o Departamento não havia ainda recebido todos os detalhes sobre o caso, mas que estavam sendo efetuadas investigações em Vichy.

Nenhuma representação havia sido feita pelo governo norte-americano, até agora.

Ao que se acentua, no entanto, estão sendo realizadas consultas entre Londres e Washington sobre o assunto.

Mudará a Atitude dos Governos de Londres e Washington

LONDRES, 7 (U. P.) — O comentarista diplomatico da "Press Association" declarou que, possivelmente, se produzirá uma alteração na atitude da Grã-Bretanha e Estados Unidos para com o governo de Vichy, em consequencia de se ter revelado que este ultimo tem enviado munições a Libia.

Acrescenta que, "particularmente, os EE. UU. talvez adotem uma atitude muito mais energica. A campanha da Libia esta estreitamente relacionada com os planos do Eixo, não apenas no Mediterraneo, com em geral com sua campanha de primavera"

Diz, ainda, o citado comentarista que se espera uma declaração, na Camara dos Comuns, feita pelo ministro da Guerra Economica, Hugh Dalton, ácerca das remessas por via maritima do governo de Vichy, na qual expressará que a Esquadra Britanica tem o direito de inspecionar e registar os navios franceses e apresar os que conduzirem contrabando de guerra. Isto, aliás já tem sido feito em alguns casos, porém, é dificil interceptar os referidos navios, já que podem completar suas viagens a coberto da obscuridade.

O Governo Inglês Está Vigilante

LONDRES, 7 (R.) — Falando hoje a respeito dos reforços recebidos, pelo general Rommel, sir Walter Womersley, ministro das Pensões, disse:

"Esses reforços, ao que se supõe, procederam de certa fonte que até, determinada data não lhes era disponivel". O governo britanico está vigiando a posição, com muito cuidado. Não poderemos permitir que ninguem auxilie o nosso inimigo da maneira pela qual foram os alemães auxiliados, na semana passada ou nas duas ultimas. Mas, podeis deixar o assunto nas mãos daqueles que dirigem o país. No Oriente, não estamos dormindo e sim em empreendimentos que nos proporcionarão a chance de enfrentar os japoneses em igualdade de condições e tenho esperança de que mesmo de superioridade. Quando assumirmos, novamente, a supremacia naval no Oceano Pacifico os japoneses sentir-se-ão tristes de haverem viajado tanto quando o fizeram".

Os Catolicos Britanicos e a Carta do Atlantico

DERBY, 7 (Reuter) — O Bispo de Bradford, discursando na reunião conjunta de Cristãos, realizada hoje, nesta cidade, declarou que: "conquanto a estrutura da grandeza da concepção da Carta do Atlantico — uma sinopsis da Nova Ordem Internacional — ficava-se a pensar se haveria suficiente correção no mundo capaz de ser levada á pratica aquela concepção.

Estamos em guerra, disse ele, não porque os nazistas sejam criaturas brutas e sim porque eles vieram sob um regime que lhes inspirou a concepção de que a guerra era uma coisa natural e inevitavel.

Se eles fracassarem materialmente, no velho sistema economico, seu fracasso moral será ainda mais ultrajante.

A ordem social, economica e industrial, tanto quanto uma nova ordem politica, deve vir e virá".

O bispo de Derby, doutor A. E. J. Rawlinson, declarou que os 10 pontos do programa da Nova Ordem a ser posta em execução, depois da guerra, patrocinados pelo sr. Churchill não foram a formula de um partido particular mas envolveu todos os principios que eram comuns a todos os partidos.

O Bispo Catolico da Nottingham, doutor J. G. Menutly, declarou que o cristianismo estava em jogo, acrescentando, entretanto que o cristianismo nunca se poderia achar em jogo e que jamais fracassaria.

Era altamente satisfatorio que todos ali estivessem reunidos para discutir sugestões para uma Nova Ordem a ser instituida pelo Papa de Roma.

Encerrou-se a Feira Internacional Latino-Americana

NOVA YORK, 7 (Reuter) — A Feira Internacional Latino-Americana será, hoje, encerrada com um espetaculo de variedades de carater latino-americano, que será irradiado para os paises da America Latina, ás 16.45 horas, hora de Nova York.

A cerimonia do dia pan-americano está sendo realizada na Praça das Festas, sendo presidida pelo presidente Makys, sendo provavel a presença dos consules dos 20 paises latino-americanos.

Com a frequencia de hoje, calcula-se que o numero de assistentes ascenda a mais de 750.000 numeros.

A média diaria tem sido de mais de 40.000 pessoas.

Consequencias do Desastre de Pearl Harbour

REFORMARAM-SE OS RESPONSAVEIS ALMIRANTE KIMMEL E GENERAL SHORT

WASHINGTON, 7 (R.) — Conquanto os Departamento de Guerra e da Marinha não tenham tomado medidas para os enviar perante um Conselho de Guerra o general Short e o contra-almirante Kimmel em vista da acusação formulada contra eles, de falta de preparação a respeito do ataque japonês contra Pearl Harbour, adotaram o caminho mais simples para a solução de seu dilema: o pedido de reforma.

A outra alternativa para esses dois cabos de guerra, que foram condecorados na guerra passada, consistia em pedir seu comparecimento perante um conselho de guerra, no qual, se não podiam ser exonerados de responsabilidade, tambem não podiam ser punidos com nenhuma pena, salvo a de morte, que tambem ficava fora de toda cogitação, pois, no tempo do ataque a Pearl Harbour, os Estados Unidos não estavam em guerra.

Onda de Frio Na Espanha

MADRID, 7 (U. P.) — A queda da temperatura e as fortes nevadas que se produziram em Avila, Segovia, Soria, Teruel e nas serras do centro e norte da peninsula, trouxeram uma grande onda de frio. O termometro acusa temperaturas abaixo de zero em quase toda a peninsula.

Em alguns sitios, como em Avila, a temperatura passou a dez graus abaixo de zero.

Diario Carioca

A nossa opinião

Portugal e a Posição do Brasil

A guerra vem, de ha muito, perturbando as relações comerciais do nosso país com as nações da Europa. E com o recente rompimento da América com o Eixo a situação tomou um aspecto tão serio, que nos coloca, como é natural, num quase completo isolamento. Entretanto, a despeito desse estado de coisas, o Lloyd Brasileiro resolveu manter sua linha de navegação com Portugal.

Arrostando os perigos que possam enfrentar na travessia do Atlantico, o Lloyd Brasileiro, nossa maior empresa de navegação e a única talvez que sempre manteve regularmente viagens transatlanticas, tomou aquela decisão e já a pôs em prática, com o objetivo de corresponder, não somente aos interesses comerciais dos dois paises como tambem, numa demonstração de amizade do Brasil com a gloriosa República do além-mar.

Seria perfeitamente justificavel se o governo brasileiro tomasse a resolução de suspender a linha de navegação com a Europa. Os perigos que cercam os vapores na travessia dos mares são inúmeros, mormente quando se sabe que os corsarios submarinos infestam o Atlantico e não se detêm na politica dos mais torpes e mais odientos atentados. Por isso a resolução que se acaba de tomar evidencia a grande e alta consideração que nos merece a nação portuguesa.

• • •

O governo do Brasil, por muitos e muitos atos, já tem manifestado, e de forma eloquente, a sua tradicional amizade a Portugal. E entre esses atos cumpre salientar o levantamento das restrições á imigração portuguesa. Os cidadãos daquela histórica nação ibérica são aqui recebidos como nacionais. Não podemos esquecer os laços de sangue e de espirito, não podemos esquecer as tradições e a lingua, que, ha mais de quatrocentos anos nos prendem ao povo lusitano. Foi Portugal que formou o Brasil, foi ele que nos forneceu os exemplos do trabalho, do cavalheirismo e da fé, herança que, com a independencia, não renegamos. Pelo contrario. Essa herança continuou a fazer parte do nosso patrimonio moral e só de orgulho nos pode servir a nossa origem histórica.

Diante do atual momento, quando a América agredida tomou a única atitude que lhe cabia, rompendo as relações diplomáticas com o Reich e seus aliados, o Brasil recebeu e continua a receber dos portugueses aqui domiciliados manifestações sinceras e comoventes de uma solidariedade que vai alem de simples cortesia de hóspedes, porque é a voz do sangue e do espirito que os guia e os conduz a semelhante gesto, de uma alta e nobre expressão moral.

• • •

Os portugueses que vivem no Brasil souberam, pela sua conduta, pela sua cooperação, pelo seu trabalho, conquistar a amizade sólida e inabalavel dos brasileiros. De tal forma eles se integraram no meio social da nossa patria, que nenhum português é considerado estrangeiro no Brasil. A grande maioria dos filhos deste país possue o sangue luso. Estão ligados, através de gerações, aos que fundaram e construiram o Brasil E esses laços, mais do que qualquer trabalho de diplomacia, serviram para robustecer os elos que a eles nos prendem, a consolidar esse afeto, essa admiração e essa admiravel compreensão espiritual entre as duas nações, apenas separadas pelas aguas de um oceano — essas aguas que ofereceram um caminho feliz ás caravelas dos descobridores até as plagas da Baía.

Esse mesmo oceano vai agora permitir que os navios brasileiros, em meio a ameaças mais temiveis, talvez, que as da rebelião dos elementos, levem a Portugal os nossos produtos e de lá nos tragam os seus. O caminho não foi, não será fechado, entre as duas nações irmãs. A ameaça do temporal não enfraquece o desejo do Brasil manter o mesmo ritmo desse intercambio através dos mares, com o povo que construiu, ás margens do Tejo, a fecunda civilização que tão exuberantemente frutifica neste lado do Atlantico.

TOPICOS

IMPULSO AO COMERCIO BRASILEIRO-AMERICANO

A imprensa dos Estados Unidos divulga uma noticia de alto interesse para o nosso país: — as autoridades americanas estão estudando ativamente o desenvolvimento do comercio entre as duas maiores Republicas do Continente. Nesse sentido, já solicitaram ao governo central e aos interventores dos Estados uma relação detalhada dos produtos que o Brasil deseja importar, bem como uma lista minuciosa dos artigos que podemos exportar. De posse de tais elementos, os americanos tratarão de ampliar os meios de transportes marítimos, de modo que os navios possam vir a voltar plenamente carregados. Assim, será dado grande impulso ao movimento de trocas, com excelentes resultados para o incremento da economia das duas nações. Os Estados Unidos preferem materias estrategicas, oleos vegetais, embora continuando a importar os produtos que maior movimento sempre deram á nossa balança comercial. De nossa parte, precisamos de numerosos artigos manufaturados, motores, petroleo e todos os que se tornaram essenciais ao nosso progresso.

Esse intercambio, facilitado de todos os modos pelas autoridades consulares e alfandegarias de ambos os paises, despertou naturalmente o maximo interesse nos circulos economicos e financeiros do Brasil e dos Estados Unidos, motivo por que a ele deram entusiastica adesão as chamadas atividades particulares, á frente das quais se destacam os elementos do comercio e da industria de ambas as nações. Essa colaboração assegura, desde logo, o exito completo da iniciativa dos governos brasileiro e americano.

Estamos, pois, em face de auspiciosas perspectivas de enriquecimento nacional, apesar de todas as dificuldades surgidas com a guerra.

* * *

AS MENTIRAS DA PROPAGANDA DO EIXO

DESMENTINDO as invencionices da propaganda nazista, os ingleses têm lutado bravamente nesta guerra. A epopéia de Dunquerque, da defesa aerea da Inglaterra, da luta nos mares, da jornada da Africa que culminou na resistencia espartana de Tobruk, todos esses rasgos de heroismo constituem hoje motivo de honra e de gloria para os britanicos. O proprio Hitler já escreveu que o maior erro do Estado Maior do Kaiser foi subestimar o valor do soldado da velha Inglaterra. De fato, seria estultice afirmar que os homens que se batem destemerosamente nos ares, na superficie e no fundo dos oceanos, poderiam ter conduta menos digna em terra, que é o elemento humano por excelencia. Essa estupidez, o Fuehrer a verberou, embora sua propaganda insista em reproduzi-la com incrivel desfaçatez. Mas, se tudo isso que se conhece não fosse suficiente para desmoralizar as balelas do Eixo a respeito dos ingleses, a estatistica que abaixo vamos transcrever bastará para destruir todas as intrigas dos Goebbels, Gaydas e seus comparsas. E' a seguinte:

As cifras oficiais sobre as baixas sofridas pelas forças terrestres britanicas de todas as partes do Imperio, até o fim de 1941 demonstram que 71,3% de perdas totais — mortos, feridos, desaparecidos e prisioneiros — foram sofridas pelas tropas do Reino Unido; 18,2%, pelos dominios; 5,5 pelo exercito indiano (que inclue muitos oficiais e soldados da metropole) e 5% pelas tropas coloniais. Relatou-se mais tarde que, mais de um terço do total das forças imperiais que tomaram parte nas campanhas da Grecia, Creta e Siria, eram da metropole, e mais de metade das forças envolvidas nas duas campanhas da Libia eram do Reino Unido.

* * *

O POVO BRASILEIRO E SUAS REIVINDICAÇÕES

ENGANAM-SE os que pensam que o povo brasileiro não sabe impor suas reivindicações, nem defender as suas liberdades. A nossa gente ama o seu passado, cultua suas tradições, é de natural tolerante e conservadora. Mas, se atentam contra os seus ideais e aspirações, se investem contra a maneira de viver que adotou livremente, o brasileiro se ergue indignado e combate bravamente. As ameaças, as violencias, a força bruta, nada o atemoriza. Em defesa do patrimonio moral, espiritual e politico do Brasil, ele luta com inexcedivel destemor e vence sempre, porque jamais admitiu a possibilidade de derrota, partindo, como parte, do postulado de que não é possivel viver sem honra, sem liberdade, sem todas as garantias inerentes á dignidade humana. Por isso, quando se levantaram aqui, ao influxo do ouro estrangeiro, bandeiras verdes e vermelhas que mal dissimulavam a opressão totalitaria ou sovietica, os intelectuais, os trabalhadores, os elementos das classes economicas, toda a nação repeliu com veemente repulsa as doutrinas que os arautos daquelas ideologias exoticas quiseram implantar entre nós. O Integralismo, cheio de nomes italianos e alemães, morreu de ridiculo. E o comunismo tambem sucumbiu, embora deixasse um rastro sangrento. A verdade é que o povo brasileiro repele os regimes de força, que se impõem por golpes de surpresa e se mantêm pela violencia tecnicamente organizada, oprimindo coletividades inteiras. Todos neste país desejam manter as instituições democraticas, que são a nossa tradição politica, certos de que assim teremos tranquilidade na vida interna e paz nas relações internacionais. E para defender tudo isso, não mediremos sacrificios. Quem duvidar do espirito de decisão do povo brasileiro que observe os ultimos acontecimentos desenrolados nesta capital e nos Estados. Depois de vivermos aqui horas de intensa emoção democratica por ocasião da Conferencia dos Chanceleres, sucedem-se agora em todas as unidades federativas grandes e entusiasticas manifestações de civismo. Ainda recentemente na Baía, onde a hidra nazista procurou levantar a cabeça, dezenas de milhares de brasileiros concentraram-se em praça publica para afirmar sua fé inabalavel nos destinos do Brasil e sua absoluta confiança no triunfo da liberdade no mundo.

* * *

ASSOCIAÇÕES ESTRANGEIRAS E A MASCARA DA NACIONALIZAÇÃO

O Governo Nacional, na sua campanha contra a quinta-coluna, resolveu fechar todas as associações nipo-italo-germanicas existentes no territorio brasileiro. Nada mais logico e necessario. Esses centros estrangeiros são, naturalmente, celulas de propaganda do Eixo. Neles se discutem e assentam providencias, de acordo com as ordens recebidas dos seus respectivos governos, visando perturbar a harmonia reinante em cada país da America. São, portanto, nucleos de agitação sobremaneira perigosos. Daí o acerto das medidas determinadas pelas autoridades. A hidra nazifascista é perfida e traiçoeira, convindo, pois, cortar os seus tentaculos antes que se façam sentir os dramaticos resultados das suas atividades criminosas. O polvo entretanto, sabe disfarçar muito habilmente suas manobras secretas. Costuma, por exemplo, camuflar a fachada, travestindo-se de cores ditas nacionalizadas. Referimo-nos ás entidades ditas nacionalizadas. Na verdade, para burlar as leis do país, os estrangeiros continuam a manter esses centros, de tal modo que seguem que certos brasileiros emprestem os seus nomes para o fim colimado, isto é, a fraude da legislação. Infelizmente, alguns integralistas embuçados se prestam a este lamentavel papel. E' facil desmascarar o embuste, por isso que não resiste ele a uma rigorosa verificação policial. Urge, pois extinguir tal estado de coisas, rasgando os rótulos falsos, ou melhor, a mascara das chamadas associações nacionalizadas. Aqui no Rio ha algumas que estão funcionando sob essa camuflagem. O governo precisa, portanto, eliminar esses focos de atividades anti-brasileiras, agindo com presteza e exemplar energia.

* * *

Aumento da Importação do Brasil na Argentina

O jornal "El Orden" escreve relativamente ao intercambio comercial brasileiro-argentino:

"Com a aplicação das clausulas do novo tratado comercial segundo regista a estatistica oficial, as exportações do Brasil para o nosso país tomaram consideravel incremento. Enquanto em 1937, o Brasil exportou mercadorias numa importancia de 241.763 contos, em 1941 atingiu 405.888 contos. As perspectivas, tendo-se em conta a forma como se desenvolve o intercambio argentino-brasileiro, são de maior aumento

A efetivação de tratados comerciais, baseados na reciprocidade de interesses e na diversidade de produtos agricolas e industriais, enfeixa a possibilidade de um grande desenvolvimento do intercambio pan-americano.

O convenio comercial entre o nosso país e o Brasil, cuja aplicação demonstra o bom criterio que se teve ao serem redigidas as suas clausulas, faz parte da politica economica pan-americana que se bascia nos ideais proclamados nas Conferencias realizadas.

COMENTARIO INTERNACIONAL

As Previsões de Mme. Tabouis

Antonio Bento

Geneviéve Tabouis fez a sua reaparição no correr desta semana, para anunciar, dos Estados Unidos, que a guerra terminará em 1943, com a completa derrota de Hitler. Sabe-se que Hitler se irritava profundamente com as revelações dessa curiosa figura de mulher, na qual ha um misto de reporter sensacionalista e de cartomante. De qualquer modo, o Fuehrer temia do fundo de sua alma as profecias de Mme. Tabouis, que era muito bem informada sobre o que se passava nos bastidores da chamada diplomacia secreta da Europa. Provavelmente, ela mantinha ligações com espiões, com habeis diplomatas e com personalidades bem informadas a respeito dos problemas politicos que preocupavam as chancelarias do Velho Mundo. E isso não acontecia, apenas em relação ao Quai d'Orsay, senão tambem a respeito do que se debatia na Wilhelmstrasse, no Foreign Office e no Kremlin.

O odio do ditador nazista contra ela era até certo ponto justificado. De fato, Geneviéve Tabouis anunciava antecipadamente, e sempre com precisão matematica, os golpes politicos de Hitler, que tem a superstição do "segredo". Essa é realmente a principal de suas armas taticas. Como a jornalista francesa descobria os seus planos, o Fuehrer ficava em estado de verdadeira furia.

Não sabemos se ainda hoje Hitler acredita em magicos e feiticeiros, como acontecia até 1941. As dificuldades da campanha na frente oriental devem ter provocado radicais mudanças na personalidade do ditador germanico. De qualquer modo, alguma coisa deve restar de suas antigas idéias, manias e sentimentos. Por isso, se as profecias ainda lhe causam uma certa impressão, as ultimas afirmativas de Mme. Tabouis devem ter produzido um verdadeiro choque entre os chefes nazistas. E obrigará o Fuehrer a novas e laboriosas consultas aos astros, afim de que o perigo agora entrevisto seja conjurado...

• • •

Só os profetas da alta estirpe de Nostradamus podem anunciar que a guerra terminará em tal data. Contudo, os técnicos militares tambem ás vezes se atrevem a fazer previsões sobre o curso dos acontecimentos, adiantando esse ou aquele vaticinio.

Dizer que a luta acabará na proxima primavera ou no outono, eis aí uma dessas proezas dignas somente dos profetas biblicos, pois os criticos militares têm errado muito, de 1939 para cá. Pode-se mesmo dizer que eles têm batido um verdadeiro "record" em materia de equivocos.

Felizmente, chegou tambem a vez de Hitler cometer grandes erros, como aconteceu na famosa ofensiva de outubro do ano passado, que passará á historia como uma nova Batalha de Verdun.

Poderá o exercito alemão fazer outra grande ofensiva, na primavera deste ano, depois das tremendas perdas sofridas no ultimo outono?

E' esse o problema estrategico que preocupa atualmente os técnicos militares dos paises aliados. E' obvio que Hitler está preparando operações de envergadura para os proximos meses. Ha atualmente muitos indicios de que se estão acumulando no Reich raios de grande poderio, que serão desfechados contra o inimigo no correr deste ano.

Não se deve, por isso mesmo, dar muita importancia aos discursos aparentemente derrotistas do dr. Goebbels, que é um grande virtuose em materia de propaganda politica. Se ele vem fazendo constar que tudo está de mal a peor na Alemanha, não se pode tomar ao pé da letra suas afirmações. Ao contrario, torna-se necessario interpretar o sentido politico ou tatico de suas palavras, que só servem para ocultar o seu pensamento, como nos casos famosos do principe Maetternich e de Tayllerand...

Por isso mesmo, a resposta adequada do alto comando aliado á manobra nazista só pode ser a de não dar treguas a Hitler durante este inverno, afim de evitar que a Wehrmacht acumule forças para uma grande ofensiva em abril ou maio. Se esse objetivo for alcançado, a guerra poderá terminar ainda no correr deste ano, com um colapso politico-militar equivalente ao de 1918. Aliás, Churchill e Roosevelt estão vigilantes e sabem que o maior perigo não se encontra no Pacifico. O grande perigo continua sendo o Fuehrer, ou antes — o terceiro Reich, contra cujo poderio as nações aliadas mobilizam todos os seus formidaveis recursos industriais.

BATE BOCA FORENSE

Mauricio de Medeiros

Medeiros e Albuquerque costumava dizer que, no Brasil, quando dois escritores discordam sobre a colocação de um pronome e entram a discutir de publico, é inevitavel que, em meio á discussão, surja a amabilidade: — O sr. X., que é um ladrão, acha que o pronome etc..."

Não se cultiva a arte da polemica. Nem mesmo aqueles que se dizem cultores do latim se dão ao trabalho de imitar o maior polemista da idade classica, que foi Cicero, que pela sua mordacidade irreverente, encantava em suas polemicas, sem baixar aos insultos. Certa vez, logo após a revolução de 30, numa época em que era pecado ser amigo do presidente Washington Luis, já então exilado, mantive uma polemica pelo radio a proposito da inutilidade do ensino do latim no curso secundario. Meu adversario sustentava a tese oposta e na sua replica saiu-se com esta tirada de cabo de esquadra: "Como é que o sr. M. M. não ha de ser inimigo do latim? Pois ele é amigo do "Barbado"..."

Tanto quanto tenho podido saber, foi habito mantido ainda durante muito tempo, que advogados se insultassem desabridamente nos autos, sustentando o direito de seus constituintes. Creio que agora isso é proibido, pelo menos quanto a referencias menos respeitosas aos juizes. Quanto, porem, á briga entre as comadres, ela continua.

Habito tambem antigo era o de trazer essas polemicas forenses para as seções pagas dos cotidianos. E' o que o DIP, por decisão do Conselho Nacional de Imprensa, acaba de proibir.

E' uma resolução salutar.

Uma decisão judiciaria não pode ser tomada numa atmosfera de escandalo. Quando o assunto atinge esse grau de paixão, que os contendores vêm para os jornais cotidianos, misturando o interesse publico no acompanhar o pleito, dificilmente pode o juiz manter a serenidade de julgar, pois sentirá que sobre sua decisão se fixem os olhos do publico, bem ou mal orientados, mas inquisidores e perturbantes. A Justiça tem de funcionar em ambiente calmo, longe das paixões humanas sobre as quais deve fechar os olhos. Como fazê-lo se a cada passo de suas decisões os debates do pretorio, ainda na fase incerta da defesa de cada um dos querelantes, vêm para o julgamento publico?

O espetaculo não é dos mais interessantes, sob o ponto de vista moral.

Dir-se-á que o publico deve, em certas condições, poder conhecer dos motivos e das razões que levam partes a pleitear perante a Justiça. Mas em tais casos, bastaria a publicação das respectivas petições ou razões oferecidas em Juizo. O que se torna desagradavel é o comentario em torno do fato que motiva o debate, porque tal comentario se faz geralmente em termos desabridos e desmoralizantes para a coletividade. A publicação dessas petições ou dessas razões nos proprios termos em que foram expostas em Juizo, pode se justificar pelo fato de precisar o querelante salvar a sua reputação, atingida de um modo vago e indeterminado pelo simples fato de se divulgar que seu nome ou que sua firma respondem a processo em Juizo. Mas o bate boca dos advogados não interessa ao publico.

A resolução do Conselho de Imprensa constitue, pois, obra de saneamento moral da vida de imprensa.

A Cidade

Carta a Orson Welles

A sua chegada hoje, meu caro Orson Welles, não vai ser decerto tão concorrida quanto as dos seus colegas Tyrone Power ou Errol Flynn. Você nunca fez nenhum papel de toureiro que acaba morrendo e deixando todo mundo triste ou de pirata dos mares que anda pelos sete ditos mares em cima de um veleiro que nunca vai p'ro fundo. Você, alem disso não é um rapaz bonito, embora seja simpatico como diabo com esse sorriso de menino grande, com esse seu jeito de amigo velho da gente. A mocinha que vai á matinée de domingo e aos passeios p'ra lá, p'ra cá na praia, de noite, não acha o rapazinho de bigode que se encontra com ela p'ra passear esses passeios e conversar sobre os banhos de mar, os sarongs da sra. Dorothy Lamour, os foxes do sr. Bing Crosby, — essa mocinha, que por sinal é muito bonitinha e se veste muito engraçadinha, não acha o dito rapazinho de bogode parecido com você, meu caro Orson Welles, mesmo porque você não é um rapazinho de bigode.

O que você é, na verdade, é o genio da renovação do cinema como arte. A arte tinha fugido dos filmes, meu caro Orson Welles, e você veio, com o seu talento que é enorme e com a sua força de fazer as coisas que é igual ao seu talento, trazê-la de novo para eles. Trazê-la mais forte, mais alta e mais pura. Mais imagem, mais Cinema.

O seu genio criador carregava consigo uma mensagem de beleza para o mundo. A beleza que você trazia era muito estranha e precisava de coisas muito grandes, de uma linguagem muito forte e de imagens muito proprias para se revelar. Você a construiu com imagens cinematograficas, na linguagem que o cinema tem. Podia ter escrito versos, e faria então poemas poderosos. Mas você sentiu que a sua linguagem, o seu veiculo, o processo revelador de sua arte estava nas imagens que o cinema possue. Você escreveu então aquele grande poema que é o elogio da inocencia e a saudade das fontes e das raizes infantis da vida que está naquele magnifico e estranho "Cidadão Kane", onde "Rosebud" ficou sendo para sempre uma reminiscencia, uma ternura, um inalteravel motivo lirico de todos nós.

Agora, meu caro Orson Welles, você vem p'ro Brasil fazer um outro poema, um poema sobre as coisas dele. Eu fico comovido, muito comovido mesmo com isso e pensando que vou receber-lo amanhã e vou conversar com você na entrevista que você vai me dar no seu hotel.

Você, meu caro Orson Welles, vem p'ra cá escrever um daqueles seus poemas cinematograficos enormes, — que você é sem duvida o Miguel Angelo do cinema —, sobre o meu Brasil e eu quero lhe repetir que estou comovido com isso. Sei que você vai botar no seu poema o nosso carnaval e os nossos jangadeiros e fico ainda mais comovido.

Por isso tudo é que eu lhe aviso olhe, Orson Welles, o Brasil é isto mesmo e assim é que ele é bom e grande. Não acredite noutras coisas.

POMPEU DE SOUSA

Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

Despachos do presidente da Republica:

84/42 — Projetos de decretos-leis das Prefeituras Municipais de Juiz de Fora, Uberaba e Mar de Espanha, que dispõe sobre a taxa de calçamento e sua conservação. — Aprovado.

34/42 — Projeto de decreto-lei da Interventoria em Santa Catarina que adapta a organização judiciaria do Estado ao novo Código de Processo Penal. — Aprovado, com alterações.

4.037/41 — Decreto-lei do Estado de Santa Catarina n. 464, de 12 de julho de 1940, regulando a concessão de subvenções. — Aprovado, com alteração.

49/42 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de São João da Barra (Estado do Rio de Janeiro), que dispõe sobre o serviço de calçamento e institue o modo da respectiva incidencia tributaria. — Aprovado.

61/42 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Andrelina (S. Paulo), que dispõe sobre o serviço de emplacamento dos imoveis urbanos. — Aprovado.

14/42 — Decreto-lei n. 183, de 19 de dezembro de 1941, do Estado do Rio Grande do Sul, que modifica a lei de organização judiciaria do Estado. — Aprovado, com alterações.

Despachos do sr. ministro — Processos:

167/42 — Recurso de João Salomão Nage (Pará) — Sele devidamente.

169/42 — Recurso de Medeiros & Cesario (Espirito Santo) — Sele devidamente e prove o alegado.

Ecos da Conferencia dos Chanceleres

UM TELEGRAMA DO MINISTRO PARRA PEREZ AO SR. GETULIO VARGAS

"BELEM, Pará — Ao regressar á minha patria, tenho a honra de apresentar a v. ex. com minha profunda gratidão pela benevola acolhida que pessoalmente me concedeu e pelas provas de consideração e amizade que me deram as autoridades brasileiras, a homenagem de minha admiração pelo Brasil e os votos cordiais que formulo pela crescente grandeza deste e pela felicidade de v. ex. — Parra Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela".

Vão Ser Apreendidas as Armas e Munições dos Suditos dos Paises do Eixo

Dando provimento ás instruções do major Filinto Muller, a Delegacia Especial acaba de determinar que a apreensão das armas, munições, explosivos e materias primas destinadas a sua fabricação seja feita mediante um recibo assinado pela autoridade competente e onde será sumariamente descrita a arma, — seu calibre e marca, quantidade do material apreendido, motivo da apreensão, nome e nacionalidade do proprietario e promessa de devolução assim que cessarem as atuais circunstancias, restritivas a posse, comercio e transporte de armas, munições e explosivos, por parte de individuos de nacionalidade alemã, japonesa ou italiana.

O Povo de Juiz de Fora Solidario Com o Chefe do Governo Em Face da Situação Internacional

PETROPOLIS, 7 (A. N.) — De todos os pontos do país continuam a chegar ao Palacio da Presidencia as mais calorosas e expressivas manifestações de solidariedade ao Governo pela atitude que tomou em face da situação internacional.

Esta tarde, no Rio Negro, esteve uma delegação de representantes das classes trabalhistas, liberais e industriais de Juizde Fora, para fazer entrega ao Presidente Getulio Vargas de uma mensagem de apoio a S. Excia. O capitão aviador Adamastor Cantalice, o oficial de serviço, recebeu a delegação, chefiada pelo sr. Gomes Filho, presidente da "Legião Tiradentes", entabolando momentos de palestras.

Depois de fazerem a entrega do referido documento, os representantes do Municipio de Juiz de Fora acentuaram que a mensagem tinha assinaturas de delegados de todas as classes, desde a industria, lavoura e agricultura, aos funcionarios federais, estaduais e municipais, jornalistas advogados, medicos, odontologos, operarios, garçons, etc.

Era, pois, o pensamento, unanime daquele recanto mineiro que vinha dizer ao sr. Getulio Vargas quão acertada havia sido a sua decisão. O capitão Cantalice assegurou á comissão que ao entregar ao Chefe do Governo aquele documento, transmitiria a S. Excia. esse sentimento do mais são americanismo da população de Juiz de Fora.

A MENSAGEM

Eis, na integra, a referida mensagem:

"Presidente Getulio Vargas. DD. Presidente da Republica — Petropolis.

No momento historico do nosso rompimento com os agressores da America, em que V. Excia. encarna, como sempre, o sentir altaneiro do Brasil, pelo desassombro da atitude de repulsa aos inimigos da democracia, o povo de Juiz de Fora solidariza-se com o Chefe Varonil, inteiramente, sem restrições, e pronto para a luta. Viva a America! Viva o Brasil! — Juiz de Fora, 29 de janeiro de 1942". — Seguem-se as assinaturas.

Os Italianos Livres Solidarios Com o Brasil

EXPRESSIVA MENSAGEM DO SR. RANGO D'ARAGUNA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Ao sr. Getulio Vargas foi enviada a seguinte carta:

"Exmo. sr.
Dr. Getulio Vargas.
M. D. Presidente dos EE. UU. do Brasil.
Excelencia.

Em todo o continente Pan-Americano há varios milhões de italianos que, desde o advento do fascismo ao governo, o combateram corajosamente, no pensamento e na ação, com a palavra e com a pena, e por isso foram assinalados e perseguidos ate nos afetos dos longinquos lares, como traidores da Patria.

Esses filhos de uma Italia que como mãe latina teve como ultimos astros José Mazzini e José Garibaldi, não podem ser amalgamados com os fascistas do exterior, na hora em que a justiça humana os isola e os desarma, quais perturbadores da paz internacional.

Entre esses italianos (herdeiros de uma historica familia Garibaldina), estou tambem eu, com 76 anos de idade e 30 de Brasil, casado em segundas nupcias com uma distinta creatura brasileira e tendo quatro netos e dois bisnetos brasileiros.

A minha modesta ação de autentico italiano livre foi consagrada na colaboração gratuita nos jornais: "O Jornal" "DIARIO CARIOCA", "Correio da Manhã", "Diario da Noite" e "Vanguarda", visando sempre a confraternização dos povos e das raças, que era o sonho de Cristo.

Portanto, italiano e não fascistas, os meus conterraneos e eu, não podemos ser confundidos na justa profilaxia do governo brasileiro, contra os propagadores da violencia e da tirania.

Apresento a v. excia. a nossa solidariedade incondicional na defesa desta nobre nação, a nossa segunda Patria.

Devotadamente.
Mariano Rango D'Araguna.
Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1942.

Excursão dos Ferroviarios da Central do Brasil a Itacurussá

DA ESTAÇÃO D. PEDRO II PARTIRÁ, HOJE, UM TREM ESPECIAL CONDUZINDO 256 TURISTAS

Prosseguindo na realização do vasto programa de assistencia social do governo do presidente Getulio Vargas, o Serviço de Turismo da Central do Brasil levará a efeito, hoje, a segunda viagem de recreio para ferroviarios, dessa vez a Itacurussá.

Nessa excursão tomarão parte duzentos e cincoenta e seis empregados de diversas categorias inclusive suas respectivas familias.

O trem especial, conduzindo os turistas, partirá ás 7,10 horas da estação D. Pedro II, devendo chegar ao seu destino ás 9,10 horas. O regresso verificar-se-á ás 16,18 horas de Itacurussá, chegando ao Rio ás 18,24 horas.

Tendo em vista o sucesso alcançado pela primeira das excursões, o major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Estrada, determinou as necessarias providencias no sentido de ser ampliado, pelo Serviço de Turismo, o programa em apreço.

Assim, é que, brevemente, as viagens de turismo serão estendidas a outras localidades pitorescas servidas pela Central.

A administração da grande ferrovia tem como um dos seus propositos proporcionar aos seus servidores a possibilidade da realização de férias semanais.

Com o Desaparecimento da Alemanha Deverão Acabar os Antagonismos dos Povos Europeus

LISBOA, 7 (U. P.) — O dr. Frederico Gimm, membro do Reichstag alemão e professor de direito internacional, expôs, hoje, nesta capital, para o publico português suas teorias assim resumidas:

"Se a Alemanha desaparecer esperamos que desapareçam tambem as lutas de classe e os antagonismos entre nações européias, porque assim como a America está unida e o Imperio Britanico igualmente unido, assim a Europa deverá proceder".

A Aviação Alemã Bombardeou Malta

MALTA, 7 (U. P.) — Foi dado á publicidade o seguinte comunicado:

"A ilha viveu, hoje, um de seus dias mais agitados, tendo-se registado, até agora, seis alarmas anti-aereos, precedidos dos sete que houve á noite passada.

"Jamais se teve um dia tão violento, verificando-se muitas mortes.

Ficaram avariados cinemas, escolas e igrejas. Cresce o desejo dos malteses de que se tomem represalias.

"Os aviões do Eixo realizaram ataques espetaculares. A artilharia anti-aerea de Malta destruiu, hoje, um aparelho Junkers-88 e um Messerschmitt-109.

"No dia de ontem, conseguiu-se avariar dois aviões Junkers".

Rio x Gonçalves Dias

Para o encontro a realizar-se hoje no campo da Rua Visconde de Abaeté o diretor do Rio pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

Campista; Edo, Coutinho, Mineiro, Enéas, Maia, Principe, Tengue, Nô, Antoninho, Maneco, Ari, Vitor; Galego; Justino; Romeu.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Emplacamento e as Contribuições dos Condutores de Veiculos

A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, no Distrito Federal comunica aos motoristas profissionais que de acordo com a portaria baixada pelo exmo sr. major chefe de Policia, nenhum veiculo de tração mecanica ou animada será revisionado para efeito de emplacamento, sem que os respectivos condutores façam prova perante os postos da Inspetoria do Trafego, de estarem rigorosamente em dia com o pagamento das contribuições devidas ao referido Instituto de Aposentadoria e Pensões.

Escassez de Amendoim No Canadá — Querem Negociar Com Firmas Brasileiras

HA PROCURA DE AMENDOIM NO CANADA'

O dr. Edgard de Melo, chefe do Escritorio do Brasil em Otawa, em oficio dirigido ao diretor do DNC, informou sobre o interesse existente naquele pais pelo amedoim, para fins alimenticios.

QUEREM NEGOCIAR COM FIRMAS BRASILEIRAS

A firma F.C. Mundhenke & Co., de Bouston, Texas, solicitou do Departamento Nacional da Industria e Comercio providencias no sentido deser posta em contacto com firmas brasileiras especializadas nos seguintes produtos: couros e peles cortidas, solas de calçados, calçados e chinelos tecidos, meias, madeiras, mandioca-tapioca, carne em conserva, tecidos, sementes oleoginosas, mamona, oleo de ricino, queijos, cacau bruto, etc.

RESPONDENDO A'S CONSULTAS

5964 — EDA — Petrópolis — E. do Rio — O seu nascimento foi na verdade num domingo. Os seus meses são: março, abril e julho. Os seus dias: 3 4 7, 16 e 26; da semana: ás terças, quartas e sábados. Os números favoraveis: 3, 4, 7, 16, 25, 34, 43, 52, 61 70, 88, 97 106 ...... 187 ...... 205 ...... 304 ...... 9610...... Nos anos de 1915, 1935, 1934, 1942 e 1951 aconteceram e acontecerão fatos dignos de nota em sua vida.

Os números do seu nome por extenso, isto é da carta, são bons: 9, 6 e 6. O primeiro impera sobre as artes, as ciencias e a intelectualidade em geral. E' um número comum ás pessoas que tem grande poder "mediunico" e que conseguem as coisas acidentalmente. E' um algarismo afortunado. Porem o número mais importante do seu destino é o 6 porque é a resultante teosófica e preve o seguinte: trabalho e honestidade. A's pessoas que possuem este número como chave do nome, são filhas extremosas e por via de regra, mães exemplares. Esposas dignas e devido o alto gráu de sentimentalismo, desfrutam um lugar privilegiado na sociedade. Astrologicamente ha um desencontro em relação a esposas dignas. Porem, a nossa hermenêutica afirma esposas amantissimas. A astrologia nega. Onde está a razão?... Não assine nunca como veio no "coupon", dois nomes apenas. Porque os números são nefastos, a assinatura da carta trará muitas felicidades.

Os meninos podem analizar os nomes. Remeta-nos em carta registada que será atendida com brevidade.

5957 — GHANDI — D. Federal — Os números do seu nome são bons: 3 3 e 6. Sentimentalismo, personalidade e independencia no pensar a dizer os seus ideais. Terá um destino mais promissor cortando a expressão: "Bastos de" e os números do seu nome serão: 11, 9 e 2. São ótimos signos, atraem ascenção social. Os meses favoraveis da sua vida são: março, junho e setembro.

5978 — ADO CRUZ — D. Federal — Agradecido pelos elogios á nossa sistemática e pelo presente. O dia da semana de seu nascimento foi num domingo. E os seus dias, meses e números favoraveis são: 3, 6, 15 e 24; da semana: as terças e sextas-feiras; meses: março e junho; número:s 1, 3, 6 15, 24, 33, 42, 51, 60, 78, 87, 96, 105.... 195 ...... 204 ...... 1905 .... 9330.

5979 — Z. R. — D. Federal — O seu nascimento se deu numa terça-feira. Os meses dias e números favoraveis são: fevereiro, maio e julho; dias: 2, 5, 7, 16 e 25; da semana: segundas, quintas e sábados; números: 34, 52, 61, 70, 88 97, 106 ..... 205 ...... 3274 .... 5920.

5953 — MOREIRA — D. Federal — Os números do seu nome são: 3, 7 e 1, o primeiro e o ultimo são bons, porem, o do centro é um algarismo fatal. Os portadores deste número são incompreendidos das pessoas que os cercam. São espertos, contraditorios e decepcionados. Abrevie sempre que possivel os dois elementos do nome: A. M. e o seu destino terá melhoras assombrosas.

FAÇA A SUA CONSULTA

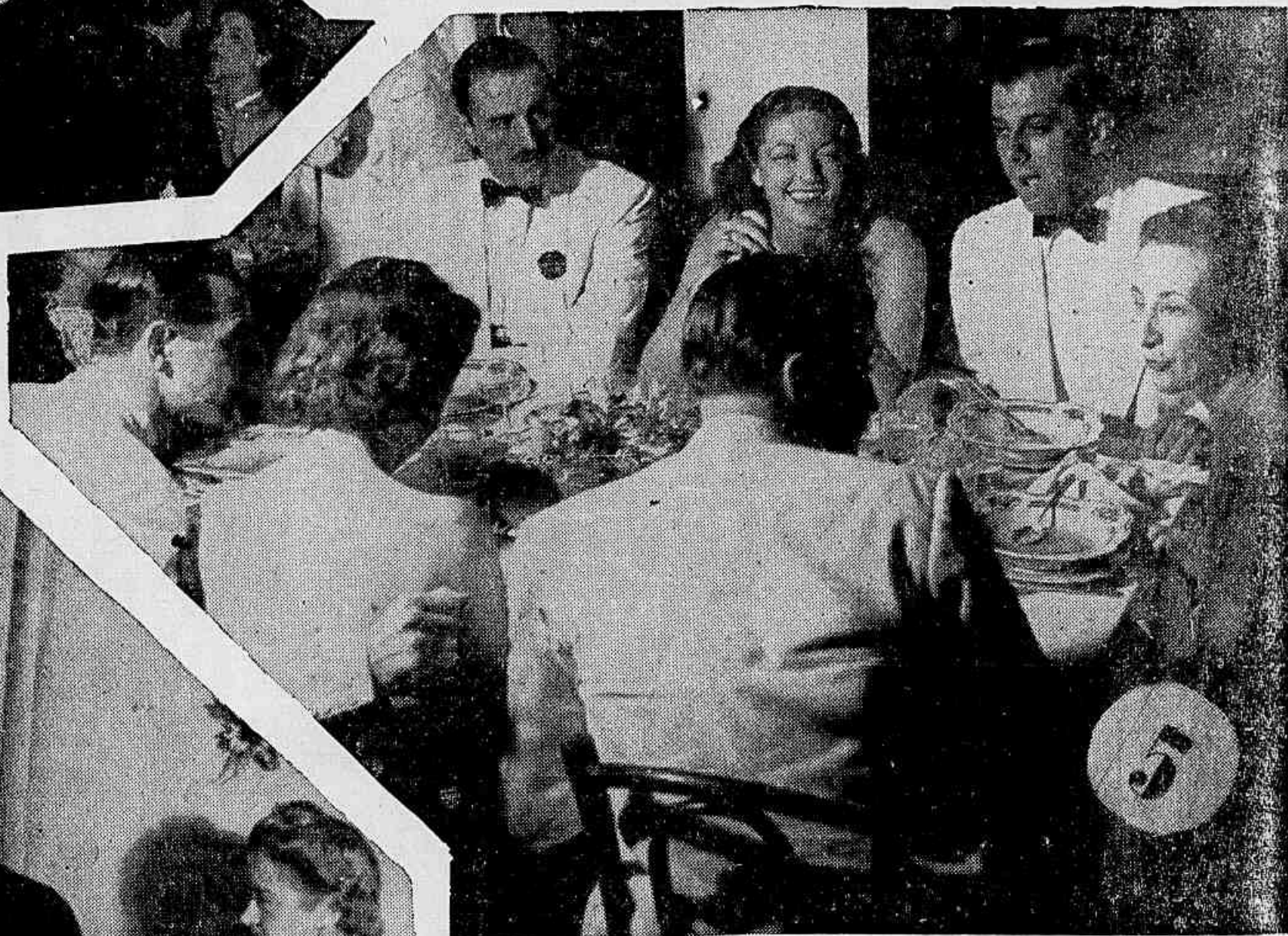
Recortando o "Coupon" abaixo e remetendo-o ainda hoje á redação do DIARIO CARIOCA, o seu jornal, terá estudada e transcrita nestas colunas, numa discreta sintese, a sua vida.

A Numerologia se propõe a estudá-la e o fará sem onus algum para o leitor que não se arrecear a submeter os seus casos á infalibilidade de nossa "hermeneutica".

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais á luz da Numerologia.

DIARIO CARIOCA
PRAÇA TIRADENTES n.º 77
SECÇÃO NUMEROLOGICA
Professor MIRAKOFFE

NOME: ....
CIDADE: ....
RUA: ....
PSEUDONIMO: ....

Diariamente são publicadas as respostas dos consulentes desta secção

ELEGANCIA

1º) — "Cock-tail" na residencia do casal Jorge Lage, vendo-se a sra. Vicente Galliez, sra. Jorge Lage, sr. Fraga de Castro e dr. Vicente Galliez. — 2º) — Flagrante da recepção no Palacio Guanabara, oferecida aos Chanceles da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas. — 3º) — Por ocasião da entrega ao escritor José Lins do Rego, do premio oferecido pela sociedade Felipe de Oliveira, conseguido com o livro "Agua Mãe"; ve-se os srs. Otavio Tarquinio, Rodrigo Otavio Filho, Paulo Godoi, Alvaro Moreira e João Daudt de Oliveira. — 4º, 5º, e 6º) — Flagrantes do jantar do sr. Artur Bernardes Filho, oferecido aos seus amigos por ocasião de seu aniversario. (Fotos SOM ERA)

O Auto Colheu o Operario Atirando-o Sob o Bonde

Em frente ao n. 120 da rua Senador Euzebio o auto numero 12.344 atropelou o operario Manuel Antonio Rebouças, de 39 anos, solteiro e morador á rua do Riachuelo 43, atirando-o a frente do bonde 2.011 da linha Cascadura dirigido pelo motorneiro de regulamento numero 6.324.

O operario sofreu contusões e escoriações sendo internado na Cruz Vermelha.

O motorista fugiu e o motorneiro foi detido para prestar declarações na policia.

Operado o Tenente Roosevelt Junior

NOVA YORK, 7 (Reuters) — O tenente da Marinha, Franklin D. Roosevelt Junior, filho do presidente da Republica, foi operado de apendicite aguda, no Hospital Naval de Brooklin.

O doente vai passando bem.

O tenente Roosevelt vinha se encarregando de deveres de patrulha naval.

VIDA escolar

EXAME EM SEGUNDA ÉPOCA

O sr. Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação, baixou instruções para a execução do decreto-lei n. 1.063, de 29 de janeiro de 1942, que dispõe sobre a habilitação no ensino secundario, permitindo o exame de uma ou duas disciplinas, em segunda época, aos alunos que, não tendo atingido a media global de cincoenta, tenham alcançado pelo menos trinta em cada disciplina da serie.

E' do seguinte teor a Portaria n. 63, de 2 de fevereiro, contendo as referidas instruções:

"O diretor geral resolve baixar as seguintes instruções para execução do decreto-lei numero 4.063, de 29 de janeiro de 1942:

1. As disciplinas das quais poderão ser prestados os exames de 2ª época a que se refere o decreto-lei n. 4.063, de 29 de janeiro de 1942, serão obrigatoriamente aquelas em que o aluno tiver obtido nota mais baixa.

2. Caso haja mais de duas disciplinas com igual nota, deverá ser determinado o exame daquelas em cuja 4ª prova parcial tenha o aluno obtido nota mais baixa.

3. Os exames de 2ª época prestados nos termos do decreto-lei n. 4.063, obedecerão em tudo ao disposto no titulo II da portaria n. 463, de 18 de novembro de 1939, a qual dispõe sobre a execução do decreto-lei n. 1.750, de 8 de novembro de 1939.

4. Como os demais exames de 2ª época previstos no art. 44 do Decreto n. 21.241 e no art. 2º do decreto-lei n. 1.750, os exames a que se referem as presentes instruções serão realizados na 1ª quinzena de março, não havendo para os mesmos possibilidade de segunda chamada.

(a.) Abgar Renault — Diretor geral".

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje: os senhores: coronel Raul Silveira de Melo, tenente coronel Alvaro Prati de Agmar, major Jeronimo Ferreira Romariz; drs. Alberto Soares Cintra, Augusto Amaral Fonseca; Leopoldo Teixeira Leite e Leoncio Cavalcanti.

Senhorinhas: Beatriz Saboia Porto e Ester de Lima.

Senhoras: Conrado Niemeyer, escritora, Ana Cesar e Albertina Dutra da Fonseca, e a dra. Antonieta Gonçalves de Souza.

VALMIR — Transcorre, hoje, a data natalicia do menino Valmir, filho do sr. J. A. Santos funcionario da Policia Civil e de sua esposa, d. Dilva Santos.

Fazem anos amanhã:

Os senhores: — general Renato Paquet, major José Caldas de Senha Vasconcelos, major dr. Alfredo Isler Vieira, dr. Cid Braune, dr. Manuel Antonio de Carvalho, Manuel Auto de Carvalho, Alberto Bronne, Fausto Barreto Durão, Virgilio Lopes, Rodrigues, Henrique Cesar e Miguel Braga.

Fazem anos amanhã os senhores: major João Faco, major Eloi da Camara Catão, capitão de corveta, Manuel da Silveira Carneiro, capitão de corveta, Haroldo Rubens Cox, dr. Augusto Cesar Lobo, dr. Nina Ribeiro, dr. Alberto Dutra, Silvio Melo, José Antonio da Cruz, Guilherme Matos.

Senhorinhas: — Berenice do Assis Ribeiro, Maria da Gloria Teixeira.

Senhorinhas: Risoleta Barbosa De Lamare, Madalena Bomilcar da Cunha e Jaci Martins.

Senhoras: Lucia Branco Soares, Abigail Braga, Euridice da Silva Rodrigues.

— Na data de hoje passa o aniversario natalicio do jornalista, Djalma Maciel, nosso colega de "Fon-Fon", "Cine Radio Jornal" e secretario do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

— Passa, hoje, o aniversario natalicio da sra. Tereza Vieira de Souza, esposa do conhecido empresario, Antonio de Souza.

Figura estimada na sociedade carioca, a aniversariante, nesta data, terá oportunidade de receber em sua residencia, á tarde, as suas amigas e familias de relações do distinto casal, a quem oferecerá um lunch".

ROMUALDO PERROTA — Transcorreu, ontem, a data natalicia do nosso companheiro Romualdo Perrota, velho militante da nossa imprensa, onde, graças a seus meritos invulgares, conseguiu angariar um grande numero de amigos e admiradores.

O aniversariante, que exerce o cargo de inspetor viajante desta folha, foi homenageado pelos seus colegas [illegible] de Menores que lhe ofereceu um lauto jantar no Restaurante São Francisco.

Saudando o aniversariante, usou da palavra o nosso companheiro, Orlando Cersorino, que, em feliz improviso, fez traçar a personalidade do homenageado, tendo este respondido com uma brilhante oração.

— A data de hoje assinala o aniversario natalicio do galante menino José Emilio dileto filhinho do dr. José Eastos e de sua exma. esposa.

José Emilio, que é encanto do distinto casal recepcionará os seus amiguinhos, oferecendo-lhes uma lauta mesa de doces.

CASAMENTOS

DR. OTACILIO MAXIMO PALHARES — SENHORINHA [illegible] BILMIS. — Na proxima terça-feira, 10 do corrente, realiza-se no Pretorio, ás 15 horas, o enlace matrimonial do dr. Otacilio Maximo Palhares, filho do sr. Acelino José Palhares e de sua exma. esposa, sra. d. Julieta Dantas Palhares. A noiva é a senhorinha Joana Bilmis, filha do sr. David Bilmis e de sua esposa, exma sra. dona Sophia Bilmis.

Serão testemunhas dos noivos os srs. professor dr. Abelardo de Brito e dr. Marcus Vinicius de Carvalho.

Os noivos receberão os cumprimentos, logo após a cerimonia, pois seguirão depois para Rodeio, em viagem de nupcias.

NASCIMENTOS

Pelo nascimento de uma interessante menina, que recebeu o nome de Geisa, estão sendo muito cumprimentados, o sr. Murilo Marques, bancario nesta capital, e sua esposa, sra. d. Alcina Garcia Marques.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

GIACOMO AMICUCCI — 7º dia, na Igreja de São José, ás 9,30 horas.

MARIA HELENA DE ANDRADE TEIXEIRA — 7º dia, na Igreja da Candelaria, ás 9 horas.

VIUVA CARVALHO JUNIOR — 7º dia, na Igreja Catedral Metropolitana, ás 10 horas.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Nomeações, Promoções, Exonerações, Nas Pastas da Guerra, Marinha, Educação e Trabalho

CREADO O POSTO DE 2.º TENENTE MESTRE DE MUSICA NA AERONAUTICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PUBLICO

Nomeando Joaquim Rufino Ramos Jobe Junior, tecnico de educação, classe K, para exercer o cargo, em comissão, de Diretor dos Cursos de Administração, padrão P.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo naturalização a Antonio Augusto Mendes e Manuel Soares Cadete, naturais de Portugal.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando Nerma Sufino para exercer, interinamente, o cargo de Tecnico de Educação.

NA PASTA DA FAZENDA

Exonerando Adroaldo Tourinho Aires do cargo, em comissão, de Diretor da Divisão Comercial do Departamento Federal de Compras, padrão P.

Nomeando Henrique Blanc de Freitas, inspetor de produtos origem animal, classe L, para exercer o cargo, em comissão, de diretor da Divisão Comercial do Departamento Federal de Compras, padrão P.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando o engenheiro civil e aviador Jorge Aloisio Fontenele para presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviarios.

Designando Vicente de Paula Galliez para exercer a função de Membro do Conselho Nacional do Trabalho, na qualidade de empregador e Alodio Tovar, oficial administrativo, classe J, para exercer a função Delegado Regional no Estado de Goiaz.

Concedendo dispensa a Marcos Claudio Felipe Carneiro de Mendonça, das funções de Membro do Conselho Nacional do Trabalho, e a Rubens Prazeres, oficial administrativo, classe J, da função de Delegado Regional no Estado de Goiaz.

NA PASTA DA GUERRA

Promovendo, por merecimento, Francisco de Matos Trindade, escriturario, da classe F para a G.

Promovendo, por antiguidade, Henrique Francisco, servente, da classe B para a C.

Aposentando Mario Leal Neto dois Reis, no cargo de Oficial Administrativo, classe L e Percitano de Arroxelas Galvão, no cargo de Escrevente, classe G.

Aproveitando como Adjunto de Catedratico de Francês, no Colegio Militar, o Adjunto de Matematica do mesmo Colegio coronel da Reserva Otavio Saint Jean Gomes.

NA PASTA DA MARINHA

Aposentando: Fausto da Costa Dourado, no cargo de Escriturario, classe G, Heraclito Ori de Souza, no cargo de Faroleiro, classe F, e Jacob Hermann Schmall, no cargo de Mecanico, classe J.

Concedendo aposentadoria a Euclides Farias, no cargo de Marinheiro, classe [illegible]

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Francisco Martins de Lima, Manuel Venceslau de Santana e Manuel Basilio da Silva, serventes, classe B, da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte para a Base Naval de Natal.

D. I. P. — SERVIÇO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou um decreto-lei criando o posto de 2.º tenente Mestre de Musica na Escola de Aeronautica e efetivando no mesmo o atual mestre de musica 2.º tenente João Nascimento.

Carta do Sargento

O sargento Luiz Gonzaga Sobreira, presidente desta instituição de classe, convoca os três Conselhos para o dia 12 do corrente, ás 20 horas, em cuja reunião será ventilado assuntos de interesses sociais.

TEATRO

ENCERRA-SE HOJE A TEMPORADA CARNAVALESCA DO RECREIO

Os espetaculos do Recreio continuam sendo preenchidos com a revista carnavalesca de Freire Junior, "Você já foi a Baía", que apresta-se para comemorar o seu centenario de duração em cartaz.

Desde a sua estréia que "Você já foi á Baía"? agradou ao numeroso publico do "Recreio". Previu-se logo que por muito tempo ela não deixaria a cena onde Oscarito Ataci Cortes e Mary Lincoln atuavam com excepcional brilhantismo, interpretando as figuras centrais da peça.

Constituindo um genuino espetaculo carnavalesco, cheio de comicidade e de atrativos que lembram o triduo de Momo, "Você já foi á Baía?" perfaz duas horas de divertimento inegualavel com os numeros musicais do momento, a participação da escola de samba de Hucy Moreira e o trabalho dos demais elementos que integram a Cia. de Valter Pinto, entre os quais forçoso e ainda destacar Manuel Vieira, Nena Napoli, Vicente Marchelli, Grijó Sobrinho, Silva Filho, o cantor popular Jorge Veiga e as atrizes novas Celia Mendes e Edite Coelho.

COISAS QUE INCOMODAM

A escada de Jacó do Professor Zé Bacurau.

O FILME DE HOJE

Paraizo — "Rapto de estrelas" — José Policena.

O COMENTARIO DA NOITE

— Luis Iglezias estreou em Campos com "Chuvas de Verão", dizem os jornais daquela cidade

— Então ele devia trabalhar no Ceará, comentou o Miranda Reis.

INSPETORIA DO TRAFEGO

CHAMADA PARA 9 DO CORRENTE, A'S 7,45 HORAS (TURMA A)

Jorge Abdim Dias — Emil José Rodrigues — Manuel Paula Madeira — Aloisio Pereira Machado — José Batista da Silva — Humberto de Alencar Castelo Branco — Sebastião Ernani Salviano — Bouhvard Barbosa — Jaime Gonçalves Coimbra — Mirandolino José de Campos Filho — Keleriman Novais — Nelson Ferreira Gilberto — Tacito Lopes da Costa — Pedro de Alcantara Ferreira de Andrade e Otavio Dias.

PROVA PRATICA

Luiz Rocha.

PROVA REGULAMENTAR

Alberto Gonçalves do Couto Neto.

TURMA SUPLEMENTAR

José Garibaldi Coutinho Rizo — Manuel Conegundes da Silva — Alberto Valdemiro Vietel — José Fernandes.

CHAMADA PARA 9 DO CORRENTE, A'S 7,45 HORAS (TURMA B)

Paulo Maia Possinhas — Agostinho Gonçalves — Zilda Brun de Freitas — Antonio Marques Mocho — Helio de Matos Alvarenga — Nelson Dantas — José Caetano dos Santos — José Matos das Eiras — Amado Cesario de Souza Tavares — Jorge Ribeiro Camara — Ataide Aquiles de Miranda Varejão — Orlando Feliciano França — Nelson Batista da Costa Pereira — José Pontes Cavalcante e Manuel José da Cunha.

PROVA REGULAMENTAR

João Soares dos Santos.

CHAMADA PARA 9 DO CORRENTE, A'S 16,45 HORAS (TURMA EXTRAORDINARIA)

Iolanda Massei Oliveira de Menezes Franco Pontes — Casimiro Tavares — Kurt Gumbiner Helmuth Zimian — Valdemar Vieira do Espirito Santo — Delfim Zaldua Otano — Jorge Lopes de Morais — Benedito de Azevedo Duarte Caeiro — Manuel Francisco Carvalhal Junior — Manuel de Rocha Santos Filho — Rafael Paulera — Eloi Mendes — Manuel de Araujo — Alberto Andre Duarte — Antenor Francisco dos Santos.

PROVA REGULAMENTAR

Alberto José de Carvalho.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 6 DO CORRENTE

AP. Marilia Goulart Penteado — Joaquim de Freitas — Tomaz Woerdenbag — Norton Mendes — Jorge Guilherme Marcel Azilard — Amadeu Alves Ferreira — Paulino Cardoso da Silva — Henrique Pereira — Mario do Vale Loureiro — José da Silva Campos — Alvaro de Azevedo Lima — Aurea Machado Pinto de Souza — Volci Buia — [illegible] Borges Leal Castelo Branco — Aluizio José Pereira Braga — Luiz de Matos Pacheco — Teodoro de Campos — Humberto de Souza Melo — Antonio Teixeira — José Valente Sobrinho — João Moreira da Fonseca — Abelardo de Araujo — Mario Las Casas de Oliveira e Silva — Otavio Valente — Mauricio Joseph Kas 48 — Osmar Barbosa Ragio — Alfredo [illegible] de Souza — Valter Pinto da Cruz — Carlos Paes dos Santos — Geraldo Andre — e [illegible] José da Costa

REL. 9

INFRAÇÕES DIVERSOS

P. 5.441 — 11.070 — 18.705 — 22 [illegible] — 26.736 — 36.[illegible].

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 202 — 251 — 3.593 — 3.985 — 4.296 — 6.262 — 7.122 — 7.406 — 7.757 — 7.817 — 8.634 — 8.659 — 8.700 — 8.916 — 11.070 — 11.729 — 11.808 — 11.891 — 12.676 — 18.616 — 16.816 — 18.161 — 18.589 — 19.204 — 19.254 — 19.979 — 20.944 — 21.456 — 21.739 — 21.910 — 22.515 — 22.829 — 23.204 — 23.502 — 23.781 — 23.818 — 25.211 — 25.301 — 27.759 — 27.840 — 29.188 — 29.243 — 29.979 — 31.560 — 31.752 — 33.023 — 33.650 — 33.808 — 33.932 — 34.646 — 35.418 — 35.569 — 35.770 — 35.797 — 35.826 — Exp. 178 — C. D. 29 — S. P. 7-222 — S. P. 187-115535 — P. R. 1-45.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 1.646 — 9.899 — 11.533 — 19.407 — 28.665 — 31.254 — 34.938.

CONTRA-MÃO: — ... 20.398 — 33.953.

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO — P. 736 — 6.008 — 20 — 15.617 — 19.078 — 22.920 — 35.960.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 10.175 — 12.242 — 12.768 — 18.326 — 22.612 — 25.150.

ABANDONADO: — P. 1510 — 32.219.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 11.319 — 27.926.

I. A. P. E. T. C. — P. 235.

TERA' INICIO, QUARTA-FEIRA DE CINZAS, A FESTIVA SEMANA MICKEY ROONEY, NO "METRO-PASSEIO", NO METRO-TIJUCA" E NO "METRO-COPACABANA"

Aí está, feliz, reunida, a Familia Hardy. Isto é, Ann Rutherford não é da familia, é a vizinha do lado, a namorada oficial de Mickey, Andy Hardy "Rooney"...

E' questão de passar o triduo carnavalesco — e estaremos em plena semana "Mickey Rooney". Porque sim, senhores, a festiva semana dedicada, no "Metro Passeio", no "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana", ao Rei do Cinema, terá inicio precisamente na quarta-feira de Cinzas, o que pode assim dar a impressão de que Mickey, não querendo complicações com o Rei Momo, reservou para si o dia em que virtualmente ninguem quer mais ouvir falar do Rei da Galhofa...

Mas o que importa saber é que há toda uma legião contente com a aproximação da Semana Mickey Rooney e que ela promete constituir sucesso completo.

A Semana do Rei do Cinema se comemorará, como se sabe, no "Metro-Passeio" com a apresentação de "Andy Hardy Cava a Vida", de Mickey, com a Familia Hardy, e ainda com Judy Garland, que hoje em dia, é a favorita de tantos milhares de "fans", porque Judy, decididamente, está dia a dia mais graciosa e cada vez se torna mais expressiva...

No "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copabana", o filme de Mickey será "Andy Hardy é o tal", o filme em que o temos apaixonado pela lindissima Helen Gilbert, que lhe ministra aulas de arte dramatica, enquanto Mickey se incendeia na mais abrazadora das paixões... que, afinal, acaba dando em nada, porque antes de tudo, a pequena de Mickey é "dona" Polly Benedict, que tambem é Ann Rutherford...

E aí está o que de mais interessante se pode dizer aos "fans" do Rei do Cinema.

No momento. Porque proximamente, poderemos falar-lhes de "Calouros na Broadway" "Babes on Broadway", a comedia musical que está agora fazendo um sucesso louco nos Estados Unidos, e na qual temos Mickey imitando Carmen Miranda, com "balangandans", jogo de mãos, o sorriso, o revirar de olhos... e tudo!

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Horario de Audiencias e Despachos

OFICIAIS DESIGNADOS PARA SERVIREM NO CORREIO AEREO — NO GABINETE

O ministro da Aeronautica resolveu adotar para os seus despachos e audiencias os seguintes horarios: segundas-feiras — 15 horas — diretor geral do Pessoal — 16 horas — chefe do Serviço de Fazenda; terças-feiras — 15 horas — diretor da Aeronautica Civil; quartas-feiras — 15 horas — diretor do Material — 16 horas — diretor de Rotas Aéreas; quintas-feiras — 14,30 horas — Audiencia publica — 16 horas — chefe do Estado Maior.

Os sub-diretores, quando necessarios, serão recebidos nas horas determinadas para os respectivos diretores. Qualquer autoridade que necessitar falar ao ministro, deverá antes solicitar hora ao chefe do gabinete. As audiencias do ministro serão nas segundas-feiras e quartas-feiras marcadas duas por dia, a partir das 16 horas, pelo oficial de gabinete, sr. Bernardes Neto.

CHEGOU A PORTO ALEGRE O "LODESTAR" DA FORÇA AEREA BRASILEIRA

Já se encontra em nosso país pois que chegou ontem a Porto Alegre, o avião "Lodestar", adquirido nos Estados Unidos para os serviços da Força Aerea Brasileira. O major Nero Moura e o capitão Osvaldo Pamplona que conduzem o aparelho comunicaram ao Ministerio da Aeronautica que, possivelmente, deverão chegar ao Rio hoje, á tarde, ou amanhã pela manhã.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete o general Leitão de Carvalho, comandante da 3ª Região Militar, acompanhado do capitão Castro Silva e o coronel Heitor Varadi, diretor do Pessoal.

CORREIO AEREO NACIONAL

A Diretoria de Rotas Aereas escalou os seguintes oficiais aviadores para o serviço do Correio Aereo Nacional, durante o corrente mês:

Rota do Tocantins — nos dias 12, 20 e 27, como piloto e observador, respectivamente primeiros tenentes Hamlet Azambuja Estrela e Paulo de Melo Bastos; capitães Benedito Pereira da Silva e Helio do Rosario Oliveira e Newton Junqueira Vila Forte e Augusto Teixeira Coimbra.

Na rota de Fortaleza — nos dias 11, 18 e 25, na mesma ordem, 1º tenente Clovis Maia de Mendonça e 2º dito Horacio Monteiro Machado; major Lauro Oriano Menescal e 1º tenente Walace Scot Murraf; e os primeiros tenentes Lino Romualdo Teixeira e Cirano de Andrade Souza.

Na rota do Paraguai, nos mesmos dias, como piloto e observador: capitão Afonso Celso Parreiras Horta e major Ernani Pedrosa Hardman; major Newton Rubem Schol Serpa e capitão Hortencio Pereira de Brito; e major Armando Perdigão e 1º tenente Fausto Amelio da Silveira Gerpe.

Na rota do Rio Grande — nos mesmos dias, e na mesma ordem, o capitão Afonso de Araujo Costa e o 2º tenente Helmo da Rocha Carvalho; e 2º tenente Valter Neumaier e 1º tenente Edmundo Carlos Pinto; e 2º tenente José Franca de Paula Reis e capitão Antonio Joaquim da Silva Junior.

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

A Missão do Ministro Souza Costa na América do Norte

Entendimentos Essenciais ao Desenvolvimento da Economia Brasileira — Uma Entrevista Com o Presidente da Federação das Industrias de São Paulo

S. PAULO, 7 (A. N.) — Os centros exportadores e os gremios dos produtores brasileiros acompanham, com o mais vivo interesse, a "Missão Souza Costa". Não é possivel conhecer-lhe detalhes e desses só o eminente financista poderia falar, depois dos primeiros contactos com os homens da Wall Street e de ouvir o presidente Getulio Vargas, que pessoalmente orienta as demarches e supervisiona as combinações. E' facil, porem, analisar as grandes linhas gerais dessa viagem cujo assunto intimamente se liga ao esforço continental de coordenação economica e á mobilização da produção das Republicas do hemisferio.

O sr. Roberto Simonsen não é apenas o presidente da Federação das Industrias de São Paulo e um dos economistas brasileiros de mais divulgada obra e reconhecido valor. Foi, tambem, um assessor preponderante na Conferencia dos Chanceleres, onde tomou parte ativa nos debates e no encaminhamento das mais importantes sugestões. A sua opinião é autorizada e interessante. Não se recusou o ilustre historiografo e industrial, a falar-nos do assunto que nos levou á sua presença, no magnifico palacete da rua Maranhão.

MOBILIZAÇÃO ECONOMICA DO CONTINENTE AMERICANO

A' nossa solicitação e primeira pergunta respondeu o sr. Roberto Simonsen:

— "Já disse o que pensava a um vespertino paulista e pouco poderei acrescentar, porque este é dos casos que não deixam margem para se fazer literatura. O Brasil carrega, hoje, com responsabilidade que nunca, antes, sentiu e que decorre, em muitos casos de resoluções e recomendações da Conferencia dos Chanceleres. O problema da mobilização economica do Continente — embora praticamente equacionado, — precisa, para alcançar-se-lhe a solução, que se concluam todas as operações indicadas. Não ha mais incognitas, mas não ha, tambem, os valores finais.

PROBLEMAS ASSOCIADOS

Existem, ainda, continua o nosso entrevistado, problemas de ordem financeira, referentes a transferencias de moeda e outros ligados ás grandes questões relativas ao nosso equipamento militar e ao aparelhamento da produção. Tudo isso, já cuidadosamente estudado pelo nosso governo, demandava entendimentos mais diretos entre ele e as grandes organizações administrativas que se ocupam, nos Estados Unidos, das compras, dos fornecimentos e dos assuntos de ordem economica, financeira e de defesa, relacionados com a situação originada pela guerra.

AS ORDENS DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Depois de uma pausa aproveitada para o prazer de um café esplendido, o dr. Roberto Simonsen continua:

— O presidente Getulio Vargas acompanha, muito de perto e com as maiores atenções, todos estes casos a que está verdadeiramente condicionado o desenvolvimento economico do Brasil. De suas ordens decorrem as diligencias e medidas que se vão assentando. Foi muito acertada, penso eu e todos os observadores com um pouco de responsabilidade, a resolução do eminente presidente da Republica enviando á nação do norte o ministro da Fazenda, sr. Artur de Souza Costa. A par desses problemas que, no momento, preocupam o Governo Federal, s. excia. poderá, em contacto com as autoridades norte-americanas, ajustar as soluções mais convenientes não só aos interesses nacionais, como ao fortalecimento das relações entre os dois paises amigos.

CAFE', ALGODÃO E DEFESA DO BRASIL

Naturalmente — e aqui faço previsões que são quase certezas — será cuidada a nossa politica do café e do algodão, articulada ao sistema da politica economica norte-americana. Ha, tambem, presos aos desdobramentos da economia, problemas de defesa da costa brasileira que — e o momento o explica — interessam, grandemente, o nosso governo.

COMERCIO EXTERNO

Terminando, diz-nos o presidente da Federação das Industrias de São Paulo:

— As cifras do nosso comercio exterior são altamente animadoras. Indicam que não só se estabeleceram novas correntes de exportação para os Estados Unidos, como aumentam, continua e consideravelmente, as que já existiam. Alem do saldo ponderavel de nossa balança de comercio, o afluxo de novos capitais, que fogem das regiões conflagradas, estão formando avultados creditos, no exterior, a favor do Brasil.

DE SÃO PAULO

Homenageada Pelo Sr. Fernando Costa, a Oficialidade da Força Policial

Um Almoço Memoravel

S. PAULO — (Da Sucursal) — O sr. Fernando Costa, interventor federal, ofereceu, ontem, ás 12.30 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, um almoço aos comandantes e chefes de serviços da Força Policial do Estado.

Compareceram ao ágape, alem do chefe do Governo, os srs.: Acacio Nogueira, secretario da Segurança Publica; coronel Gaudie Ley, comandante da Força Policial do Estado; Nelson Luiz do Rego, chefe da Casa Civil da Interventoria; Henrique Bastos e Celso de Azevedo Marques, oficiais de gabinete do interventor federal; Franchini Neto, encarregado do Cerimonial do Palacio e os seguintes oficiais: coroneis — José Anchieta Torres, presidente do Tribunal de Justiça Militar; José Teofilo Ramos, inspetor administrativo; Herculano de Carvalho e Silva, presidente da Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Policial; tenentes-coroneis — Inacio José Verissimo, Coriolano de Almeida Junior, Indio do Brasil, Sebastião Amaral, Euclides Marques Machado, Antonio Amaro Sobrinho, Mario Azevedo, Pedro Prado Filho, Oscar de Melo Gaia, José da Silva, Julio Dino de Almeida, João Maximo de Carvalho Filho, Firmino Gonçalves da Silveira, José Francisco dos Santos, Napoleão de Almeida, Ulisses Fagundes, Cristovam de Oliveira e Silva; majores Juvenal Batista Gomes, Lucio Rosales, Demerval Mariano, Raul Witaker, Custodio Rodrigues de Morais, José Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria; capitães Jaime Bueno de Camargo, assistente militar do secretario da Segurança; Artur Raymond, Manuel de Jesus Trindade; 1.º tenente ajudante de ordens do comandante geral; 1.º tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira e 2.º tenente Alfredo da Costa Junior, da Casa Militar da Interventoria.

DISCURSO DO INTERVENTOR FEDERAL

A sobremesa, oferecendo o almoço, o interventor federal sr. Fernando Costa, proferiu, de improviso, breve e vibrante saudação a oficialidade ali reunida. Podem ser assim resumidas as eloquentes palavras de s. exa.:

"Senhores oficiais. — O Governo de São Paulo, querendo demonstrar a alta estima e consideração que lhe merece a Força Policial do Estado, oferece-vos este almoço, que representa prova de grande amizade.

E de longa data — desde os primordios de vossa existencia — que esta corporação se tornou um padrão de ordem e de coesão, fiel zeladora da disciplina de seus proprios soldados e observadora capaz e leal dos atos concernentes á vida militar. Esse brilhante passado de uma corporação que soube, invariavelmente, manter-se leal ao poder publico, principalmente neste momento delicado que o Brasil atravessa, é o mais justo penhor da homenagem que com este almoço, vos prestam o povo e o governo de S. Paulo. Como chefe do governo paulista e como representante, neste Estado, do sr. presidente da Republica, quero igualmente acentuar que esta briosa e brilhante oficialidade, cumpridora de seus altos e delicados deveres, tem sido o sustentaculo da ordem publica que caracterisa a vida deste Estado e que lhe possibilitou a conquista do lugar de relevo que ocupa entre os Estados da União.

Quero, portanto, neste improviso, levantar meu brinde, cheio de sinceridade, a todos vós na pessoa do vosso comandante, soldado fiel e cumpridor de seus deveres, brilhante oficial do grande Exército Nacional e que, entre vós, comunga com os mesmos ideais e com os mesmos propositos de alevantado patriotismo que vos animam.

Levanto, pois, a minha taça pela saude e felicidade de todos vós".

Uma longa salva de palmas acolheu as ultimas palavras do interventor federal.

FALA O CEL. GAUDIE LEY

Levanta-se, a seguir, o coronel Gaudie Ley, comandante da Força Policial do Estado, que pronuncia significativo discurso.

ORAÇÃO DO SR. ACACIO NOGUEIRA

Após a oração do cel. Gaudie Ley, o sr. Acacio Nogueira, secretario da Segurança Publica, pronunciou brilhante oração.

Após o discurso do sr. Acacio Nogueira, secretario da Segurança Publica, o sr. Fernando Costa, interventor federal, e os demais presentes dirigem-se ao salão verde, demorando-se em longa e amistosa palestra.

Governo de S. Paulo

S. PAULO, 7 (Da Sucursal) — O sr. Interventor Federal recebeu do Presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama: "Agradecendo seu telegrama a proposito da ruptura das relações diplomaticas do Brasil com o Japão, Italia e Alemanha, é-me grato verificar a forma disciplinar como o povo desse Estado recebeu o ato praticado pelo Governo, obedecendo aos imperativos da solidariedade das nações americanas. Cordiais saudações — Getulio Vargas".

— Esteve em palacio o sr. Roberto Simonsen, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal ter-se feito representar na solenidade da sua posse na presidencia da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

— Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal por ter-se feito representar na festa comemorativa do 7.º aniversario da Associação dos Oficiais Reformados da Força Policial, estiveram em palacio os srs. cel. Herculano de Carvalho e Silva e cap. Olimpio de Oliveira Pimentel, respectivamente presidente e membro da diretoria da referida Associação.

— Afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir, como convidado de honra, á solenidade de lançamento da pedra fundamental da sede social da Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, estiveram em Palacio os srs. Nelson Fernandes e Orval Cunha, respectivamente presidente da Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo e presidente da Federação dos Empregados no Comercio do Estado do São Paulo.

AS COMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DE TAUBATÉ

S. PAULO, 7 (Da Sucursal) — Prosseguindo na execução do programa traçado para comemorar a passagem da data da elevação de Taubaté a cidade, realizou-se no dia 6, ás 20 horas, no salão da Sociedade Beneficente de Taubaté uma sessão solene, presidida pelo prefeito municipal, sr. Antonio de Oliveira Costa.

A sessão foi aberta pelo chefe do executivo municipal, que deu a palavra ao sr. Osvaldo Barbosa Guizard, que, num belo improviso, estudou o desenvolvimento economico do municipio nos ultimos anos afirmando que, contrariamente ao que sempre se propalou, de que Taubaté pertencia ao grupo das "cidades mortas", o municipio podia registrar com satisfação um grande desenvolvimento agricola, pecuario, industrial e intelectual, que enchia de regosijo a todos os filhos da terra e aqueles que, não obstante não serem taubateanos, emprestavam a sua melhor atividade para o desenvolvimento da cidade.

A seguir, o sr. Antonio de Moura Abud pronunciou uma longa conferencia sobre Taubaté e o seu desenvolvimento economico. O orador iniciou o seu trabalho fazendo um estudo retrospectivo da vida da cidade, iniciando com os primordios da organização da então vila, cuja semente foi lançada por Jacques Felix. Depois de estudar o desenvolvimento economico de Taubaté em todas as suas fases, nos tresentos anos de sua existencia, o orador afirmou que Taubaté vai ter um papel preponderante no desenvolvimento da siderurgia brasileira, graças a sua localização estrategica, entre a Usina de Volta Redonda e a capital do Estado de São Paulo, o maior parque industrial da America Latina. O sr. Moura Abud passou a fazer um estudo da obra realizada pelo presidente Getulio Vargas, assinalando que o ressurgimento de Taubaté datava exatamente do ano de 1930, época em que o presidente Vargas ascendeu ao poder, traçando o grandioso programa de fortalecimento economico do pais, emprestando a todas as atividades, quer oficiais, quer particulares, o prestigio do seu governo para que o Brasil iniciasse o novo ciclo da sua vida.

A conferencia do sr. Moura Abud foi muito aplaudida.

A seguir teve inicio a execução de um programa variado em que tomou parte grande numero de artistas da terra.

A Nacionalização das Instituições Estrangeiras Em São Paulo

S. PAULO, (Da Sucursal) — A Superintendencia de Segurança Politica e Social comunica que o conde Francisco Matarazzo Junior assumiu a direção do Hospital "Humberto Primo", Casa de Saude "Francisco e Ermelindo Matarazzo" a convite do sr. major Olinto de França, Superintendente de Segurança Politica e Social.

Bilhete de S. Paulo

Odisséia Frugivera...

Quando o sr. Fernando Costa era ministro da Agricultura, entre as inovações e iniciativas que lhe deram grande popularidade, destacou-se a da "Uva de caminhão".

Com aquele espirito pratico que lhe caracteriza, s. excia. deu um golpe de mestre nos intermediarios — exploradores do lavrador e do consumidor — tornando a uva acessivel a todas as bolsas, levando-a a todos os lares, conduzida em caminhões que se espalhavam pela cidade.

O carioca andou em lua de mel com a novidade.

Foi uma nota nova e pitoresca na vida da metropole maravilhosa. Até os sambistas festejaram o acontecimento.

Infelizmente, a idéia feliz do sr. Fernando Costa não foi ampliada e o povo do Distrito Federal continua a sua odisséia frugivera, comprando as frutas da terra por preços elevadissimos.

S. Paulo, por exemplo, tem, neste momento, uma grande variedade de frutas que estão sendo vendidas a preços da Casa Matias...

Uvas, 2$000 o quilo. Figos, caixa, 5$000, etc., e, no entanto, no Rio, os preços dessas mesmas frutas são, no minimo, duplicados.

Não haverá um meio de resolver esse problema? Não seria possivel dar ao carioca pobre o direito de mastigar uvas e figos?

O intermediario, certamente, vai alegar o preço exagerado do transporte. Isso, porem, é conversa mole, como diria a notavel sambista Carmen Miranda...

O que está faltando é, sem duvida, um espirito pratico e energico como o do sr. Fernando Costa para afastar os intermediarios ambiciosos, motorizando as frutas, pondo-as em caminhões, fazendo a guerra relampago contra a carestia da vida.

MARIO CORDEIRO

Em S. Paulo o Sr. Macedo Soares

S. PAULO, 7 (Da Sucursal) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul" chegou no dia 5 a nossa capital o embaixador José Carlos Macedo Soares, presidente da Academia Brasileira de Letras e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e personalidade de projeção nos meios intelectuais, diplomaticos e sociais do país.

O embaixador Macedo Soares, que vem a São Paulo afim de passar o verão com a sua familia, teve, na "gare" do Norte, concorrida recepção, sendo inumeros os seus parentes e pessoas de suas relações que ali compareceram afim de apresentar-lhe seus votos de boas vindas.

Um Comunicado do Sr. Acacio Nogueira

S. PAULO, 7 (Da Sucursal) — Recebemos da Secretaria de Segurança Publica o seguinte comunicado: "Afim de evitar interpretações inexatas, declara-se que a dispensa dos sub-delegados e suplentes da Capital, constantes da relação publicada no "Diario Oficial" de ante-ontem, não foi devida a qualquer procedimento menos digno por parte dessas autoridades. Obedeceu, sim, a uma providencia de ordem geral, determinada, nuns casos, pela situação especial oriunda da politica externa e, noutros pela necessidade de por em execução as disposições legais que vedam o exercicio de cargos publicos ás pessoas que não tenham feito prova de quitação com o serviço militar".

DE STA. CATARINA

Vão Sofrer as Consequencias de Uma Grande Ousadia

FLORIANOPOLIS, 7 (A. N.) — De conformidade com um comunicado do D. E. I. P., foram presos e processados, por incitamento ao desrespeito ás leis do país, os responsaveis pelo fato de a Diretoria do Clube Palmitos, sediado na cidade de Xapecó, neste Estado, haver expulsado do quadro social, o presidente daquela agremiação, por ser o mesmo brasileiro e não falar o idioma alemão e por haverem ainda, aqueles elementos, promovido a criação de uma "Casa Alemã", na referida localidade.

FLORIANOPOLIS, 7 (A. N.) — A imprensa desta capital divulga a seguinte nota publicada pelo D. E. I. P.:

"Em razão do que ficou apurado pela Delegacia de Ordem Politica e Social, vem a Secretaria da Segurança Publica de ordenar o fechamento da parte recreativa da Sociedade União Recreativa e Beneficente Vitoria, com sede na cidade de Porto União.

A seção beneficente das aludida sociedade foi autorizada a funcionar, desde que seja providenciada a eleição da nova diretoria, constituida por elementos puramente brasileiros"

DA BAÍA

Chega á Capital o Bispo de Ilhéus

SALVADOR, 7 (A. N.) — Procedentes de Ilheus, chegou, a esta capital, o bispo Conduru' Pacheco, dessa diocese do sul baiano.

Esse representante do clero está hospedado no Palacio do Arcebispado, onde tem recebido varias visitas e homenagens dos catolicos baianos.

PASSOU EM SALVADOR O INTERVENTOR NO ACRE

SALVADOR, 7 (A. N.) — Regressou daí e transitou, ontem, para o Territorio do Acre, o interventor federal ali, capitão Oscar Passos.

Esse militar, que viaja acompanhado de sua esposa, foi cumprimentado, a bordo, pelo representante do interventor federal e pelo diretor do D. E. I. P., sr. Ramiro Berbert de Castro, alem de outras autoridades.

Depois de jantar em companhia do sr. Landulfo Alves, em sua residencia de veraneio, no bairro Ondina, o interventor acreano, percorreu os pontos pitorescos da cidade, regressando, mais tarde, para o navio afim de prosseguir viagem para o Norte.

DE PERNAMBUCO

Chega a Recife o Comandante da Guarnição de Fernando Noronha

RECIFE, 7 (A. N.) — Viajando de avião da Panair, chegou, ontem, ao Recife o general Castelo Branco, recentemente nomeado para o cargo de comandante da guarnição militar do Fernando Noronha.

Receberam-no, no Aeroporto, o general Mascarenhas Morais, comandante da Região, general Demerval Peixoto, comandante da P. R. I. S. F., brigadeiro Eduardo Gomes, comandante da segunda zona aerea, oficialidade do Estado Maior regional, alem do representante do interventor federal.

A demora do general Castelo Branco nesta capital será de curta duração, devendo viajar, hoje, ou amanhã, com destino a Fernando de Noronha, em avião da F. A. B.

DE MATO GROSSO

Severa Vigilancia Aos Suditos do Eixo

CUIABA', 7 (A. N.) — Medidas tomadas em relação aos suditos do Eixo vêm sendo cumpridas normalmente e sem incidentes.

Em Campo Grande, onde ha grande colonia japonesa, as ordens foram acatadas com respeito.

Desde o primeiro instante, o governo estadual tomou todas as providencias enviando instruções para os municipios, tudo em colaboração estreita com as autoridades militares federais.

Administração da Cidade

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito Henrique Dodsworth:

NA SECRETARIA DO PREFEITO

Metro Goldwyn Mayer do Brasil — Cobre-se na base de 5$000 (cinco mil reis) por anuncio colocado em cada vitrine, na forma da lei.

NA SECRETARIA DO PREFEITO

Associação Carioca — Deferido.

Clube das Vitorias Regias — Deferido, obedecidas as prescrições legais.

João Salgado Miranda e [illegible] Ferreira da Silva — Indeferido.

NA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Oficio 17 da Caixa Reguladora de Emprestimos e Oficio 51 do Departamento de Rendas Diversas — Proceda-se nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

NA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Oficio 23 da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Autorizo a adaptação das Escolas mencionadas como anexos das aldeias educacionais. Quanto á despesa, ouça-se a Secretaria de Finanças.

Oficio 17 do Departamento de Difusão Cultural — Autorizo, pela verba Eventuais da Secretaria de Educação.

PROTOCOLO

Urstlino Americano do Brasil — Compareça.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral, dr. Jorge Dodsworth:

Antonia Amorim Lefevre — Faça-se o expediente de transação, considerando-se a requerente em exercicio no Departamento do Pessoal, até a data da publicação deste despacho.

Perolina Uchôa Braga — Autorizado o expediente proposto pelo diretor do Departamento do Pessoal.

Laura Pinto Monteiro — Indeferido, á vista do tempo decorrido desde a exigencia de 9 de abril de 1941.

Retificação: — Expediente do dia 6 de fevereiro de 1942 "Diario Oficial" — Secção II, de 7-2-42.

AVISO N. 306

Matricula 1610 para matricula 16910.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Zorilda Carneiro de Andrade — Nada ha que deferir.

Delfim Coelho — Indeferido. A aposentadoria lavrou-se de enfermidade com o laudo medico que concluia "não ser portador de molestia prevista no artigo 201", e o ato do prefeito foi exarado nos termos dos itens I e V do artigo [illegible], combinado com o artigo [illegible] do decreto-lei 1.713, de 1939. Convem seja salientado que o requerente foi aposentado enquanto se encontrava licenciado nos termos do artigo 165 daquela lei que impediria fosse a aposentadoria lavrada nos termos do artigo 201, referido.

Nair Alves de Oliveira — Compareça a requerente para ciencia de que não ha pagamento a ser efetuado e sim indenização a ser feita aos cofres da Prefeitura.

João Vitorino — Compareça a este Gabinete um dos parentes do servidor para tratar de assunto de interesse do mesmo.

Esmeraldino Teixeira Braz — Nada ha que deferir.

Cecilia Mariano de Oliveira Cantizani — Certifique-se, em termos.

José Marques Nogueira Filho — Mariano Gonçalves Roma — João Alencar Araripe — Eliza Santiago Roques — Licio Dias de Souza — Afonso Vasconcellos Varzea e Vicente Romano Sobrinho — Sim, de acordo com a informação do 1 PS.

Elisa Santiago Loques — Indeferido, de acordo com a informação do 1 PS.

Antonio Gonçalves Leite — Eduardo Ferreira — Serafina Cariola — Josefina do Carmo Correia Salgado — Policarpo José da Costa — Jeronimo Pedro Giudice — Paurelins Souto — Manuel da Costa Campos — Vitor João Ciandino — Enéas Laurindo de Azevedo — João de Souza Figueira — Amancio Barbosa Ferreira e Estela Dicente — Sim em termos.

Comparecimento: — Compareça a este Gabinete para esclarecimentos, a servidora Alice Garcia Lobo.

AVISO N. 307

O diretor do Departamento do Pessoal faz ciente aos srs. chefes de Serviços e responsaveis pelos nucleos, que os memoranda de comunicação de faltas dos servidores para fins de abono devem ser, excepcionalmente, encaminhados diretamente ao seu Gabinete, no mesmo dia da referida comunicação.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO — FARMACIAS DE PLANTÃO NO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1942

Matoso n. 15 — Benedito Hipolito 192 — Catumbi 6 — Avenida Salvador de Sá 77 — Aristides Lobo 1 — Machado Coelho 174 — Hadock Lobo 461 — Itapirú 49 — Catete 280 — Laranjeiras 168 — Senador Vergueiro 23 — Gloria 90 — Almirante Alexandrino 98 — Visconde de Pirajá 309 e 146 — Siqueira Campos 119 — Francisco Otaviano 32 — Avenida Copacabana 592 — S. Clemente 94 — Humaitá 149 — Bartolomeu Mitre 71-A — General Polidoro 2 — Real Grandeza 313 — Voluntarios da Patria 254 — Conde de Bonfim 300 — Avenida Tijuca 31-B — São Francisco Xavier 263 — S. Luiz Gonzaga ns. 38 e 248 — S. Januario 188 — Senador Bernardo Monteiro 83-B — S. Cristovão 518-B — Bela 633 — Avenida 28 de Setembro ns. 194 e 439 — Barão Bom Retiro n. 104-B — Barão de Mesquita ns. 367 e 766-A — S. Francisco Xavier 466 — Estrada Marechal Rangel 5 — Estrada Monsenhor Felix 936 — Avenida Suburbana 10.496 — Pacheco da Rocha 106 — Marechal Rangel 347 — Maria Freitas 24 — Cirici 62-B — Fernandes Marinho 13-A — Maria Passos 86 — Topazios 71 — Nerval de Gouveia 5 — Avenida Suburbana 3.701-A — Capitão Couto Menezes n. 4 — Estrada Barro Vermelho 527 — Avenida Automovel Clube .... 2.297 — Estrada do Otaviano 286 — Silva Gomes 8 — 24 de Maio ns. 248 e 1 029 — Licinio Cardoso 261 — Viuva Claudio 469 — Barão do Bom Retiro 231 — Dias da Cruz n. 478 — Arquias Cordeiro 622 — Miguel Fernandes 81 — Rezende Costa 6 — Goiaz 614 — Engenho de Dentro 345 — Clarimundo de Melo 896 — Praça do Encantado 40 — Avenida João Ribeiro 263 — Avenida dos Democraticos 316 — Cardoso de Morais 560 — Senador Antonio Carlos 755 — Quito n. 385 — Estrada Braz de Pina 1.309-A — Guaporé 245 — Emilio Marcial 383 — Estrada de Santa Cruz 266 — Avenida Conego Vasconcelos 9 — Estrada do Engenho Novo 15 — Coreria Seara 35 — Avenida Geremario Dantas 1.[illegible] — Candido Benicio 1.222 — Estrada da Taquara 372-B — Senador Camara 11 — Felipe [illegible] n. 4.

PAGAMENTOS DE AMANHÃ NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã o pagamento das seguintes propostas:

41.[illegible] — 41.317 — 41.[illegible] — [illegible] — 41.[illegible] — 41.[illegible] — 41.[illegible] — 41.[illegible] — 41.[illegible] — 41.[illegible] — 41.[illegible] — 41.[illegible] — 41.[illegible] — 41.[illegible] — 41.[illegible] — 41.[illegible] — 41.[illegible] — 41.[illegible] — 41.[illegible] — 41.[illegible] — 41.[illegible] — 41.[illegible] — 41.[illegible] — 41 849 — 41 853 — 41.[illegible] — 41.[illegible] — 41.[illegible] — 41.857 — 41.858 — [illegible] — 45.416 — 41.[illegible].

PROPOSTAS ATRASADAS

39.360 — [illegible] — 41.201 — 41.217 — 41.249 — 41.256 — 41.3[illegible] — 41.313 — 41.[illegible] — 41.360 — 41.[illegible] — 41.[illegible] — 41.370 — 41.[illegible] — 41.[illegible] — 41.390 — 41.[illegible] — 41.405 — 41.423 — 41.430 — 41.454 — 41.485 — 41.487 — 41.490 — 41.502 — 41.503 — 41.505 — 41.507 — 41.5[illegible] — 41.525 — 41.532 — 41.554 — 41.557 — 41.566 — 41.586 — 41.621 — 41.627 — 41.644 — 41.648 — 41.649 — 41.662 — 41.684 — 41.685 — 41.689 — 41.701 — 41.743 — 41.746 — 41.747 — 41.752 — 41.753 — 41.755 — 41.767 — 41.777 — 41.778 — 41.782 — 41.784 — 41.786 — 41.782 — 41.784 — 41.786 — 41.793 — 41.794 — 41.808 — 41.811 — 41.812 — 41.815 — 46.562 — 41.605 — 47.063.

PROPOSTAS CANCELADAS — POR NÃO TER O PETICIONARIO CUMPRIDO EXIGENCIA

Propostas ns.:

42.027 — 42.033 — 42.054 — 42.074 — 42.093.

POR NÃO TER O PETICIONARIO DIREITO AO EMPRESTIMO

Propostas ns.:

47.035 — 90.187 — 40.191 — 90.193 — 90.224 — 90.225 — 90.232 — 40.270.

PROPOSTAS EM EXIGENCIA — PARA ASSINAR PROPOSTA

Propostas ns.:

42.529 — 42.637 — 42.667 — 42.699 — 42.827 — 90.005 — 90.008 — 90.015 — 904051 — 90.072 — 90.100 — 90.102.

PARA APRESENTAÇÃO DE CONTRA-CHEQUE

Propostas ns.:

41.727 — 41.842 — 41.935 — 42.003 — 42.039 — 42.065 — 42.078 — 42.553 — 42.589 — 42.655 — 42.665 — 42.697 — 42.807.

Propostas ns.:

42 036 — 42.500 — 42.503 —

PARA APRESENTAÇÃO DE TITULO DE NOMEAÇÃO

42 504 — 42.525 — 42.543 — 42.546 — 42.556 — 42.557 — 42 559 — 42.588 — 42.592 — 42.597 — 42.599 — 42.621 — 42.628 — 42.629 — 42.638 — 42.641 — 42.676 — 42.679 — 42.716 — 42.733 — 42.724 — 42 754 — 42.756 — 42.762 — 42.772 — 42.778 — 42.78[illegible] — 42.788 — 42.789 — 42.79[illegible] — 42.799 — 42.818 — 42.820 — 42.830 — 42.838 — 42.841 — 42 850 — 42.870 — 42.871 — 42.888.

PARA RECEBIMENTO DA FORMULA DA CERTIDÃO DE ASSIDUIDADE, DEVENDO SER A MESMA DEVOLVIDA DENTRO DE OITO DIAS

Propostas ns.:

42.506 — 42.510 — 42.511 — 42.512 — 42.513 — 42.519 — 42.524 — 42.541 — 42.544 — 42 558 — 42.567 — 42.566 — 42 576 — 42.581 — 42.582 — 42 583 — 42.584 — 42.587 — 42 591 — 42.598 — 42.600 — 42.603 — 42.607 — 42.620 — 42.627 — 42.634 — 42.640 — 42.643 — 42.644 — 42.647 — 42 658 — 42.669 — 42.680 — 42 682 — 42.684 — 42 691 — 42.694 — 42.700 — 42.704 — 42 710 — 42.711 — 42 715 — 42 724 — 42.725 — 42.726 — 42.731 — 42.735 — 42.737 — 42 745 — 42.755 — 42.760 — 42 769 — 42.773 — 42.774 — 42 781 — 42.782 — 42.784 — 42 790 — 42.803 — 42.805 — 42.814 — 42.819 — 42.82[illegible] — 42.824 — 42.831 — 42.8[illegible] — 42 839 — 42.842 — 42.8[illegible] — 42.856 — 42.858 — 42.860 — 42.866 — 42.868 — 42.869 — 42.885 — 42.886 — 42.890 — 42.891 — 42.893 — 42.895 — 42 897 — 40.014 — 40.034 — 90.038 — 90.044 — 90.078 — 90.083 — 90.090 — 90.096 — 90.113 — 90.114 — 90.115 — 90.123 — 90.125 — 90.128 — 90.133 — 90.145 — 90.172 — 90 178 — 90.190 — 90.192 — 90.193 — 47.162.

Jovino Dantas — Carmo Alves Teixeira — Osman de Souza Martins — Americo Martins Alvaro — Erato Seixas — Maria Luiza Lima — Odilia Costa de Souza — Luiz Augusto Lopes Cesar — Mario Garcia da Silva — Leonardo Ferreira — Pedro Viviani — Compareçam com urgencia.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Farmacias de Plantão no dia 8 de Fevereiro de 1942

São José n.° 112; Av. Marechal Floriano n.° 65; América n.° 36, São Francisco da Prainha n.° 21; Visconde de Maranguape n.° 40; Av. Mende de Sá n.° 230; Marquês de Sapucaí n.° 285; Matoso n.° 47; Comandante Mauriti n.° 90; Machado Coelho n.° 73; Haddock Lobo n.° 1; Catumbí n.° 67; Estacio de Sá n.° 71; Haddock Lobo n.° 451; Itapiru n.° 175; Catete n.° 245; Cosme Velho n.° 128; Lapa n.° 57; Aurea n.° 30; Marquês de Abrantes n.° 214; Laranjeiras n.° 384; Alice n.° 7-A; Visconde Pirajá n.° 338; Teixeira Melo n.° 42; Julio Castilhos n.° 15; Av. Copacabana numeros 209 e 945-C; Siqueira Campos n.° 119; Miguel Lemos n.° 25-B; Avenida Ataulfo de Paiva n.° 298-A; Jardim Botanico n.° 588-A; Praia Botafogo n.° 490; Voluntarios da Patria numeros 251 e 152; Humaitá n.° 63-A; Arnaldo Quintela n.° 40; São Francisco Xavier numeros 268 e 3; Conde Bomfim n.° 300; Av. Tijuca n.° 31-B; São Luiz Gonzaga numeros 152 e 677; São Cristovão n.° 566; General Sampaio n.° 42; Bela numeros 591 e 305; São Cristovão n.° 1.233; São Luiz Gonzaga n.° 51; Av. 28 de Setembro numeros 326 e 236; Barão de Mesquita numeros 590, 986, 588 e 875; Pereira Nunes n.° 221; Teodoro da Silva n.° 849; Araujo Lima n.° 19-A; Pereira Nunes n.° 279; Estrada Marechal Rangel n.° 5; João Vicente n.° 1.121; Av. Automovel Clube n.° 2.884; Nerval de Gouvea n.° 435; Estrada Marechal Rangel n.° 847; Maria Freitas n.° 24; Cirici n.° 62-B; Avenida Suburbana n.° 9.377-A; Carolina Machado n.° 974; Maria Passos n.° 114; Praça das Perolas n.° 126; Praça Quintino Bocaiuva n.° 16; Capitão Couto Menezes n.° 28; Paraobi n.° 14; Estrada Vicente de Carvalho n.° 393; Conselheiro Galvão n.° 654; Gaspar Viana n.° 46; José Bonifacio n.° 593; 24 de Maio numeros 428 e 1.029, e 1.383; Ana Neri 2.078; Conselheiro Mayrink n.° 374; Lino Teixeira n.° 283; Barão do Bom Retiro n.° 151; Cabuçú n.° 148; Miguel Fernandes n.° 81; Aquidaban n.° 150; Arquias Cordeiro n.° 628-A; Alvaro Miranda n.° 38; José dos Reis n.° 45; Goiaz n.° 638; Padre Januario n.° 15; Engenho de Dentro n.° 364; Clarimundo Melo n.° 9; Cruz e Souza n.° 1 b; Arquias Cordeiro n.° 310; Av. Amaro Cavalcanti n.° 2.065 Av. João Ribeiro numeros 5 e 263; Av. Suburbana n.° 7.304; Cardoso de Morais numeros 96 e 580; Senador Antonio Carlos n.° 553; Romeiros n.° 18; Lobo Junior n.° 27; Av. Antenor Navarro n.° 45; Estrada do Porto Velho n.° 345; Estrada de Santa Cruz n.° 404; Av. Conego Vasconcelos n.° 161; Estrada do Engenho Novo n.° 12; Maranguá n.° 2; Estrada de Santa Cruz n.° 837; Avenida Geremario Dantas n.° 657; Ferreira Borges n.° 4; Coronel Agostinho n.° 45; Três de Maio n.° 9; Lopes Moura n.° 66.

FORÇA E BELESA

O "Senhor Musculos" junto da "Senhora Formosura". Esta fotografia deleitará, sem duvida, os estudantes de eugenia. Charles Atlas, possuidor do titulo de "O Homem Mais Bem Desenvolvido, do mundo, vê-se aqui ao lado de Dorothy Wilson, de 55 quilos de peso, que ganhou o titulo do "Modelo Mais Perfeito" num Concurso de Senhoras em Nova York

Os Foliões Elegantes da Cidade Aguardam ansiosamente os Bailes de Carnaval no "Edificio Francisco Serrador"

O vasto "Salão de Festas", do novo Edificio Francisco Serrador, bem no coração da Cinelandia, está recebendo os ultimos retoques para os festejos carnavalescos de 1942.

Bellissimo cenario estilizado em motivos nacionais apresenta deslumbrante panorama amazonico idealizado pelo conhecido cenografo Colomb, a quem se deve a decoração interna desse recinto.

Aí se realizarão os 4 bailes a fantasia e as 3 matinées infantis que a Companhia Brasil Comercial e Imobiliaria dará nos dias 14, 15, 16 e 17, ao som das famosas orquestras de Napoleão Tavares.

Da ornamentação externa, levada a efeito com refinado gosto artistico, encarregou-se Acquarone, com a maestria que todos lhe reconhecem.

Todas as providencias foram tomadas para que os cariocas se sintam á vontade nesse "Salão de Festa", cujo ambiente familiar, alem de festivo, terá as vantagens do mais perfeito sistema de refrigeração.

Dezenas de milhares de lampadas eletricas a cores, tecnicamente distribuidas formam um jogo de luzes estonteantes, enfeitando de forma admiravel todo o gigantesco e luxuoso pavimento.

Durante as matinées serão distribuidos brinquedos á petizada e para as melhores fantasias infantis haverá valiosos brindes cuja exibição será feita dentro de poucos dias.

Como se vê, o Carnaval Carioca deste ano no Edificio Francisco Serrador constituirá um acontecimento social de grande relevo.

A Sensacional Irradiação do Baile do Municipal

O tradicional baile carnavalesco do Municipal será este ano realizado, em beneficio da Cidade das Meninas, filantropica obra social promovida pela esposa do presidente Getulio Vargas. O prefeito Henrique Dodsworth está tomando todas as providencias, no sentido de que o baile do Municipal alcance, este ano, um sucesso invulgar. O Jornal Falado do Distrito Federal promoverá sensacional reportagem sobre o baile do 2.° dia de Carnaval, irradiando todos os aspectos grandiosos da deslumbrante festa carnavalesca. A edição especial do Jornal Falado do Distrito Federal focalizará em uma completa e detalhada reportagem radiofonica, o ambiente de alegria que reinará no Baile do Municipal deste ano descrevendo, com toda a minucia, as fantasias apresentadas pelas damas de nossa alta sociedade, bem como a citação nominal de todas as pessoas presentes ao deslumbrante baile carnavalesco. A reportagem será entremeada pelos numeros musicais das excelentes orquestras que funcionarão no tradicional baile carnavalesco. A irradiação terá inicio ás 11 horas da noite do 2.° dia de Carnaval e terminará ás 2 horas da madrugada do ultimo dia consagrado aos folguedos de momo. Nota sensacional será tambem, a historia antiga e moderna do Carnaval brasileiro, a ser transmitida, no correr da irradiação e na qual serão apreciados os aspectos pitorescos do carnaval carioca de ontem e de hoje.

Constituirá, assim, um grande sucesso a iniciativa da P.R.D. 5, retransmitindo pelo Jornal Falado do Distrito Federal o baile carnavalesco do 2.° dia de carnaval e levando, por meio de seu sistema de amplificadores, aos suburbios cariocas de Bonsucesso, Meyer, Campo Grande, Santa Cruz, Jacarepaguá, Braz de Pina, as diversas fases da maior reunião social carnavalesca, democratizando, desse modo, de maneira louvavel, o elegante e tradicional Baile do Municipal. Outros amplificadores serão tambem instalados na avenida Rio Branco, Praça Floriano e largo da Carioca, derramando a todos os cariocas os contagiantes folguedos carnavalescos do monumental Baile de Carnaval do Municipal a ser realizado em beneficio da Cidade das Meninas.

* * *

O Cinema Colonial Vai Distribuir Valiosos Premios Durante os Bailes de Carnaval

O "Colonial", amplo e moderno, é local ideal para os bailes de Carnaval, no centro da cidade, não só pelo facil acesso [illegible] com todas as zonas, como pelo "ar condicionado", de que é dotado seu amplo salão.

Será, assim, num ambiente arejado agradavel, que vão se realizar, os bailes que a empresa do novo Cinema do Largo da Lapa anuncia para os festejos de Momo.

Concorrerão para dar mais atrativo a esses bailes que marcarão epoca a distribuição de premios que a empresa vai fazer.

Já se encontram na sala de espera do Colonial, alguns desses premios, quer para os adultos, quer para a petizada, pois serão tambem realizados bailes infantis.

Duas magnificas orquestras tocarão ininterruptamente, animando os bailes que ali serão realizados.

Os bailes do Colonial serão dedicados ao Clube de Regatas Vasco da Gama e em homenagem ao seu presidente, dr. Ciro Aranha.

Os socios do Vasco terão um desconto de 50 por cento, na aquisição de ingressos, com a apresentação da carteira social.

Os ingressos já se acham á venda na bilheteria do Cinema Colonial.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

Concursos e Provas Em Realização

INSCRIÇÕES ABERTAS — CANDIDATOS CHAMADOS AO S. B. M.

DIPLOMATA (provas) — A oral de Francês e a oral de Inglês se realizarão, no Externato do Colegio Pedro II, ás 7.30 horas, amanhã e quarta feira, respectivamente.

ENFERMEIRO — Estão chamados, nos dias indicados, ás 8.30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipolito 275, afim de se submeterem á prova pratica, os seguintes candidatos: Amanhã: ns. 101 a 106. Suplentes: ns. .. 107 a 110. Dia 11: ns. 111 a 116. Suplentes: ns 117 a 120.

OBSERVADOR METEOROLOGICO — Amanhã: ás 19.30 horas, no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento, Av. presidente Wilson, será realizada a prova de Noções de Meteorologia. Os candidatos deverão levar tabua de logaritmos. A prova pratica de Observação Meteorologica será realizada oportunamente.

ALMOXARIFE. — No Externato do Colegio Pedro II será realizada amanhã, ás 19.30 horas, a prova de pratica de aceitação de materiais. No dia 11, se realizará a prova de Conhecimentos Gerais.

ARQUIVISTA — Na proxima quarta feira, ás 19.30, no Externato do Colegio Pedro II, será realizada a prova de Conhecimentos Gerais. A prova de Datilografia será realizada no dia 12 do corrente, em local e hora que serão proximamente anunciados.

ESCRITURARIO — Estão convocados para as provas de Nivel Mental e Português, hoje, ás 8 horas e para as de Direito e Conhecimentos Gerais, no dia 10, ás 19.30 horas, os candidatos ao concurso de Escriturario, de acordo com a seguinte escala: Candidatos de ns. 1 a 1.000 — Externato do Colegio Pedro II, rua Marechal Floriano Peixoto; candidatos de ns. 1.001 a 1.500 — Escola Rivadavia Correia, Praça da Republica; candidatos de nos. 1.501 a 2.000 — Faculdade Nacional de Direito, rua Moncorvo Filho, esquina da Praça da Republica; candidatos de ns. 2.001 a 2.500 — Ginasio Vera Cruz, rua São Francisco Xavier, 417; candidatos de ns. 2.500 em diante, transferidos e inscritos nos Estados — Instituto de Educação, rua Mariz e Barros, 273. Nem um candidato poderá, sob qualquer pretexto, fazer prova fora do local para que foi convocado. Na prova de Direito, não será permitida a consulta á legislação.

VETERINARIO — Os candidatos classificados devem ir buscar os certificados de habilitação amanhã, de 11 ás 17 horas.

AGRONOMO — Realiza-se na proxima terça-feira, em Porto Alegre, a prova pratica do concurso de Agronomo, para os candidatos inscritos nos Estados.

PROVAS EM REALIZAÇÃO

INSPETOR DE ENSINO SECUNDARIO — As duas partes da prova serão realizadas no dia 11 de fevereiro, quarta-feira ás 19.30 horas, no Externato do Colegio Pedro II. Só será permitida consulta á legislação referida no edital de aberturas.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Assistente de Orçamento, até 14 do corrente; Assistente de Material, até 24 do corrente; Quimico, até 5 de março; Coletor e Escrivão de Coletoria, até 20 de março; Estatistico-Auxiliar, até 23 de março.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão chamados ao S. B. M. do INEP, na Praça Marechal Ancora, para a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario: Dia 11, ás 11 horas: 467, 472, 517, 705, 706; .. 771; 778, 804, 906, 1000, 1137, .. 1364, 1465, 1643, 1805. Dia 11, ás 13 horas: 450 - 468 - 506 - 613, 675, 716, 767, 768, 777 - 902 - 1132, 1201 - 1338, 1764, 1843.

Combates Aereos Sobre o Mar do Norte

LONDRES, 8 (Reuters) — O comunicado da noite de hoje anuncia:

"Os aparelhos do Comando de Bombardeiros efetuaram vôos de patrulha ofensiva sobre o mar do Norte, durante o dia de hoje, travando diversos combates com os caças inimigos, um dos quais foi destruido.

Despertando a Atenção dos Nossos Carreiristas o Reaparecimento de Clyde no Handicap Final

O Jockey Club Brasileiro realizará esta tarde mais uma de suas habituais reuniões.

O maior atrativo do programa, que está constituido de oito equilibradas provas, é o reaparecimento de Clyde, um bom cavalo importado para o nosso turf afim de intervir nas grandes provas da temporada passada, mas obrigado a afastar-se das lides turfistas em virtude de uma grave manqueira.

Reaparece ele agora curado do grande contra-tempo que o impediu de mostrar suas ótimas qualidades e, caso não sofra novo infortunio, poderá conquistar bonito triunfo.

* * *

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião de hoje são as seguintes:

1ª CARREIRA

VALERIUS, 50 quilos — Sabado passado só perdeu para Palhaço, mas dominou Itacuati, Amapola, Darte, Azaléia, Malisana, Marauna, Sedutor, Iucoá e Itavila. E' agora o candidato do retrospecto.

ITACELERA, 52 quilos — Ha duas semanas escoltou Neguinho, Palhaço e Iuste, subjugando Itacuati, Apis, Azaléia e Kemal. E' ainda adversaria seria.

AMAPOLA, 48 quilos — No ultimo sabado escoltou Palhaço, Valerius e Itacuati. O peso pluma é um dos indices da sua chance.

IUSTE, 54 quilos — Em seu ultimo compromisso foi o terceiro colocado de Neguinho e Palhaço, livre dos quais poderá ganhar sem surpreender.

IUCOA', 52 quilos — Sabado passado foi a penultima colocada de Palhaço, Valerius, Itacuati, Amapola, Darte, Azaléia, Malisana, Marauna e Sedutor. Como agora vai montada pelo joquei que mais a entende, é possivel que faça melhor figura.

SETRO, 58 quilos — Em sua ultima exibição escoltou Darte, Kemal e Azaléia, dominando Itávila, Apis, Ali Babá e Pajá. E' ainda serio concorrente.

2ª CARREIRA

NIETA, 53 quilos — Não corre desde o dia 26 de outubro, quando perdeu para Criolan, Bounty, Rockmoy, Balerine, Ugelo, Exeter e Carpincho, dominando Taco e Spitfire. Reaparece entre adversarios mais camaradas.

RIO CASCA, 55 quilos — Ha duas semanas escoltou Crecele e Exu'. Candidato serio, ainda, ao triunfo.

EXU', 55 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de perder tão somente para Crecele. E' o candidato do retrospecto.

TUPAN, 55 quilos — Em seu ultimo compromisso, a 28 de dezembro do ano passado, marcou um sucesso sobre Mildora, Edilis e Arco Iris. Capaz de reaparecer ganhando.

TRÊS CORAÇÕES, 55 quilos — No penultimo domingo, escoltou Crecele, Exu' e Rio Casca, subjugando Ojamba e Paranista. E' uma boa indicação para os azaristas.

3ª CARREIRA

STAR BRIGHT, 55 quilos — No ultimo sabado só perdeu para Orçamento, mas dominou Rosbife, Moleque, Ipané, E'co, Udraco e Uiá. E' agora, o concorrente que se impõe.

IA'IA' BONECA, 53 quilos — Ha três semanas escoltou Elmo, Orgin e Marisco, na frente de Udraco, Robusto e Condoreira. Está na carreira.

ROSBIFE, 55 quilos — Acaba de escoltar Orçamento e Star Bright, subjugando Moleque, Ipané, E'co, Udraco e Uiá. Livre do pernambucano, é o mais serio inimigo de Star Bright.

MOLEQUE, 55 quilos — Conforme está acima indicado, vem de escoltar Orçamento, Star Bright e Rosbife. Não está longe o dia do seu primeiro sucesso.

VELEDA, 55 quilos — E' uma estreante, filha de Embaixador e Estela. Já bem exercitada.

MARISCO, 55 quilos — Ha três semanas escoltou Elmo e Orgin, dominando Iáiá Boneca e Udraco. Candidato serio ao triunfo.

RODO, 55 quilos — Não corre desde o dia 28 de dezembro, quando escoltou Carajá, Orgin, Ojamba, Ciria e Crieri, dominando entre outros Udraco, Esfinge e Erix. Reaparece apto a brilhar.

CONDOREIRA, 53 quilos — três semanas, nesta turma, a setima foi a sua colocação na retaguarda de Elmo, Orgin, Marisco, Iáiá Boneca, Udraco e Robusto. Ainda é cedo.

UGRINGO, 55 quilos — Em sua ultima apresentação perdeu para Miral, Orçamento, Star Bright, Rosbife, Orgin e Moleque. Discreto.

ROBUSTO, 55 quilos — Vem de perder para Elmo, Orgin, Marisco, Iáiá Boneca e Udraco. Bom azar.

ESFINGE, 53 quilos — Sua ultima exibição data do dia 28 de dezembro do ano passado, quando perdeu para Carajá, Orgin, Ojamba, Ciria, Crieri, Rôdo e Udraco. Reaparece em bons condições de entrainement.

4ª CARREIRA

PETIM, 55 quilos — Vem de dois segundos lugares, um para Cilgadin, dominando Palinodia, Maconsito, Fatura e Nada Mais e o outro para Fatura, subjugando Mildora, Acaiá, Carajá, Conselho, Arisca e Cuscu's. E' ainda o concorrente que se impõe.

MACONSITO, 55 quilos — Conforme está acima indicado, vem de escoltar Gilgadin, Petim e Palinodia. Bom azar.

MILDORA, 53 quilos — Acaba de escoltar Fatura e Petim na frente de Acaiá, Carajá, Conselho, Arisca, e Cuscus. E' seria candidata á vitoria.

AMORA, 53 quilos — Não corre desde o dia 5 de outubro, quando obteve um triunfo sobre Maconsito, Crieri, Cabinda e Tope. Capaz de reaparecer ganhando.

ELMO, 55 quilos — Ha três semanas conquistou um triunfo sobre Orgin, Marisco e Iáiá Boneca. Pode repetir a proeza.

ELO, 55 quilos — Não se apresenta em publico desde o dia 26 de outubro, do ano passado, quando perdeu para Curtain, Ubiratan, Corrida, Tupan, Sumaré e Cortesinha. Reaparece em regulares condições.

SUMARE', 55 quilos — Em seu ultimo compromisso escoltou Ojamba, Edilis, Mildora e Arisca, dominando Bounti e Conselho. Discreto.

ARCO IRIS, 55 quilos — Sua ultima exibição, na Gavea, data do dia 28 de dezembro do ano passado, quando perdeu para Tupan, Mildora e Edilis, na frente do Ely, Sumaré e Arisca. Tem algumas possibilidades de exito.

NADA MAIS, 55 quilos — Ha cerca de um mês foi o ultimo colocado de Gilgadin, Petim, Palinodia, Maconsito e Fatura. Deve correr melhor.

5ª CARREIRA

CARAPUÇA, 54 quilos — Ha quinze dias só perdeu para Ponche Verde, dominando Conduru', Rapidez, Carocho, Guajiru', Veleda, Tiberium, Cururipe e Tecla. E' agora, a concorrente que se impõe.

NOBEL, 56 quilos — Ha três semanas não se colocou, perdendo para Aventureiro, Voltaire, Rapidez, Carapuça, Conduru', Ponche Verde, Tiberium, Tambor, Bango e Barulho, encerrando o lote.

BOTUCATU', 56 quilos — Em seu ultimo compromisso conquistou um triunfo sobre Gran Senor, Bornéu e Boleador. Subiu de turma, mas não diminuiram suas possibilidades de exito.

VELEDA, 54 quilos — Ha quinze dias perdeu para Ponche Verde, Carapuça, Conduru', Rapidez, Carôcho e Guajiru'. Competidora discreta.

TIPOIA, 54 quilos — Não corre desde o dia 5 de outubro do ano passado, quando perdeu para Buriti, Tamoio, Conduru', Bracobi e Polo. Reaparece em condições de fazer boa figura.

GRAN SENOR, 56 quilos — Acaba de marcar um sucesso sobre Tabu', Borneu e Brutus. Mesmo nesta turma, poderá repetir a dose.

TAQUARETINGA, 54 quilos — Ha cerca de um mês conquistou um triunfo sobre Tabu', Batota, Barbara e Brutus. Ainda é seria candidata a novo triunfo.

TECLA, 55 quilos — Vem de um ultimo lugar para Ponche Verde, Carapuça, Conduru', Rapidez, Carôcho, Guajiru', Veleda, Tiberium e Cururipe. Sabe correr mais do que isso.

6ª CARREIRA

ARATAU' 58 quilos — Ha duas semanas foi o quinto colocado de Opulencia, Anajá, Alarme e Friant. Suas possibilidades de exito são aqui acentuadas.

GAIBU', 53 quilos — Acaba de escoltar Quincas Borba e Arcansas, dominando Xaveco, Odax, Igarite, Vitorioso e Axum.

SAPATEADOR, 58 quilos — Em turma mais forte, no ultimo sabado secundou Negus, dominando Platão, Anajá, Pon e Sucururi. Nesta companhia suas probabilidades de exito são acentuadas.

VITORIOSO, 50 quilos Vem de um penultimo lugar para Quincas Borba, Arcansas, Gaibu', Xaveco, Odax e Igarité, que não o recomenda muito.

ANAJA', 57 quilos — Sabado passado, em turma mais aguerrida, escoltou Negus, Sapateador e Platão, com um bisonho aprendiz no lombo. Montado pelo seu joquei habitual, poderá agora ganhar.

GRUMETE, 54 quilos — Ha três semanas perdeu para D. Estela, Friant, Alarme, Azteca, Matapan, Gaibu' e Relato Discreto.

QUINCAS BORBA, 55 quilos — Vem de quatro ótimas atuações. Ainda ha duas semanas obteve um triunfo sobre Arcansas, Gaibu', Xaveco e Odax. Pode bem confirmar esse sucesso.

OBU'S, 55 quilos — Ha duas semanas foi o ultimo colocado de Opulencia, Anajá, Alarme, Friant, Aratau', Azteca, Dona Estela, Sapateador, Tankerton, Relato e Pon.

7ª CARREIRA

BRASIL, 58 quilos — Em seu ultimo compromisso perdeu para Acarau', Bolido, Barreira, Rockmoy, Tenis e Amoroso, subjugando Atis e Bandolim. Deverá superar essa atuação pois a turma é agora mais camarada.

PLATÃO, 55 quilos — Sabado passado escoltou Negus e Sapateador, na frente de Anajá, Pon e Sucuruvi. Pode ganhar, sem surpreender.

INDAIATUBA, 51 quilos — Ha três semanas escoltou Bienvenue, Altona e Opulencia. E' serio candidato ao triunfo.

ALTONA, 55 quilos — Depois do segundo lugar acima mencionado, veio a escoltar Atis, Bienvenue, Lendario e Marauira, dominando apenas seu companheiro Barthou. Pode e deve produzir muito mais do que isso.

SUCURUVI, 51 quilos — Após longa ausencia, reapareceu em nossas pistas ha uma semana, quando foi o ultimo colocado de Negus, Sapateador, Platão, Anajá e Pon. Se não fossem os "dodóes"...

LENDARIO, 55 quilos — Acaba de escoltar Atis e Bienvenue, na frente de Marauira, Altona e Barthou. Não está longe o dia do seu primeiro sucesso na Gavea.

BUENA PIESA, 50 quilos — Fez uma estréia auspiciosa em nossas pistas, ha duas semanas, na turma imediata, conquistando um triunfo sobre Matapan, Gateada, Marina e quem sabe?

8ª CARREIRA

ACARAU', 50 quilos — Ha três semanas obteve um triunfo sobre Bolido, Barreira e Rockmoy. Tem ainda amplas possibilidades de exito.

BAILADOR, 48 quilos — Acaba de perder tão somente para Atleta, subjugando Flete, Good Good, Montalvan, Caminito e Davi. O peso pluma é um dos motivos da sua grande chance.

CLYDE, 56 quilos — Não se apresenta em publico desde o dia 5 de janeiro do ano passado, quando terminou o percurso manco, perdendo por isso para Davi, Alco e Midnight Revel, com 62 quilos. Reaparece numa turma camarada e com um peso relativamente baixo. Se não se sentir será o ganhador, pois tem classe para isso.

DAVI, 49 quilos — Ha três semanas foi o ultimo colocado de Atleta, Bailador, Flete, Good Good, Montalvan e Caminito. Está requerendo baixar de turma.

TUCAN, 50 quilos — Sua ultima exibição data do dia 7 de dezembro do ano passado, quando escoltou Gran Senor, Rami, Tamoio e Adonis, só dominando Tenis. Reaparece em ótima forma.

CAMI, 50 quilos — Não corre desde o dia 15 de novembro do ano passado, quando perdeu para Trunfo, Albatroz, Adonis, Tenor, Suez e Brasil, dominando, porem, Jaça, Apolo e Ogelo. Volta a ser apresentado em boa forma.

PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

Iuste — Valerius — Amapola.
Nieta — Exú — Rio Casca.
Star Bright — Rosbife — Marisco.
Petim — Mildora — Elmo.
Carapuça — Botucatú — Taquaretinga.
Quincas Borba — Gaibú — Arataú.
Altona — Platão — Indaiatuba.
Acaraú — Bailador — Clyde.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.500 metros — A's 13 horas — 6:000$000.

	Kilos
1—1 Valerius, Cosme	50
2—2 Itacelera, J. Zuniga	52
(3 Amapola, J. Martins.	48
3|	
(4 Iuste, S. Batista ...	54
(5 Iucoá, I. Souza	56
4|	
(6 Cetro, L. Meszaros..	58

2º pareo — 1.400 metros — A's 13.30 horas — 10:000$000.

	Kilos
1—1 Nieta, A. Araujo ..	53
2—2 R. Casca, L. Ben. ..	55
3—3 Exu', G. Costa	55
(4 Tupan, J. O. Silva ..	55
4|	
(5 T. Corações, I. Souza	55

3º pareo — 1.400 metros — A's 14.05 horas — 10:000$000.

	Kilos
(1 S. Bright O. Fern..	55
1|	
(2 I. Boneca, C. Per..	53
(3 Rosbife, D. Ferreira	55
2|4 Moleque, O. Cout. ..	55
(5 Veleda, A. Rocha ..	53
(6 Marisco, J. Zuniga ..	55
3|7 Rodo, E. Silva	55
(8 Condoreira, G. Costa	53
(9 Ugringo, J. O. Silva	55
4|10 Robusto, Jorge	55
(" Esfinge, I. Souza ..	53

4º pareo — 1.500 metros — A's 14.40 horas — 10:000$000

	Kilos
(1 Petim, L. Meszaros ..	55
1|	
(2 Maconsito, R. Benitez	55
(3 Mildora, Jorge	53
2|	
(4 Amora, E. Silva	53
(5 Elmo, D. Ferreira ...	55
3|	
(6 Elo, G. Costa	55
(7 Sumaré, J. Zuniga ..	55
4|8 A. Iris, J. O. Silva..	55
(9 N. Mais, R. Rodrig..	55

5º pareo — 1.600 metros — A's 15.20 horas — 6:000$000.

	Kilos
(1 Carapuça, J. O. Silva	54
1|	
(2 Nobel, O. Fernandes.	56
(3 Botucatu', L. Meszaros	56
2|	
(4 Veleda, V. Cunha ..	54
(5 Tipoia, R. Rodriguez.	54
3|	
(6 G. Senor, D. Fer. ..	56
(7 Taquaretinga, Jorge ..	54
4|	
(8 Tecla, J. Zuniga	54

6º pareo — 1.500 metros — A's 16 horas — 5:000$000 — Betting — Com descarga para aprendizes.

	Kilos
(1 Aratau', V. Cunha ..	58
1|	
(2 Gaibu', Caio Brito ..	53
(3 Sapateador, L. Ben. .	58
2|	
(4 Vitorioso, Cosme	50
(5 Anajá, A. Araujo ..	57
3|	
(6 Grumete, O. Fern. ..	54
(7 Q. Borba, J. Zuniga.	55
4|	
(" Obu's, R. Silva	55

7º carreira — 1.500 metros — A's 16.40 horas — 6:000$000 — Betting.

	Kilos
1—1 Brasil, O. Fernandes	58
(2 Platão, R. Rodriguez	55
2|	
(3 Indaiatuba, A. Brito	51
(4 Altona, R. Olguin ..	55
3|	
(5 Sucuruvi, O. Macedo	51
(6 Lendario, J. Zuniga	55
4|	
(7 B. Pieza, R. Benitez	50

8º pareo — 1.600 metros — A's 17.20 horas — 10:000$000 — Betting.

	Kilos
1—1 Acaraú, J. Zuniga ..	50
2—2 Bailador, O. Serra ..	48
(3 Clyde, L. Benitez ..	56
3|	
(4 Davi, R. Silva	49
(5 Tucan, O. Fernandez	50
4|	
(6 Cami, O. Coutinho ..	50

* * *

Nenhum forfait

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o término da sabatina de ontem, não havia recebido nenhuma declaração de forfait para a reunião desta tarde na Gavea.

Marina Ganhou a Melhor Prova da Sabatina de Ontem no Hipódromo Brasileiro

O Jockey Club Brasileiro realizou ontem mais uma das habituais sabatinas e registou mais um legitimo sucesso.

Para que tal acontecesse muito concorreu o programa organizado pela sua Comissão de Corridas.

Das sete provas disputadas, as mais interessantes eram as três últimas, justamente as que constituiam os "bettings".

A primeira delas teve em Forriel o seu ganhador. O filho de Ramuntcho não chegou a surpreender com o seu sucesso, pois vinha de obter um terceiro lugar nessa turma.

A segunda prova do "betting" registou o inesperado triunfo de Quindim.

Vindo de um último lugar em turma semelhante, o filho de Carmel não deixára a mínima impressão em seu anterior compromisso.

Finalmente, Marina encerrou a serie de ganhadores vencendo de ponta a ponta a última prova.

1ª CARREIRA

64 Animais nacionais de 3 anos, adquiridos no leilão oficial, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

AGUIA fem., alazão, 3 anos, Pernambuco, Denbigh e Grape Fruit, do sr. Rubens Antunes Maciel, 53 quilos, Domingos Ferreira ... 1º
Valeriano, 55 quilos, E. Silva ... 2º
Tupiá, 53 quilos, J. O. Silva, aprendiz ... 3º
Ipané 55 quilos, R. Rodriguez ... 0
Uiá, 55 quilos, I. de Souza 0
Niara, 53 quilos, L. Meszaros (caiu) ... 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, varios corpos.
Rateios: 13$600 em 1º; dupla (14), 51$000; placés: Aguia, .. 10$900; Valeriano, 12$300.
Tempo: 78" 4|5.
Total das apostas:
Criador: F. J. Lundgren.
Tratador: Levi Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Valeriano.	288	49$600
2—2	Tupiá . . .	325	43$900
(3	Uiá . . .	55	259$700
3| (4	Niára		
(5	Ipané . . .	79	204$100
4| (6	Aguia . . .	1018	13$600
	Total: 1.736		

12	224	42$500
13	62	153$500
14	184	51$000
23	50	190$000
24	513	18$500
33	18	529$300
34	80	119$100
44	60	155$800
Total: 1.191		

Antes de ser dada a largada da primeira prova, Niára cuspiu ao solo o seu piloto e disparou.

Em seguida o "starter" acionou o aparelho em bom momento, esfusiando Aguia na vanguarda e embora Valeriano a perseguisse tenazmente, chegando mesmo a suplantá-la no inicio da reta, a filha de Denbigh reacionou e no final sacando dois corpos sobre o seu perseguidor, veio a cruzar firme a meta no posto de honra.

2ª CARREIRA

65 Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.200 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$.

ALIGURI, fem., castanho, 4 anos, São Paulo, Economico e Liguria, do sr. Eugenio Ferreira Filho, 54|51 quilos, Rubens Silva, aprendiz ... 1º
Oceano, 54 quilos, C. Pereira ... 2º
Calipso, 48 quilos, O. Serra ... 3º
Babassú, 56|53 quilos, J. T. Camara, aprendiz ... 0
Conjurada, 54 quilos, A. Rocha ... 0
Niquel, 52|49 quilos, O. Macedo, aprendiz ... 0
Bol Barroso, 48|45 quilos, J. Martins aprendiz ... 0
Garco, 48 quilos, M4 Medina 0
Não correu: Bali.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: 35$500 em 1º; dupla (13), 95$600; placés: Aligurf, .. 16$300; Oceano, 28$900; Calipso, 19$800.
Tempo: 81".
Total das apostas: 39:130$000.
Criador: José Paulino Nagata.
Tratador: Alberto Corsino.

RATEIOS EVENTUAIS

1| (1	Aligurf . .	390	35$400
(2	Garco . . .	118	117$200
2| (3	Conjurada .	125	110$700
(4	B. Barroso	52	256$100
3| (5	Bali, n|c.		
(6	Oceano. . .	148	93$500
(7	Calipso. . .	355	38$900
4|8	Babassú . .	519	26$600
(9	Niquel . . .	23	601$700
	Total: 1.730		

11	37	421$100
12	128	121$700
13	163	95$600
14	768	20$200
22	9	1:731$500
23	65	239$900
24	208	74$900
34	222	76$100
44	348	44$700
Total: 1.948		

Não foi demorada a largada da segunda carreira, apesar do grande número de concorrentes.

Pulou na dianteira Aligurf seguida de Oceano, Babassú, Calipso, Garco, Conjurado, em ultimo Niquel, que foram até a entrada da reta final, quando Oceano deixou passar Babassú e Calipso. Na passagem pela gerais, Calipso e Oceano conseguiram vantagem sobre Babassú. Aligurf transpoz o disco vitoriosa, a dois corpos de seu perseguidor Oceano, que obteve um corpo de vantagem sobre Calipso desde as especiais.

3ª CARREIRA

66 Animais nacionais de 4 anos sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$000.

BAUA' masc., castanho, 4 anos, Pernambuco, Eagle Rock e Lemthorpe, da sra. d. Orvalina M. Camiza, 56 quilos, R. Rodriguez 1º
Anira, 54 quilos, J. Zuniga 2º
Brevet, 56 quilos, L. Meszaros ... 3º
Quasimodo 56 quilos, G. Costa ... 0
Vaitembora, 54 quilos, O. Fernandes, aprendiz ... 0
Opals, 56 quilos, J. O. Silva ... 0
Bonita, 54 quilos, A. Araujo 0

Ganho por um pescoço; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: 29$700 em 1º; dupla, (14) 35$200; placés: Bauá, .. 12$600; Anira, 15$900.
Tempo: 79" 3|5.
Total das apostas: 49:570$.
Criador: F. J. Lundgren.
Tratador: Arlindo Cabral.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Anira . . .	604	32$800
(2	Opals . . .	83	239$200
2| (3	Quasimido .	320	61$800
(4	Brevet. . .	118	168$200
3| (5	Bonita . .	588	33$700
(6	Bauá . . .	667	29$700
4| (7	Vaitembora .	101	196$500
	Total: 2.482		

12	337	51$500
13	342	53$600
14	521	35$200
22	33	556$000
23	223	82$300
24	256	51$500
33	67	274$100
34	357	51$100
44	60	306$100
Total: 2.296		

Sómente depois de uma partida falsa, na qual ficou parada Vaitembora, o "starter" conseguiu dar a verdadeira e em bom momento.

Na vanguarda distinguiu-se Bonita seguida de Anira, que 100 metros após o pulo, cedeu passagem a Bauá e Vaitembora.

Na entrada da reta final Vaitembora chegou a dominar a ponteira Bonita que reacionando ocupou novamente a posição de honra e foi subjugada defronte ás especiais, quando deixou passar Anira, Brevet, Quasimodo e os demais, ficando em último.

Neste mesmo instante Bauá que estava colocado em 1º veio progredindo sucessivamente, ocupando assim a dianteira no disco, vencendo pela pequena vantagem de pescoço.

4ª CARREIRA

67 Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.200 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

GLORISTA, masc., castanho, 6 anos, São Paulo, Gloria Victis e Futurista do sr. Ozial Medeiros, 49|51 quilos, Omario Reichlel.. 1º
Monte Alvo, 54 quilos, C. Pereira ... 2º
Controle, 54 quilos, P. Costa ... 3º
Gabino, 54|51 quilos, O. Macedo, aprendiz ... 0
Xintan 53|50 quilos, R. Silva, aprendiz ... 0
Don Carlito, 56|53 quilos, R. Benitez, aprendiz ... 0
Gagé, 48|46 quilos, E. Coutinho ... 0
Quevi, 54|51 quilos, C. Brito, aprendiz ... 0

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º dois corpos.
Rateios: 43$800 em 1º; dupla (23), 36$800; placés: Glorista, .. 12$400; Monte Alvo, 14$700; Controle, 17$400.
Tempo: 79" 4|5.
Total das apostas: 57:660$
Criador: Teotonio Lara Campos.
Tratador: Elidio Gusso.

RATEIOS EVENTUAIS

1| (1	Gabino . .	968	23$200
(2	Controle . .	193	116$600
2| (3	Glorista . .	513	43$800
(4	Quevi . . .	99	227$300
3| (5	M. Alvo. .	457	48$500
(6	Gagé . . .	305	73$700
4| (7	Xintan. . .	133	169$200
(8	Don Carlito	145	155$200
	Total: 2.813		

11	223	94$700
12	737	28$000
13	451	46$400
14	117	180$500
22	37	571$000
23	573	36$800
24	161	131$200
33	136	155$300
34	182	116$000
44	20	1:051$400
Total: 2.641		

Partida algo demorada, porem boa.

Glorista foi o primeiro a aparecer, botando dois corpos de luz sobre Monte Alvo e assim vieram até a entrada da grande curva, onde Monte Alvo aproximou-se dois corpos mas sem conseguir passar a ponteira.

Monte Alvo veio escoltando até a passagem pelas gerais quando conseguiu dominá-la mas Glorista reacionando tomou novamente a primeira colocação até transpor o disco a meio corpo de seu perseguidor Monte Alvo que deixou Controle a dois corpos.

5ª CARREIRA

68 Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.500 metros —

(Conclue na 14ª pagina)

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida ás 13 horas.

* * *

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem-promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
6 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: 1:745$000.

BOLO DUPLO
1 ganhador, com 11 pontos — Rateio: 9:192$000.

BETTING JOCKEY CLUB
3 ganhadores — Rateio .... 2:717$000.

BETTING ITAMARATY
20 ganhadores — Rateio .... 1:983$000.

BETTING DUPLO
1 ganhador — Rateio ...... 50:484$000.

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas ultimas reuniões	Recomendaveis pelas suas origens	Pelos seus entraineurs	Pelos seus joqueis	Devem correr bem	Bom placé	Recomendaveis pela pista	CONCLUSÃO
1º Premio	Valerius Iuste Amapola	Setro Iuste Iucoá	Iuste Amapola Iucoá	Iuste Iucoá Itacelera	Itacelera Amapola	Iuste	Valerius Iucoá	Iuste Valerius Itacelera
2º Premio	Exu' Rio Casca Tupan	Exu' Nieta Rio Casca	Rio Casca Três Corações Nieta	Exu' Rio Casca Três Corações	Nieta Tupan	Exu'	Nieta Exu'	Exu' Nieta Rio Casca
3º Premio	Star Bright Marisco Rosbife	Esfinge Star Bright Iáiá Boneca	Rosbife Rodo Robusto	Marisco Rosbife Condoreira	Rosbife Moleque	Star Bright	Star Bright Marisco	Star Bright Rosbife Marisco
4º Premio	Petim Mildora Elmo	Elmo E lo Mildora	Mildora Elmo Amora	Sumaré Elmo E'lo	Petim Maconsito	Petim	Petim Mildora	Petim Mildora Elmo
5º Premio	Carapuca Botucatu' Gran Senor	Nobel Tecla Tipoia	Taquaretinga Gran Senor Carapuca	Tecla Gran Senor Veleda	Botucatu' Taquaretinga	Carapuca	Carapuca Botucatu'	Carapuca Botucatu' Taquaretinga
6º Premio	Quincas Borba Sapateador Gaibu'	Vitorioso Gaibu' Aratau'	Aratau' Sapateador Grumete	Quincas Borba Aratau' Sapateador	Gaibu' Anajá	Sapateador	Quincas Borba Gaibu'	Quincas Borba Gaibu' Aratau'
7º Premio	Platão Lendario Buena Piesa	Altona Brasil Sucuruvi	Altona Sucuruvi Brasil	Indaiatuba Brasil Buena Piesa	Lendario Altona	Altona	Platão Brasil	Altona Platão Indaiatuba
8º Premio	Acarau' Bailador	Acarau' Cami Bailador	Bailador Clyde Acarau'	Acarau' Cami Tucan	Bailador Clyde	Bailador	Acarau' Bailador	Acarau' Bailador Clyde

O MADUREIRA ENFRENTARA' HOJE, EM AMISTOSO, O AMERICA F. C.

Marcham Regularmente os Trabalhos de Organização e Preparação do Selecionado Brasileiro de Basketball

O Padrão do Riachuelo, Sistema de Jogo a Ser Adotado Pelo Scratch Nacional — Tovar Escusou-se e Possivel Identica Atitude de Aloisio

Já em carater oficial, treinou a equipe de basketball que intervirá no proximo Campeonato Sul-Americano a efetuar-se em Saltiago do Chile. O exercicio, realizado no rink do América, reuniu a maioria dos jogadores convocados. Satisfazendo plenamente a forma apresentada pelos futuros defensores do Brasil em canchas andinas.

Controlaram o ensaio, os técnicos Otacilio Braga e Miranda, assistidos por Carlos Reis Junior, Manuel Pitanga e Arno Frank.

O "FIVE" BI-CAMPEÃO EM AÇÃO

Levando avante o objetivo de tomar por base a equipe que se sagrou bi-campeã, valendo-se do padrão de jogó empregado por Rui, Adilio e seus companheiros, o técnico Otacilio Braga reuniu os cinco defensores do Riachuelo afim de que pusessem em prática o sistema de defesa e ataque adotado pelo campeão na temporada passada. O padrão desenvolvido pelos riachuelenses tem já comprovada a sua eficiencia, acreditando-se que adotada com maior apuro e contando com a colaboração de elementos de credenciais como Simões, Aloisio, De Vicenzi, poderá em muito aumentar o seu valor potencial.

A turma do Riachuelo, constituida por Adilio, Rui, Cleto e Picolé foram colocados á frente de um "five" constituido de Cesar e De Vicenzi, Simões, Guilherme e Marinho.

Quer os riachuelentes como o quadro oposto acionaram com desenvoltura, demonstrando de forma sobeja de que o Brasil poderá intervir no certame do Chile com credenciais bastante para obter o desejado êxito.

Ante a exibição feita, os técnicos mostram-se confiantes e certos de que, intensificados os preparativos a nossa seleção apresentar-se-á em condições de agir com bastante realce em quadras estrangeiras.

TOVAR ESCUSOU-SE

Entre os elementos mais destacados do ultimo campeonato carioca figura Tovar, defensor do Tijuca T. C.

Fazendo jus ás suas excelentes qualidades de jogador técnico e disciplinado, a F. M. B. indicou-o para o scratch brasileiro.

Embora recebendo prazeirosamente a sua indicação, Tovar dirigiu-se pessoalmente ao técnico Otacilio Braga, escusando-se, alegando esfalfamento em consquncia da ardua campanha encetada na temporada finda.

Baseado em informações de elementos ligados ao C. R. Botafogo, apuramos que Aloisio Bastos solicitará escusa á Confederação Brasileira. Positivada esta atitude do conhecido basketballer, muito sentirá o nosso selecionado, dado o valor técnico do maior cestinha da cidade.

Acreditamos que todos os esforços serão dispendidos para se contornar as razões porque Aloisio decidiu não integrar o selecionado nacional.

PROSSEGUEM OS TREINOS

A C.B.B. está agindo decisivamente no sentido de que seja intensificado o treinamento da representação nacional. Para isto já tomou todas as providencias para que os exercicios não sofram interrupções, marcando-se outro ensaio para amanhã, não obstante a aproximação dos folguedos carnavalescos.

Manoel Maria Alves Será Um dos Auxiliares do Sr. Antonio Avelar

Sómente a 23 a Posse do Novo Presidente dos "Diabos Rubros" — Só Serão Contratados Outros Jogadores Pelo Sr. Antonio Avelar

Estava marcada para amanhã á noite a eleição do sr. Antonio Avelar para presidente do América F. C. No entanto, em face de ter, inesperadamente, de se ausentar do Rio, o candidato unico dos Diabos Rubros deu ciencia á diretoria de sua ausencia, resolvendo esta, então, como que numa homenagem ao benemerito americano transferir as referidas eleições para o proximo dia 23.

PORQUE NÃO SERÃO CONTRATADOS NOVOS ELEMENTOS

Vem circulando, com muita insistencia, a noticia de que o América pretende contratar varios novos elementos para reforçar a equipe rubra para a temporada do corrente ano.

DIARIO CARIOCA procurou conhecer a verdade sobre o assunto e tivemos informações de que não é absolutamente verdade o que se diz. Ao novo presidente, que é quem vai arcar com as responsabilidades do clube no periodo 942-43 é a quem caberá contratar ou não novos players para o quadro rubro.

MANUEL MARIA ALVES SERA' UM DOS AUXILIARES DO SR. ANTONIO AVELAR

DIARIO CARIOCA tem procurado conhecer quais serão os imediatos auxiliares do sr. Antonio Avelar na direção do América F. C. E isso porque o sr. Avelar tem mantido em segredo tal coisa, para evitar possiveis explorações e inicio de casos e choques.

Apesar do silencio, porem, conseguimos apurar que dentre os elementos escolhidos pelo sr. Antonio Avelar, para a diretoria do América, está o nome de Manuel Maria Alves, incontestavelmente um elemento valioso, cujos trabalhos prestados ao América e ao futebol carioca têm sido relevantes.

Como deve ser do conhecimento geral, Manuel Maria Alves já foi diretor de esportes do América e em sua gestão, o clube rubro contou sempre com um elemento valioso, dedicado, competente e prestimoso.

Quanto a escolha do sr. Maria Alves ela só pode ser elogiada, pois que toda a imprensa do Rio conhece o valor desse americano desinteressado.

Reiniciam-se as Atividades Footbolisticas no Vasco

O Departamento Tecnico do Clube de Regatas Vasco da Gama, reiniciará as suas atividades na proxima segunda-feira, dia 9, realizando o seu primeiro treino de conjunto no campo do Mavilis F. C. ás 16 horas, para o que solicita o comparecimento dos seguintes jogadores amadores e juvenis: — Renato, Cazuza, Osvaldo, Abilio, Tião, Djalma, Aldo, Leonidas, Abreu, (64), Silvio Valdir, Delamar, Rubem Arcido, Antonio José, José Joaquim, Celio, Vitorino, Chiquitin, Paulo, Ubaldo, Gualter, Rui e Salvador.

Paralisado o Campeonato de Futebol da Baía

BAI'A, 7 (A. N.) — O Conselho Administrativo da F. B. D. T. ontem reunido, resolveu suspender o campeonato de futebol da cidade.

Não ficou resolvido quando o mesmo será reiniciado. Ignora-se, tambem, qual o motivo da suspensão.

A Reorganização do C. A. Rovena Prossegue Em Ritmo Acelerado

Três Tecnicos de Nomeada á Frente do Departamento Esportivo — Jogos Em Negociações Com o Freguesia, o Ideal, o Del Castillo e o Miguel Pereira F. C. — Eliminação dos Socios Em Atraso e o Treino de Quarta-Feira

A reorganização do Clube Atletico Rovena continua se processando, em ritmo acelerado, graças ás providencias praticas, adotadas pela nova diretoria, cujo escopo é tornar cada vez mais util á Patria a agremiação esportiva dos homens de imprensa, nascida de um impulso entusiasta de meia duzia de trabalhadores do DIARIO CARIOCA e transformada, por força de seu magnifico destino em associação dos atletas da imprensa. Desenvolvendo o culto da ordem e da disciplina, em beneficio da saude fisica e moral de seus associados, o Clube Atletico Rovena vai conquistando dia a dia novos adeptos, enquanto se enriquece o seu arquivo de triunfos.

A ORGANIZAÇÃO MODELAR DO DEPARTAMENTO ESPORTIVO

A atual diretoria do Rovena se compõe de cinco membros, um dos quais é o vice-presidente e chefe geral do Departamento Esportivo. Este, por sua vez, compreende três seções: a de educação fisica e moral — a de preparo técnico das equipes e a seção de relações externas encarregadá do intercambio social e esportivo com os gremios irmãos. Ocupam a chefia dessas três importantes seções três veteranos homens de esporte e de imprensa. O professor Jaime Maia Arruda, formado pela Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos da Universidade do Brasil está encarregado da seção de Educação Fisica. O cronista Valfredo Lopes, da seção de Relações Externas e o antigo crack mineiro Oromar Franco, da seção técnica, tudo superintendido pelo diretor geral e vice-presidente, nosso companheiro Peixoto do Vale, secretario-geral do Departamento Esportivo da A. C. D.

NOVAS MATRICULAS E ELIMINAÇÃO

Terminou ontem o prazo concedido para anistia dos socios em atraso. Amanhã se reunirá a comissão diretora do clube afim de promover a revisão de matriculas e eliminação dos socios em atraso que não se quitaram até o prazo esgotado ontem.

QUARTA-FEIRA NOVO TREINO

Na proxima quarta-feira voltarão a treinar os amadores do Rovena na praça de esportes do Clube de São Cristovão, sob as ordens do técnico Oromar Franco. A tesouraria entregará uma lista de socios quites ao Departamento Esportivo, de modo que não mais tomarão parte nos treinos os amadores em debito de suas mensalidades.

UM JOGO COM O FREGUEZIA E OUTRO COM O MARAVILHA

Varias partidas amistosas serão realizadas pelo C. A. Rovena, a partir do mês de março. Uma delas será na Ilha do Governador, contra os primeiro

Jogará, ainda, o Rovena zia. Outra será com o Maravilha E. C. da estação de Quintino.

Alem desses, o Rovena viajará até Miguel Pereira onde venceu o ultimo encontro por 4x2 e perdeu dois anteriores por 3x1 e 4x1.

Jogará o Rovena o Rovena contra o E. C. Ideal, de Parada de Lucas e contra o Del Castilo tambem.

COCOTÁ X JEQUIÁ

Disputarão Hoje a Segunda Melhor de Três da Taça "Rodolfo Magioli" Instituida Para o Campeão da Ilha do Governador

Ha dez anos não se enfrentavam os dois fortes conjuntos da Ilha do Governador.

Vivendo cada um no seu setor de atividades, trabalhando ambos em favor da educação fisica da juventude insular as diretorias do Cocotá e do Jequiá evitavam, entretanto, um choque para não se repetirem as cenas de exaltação das torcidas de ha dez anos atrás.

Os tempos mudaram.

E os atuais dirigentes olharam envergonhados para o passado. Daí resolveram instituir uma serie "melhor de três" para conquista da taça "Rodolfo Magioli", em homenagem ao veterano desportista da ilha que preside os destinos do São Cristovão A. C. e do E. C. Cocotá.

O primeiro encontro foi realizado domingo, na cancha do Cocotá, e terminou com a vitoria deste por 3x2, após 80 minutos de um prelio equilibrado do primeiro ao ultimo instante.

Dirigiu esse embate o juiz de primeira categoria José Pereira Peixoto, da Federação Metropolitana de Futebol.

Hoje, voltarão a se defrontar, no campo do Jequiá os dois tradicionais adversarios. Se voltar a vencer, o Cocotá ficará de posse da taça.

Se o Jequiá vencer, ficarão empatados. Neste caso haverá uma terceira peleja em campo neutro.

Vila Nova F. C.

Para o festival esportivo que se realiza hoje no campo da Estrada Real de Santa Cruz o diretor esportivo pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Jorge Careca e Dunga — Pintado, Calunga e Cambota; Turco, Arcado — Montanha, Farol e Tesoura.

Em Minas

A Federação Mineira de Futebol está realizando o terceiro turno do campeonato de 1941, interrompido, em virtude do certame nacional, organizado pela C. B. D., com a participação de todas as entidades oficiais filiadas.

Hoje, no campo neutro do Atletico, chegará a vez do America Mineiro enfrentar o Palestra que é o favorito dessa peleja, uma das menos movimentadas, aliás, desse final de campeonato.

PARA REDIGIR A LEI ORGANICA DO DEPARTAMENTO SUBURBANO

REUNE-SE AMANHÃ NA SEDE DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL A COMISSÃO DOS PEQUENOS CLUBES

Reune-se amanhã, na sede da Federação Metropolitana, pela primeira vez, a comissão de delegados dos Pequenos Clubes, constituida pelo sr. João Lira Filho, do Conselho Nacional dos Desportos afim de harmonizar os interesses da lei de organização esportiva com os direitos e a vontade da maioria dos clubes suburbanos de continuar a distancia do profissionalismo, mantendo, tanto quanto possivel, a autonomia que julgam necessaria a subsistencia das associações arrabaldinas.

A reunião está marcada para ás 17 horas e, nela serão fixados os roteiros da futura Lei Organica do Esporte Menor, autorizada pelo sr. João Lira Filho, na sessão levada a efeito na sede da F.M.F., de acordo com as alineas b), c), d), e) e h), da Resolução, alem das que tratam da "Organização de uma Camara de Penas e Recursos, para julgamento de todas as pendencias decorrentes das atividades dos desportos suburbanos, bem como da representação dos mesmos dentro do Conselho Supremo, sem direito a voto.

Regressam Hoje ao Brasil os Players Nacionais Que Tomaram Parte no Sulamericano de Montevidéu

CONFIRMADO PLENAMENTE O PROGNOSTICO DO DIARIO CARIOCA QUANTO A COLOCAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA

Regressam hoje ao Brasil, por um dos navios da frota da Boa Vizinhança, os jogadores brasileiros que tomaram parte no sulamericano de futebol. Não voltam campeões os nossos patricios. Nem nós esperavamos que semelhante coisa acontecesse, em face da fraqueza do team que nos foi representar no grande certame de Montevidéu.

E' bem verdade que não fizemos um papel inferior. Pelo contrario. Toda a imprensa esportiva quer de Montevidéu, quer de Buenos Aires, esta pelos seus correspondentes especiais, cobriram de elogios a nossa equipe. Disseram do valor extraordinario de que se teriam revelado os nossos players. Comentaram o poder notavel da defesa brasileira, como sendo "a melhor do sulamericano".

Mas a verdade é que não nos tornamos os campeões, nem tão pouco o concorrente que disputaria com um finalista o posto supremo do grande torneio.

DIARIO CARIOCA previu o nosso fracasso, quanto a este ponto. Dissemos que poderiamos no maximo, obter um terceiro posto. E isso porque não haviamos mandado, realmente, a força maxima do futebol brasileiro ao Prata. E nosso prognostico aí está confirmado plenamente. E confirmado tambem quanto ao valor do nosso team, pois que os demais concorrentes não estavam tão pouco — como o nosso scratch — preparados para um certame como o que vem de ser encerrado na noite de ontem. Concordamos que a nossa representação estivesse preparada para os jogos que teve em Montevidéu. Mas para os jogos que teve, contra teams mal preparados tambem conforme confessa a propria imprensa uruguaia, quanto ao onze oriental e o mesmo acontecendo á representação argentina. Enfrentassem porem os brasileiros teams como aquele argentino da "Copa Roca" ou outros semelhantes, e nenhum jornalista, certamente teria afirmado que mandamos um grande conjunto a Montevidéu...

Uma vez mais regressamos de um certame internacional sem o titulo. Somos campeões, sim, campeões da disciplina. E campeões de alguma coisa teriamos de ser. Pelo menos para satisfazer ao publico, que em geral se conforma com a visão de uma realidade... A realidade ficou com os platinos e a visão dessa realidade vem aí com os nossos.

Que essa nova aprendizagem dos dirigentes cebedenses sirva para no futuro ser evitado um erro semelhante ao que vem de ser cometido, como o envio de um team mal preparado.

Em Pacaembú, Hoje, o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação

O TITULO DE CAMPEÃO FICARA' DEPENDENDO ENTRE O DISTRITO FEDERAL E MINAS

Na piscina do Estadio Pacaembu' realiza-se, hoje, o Campeonato Infanto-Juvenil de Natação, certame que reune as representações de São Paulo, Rio, Bai'a, Minas e R. G. do Sul.

A competição está sendo aguardada com desusado interesse, sabendo-se antecipadamente que será dado a assistir pareos sensacionais.

Os nadadores ostentam magnifica forma de preparo encontrando-se prontos para sagrarem-se vitoriosos.

De acordo com todas as previsões o titulo maximo penderá entre as representações do Distrito Federal e Minas, que indiscutivelmente são os que contam com defensores melhores credenciados.

PROFISSIONAIS DO MADUREIRA E AMERICA DEFRONTAM-SE, HOJE, NO ESTADIO ANICETO MOSCOSO

RUBROS E TRICOLORES APRESENTAR-SE-ÃO COM AS SUAS EQUIPES REFORÇADAS

Defrontam-se hoje, em match amistoso, as representações profissionalistas do Madureira e America.

O jogo a ser efetuado no gramado do Estadio Aniceto Moscoso promete oferecer um decorrer interessante, não só porque as duas equipes apresentar-se-ão reforçadas, como tambem pela disposição que tem em exibir-se em forma convincente.

Por todos os motivos o confronto está sendo aguardado com interesse não constituindo surpresa se numerosa assistencia acorrer ao campo do Madureira avida de ver em ação dois quadros fortes, credenciados para desenvolverem boa performance.

Para o controle do jogo a F. M. B. escalou as seguintes autoridades:

Preliminar — ás 14.10 horas — cronometrista: Giliati Schetini; juizes de linha: João Lima Junior e Joaquim Teixeira.

Principal — ás 16 horas — cronometrista: Giliati Schetini; juizes de linha: José Novais e Leonidas Rougemond.

Fiscais — ás 12 horas — chefe do serviço: Aristides dos Santos; fiscais: Alfredo dos Santos, Durval Barbosa, Manuel Trancoso de Castro e João Fernandes de Souza.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

423.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 1.000:000$000 — PLANO Q

Lista da extração de SABADO, 7 de FEVEREIRO de 1942

3.340 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta laranja e verde, fundo verde claro, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7 DE FEVEREIRO DE 1942

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 5 TÊM 150$000

0
221 ... 150$ | 239 ... 150$ | 246 ... 150$ | 251 ... 150$ | 257 ... 150$ | 337 ... 150$ | 373 ... 200$ | 377 ... 150$ | 383 ... 150$ | 439 ... 200$ | 548 ... 150$ | 562 ... 150$ | 576 ... 150$ | 612 ... 150$ | 617 ... 150$ | 623 ... 150$ | 641 ... 150$ | 672 ... 150$ | 692 ... 150$ | 781 ... 150$ | 796 ... 150$ | 887 ... 150$ | 908 ... 200$ | 924 ... 150$ | 951 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

1
1019 ... 150$ | 1039 ... 150$ | 1092 ... 150$ | 1106 ... 150$ | 1147 ... 150$ | 1162 ... 150$ | 1269 ... 150$ | 1270 ... 150$ | 1299 ... 150$ | 1318 ... 150$ | 1368 ... 150$ | 1379 ... 150$ | 1407 ... 200$

1414 — 1:000$000

1505 ... 150$ | 1620 ... 200$ | 1645 ... 150$

1687 — 20:000$000 — S. PAULO

1700 ... 150$ | 1729 ... 150$ | 1750 ... 150$ | 1869 ... 150$ | 1877 ... 150$ | 1963 ... 200$ | 1983 ... 200$ | 1985 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

2
2111 ... 200$ | 2231 ... 150$ | 2287 ... 150$ | 2295 ... 200$ | 2357 ... 150$ | 2425 ... 150$ | 2476 ... 150$ | 2488 ... 150$ | 2612 ... 150$ | 2628 ... 150$ | 2799 ... 150$ | 2823 ... 150$ | 2877 ... 150$ | 2882 ... 150$ | 2908 ... 150$ | 2932 ... 500$ | 2946 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

3
3052 ... 150$ | 3074 ... 150$ | 3081 ... 150$ | 3093 ... 150$ | 3120 ... 150$ | 3132 ... 150$ | 3175 ... 150$ | 3224 ... 200$ | 3233 ... 150$ | 3281 ... 150$ | 3292 ... 150$ | 3313 ... 150$ | 3323 ... 200$ | 3331 ... 150$ | 3333 ... 200$ | 3385 ... 150$ | 3477 ... 150$ | 3522 ... 150$

3596 — 2:000$000

3630 ... 150$ | 3684 ... 150$ | 3689 ... 200$ | 3696 ... 150$ | 3741 ... 200$ | 3861 ... 500$ | 3886 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

4
4029 ... 150$ | 4042 ... 150$ | 4057 ... 150$ | 4063 ... 150$ | 4084 ... 150$ | 4127 ... 150$ | 4142 ... 150$ | 4174 ... 150$ | 4226 ... 150$ | 4263 ... 150$ | 4351 ... 150$ | 4375 ... 150$ | 4418 ... 200$ | 4439 ... 150$ | 4472 ... 500$ | 4481 ... 150$ | 4493 ... 150$ | 4527 ... 150$ | 4556 ... 150$ | 4570 ... 200$ | 4571 ... 150$ | 4603 ... 200$ | 4712 ... 150$ | 4721 ... 200$ | 4748 ... 150$ | 4760 ... 150$ | 4806 ... 150$ | 4808 ... 500$ | 4844 ... 150$ | 4867 ... 150$ | 4890 ... 150$ | 4900 ... 150$ | 4932 ... 200$ | 4935 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

5
5010 ... 200$ | 5046 ... 200$ | 5106 ... 150$ | 5110 ... 150$ | 5258 ... 150$ | 5332 ... 150$ | 5372 ... 150$ | 5434 ... 200$ | 5451 ... 150$ | 5456 ... 150$ | 5458 ... 150$ | 5507 ... 150$ | 5555 ... 150$ | 5601 ... 150$ | 5738 ... 150$ | 5740 ... 150$ | 5762 ... 150$ | 5805 ... 150$ | 5864 ... 150$ | 5915 ... 150$ | 5946 ... 150$

5954 — Aproximação — 25:000$

5955 — 1.000:000$ — GUARATINGUETA

5956 — Aproximação — 25:000$

5079 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

6
6054 ... 150$ | 6059 ... 150$ | 6086 ... 150$ | 6096 ... 150$ | 6097 ... 150$ | 6134 ... 150$ | 6139 ... 150$ | 6147 ... 150$ | 6227 ... 150$ | 6358 ... 150$ | 6386 ... 150$ | 6404 ... 150$ | 6406 ... 150$ | 6419 ... 150$ | 6425 ... 150$ | 6433 ... 150$ | 6461 ... 150$ | 6467 ... 150$ | 6514 ... 150$ | 6530 ... 150$ | 6564 ... 200$ | 6578 ... 150$ | 6607 ... 150$ | 6655 ... 150$ | 6696 ... 150$ | 6700 ... 150$ | 6702 ... 200$ | 6736 ... 150$ | 6740 ... 200$ | 6748 ... 150$ | 6762 ... 150$ | 6786 ... 200$ | 6802 ... 200$ | 6860 ... 150$ | 6863 ... 150$ | 6881 ... 150$ | 6882 ... 200$ | 6903 ... 200$ | 6909 ... 150$ | 6925 ... 150$ | 6986 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

7
7013 ... 150$ | 7031 ... 150$ | 7061 ... 150$ | 7103 ... 150$ | 7104 ... 150$ | 7127 ... 200$ | 7128 ... 150$ | 7158 ... 150$ | 7159 ... 200$ | 7188 ... 150$ | 7208 ... 150$ | 7221 ... 150$ | 7283 ... 150$ | 7310 ... 150$ | 7378 ... 150$ | 7549 ... 200$ | 7558 ... 150$ | 7607 ... 150$ | 7609 ... 150$ | 7672 ... 150$ | 7691 ... 150$ | 7749 ... 150$ | 7795 ... 150$ | 7819 ... 200$ | 7849 ... 150$ | 7862 ... 200$ | 7912 ... 150$ | 7961 ... 150$ | 7979 ... 200$ | 7981 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

8
8008 ... 200$ | 8009 ... 150$ | 8044 ... 150$ | 8065 ... 150$ | 8139 ... 150$ | 8200 ... 150$

8254 — 1:000$000

8269 ... 150$

8305 — 1:000$000

8306 ... 150$ | 8326 ... 150$ | 8359 ... 200$ | 8365 ... 200$ | 8434 ... 500$ | 8448 ... 150$ | 8500 ... 150$ | 8514 ... 150$ | 8537 ... 150$ | 8567 ... 150$ | 8572 ... 150$ | 8574 ... 200$ | 8620 ... 150$ | 8689 ... 150$ | 8739 ... 200$ | 8751 ... 150$ | 8818 ... 200$ | 8903 ... 150$ | 8935 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

9
9064 ... 150$ | 9081 ... 150$ | 9127 ... 150$ | 9157 ... 150$ | 9189 ... 200$ | 9198 ... 150$ | 9266 ... 150$ | 9313 ... 150$ | 9318 ... 150$ | 9336 ... 150$ | 9404 ... 150$ | 9409 ... 150$ | 9438 ... 150$ | 9481 ... 150$ | 9482 ... 500$ | 9508 ... 150$ | 9512 ... 200$

9515 — 2:000$000

9519 ... 200$ | 9555 ... 150$ | 9637 ... 200$ | 9658 ... 150$ | 9721 ... 200$ | 9761 ... 150$ | 9845 ... 200$ | 9918 ... 150$ | 9928 ... 200$ | 9971 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

10
10011 ... 150$ | 10032 ... 150$ | 10121 ... 150$ | 10127 ... 150$ | 10139 ... 150$ | 10143 ... 150$

10222 — 5:000$000 — RIO

10235 ... 150$ | 10238 ... 150$ | 10261 ... 150$ | 10305 ... 150$ | 10329 ... 150$ | 10335 ... 200$ | 10460 ... 150$ | 10483 ... 150$ | 10496 ... 500$ | 10506 ... 150$ | 10540 ... 150$ | 10542 ... 150$ | 10736 ... 150$ | 10738 ... 200$ | 10842 ... 150$ | 10851 ... 150$ | 10883 ... 150$ | 10893 ... 150$ | 10940 ... 150$ | 10961 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

11
11025 ... 150$ | 11037 ... 150$ | 11078 ... 150$ | 11217 ... 200$ | 11225 ... 150$ | 11271 ... 200$ | 11305 ... 150$ | 11310 ... 150$ | 11328 ... 150$ | 11330 ... 150$ | 11358 ... 150$ | 11377 ... 150$ | 11387 ... 150$ | 11395 ... 150$

11400 — 1:000$000

11431 ... 150$ | 11444 ... 150$ | 11465 ... 150$ | 11511 ... 150$ | 11575 ... 150$ | 11608 ... 200$ | 11617 ... 150$ | 11634 ... 150$ | 11637 ... 150$ | 11732 ... 150$ | 11779 ... 150$ | 11789 ... 150$ | 11796 ... 150$ | 11803 ... 150$ | 11813 ... 150$ | 11818 ... 150$ | 11844 ... 150$ | 11863 ... 150$ | 11886 ... 150$ | 11891 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

12
12071 ... 150$ | 12122 ... 150$ | 12125 ... 200$ | 12166 ... 150$ | 12171 ... 200$ | 12211 ... 150$ | 12243 ... 150$ | 12337 ... 150$ | 12356 ... 150$ | 12361 ... 150$ | 12381 ... 150$ | 12486 ... 150$ | 12609 ... 150$ | 12616 ... 150$ | 12651 ... 500$ | 12662 ... 150$ | 12676 ... 150$ | 12690 ... 150$ | 12811 ... 150$ | 12892 ... 150$ | 12900 ... 150$ | 12934 ... 150$ | 12951 ... 150$ | 12967 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

13
13102 ... 150$ | 13104 ... 150$ | 13107 ... 150$ | 13149 ... 500$ | 13186 ... 150$ | 13248 ... 150$ | 13346 ... 150$ | 13403 ... 150$ | 13479 ... 200$ | 13514 ... 150$ | 13589 ... 150$ | 13602 ... 150$ | 13632 ... 200$ | 13665 ... 150$ | 13670 ... 150$ | 13694 ... 150$ | 13703 ... 150$ | 13719 ... 150$ | 13817 ... 150$ | 13828 ... 150$ | 13888 ... 200$ | 13896 ... 150$ | 13910 ... 150$ | 13942 ... 150$ | 13976 ... 150$ | 13987 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

14
14057 ... 150$ | 14083 ... 150$ | 14085 ... 150$ | 14117 ... 150$ | 14125 ... 150$ | 14144 ... 150$ | 14147 ... 150$ | 14246 ... 150$ | 14301 ... 200$ | 14369 ... 150$ | 14370 ... 150$ | 14427 ... 150$ | 14459 ... 150$ | 14506 ... 150$ | 14516 ... 500$ | 14521 ... 200$ | 14529 ... 150$ | 14635 ... 150$ | 14748 ... 150$ | 14753 ... 150$ | 14778 ... 150$ | 14798 ... 150$ | 14906 ... 150$ | 14958 ... 150$ | 14978 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

15
15014 ... 150$ | 15026 ... 200$ | 15032 ... 150$ | 15067 ... 150$ | 15069 ... 150$ | 15197 ... 150$ | 15208 ... 150$ | 15225 ... 150$ | 15264 ... 150$ | 15278 ... 150$ | 15289 ... 150$ | 15291 ... 150$ | 15327 ... 150$ | 15345 ... 150$ | 15399 ... 150$ | 15403 ... 150$ | 15442 ... 150$ | 15450 ... 200$ | 15474 ... 150$ | 15480 ... 150$ | 15502 ... 150$ | 15521 ... 200$ | 15554 ... 150$ | 15571 ... 150$ | 15640 ... 150$ | 15654 ... 150$ | 15691 ... 150$ | 15728 ... 150$ | 15814 ... 150$ | 15892 ... 150$ | 15905 ... 150$ | 15929 ... 150$ | 15944 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

16
16066 ... 150$ | 16097 ... 150$ | 16108 ... 150$ | 16111 ... 150$ | 16119 ... 150$ | 16185 ... 150$ | 16191 ... 150$ | 16200 ... 150$ | 16208 ... 150$ | 16215 ... 150$ | 16228 ... 500$ | 16277 ... 150$ | 16341 ... 150$ | 16371 ... 150$ | 16399 ... 150$ | 16407 ... 150$ | 16494 ... 150$ | 16497 ... 150$ | 16507 ... 150$ | 16544 ... 150$ | 16586 ... 150$ | 16619 ... 150$ | 16620 ... 200$ | 16628 ... 150$ | 16650 ... 150$ | 16661 ... 150$ | 16741 ... 150$ | 16757 ... 150$ | 16802 ... 150$ | 16816 ... 150$ | 16849 ... 150$ | 16855 ... 150$ | 16943 ... 150$ | 16977 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

17
17112 ... 150$ | 17167 ... 150$ | 17272 ... 150$ | 17354 ... 150$ | 17385 ... 150$ | 17412 ... 150$ | 17415 ... 150$ | 17425 ... 200$ | 17463 ... 150$ | 17495 ... 150$ | 17511 ... 150$ | 17536 ... 150$ | 17547 ... 150$ | 17570 ... 150$ | 17619 ... 150$ | 17631 ... 150$ | 17639 ... 150$ | 17667 ... 200$ | 17715 ... 150$ | 17717 ... 150$ | 17783 ... 500$ | 17801 ... 150$ | 17832 ... 150$ | 17860 ... 150$ | 17905 ... 200$ | 17985 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

18
18043 ... 150$ | 18054 ... 200$ | 18073 ... 150$ | 18132 ... 150$ | 18136 ... 150$ | 18154 ... 150$ | 18233 ... 150$ | 18259 ... 150$ | 18308 ... 150$ | 18310 ... 150$ | 18359 ... 150$ | 18390 ... 150$ | 18426 ... 150$ | 18485 ... 150$

18501 — 1:000$000

18529 ... 150$ | 18576 ... 150$ | 18579 ... 150$ | 18632 ... 150$ | 18642 ... 150$ | 18673 ... 150$ | 18694 ... 150$ | 18701 ... 150$ | 18731 ... 150$ | 18733 ... 150$ | 18766 ... 150$ | 18769 ... 150$ | 18951 ... 200$ | 18999 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

19
19006 ... 150$ | 19035 ... 200$ | 19053 ... 150$ | 19060 ... 150$ | 19122 ... 200$ | 19124 ... 150$ | 19164 ... 150$ | 19232 ... 150$ | 19286 ... 150$ | 19339 ... 500$ | 19386 ... 150$ | 19394 ... 150$ | 19428 ... 150$ | 19431 ... 200$ | 19510 ... 500$ | 19554 ... 150$ | 19580 ... 150$

19665 — 2:000$000

19677 ... 150$ | 19688 ... 150$ | 19702 ... 150$ | 19779 ... 500$ | 19791 ... 150$ | 19799 ... 150$ | 19849 ... 150$ | 19851 ... 200$ | 19891 ... 150$ | 19908 ... 150$ | 19914 ... 150$ | 19945 ... 150$ | 19951 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

20
20032 ... 150$ | 20055 ... 150$ | 20060 ... 200$ | 20148 ... 150$ | 20185 ... 150$ | 20300 ... 150$ | 20310 ... 150$ | 20348 ... 150$ | 20351 ... 150$ | 20359 ... 150$ | 20443 ... 200$ | 20470 ... 150$ | 20173 ... 150$ | 20495 ... 150$ | 20516 ... 150$ | 20568 ... 500$ | 20635 ... 150$

20684 — 2:000$000

20706 ... 150$ | 20713 ... 150$ | 20722 ... 150$ | 20726 ... 150$ | 20770 ... 150$ | 20779 ... 150$ | 20843 ... 150$ | 20848 ... 150$ | 20956 ... 200$ | 20967 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

21
21030 ... 150$ | 21115 ... 150$ | 21133 ... 200$ | 21148 ... 500$ | 21275 ... 150$ | 21446 ... 200$ | 21463 ... 150$ | 21526 ... 150$ | 21527 ... 200$ | 21557 ... 150$ | 21579 ... 150$ | 21621 ... 150$ | 21647 ... 150$ | 21741 ... 200$ | 21768 ... 150$ | 21778 ... 150$ | 21781 ... 150$ | 21826 ... 150$ | 21829 ... 500$ | 21831 ... 150$

21863 — 1:000$000

21904 ... 150$ | 21924 ... 150$ | 21998 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

22
22018 ... 150$ | 22040 ... 150$ | 22067 ... 150$ | 22167 ... 150$ | 22189 ... 200$

22201 — 5:000$000 — CURITIBA

22209 ... 150$ | 22214 ... 150$ | 22245 ... 150$ | 22251 ... 150$ | 22289 ... 150$ | 22320 ... 150$ | 22384 ... 150$ | 22398 ... 150$ | 22407 ... 150$ | 22430 ... 150$ | 22433 ... 150$ | 22449 ... 150$ | 22475 ... 150$ | 22530 ... 150$ | 22542 ... 500$ | 22752 ... 150$ | 22762 ... 200$ | 22818 ... 150$ | 22849 ... 150$ | 22857 ... 150$ | 22906 ... 150$ | 22958 ... 200$ | 22971 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

23
23053 ... 150$ | 23210 ... 150$ | 23277 ... 200$ | 23308 ... 150$ | 23333 ... 150$ | 23349 ... 200$ | 23404 ... 150$ | 23450 ... 200$ | 23470 ... 150$ | 23480 ... 200$ | 23484 ... 200$ | 23487 ... 150$ | 23569 ... 150$ | 23577 ... 200$ | 23582 ... 150$ | 23629 ... 200$ | 23656 ... 150$ | 23683 ... 150$ | 23705 ... 200$ | 23773 ... 200$ | 23783 ... 150$ | 23821 ... 150$ | 23868 ... 150$ | 23978 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

24
24031 ... 150$ | 24135 ... 150$ | 24137 ... 150$ | 24150 ... 200$ | 24160 ... 150$

24204 — 2:000$000

24252 ... 150$ | 24284 ... 150$ | 24412 ... 200$ | 24430 ... 150$ | 24438 ... 150$ | 24472 ... 150$

24501 — 1:000$000

24531 ... 150$ | 24558 ... 150$ | 24560 ... 150$ | 24643 ... 150$ | 24675 ... 150$ | 24688 ... 150$ | 24693 ... 150$ | 24707 ... 150$ | 24721 ... 150$ | 24732 ... 150$ | 24777 ... 150$ | 24779 ... 150$ | 24781 ... 150$ | 24811 ... 200$ | 24833 ... 150$ | 24839 ... 150$ | 24879 ... 150$ | 24906 ... 200$ | 24907 ... 150$ | 24945 ... 150$ | 24972 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

25
25011 ... 150$ | 25037 ... 150$ | 25107 ... 150$ | 25109 ... 150$ | 25170 ... 150$

25205 — 30:000$000 — S. PAULO

25247 ... 150$ | 25302 ... 150$ | 25352 ... 150$ | 25370 ... 150$ | 25392 ... 150$ | 25395 ... 150$ | 25399 ... 150$ | 25410 ... 150$ | 25453 ... 150$ | 25484 ... 150$

25498 — 1:000$000

25557 ... 150$ | 25600 ... 500$ | 25641 ... 150$ | 25645 ... 150$ | 25655 ... 150$ | 25798 ... 150$ | 25839 ... 150$ | 25845 ... 150$ | 25857 ... 150$ | 25885 ... 150$ | 25948 ... 150$ | 25956 ... 150$ | 25984 ... 150$ | 26000 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TEM 150$000

Premios maiores

5955 — 1.000:000$ — GUARATINGUETA

25205 — 30:000$000 — S. PAULO

1687 — 20:000$000 — S. PAULO

10222 — 5:000$000 — RIO

22201 — 5:000$000 — CURITIBA

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 5 TÊM 150$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 150$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO Q

O ESCRITORIO Á RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 11 de Fevereiro de 1942 — PLANO XZ

423ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — 423ª Extração

Choque de Veiculos No Cais do Porto

O auto-caminhão n. 5.126, da Limpeza Publica, dirigido pelo motorista Ezequiel Monteiro, morador á rua Stumboldt, 106, corria na manhã de ontem pelo prolongamento do Cais do Porto. Ao chegar ao parque de carvão o veiculo perdeu a direção indo projetar-se sobre o auto de praça numero 31.219 conduzido pelo "chauffeur" Francisco Luiz da Silva, residente á rua General Argolo 167.

Em consequencia do choque saiu ferido ligeiramente o motorista do caminhão o qual procurou fugir, sendo, porem, preso no Campo de S. Cristovão pelo soldado n. 1.442 do 2.° R. I. e conduzido ao 16.° distrito.

Patente de Invenção N. 18.362

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida nesta cidade, á Praça Mauá, numero 7, 16°, nesta cidade encarrega-se de promover o emprego de "Aperfeiçoamentos em dispositivos de valvula triplice", privilegiados, pela patente supra exarada, de propriedade da THE WESTINGHOUSE AIR BRAKE COMPANY.

NOTICIAS FORENSES

Tribunal de Apelação

5ª CAMARA

Presidencia do exmo. sr. desembargador Saboia Lima. Secretario dr. Manuel Alves da Nobrega. Compareceram os srs. desembargadores Candido Lobo e Rocha Lagoa.

JULGAMENTOS

Embargos de Nulidade

N. 3.712 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Embargante: Francisco Vieira de Azevedo Coutinho. Embargada: Companhia Nacional de Industria e Comercio. — Foram rejeitados os embargos por unanimidade de votos.

N. 9.678 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Embargante: José Antonio de Oliveira Felió. Embargada: Isabel Novais Piza. — Foram julgados improcedentes os embargos unanimemente.

N. 9.997 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. 1° embargante: José Guedes. 2ª embargante: Silvia Fochs Lazarescu. Embargados: os mesmos. — Por empate de votação, foram conhecidos os embargos, prevalecendo o despacho que os recebeu e no merito foram julgados improcedentes os embargos por unanimidade de votos.

N. 9.400 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Embargante: Albertina Caires Pinto. Embargada: Mirina de Azevedo Caires Pinto. — Foram recebidos os embargos para validar o processo e para que a Egregia 4ª Camara julgue o merito por unanimidade de votos.

Apelações Civeis

N. 9.888 — Relator: sr. des. Saboia Lima. 1° apelante: Virfato Correira. Segunds apelantes: S. Ribeiro & Costa. Apelados: os mesmos. — Deu-se provimento em parte ao 1° recurso, para fixar o aluguel mensal de 2:000$000, as demais estipulações do contrato e o prazo de cinco anos e as custas em proporção, pelos votos do relator e revisor.

N. 880 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Apelante: Bernardino Pinto da Fonseca Junior. Apelados: o Juizo da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões e os espolios de Bernardino Pinto da Fonseca e Carmen Braga da Fonseca. — Deu-se provimento ao recurso, pelos votos do revisor e do desembargador Rocha Lagoa, contra o voto do relator que negava provimento. Designado o revisor para o acordão.

N. 999 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Primeiros apelantes: Carlos Gardone Ramos e outros. Segundos apelantes: Américo Martins e outros. Terceira apelante: Maria José Dias da Silva Evangelista. Apelados: os mesmos e Rubens de Noronha. — Foi convertido o julgamento em diligencia para ser nomeado, geólogo, afim de responder aos quesitos constantes do acordão pelos votos do relator e revisor.

N. 1.010 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Apelante: o Juizo. Apelados: Joaquim Leite e Inocencia Gonçalves. — Negou-se provimento ao recurso pelos votos do relator e revisor.

N. 671 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Apelante: o Juizo. Apelados: Alvaro José Viveiros e sua mulher. — Foi dado provimento ao recurso para se negar homologação ao desquite, pelos votos do relator e revisor.

N. 744 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Apelante: o Juizo. Apelados: Nicolau Buker Lovise e sua mulher. — Foi negado provimento ao recurso, pelos votos do relator e revisor.

N. 1.000 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Apelante: o Juizo. Apelados: Antonio Pereira de Lima e sua mulher. — Foi negado provimento ao recurso, pelos votos do relator e revisor.

Agravos de Instrumento

N. 2.394 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Agravante: Julio da Mota Vizeu, inventariante do espolio de sua mulher. Agravado: Selnitz Rocha. — Foi negado provimento ao recurso, resalvando o direito do dr. juiz "a quo" decidir a materia afinal, pelos votos do relator e imediato.

N. 2.406 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Agravantes: Ari Leal Vizeu e outros. Agravado: dr. Selnitz Rocha. — Foi negado provimento ao recurso, pelos votos do relator e imediato.

Encerrou-se a sessão ás 17,45 horas.

Corregedoria da Justiça

AUDIENCIAS DE DISTRIBUIÇÕES

Desembargador corregedor: Duque Estrada

7 DE FEVEREIRO

VARAS CIVEIS

Ordinarias

Antonieta Logulo — 2° Distribuidor, 2ª Vara.

João Batista Lopes de Oliveira — 3° Distribuidor 10ª Vara.

Antonio Augusto Tavares — 8° Distribuidor, 6ª Vara.

Executivos

Cia. Electrolux S. A. — 1° Distribuidor, 11ª Vara.

Aron Abitan — 2° Distribuidor, 8ª Vara.

Américo Gouveia Mourão — 3° Distribuidor, 1ª Vara.

Américo Gouveia Mourão — 8° Distribuidor, 14ª Vara.

Banco Económico do Brasil S. A. — 1° Distribuidor, 10ª Vara.

Osvaldo Maia da Cunha — 2° Distibuidor, 6ª Vara.

Cia. Electrolux S. A. — 3° distribuidor, 9ª Vara.

Joaquim Fernandes Ribeiro — 8° Distribuidor, 8ª Vara.

Homero & Cia. Ltda. — 1° Distribuidor 12ª Vara.

Alvim Ramos Melo — 2° Distribuidor, 4ª Vara.

Francisco Amoroso — 3° Distribuidor, 10ª Vara.

Possessorias

Manuel Crisostomo Carvalho — 1° Distribuidor, 12ª Vara.

Despejos

Luiz Cesar de Siqueira — 8° Distribuidor, 9ª Vara.

Noemy Grosse Rasgado — 1° Distribuidor, 13ª Vara.

Joaquim Penalva Santos — 2° Distribuidor, 1ª Vara.

Eulalia Ramagem Soares — 3° Distribuidor, 2ª Vara.

Parreira & Elman Ltda. — 5° Distribuidor, 11ª Vara.

Manuel Augusto da Silva — 1° Distribuidor, 8ª Vara.

Cia. Progresso Industrial — 2° Distribuidor 10ª Vara.

Cia. Progresso Industrial — 3° Distribuidor, 14ª Vara.

Ana de Jesus Silva — 8° Distribuidor, 7ª Vara.

José Bernardes Martins — 1° Distribuidor, 2ª Vara.

José Bernardes Martins — 2° Distribuidor, 6ª Vara.

José Bernardes Martins — 3° Distribuidor, 1ª Vara.

José Bernardes Martins — 8° Distribuidor, 11ª Vara.

Ana Carvalho Santos — 1° Distribidor, 8ª Vara.

Eunice Pimentel Wittrock — 2° Distribuidor, 14ª Vara.

Eunice Pimentel Wittrock — 3° Distribuidor, 10ª Vara.

Luiz Vieira da Silva — 8° Distribuidor 4ª Vara.

Luiz Antonio Vieira da Silva — 1° Distribuidor, 4ª Vara.

Francisco Barbosa Marinho — 2° Distribuidor, 3ª Vara.

José Antonio de Oliveira — 3° Distribuidor, 7ª Vara.

Espolio de Jorge Alves dos Santos — 8° Distribuidor, 5ª Vara.

Espolio de Jorge Alves dos Santos — 1° Distribuidor, 12ª Vara.

Espolio de Davi da Silva Cardoso — 2° Distribuidor, 9ª Vara.

Prestação de Contas

Joaquim Vieira Braga — 3° Distribuidor, 14ª Vara.

Especiais

Maria Rosa Rianco — 3° Distribuidor, 11ª Vara.

Sociedade Importadora Suissa Limitada — 8° Distribuidor, 12ª Vara.

Vistoria

Irmandade Nossa Senhora do Rosario — 1° Distribuidor 3ª Vara.

Protestos, Notificações e Interpelações

Armando de Oliveira Alvim — 1° Distribuidor, 3ª Vara.

Werner Frank — 2° Distribuidor, 4ª Vara.

Manuel da Silva Godinho — 3° Distribuidor, 5ª Vara.

José Augusto do Nascimento — 8° Distribuidor, 6ª Vara.

Manuel Lopes Fortuna Junior — 12° Distribuidor, 7ª Vara.

José Stranbel — 2° Distribuidor, 8ª Vara.

Leontina Figner — 3° Distribuidor, 9ª Vara.

Clotilde Vasconcelos de Magalhães — 8° Distribuidor, 10ª Vara.

Numesio Avelino Gonçalves — 1° Distribuidor 11ª Vara.

Deolinda da Costa Barros — 2° Distribuidor, 12ª Vara.

Augusta Andrade da Camara Catão — 3° Distribuidor, 13ª Vara.

Amadeu Andrade — 8° Distribuidor, 14ª Vara.

Justificações

Manuel Moreira Torres — 2° Distribuidor, 12ª Vara.

Maria Pagliara — 3° Distribuidor, 13ª Vara.

Trieste Novello — 8° Distribuidor, 14ª Vara.

Feiga Golouboff — 1° Distribuidor, 1ª Vara.

Pedro Justino — 2° Distribuidor, 2ª Vara.

Dora Salamon Rabischofeski — 3° Distribuidor, 3ª Vara.

Carolina Tozzi Galvão — 8° Distribuidor 4ª Vara.

Rosa Moskovits — 1° Distribuidor, 5ª Vara.

Naturalizações

Claire Josefine Marie Schuler — 3° Distribuidor, 4ª Vara.

Rafael Bruni — 8° Distribuidor, 12ª Vara.

José Dias — 1° Distribuidor 11ª Vara.

Precatorias

Carangola (Banco Comercial de Minas Gerais) — 1° Distribuidor, 3ª Vara.

São Paulo (Artur Togeiro Costa) — 2° Distribuidor, 4ª Vara.

São Gonçalo (Banco Mercantil de Niterói) — 3° Distribuidor, 5ª Vara.

São Paulo (Turner Irmãos) — 8° Distribuidor, 6ª Vara.

VARAS DE FAMILIAS

Diversos

Violeta Indefonso — 3° Distribuidor, 1ª Vara.

Elza Figueiredo Machado Bittencourt — 8° Distribuidor 1ª Vara.

Avulsos

Matilde Silva dos Santos — 8° Distribuidor, 1ª Vara.

VARAS DE ORFAOS E SUCESSÕES

Arrolamentos (classe 2)

Antonio Joaquim Caçador — 8° Distribuidor, 3ª Vara, 1° Oficio.

Antonio Bruno — 1° Distribuidor, 2ª Vara, 2° Oficio.

Alberto Carvalho Guimarães — 8° Distribuidor, 2ª Vara, 3° Oficio.

Vitorino Felipe.

Inventarios (classe 3)

Domingos Guaranhos — 1° Distribuidor, 4ª Vara, 3° Oficio.

Guido Gomes de Souza — 8° Distribuidor 2ª Vara, 1° Oficio.

Ginaldo de Marinho Amora — 1° Distribuidor, 1ª Vara, 1° Oficio.

Inventarios (classe 4)

Carolina Castrola — 8° Distribuidor, 4ª Vara, 1° Oficio.

Testamentos

Francisco da Costa — 1° Distribuidor, 3ª Vara, 2° Oficio.

Manuel Tristão — 8° Distribuidor, 4ª Vara, 1° Oficio.

Tutela

José João da Rocha — 1° Distribuidor, 1ª Vara 2° Oficio.

Damasia Olaviano — 8° Distribuidor, 1ª Vara, 3° Oficio.

Avulsos

Leda de Lima Rangel — 1° Distribuidor, 2ª Vara, 1° Oficio.

Augusta Caetano — 8° Distribuidor, 2ª Vara, 2° Oficio.

Curadoria

4° Curador (Nilo da Silva) — 1° Distribuidor, 4ª Vara, 2° Oficio.

2° Curador (Angelo Semeghini) — 1° Distribuidor 2ª Vara, 3° Oficio.

Vara de Menores

Elso Saraiva Carvalho — 1° Distribuidor.

Leonidia do Nascimento — 2° Distribuidor.

Edite Mercantes Gomes — 3° Distribuidor.

Felismina Ribeiro da Silva — 8° Distribuidor.

Vara de Registos Públicos

The National City Bank — 8° Distribuidor.

VARAS DA FAZENDA PUBLICA

Diversos

Cia. Deodoro Industrial — 9° Distribuidor, 2ª Vara, 1° Oficio.

Mandado de Segurança

Miguel Marinaro — 9° Distribuidor, 1ª Vara, 1° Oficio.

Precatorias

São Paulo (The Yokoama Specie Bank) — 10° Distribuidor, 8ª Vara, 2° Oficio.

VARAS CRIMINAIS

Flagrantes

13° — José da Silva (Processo 36) — 8° Distribuidor, 7ª Vara.

Inquéritos

13° — Sebastião Dias de Souza (Proc. 277) — 8° Distribuidor, 12ª Vara.

13° — Manuel Rabelo (Proc. 14) — 1° Distribuidor, 2ª Vara.

13° — Osvaldo Ferreira da Silva (Proc. 29) — 2° Distribuidor 13ª Vara.

22° — Aristela Tereza da Silva (Proc. 218) — 3° Distribuidos, 3ª Vara.

22° — Abilio de Oliveira (Processo 217) — 8° Distribuidor, 15ª Vara.

22° — Roberto Vieira (Proc. 171) — 1° Distribuidor, 6ª Vara.

13° — Henrique Braga (Proc. 19) — 2° Distribuidor, 5ª Vara.

13° — Maria de Lourdes da Luz (Proc. 2) — 3° Distribuidor, 7ª Vara.

3° — Juan Ferreira Espasadim (Proc. 4) — 8 Distribuidor, 16ª Vara.

7° — Instituto Pan Americano de Radio (Proc. 165) — 1° Distribuidor, 14ª Vara.

7° — Moacir Gomes de Faria (Proc. 12) — 2° Distribuidor, 9ª Vara.

7° — Manuel Ferreira Mendes (Proc. 5) — 3° Distribuidor, 10ª Vara.

7° — Francisco Furtado Aarão Reis (Proc. 4) — 8° Distribuidor 14ª Vara.

7° — Napoleão Fernandes da Costa (Proc. 154) — 1° Distribuidor, 2ª Vara.

20° — Pedro Augusto dos Santos (Proc. 160) — 2° Distribuidor, 16ª Vara.

20° — José Figueiredo Fernandes (Proc. 8) — 3° Distribuidor, 7ª Vara.

20° — Antonio Alves de Oliveira (Proc. 3) — 8° Distribuidor, 5ª Vara.

20° — Ademar Irineu de Souza (Proc. 163) — 1° Distribuidor, 6ª Vara.

15° — Decio Fernandes (Processo 7) — 2° Distribuidor, 15ª Vara.

4° — Guilhermina Rodrigues Barbosa (Proc. 24) — 3° Distribuidor, 12ª Vara.

11° — Ademar Ribeiro (Processo 8) — 8° Distribuidor, 5ª Vara.

11° — Maria da Silva Martins (Proc. 127) — 1° Distribuidor, 13ª Vara.

Precatorias

Bananal (Sebastião José dos Santos Cardoso) — 3° Distribuidor 4ª Vara.

HABILITAÇOES DE CASAMENTOS

Fernando Ramos e Elza de Menezes — 2° Distribuidor, 2ª Circunscrição.

Johann Wilhelm Vogt e Catarina Manzini — 3° Distribuidor, 9ª Circunscrição.

Orlando Souza Gomes e Nadir Estrela — 2° Distribuidor, 3ª Circunscrição.

Alvaro Pires Coelho e Margarida Rita Bitencourt — 3° Distribuidor, 14ª Circunscrição.

Vicente Ferrer Gaedo e Helena de Almeida Lisboa — 2° Distribuidor, 13ª Circunscrição.

Nelson Jacinto Barbosa e Carmen Barbosa Peres — 3° Distribuidor, 6ª Circunscrição.

Mario de Almeida Bomfim e Maria José Simas — 2° Distribuidor, 5ª Circunscrição.

Custodio Krull e Gloria Ferreira Tavares — 3° Distribuidor, 7ª Circunscrição.

Antonio Alves da Silva e Odete da Conceição Araujo — 2° Distribuidor 2ª Circunscrição.

Mario Rodrigues da Silva e Silvania Gomes Pinto — 3° Distribuidor, 4ª Circunscrição.

Antonio Diniz Bandeira e Florzinda Alves Dias — 2° Distribuidor, 11ª Circunscrição.

José Alberto Barbosa e Guiomar Martins — 3° Distribuidor, 11ª Circunscrição.

Mario Rodrigues de Carvalho e Guiomar Murga de Medeiros — 2° Distribuidor, 8ª Circunscrição.

Luiz Gonzaga de Lima e Amelia de Oliveira Nunes — 3° Distribuidor, 10ª Circunscrição.

Manuel José e Elvira Pestana de Lima — 2° Distribuidor, 10ª Circunscrição.

João Fagundes e Almerinda de Jesus Barros — 3° Distribuidor, 9ª Circunscrição.

Francisco Ildefonso dos Santos e Maria Virgem Leite — 2° Distribuidor, 3ª Circunscrição.

CORREGEDORIA DA JUSTIÇA

SERVIÇO DE DISTRIBUIÇAO

Movimento dos processos distribuidos em 1941

VARAS CIVEIS	
Ordinarias	738
Executivos	1.700
Possessorias	500
Despejos	1.883
Renovação de contratos	160
Prestação de contas e apuração de haveres	145
Especiais (Livro IV) Código Processo)	518
Vistorias e arbitramentos	173
Protesto, notificações e interpelações	1.054
Justificações comuns	1.116
Naturalizações	275
Especiais (Livro X Código Processo)	158
Precatorias civeis	394
Falencias e concordatas	264
Dissoluções e liquidações de firmas	83
	10.005

VARA DE FAMILIA	
Nulidade de casamento	201
Desquites amigaveis	264
Separação de corpos	316
Alimentos e outros	339
Precatorias	27
	1.147

VARAS DE ORFAOS E SUCESSÕES	
Inventarios negativos	163
Arrolamentos	751
Inventarios (classe 3)	951
Inventarios (classe 4	219
Inventarios (classe 5)	155
Inventarios (classe 6)	56
Inventarios (classe 7)	24
Inventarios (classe 8)	20
Arrecadações	300
Testamentos	409
Tutelas curatelas e interdições	484
Requerimentos avulsos	321
Ex-oficio em geral	352
Precatoria de orfãos	131
	4.335

DIVERSAS VARAS	
Registos Públicos	473
Acidentes do Trabalho	1.912
Menores	1.133
	3 518

VARAS CRIMINAIS	
Tribunal do Juri (1ª V. C.)	134
Flagrantes	1.140
Inquéritos	4.700
Queixas crime	44
Contravenções de jogos	165
Outras contravenções	44
Habeas-corpus	96
Processos preparatorios	31
Precatorias	212
	6.566

CIRCUNSCRIÇOES DO REGISTO CIVIL	
Habilitações para casamentos	12.163
Total	39.226

Movimento Católico

DOMINGO DA SEXAGESIMA

EPISTOLA DA MISSA

Irmãos: — De bom animo suportais os insensatos, sendo vós sabios. Pois tolerais que vos ponham em escravidão, que vos devorem, que se apoderem de vossos bens, que vos tratem com arrogancia, que vos dêem no rosto. Digo-o com vergonha, como se houveramos sido fracos nesta parte. Mas naquilo em que qualquer tem ousadia (falo como insensato) tambem eu me atrevo. São hebreus, tambem eu; são israelitas, tambem eu; são descendentes de Abraão, tambem eu. São ministros de Cristo (como menos sabio falo), mais o sou eu; em multissimos trabalhos, em prisões, muito mais, em açoites, sem conta, em perigos de morte frequentemente. Dos Judeus recebi cinco quarentenas de açoites menos um. Três vezes fui açoitado com varas; uma vez fui apedrejado; três vezes naufraguei; uma noite e um dia estive em alto mar. Em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de ladrões, em perigos dos de minha nação, em perigos da parte dos gentios, em perigos da cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos; em trabalho e fadiga, em muitas vigilias, na fome e na sêde, em muitos jejuns, no frio e na nudez. Alem destas coisas, que são exteriores, a minha preocupação cotidiana, o cuidado de todas as Igrejas. Quem está enfermo, que eu não fique enfermo? Quem se escandaliza, que eu não me abrase? Se convem gloriar-se, gloriar-me-ei então, da minha fraqueza. O Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que é bemdito nos séculos, sabe que não minto. Em Damasco, mandou o governador do povo, pelo rei Aretas guardar a cidade dos damascenos para me prender, mas num cesto me desceram por uma janela da muralha abaixo, e assim escapei de suas mãos. Se convem gloriar-se (certamente não convem), virei agora ás visões e revelações do Senhor. Conheço um homem em Cristo, que, ha quatorze anos (se no corpo ou fora do corpo, não sei, mas Deus o sabe), que foi arrebatado ao paraiso, e ouviu palavras inefaveis que ao homem não é permitido proferir. Disto é que me gloriarei, mas de mim mesmo não me gloriarei, a não ser de minhas fraquezas. Verdade e que, se me quiser gloriar, não serei insensato, porque direi a verdade; abstenho-me, no entanto, para que ninguem me estime acima do que vê em mim, ou de mim ouve. E para que não me ensoberbecesse a grandeza das revelações, foi-me dado o estimulo de minha carne, qual anjo de Satanás que me esbofeteie. Por causa dele roguei ao Senhor três vezes que de mim o desviasse E ele me disse: Basta-te a minha graça, porque a força se manifesta de modo, mais completo na fraqueza. Portanto, de bom grado me gloriarei em minhas fraquezas, para que habite em mim a força de Cristo. — (2.° Cor. Cap. 2, vs 19-23, e 12, vs. 1-9).

EVANGELHO DA MISSA

Naquele tempo, tendo-se reunido muito povo, e como os habitantes de varias cidades tivessem ido a Jesus, propôs-lhes ele esta parabola: Saiu o semeador a semear a sua semente; e ao semeá-la, parte caiu junto ao caminho, e foi pisada, e as aves do céu a comeram. Outra parte caiu sobre a pedra, e quando nasceu secou, logo, por não haver humidade. Outra parte caiu entre os espinhos, e os espinhos, nascendo com ela, a sufocaram. E outra parte caiu em boa terra, e depois de nascer, deu fruto, cento por um. Dito isto clamou: Quem tem ouvidos de ouvir, ouça. Seus discipulos perguntaram-lhe, pois, que significava esta parabola. E ele lhes respondeu: A vós, é dado conhecer o misterio do reino de Deus, porem, aos outros se fala em parabolas, para que olhando, não vejam, e ouvindo, não entendam. Este, é pois, o sentido da parabola. A semente é a palavra de Deus. Os que estão ao longo do caminho, são os que ouvem, mas vindo depois o diabo, crendo vindo depois o diabo tira-lhes a palavra do coração, para que se não salvem, crendo nele. Os de sobre a pedra, são os que recebem com gosto a palavra, quando a ouviram; porem estes não têm raizes; até certo tempo crem, mas no tempo da tentação, desviam-se. A que caiu entre os espinhos: estes são os que ouviram, porem indo, afogam-se com cuidados riquezas e deleites da vida, e não dão fruto. E a que caiu em boa terra: estes são os que ouvindo a palavra, guardam-na com o coração bom e perfeito e dão fruto na paciencia. — (S. Lucas, cap. 8-vs. 4-15).

FESTA DE S. BRAZ

No Mosteiro de São Bento

A Irmandade de São Braz, erecta na igreja do Mosteiro de São Bento, promoveu para o dia 3, consagrado a seu Orago, a celebração da Santa Missa ás 7, 8 e 9 horas, com a cerimonia da benção da garganta. E para hoje os seguintes atos:

Ás 9 horas — Missa com a cerimonia da benção da garganta.

Ás 10 horas — Missa Pontifical, por Dom Lourenço Keller, arqui-abade da Congregação Beneditina.

A Missa será acompanhada em canto gregoriano pelo coro do Mosteiro de S. Bento.

Pregará ao Evangelho o padre Heitor Camara.

As 19 horas — Solene "Te-Deum", terminando com a benção do Santissimo Sacramento. Pregará nesse ato o padre dr. José Moss Tapajós.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ela poderá executar quasquer obras de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções a demolição das obras executadas e multas.

No Foro Militar

MOVIMENTO DE PROCESSOS NA AUDITORIA DA MARINHA

Reuniu-se ontem na sede da Segunda Auditoria, o conselho de Justiça Permanente, sob a presidencia do capitão de corveta Anibal do Prado Carvalho, sendo submetido ao seu conhecimento pelo respectivo auditor Magalhães de Almeida, os seguintes processos: sargento fuzileiro naval José Luiz de Oliveira e Silva, acusado do crime do art. 154 do Codigo Penal, sendo absolvido por deficiencia de provas; marujo Horacio Simas de Carvalho, denunciado como incurso no art. 117 do Codigo Penal, sendo, após os debates, condenado a seis meses de prisão com trabalho; marujo Joaquim Botelho, incurso no crime de deserção, sendo considerado nulo o seu processo em consequencia de nulidade de praça do acusado, que verificou praça no Corpo de Marinheiros com menos de 16 anos de idade; e, finalmente, Ildefonso Cabo, fuzileiro naval, tambem denunciado pelo art. 117 do referido Código Penal, sendo o seu julgamento adiado a requerimento do advogado Morais Rego, que pediu transferencia afim de apresentar testemunhas de defesa.

Encerrados os seus trabalhos, o Conselho marcou nova reunião para o proximo dia 10, ás 13 horas.

REUNIAO DE CONSELHO DE JUSTIÇA

Na Segunda Auditoria da 1.ª Região Militar, reune-se amanhã, ás 13 horas, o respectivo Conselho Permanente de Justiça, para o fim de dar prosseguimento ao sumario de culpa de José Tavares de Souza Filho e Manuel Mendes, ambos acusados como incursos no crime de furto.

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

FUNDADO EM 1912

Capital subscrito	100.000:000$000
Capital realizado	98.818:160$000
Fundo de reserva	60.000:000$000

BALANCETE DO MES DE JANEIRO DE 1942

MATRIZ:
SEDE — São Paulo — Rua 15 DE NOVEMBRO N. 336
FILIAIS — Rio de Janeiro — RUA 1º DE MARÇO Ns. 81-83
Santos — RUA 15 DE NOVEMBRO Ns 111 e 113

AGENCIAS

AGUDOS, AMPARO, ARAÇATUBA, ARARAQUARA, ASSIS, AVARÉ, BAURU', BEBEDOURO, BIRIGUI, BOTUCATU', BRAGANÇA, CAMPINAS, CATANDUVA, CRUZEIRO, DESCALVADO, DUARTINA, FRANÇA, GARÇA, GUARATINGUETA', IGARAPAVA, ITAPETININGA, ITAPIRA, ITAPOLIS, ITU', ITUVERAVA, JABOTICABAL, JAU', JUNDIAI, LINS, MARILIA, MOGI-MIRIM, MONTE ALTO, OLIMPIA, ORLANDIA, OURINHOS, PARAGUASSU', PENAPOLIS, PINHAL, PIRACICABA, PIRAJU', PIRAJUI', PRESIDENTE PRUDENTE, PROMISSÃO, RIBEIRÃO PRETO, RIO CLARO, RIO PRETO, SANTA ADELIA, SANTA CRUZ DO RIO PARDO, SANTO ANDRÉ, SÃO CARLOS, SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SÃO MANOEL, SÃO ROQUE, SÃO SIMÃO, SOROCABA, TAQUARITINGA, TATUI, TAUBATE', TIETE', UCHOA

ATIVO

Capital a realizar		1.181:840$000
Letras descontadas		349.200:977$440
Letras e efeitos a receber:		
Do exterior	4.617:247$700	
Do interior	74.764:853$900	79.382:101$600
Emprestimos em conta corrente		64.748:625$320
Valores caucionados	170.812:208$600	
Valores depositados	140.195:634$700	
Caução da Diretoria	150:000$000	311.157:843$300
Filiais e Agencias		99.517:598$400
Correspondentes no estrangeiro		6.335:646$300
Correspondentes no pais		4.052:328$100
Titulos pertencentes ao Banco		14.455:614$800
Predios de propriedade do Banco		24.804:269$970
Diversas contas		4.352:742$200
Caixa: Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Banco		78.028:022$500
		1.037.217:610$430

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		60.000:000$000
Lucros e perdas		1.948:837$030
Depositos em conta corrente:		
Com juros	251.785:558$200	
Sem juros	15.862:395$400	
A prazo fixo	84.816:805$100	352.464:758$700
Titulos em caução e em deposito		311.007:843$300
Caução da Diretoria		150:000$000
Credores por titulos em cobrança		79.382:101$600
Filiais e Agencias		117.823:082$800
Correspondentes no pais e no estrangeiro		1.196:225$600
Letras a pagar		171:511$200
Provisão para prejuizos eventuais		3.047:987$350
Diversas contas		10.025:262$830
		1.037.217:610$430

São Paulo, 3 de fevereiro de 1942. — Pelo Banco Comercial do Estado de São Paulo S/A. — (a) **J. M. Whitaker**, Diretor-Superintendente. — (a) **L. de Assumpção**, Gerente Geral. — (a) **J. G. Gioiosa**, Contador.

Marina Ganhou a Melhor Prova da Sabatina de Ontem no Hipodromo Brasileiro

(Conclusão da 10ª pagina)

Premios: 5:000$ 1:000$ e 500$.
FORRIEL, masc., castanho, 7 anos, Paraná, Ramutcho e Tunda, do sr. J. P. Brandão, 51|48 quilos, Rubens Silva, aprendiz .. 1º
Onix 56|54 quilos, J. O. Silva, aprendiz .. 2º
Rosenfeld, 51 quilos, J. Zuniga .. 3º
Mandão, 50 quilos, D. Ferreira .. 0
Urucaré, 50|49 quilos, S. T. Camara .. 0
Iami 49|46 quilos, J. Martins .. 0
Lido, 56|53 quilos, R. Benitez, aprendiz .. 0
Miatan, 53 quilos, C. Morgado .. 0
Seymour, 48 quilos, A. Brito .. 0
Não correram: Mac e Mensagem.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, varios corpos.
Rateios: 51$100 em 1º: dupla (22), 96$800; placês: Forriel, 32$700; Onix, 18$500.
Tempo: 99" 4/5.
Total das apostas: 60:430$.
Criador: Carlos Niccacci.
Tratador: Juvenal Vieira.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Mandão-Lido	335	31$900
(2	Onix	1057	25$208
2|3	Forriel	521	51$100
(4	Mac, n|c.		
(5	Mensagem, n|c.		
3|6	Rosenfeld	384	60$300
(7	Iami	238	11$900
(8	Urucaré	164	162$400
4|(9	Miathan-Seymour	132	201$800
	Total:	3.331	
11		13	441$400
12		529	35$800
13		401	47$3[illegible]
14		203	93$500
22		196	[illegible]
23		55	344$000
34		157	12[illegible]
44		58	326$000
	Total:	2.373	

Depois de uma partida anulada, Onix pulou de ponta, seguido de Forriel, Iami, Mandão, Rosenfeld etc.

Enquanto que Forriel atacava Onix, Rosenfeld por fora vinha se colocando, até que nas gerais Forriel conseguiu dominar Onix e Rosenfeld firmava-se em terceiro, até a passagem pela meta final.

Forriel transpoz o disco vitorioso, a um corpo de Onix que deixou Rosenfeld sómente formar o placé a varios corpos.

6ª CARREIRA

9 Animais nacionais de 4 anos sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$000.
QUINDIM, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Carmel e Jeanine, dos srs. Augusto A. Sobrinho e Salim Lahud, 56 quilos, Geraldo Costa .. 1º
Cabreuva, 54 quilos, R. Olguin .. 2º
Operina, 54 quilos, C. Pereira .. 3º
Pitanguí, 56 quilos, R. Rodriguez .. 0
Dulcina, 54 quilos, R. Silva, aprendiz .. 0
Marajá, 54 quilos, D. Ferreira .. 0
Sanharó, 56 quilos, L. Benitez .. 0
Lisia, 54 quilos L. Meszaros .. 0
3|7 Otario .. 121 276$600
Dalita, 54 quilos, O. Fernandes .. 0
Bourlette, 54 quilos, L. Meszaros .. 0
Ganho por um pescoço; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: 150$800 em 1º; dupla (23), 166$700; placês: Quindim 35$900; Cabreuva, 41$700; Operina, 16$500.
Tempo: 92" 1/5.
Total das apostas: 79:760$.
Criador: Rodolfo Lara Campos.
Tratador: Gabin Rodriguez.

RATEIOS EVENTUAIS

1|(1	Operina	1161	28$800
(2	Dalita	159	210$500
(3	Sanharó	254	131$800
2|4	Cabreuva	264	126$800
(5	Marajá	341	98$100
(6	Orindim	222	140$800
3|7	Otaria	121	276$600
(8	Bourlette	20	1:671$000
(9	Lisia	103	325$000
4|(10	Pitanguí-Dulcina	1540	21$700
	Total:	4.185	
11		79	346$100
12		236	115$800
13		277	98$700
14		1352	20$200
22		107	255$500
23		161	166$700
24		489	55$900
33		34	854$200
34		283	96$600
44		397	68$800
	Total:	3.418	

Na largada da 6ª prova, o "starter" alçou a fita em momento oportuno, apesar da inconveniencia de varios animais. No pulo destacou-se Quindim seguido a dois corpos de Cabreuva, Operina, Marajá e os demais.

Quindim sempre na liderança do pelotão, transpoz a meta vitorioso, com esforço, pois nos ultimos momentos Cabreuva atacando muito, conseguiu juntar-se a Quindim, porem, este obteve a pequena vantagem de pescoço sobre seu adversario.

7ª CARREIRA

70 Animais estrangeiros — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.
MARINA, fem., zaino, 5 anos Argentina, Mar Caspio e Mistress, da Fazenda Escola Florestal de Minas Gerais, 52 quilos, Raul Urbina .. 1º
Gateada, 54 quilos, L. Meszaros .. 2º
Pon, 58 quilos, J. O. Silva, aprendiz .. 3º
Serodina, 52 quilos R. Silva, aprendiz .. 0
Solterona, 52 quilos, O. Fernandes, aprendiz .. 0
Relato, 58 quilos, C. Morgado .. 0
Bruna, 55 quilos, R. Rodriguez .. 0
Não correu: Louisiania.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º dois corpos.
Rateios: 40$300 em 1º; dupla (12), 72$300; placês: Marina-Bruna, 25$200; Gateada, 20$000
Tempo: 92" 1/5.
Total das apostas: 79:250$.
Importador: Atilio Irulegui.
Tratador: Alberto Corsino.
Total geral das apostas: .. 397:630$000.
Total geral dos Concursos: 147:460$000.
Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Marina-Bruna	824	40$300
(2	Gateada	853	39$000
2|(3	Relato	246	135$200
(4	Serodina	830	40$000
3|(5	Pon	432	71$200
4—6	Solterona	975	34$100
	Total:	4.160	
11		70	400$000
12		387	72$300
13		481	58$200
14		445	62$900
22		162	172$800
23		479	58$400
24		578	48$400
33		134	208$900
34		764	36$600
	Total:	3.500	

Foi ótima a partida da última prova do programa.

Marina despontou, seguida de Solterona e Pon, que deixaram Serodina em segundo até o meio da grande curva onde Gateada passou a seguir a lider.

Na entrada da reta a ordem era a seguinte: Marina, Gateada e Serodina até as especiais, onde Serodina deixou passar Pon.

Marina venceu de ponta a ponta a um corpo de Gateada.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: **F. J. TEIXEIRA LEITE**

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente.

Assim fechou, ás 12 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A' VISTA:

	Abert.	Fech.
Libra area	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Franco suiço	4$640	4$640
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$655	$655
Peso uruguaio	10$460	10$460
Peso argentino	4$660	4$660
CABO:		
Dolar	19$660	19$660
Libra area	79$665	79$655

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 78$885 para venda e 78$585 para compra e para o dolar á vista o de 16$560 e cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas:	A 90 d|v.	A vista	Cabo
Dolar	19$450	19$500	19$520
P. argent.	—	4$580	—
P. urug.	—	10$100	—
P. chileno	—	$620	—
Libra area	78$185	78$585	78$665

MERCADO OFICIAL

	A 90 d|v.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
P. urug.	—	8$590	—
Libra area	65$995	66$495	66$575

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia a vista a 20$600 e o cabo a .. 20$630.

O Banco do Brasil, comprava letras em dólares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas:

	Livre	Oficial
A vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

Camara Sindical

(Rio, 6-2-942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$585
Nova York	16$569	19$631
Alemanha: Verchungsmark	—	—
Suiça	—	4$635
Portugal	—	$801
Buenos Aires	—	4$667
Chile	—	$655

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	78$902

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES

(Rio, 6-2-942)

Dolar	—	20$595
Escudo	—	$907
Untersnezungsmark	—	—
Libra area	—	79$635
Peso argentino	—	4$920
Franco suiço	—	4$850

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1.000 por 1.000, ao preço de 23$400 por grama.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes compras de ouro fino:

	GRAMAS
Ontem	18.348.863
Desde o 1º do mês	177.983.950
Total:	196.332.813

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 7.

	Hoje	Anterior
Abertura e Fechamento (Oficial)	4.02 50	4.02 50
LONDRES s|Nova York á vista por £	4.03 50	4.03 50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha á vista por £ (livre)	46.55	46.55
Espanha á vista por t|v.	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.91

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 7.

Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França	2 %	2 %
" " " do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
" " " em Londres, 3 meses	1 1/6 %	1 1/6 %
" " " em N. York, 3 meses, t|v.	1/2 %	1/2 %
" " " em N. York 3 meses, t|c.	7 1/6 %	7 1/6 %
LISBOA, Cambio sobre Londres á vista (t|venda) por £	Es. 100.20	Es. 100.20
LISBOA Cambio sobre Londres á vista (t|compra), por £	Es. 99.80	Es. 99.80

NOVA YORK, 7.

Abertura:	Hoje	Anterior
NOVA YORK, s|Londres, tel. por $	c 4.04	c 4.04
Madri tel. por P.	c 9 20	c 9 20 nom
Buenos Aires, tel. por P	c 23.68	c 23.68
França (não ocupada) tel.	c 2 32	c 2 32
Berna (comp.) tel. F.	c 23.31	c 23.31
Estocolmo, tel. por Kr	c 23.86	c 23.86
Lisboa tel por Esc.	c 4.09	c 4.09

BUENOS AIRES, 7.

A's 9.40 da manhã:

Sobre Londres á vista: por $ ouro:	Hoje	Anterior
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 422.50	P. 422.25
Taxa de compra	P. 422.25	P. 422.00

MONTEVIDE'U, 7.

A's 9.40 da manhã:

Mercado Livre: Sobre Londres, á vista:	Hoje	Anterior
Taxa de venda	P. n/c	P. n/c
Taxa de compra	P. n/c	P. n/c
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 189.50	P. 189.25
Taxa de compra	P. 189.00	P. 188.50

TITULOS

Os negocios verificados ontem, no mercado de valores que esteve bastante animado e calmo foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA:

9.000	E. Federal 1926, 6½% p|£ — 1000	4:150$0
15000	Idem 1927	4:050$0

DIVIDA INTERNA:
Apolices e Obrigações
Apolices da União:

10	Uniformizadas	810$0
30	Idem	813$0
23	D. Emissões nom.	815$0
5	Idem	818$0
3	Idem 500$	350$0
3	Idem 200$0	140$0
196	D. Emissões prot.	805$0
8	Idem	808$0
23	Idem Cautelas	786$0
4	Idem	785$0
200	Idem	787$0
3.000	Idem	790$0
3	Reajustamento	855$0
6	Idem	857$0
122	Idem	860$0
8	Idem 500$	415$0
30	Obrigações - Tesouro 1932	1:020$0
70	Idem C|Juros	1:055$0
	APOLICES MUNICIPAIS:	
10	Emprestimo Dec. 1550	194$0
3	Emprestimo 1931	212$0
	PREFEITURA:	
192	B. Horizonte	903$0
12	P. Alegre 3½%	29$0
	ESTADUAIS:	
33	E. Santo 8%, pt.	495$0
40	Minas 7%, pot.	930$0
70	Idem 500$	460$0
353	Minas 1934 1.ª serie	176$0
662	Idem 2.ª serie	184$3
403	Idem 3.ª serie	188$0
1	Pernambuco	93$0
42	São Paulo	217$0
9	Idem Uniformizadas	1:106$0
30	Idem	1:107$0
	AÇÕES DE BANCOS:	
50	Brasil	435$0
	AÇÕES DE COMPANHIAS:	
200	Paulista E. de Ferro	288$0
1.450	Butiá	130$0
31	B. Mineira, pt.	658$0
	DEBENTURES:	
81	Bco. L. Brasileiro	214$0
80	Cia. C. Brahma	1:098$0
6	Cia. Mercado Municipal	206$0
122	Idem	857$0

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:		
Emp. 1921, 8%	—	3:100$
Emp. 1922, 7%	4:400$	4:300$
Emp. 1926, 6½%	4:200$	4:100$
DIVIDA INTERNA:		
Uniformizadas, 1:000$	815$	812$
Div. Emissão, port.	808$	805$
Div. Emissão, 1:000$, nom.	820$	815$
Div. Emissão, cautela	—	787$
Reajustamento	862$	857$
Tesouro, 1930, 1:000$	—	1:025$
Tesouro, 1939, 7%	1:006$	--
Tesouro, 1930, 1:000$	—	1:030$
Tesouro, 1932, 1:000$, 7%	—	1:015$
Ferroviarias, 1:000$, 7%	—	1:035$
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipal, £ 20, port.	360$	355$
Ditas, nom.	—	325$
Ditas, 1914, port.	—	184$
Ditas, 1906, port.	—	184$
Ditas, 1917, port.	—	182$
Ditas, 1920, 6%	—	182$
Ditas, 1931, 200$, 7% port.	212$	210$
Decreto, 1.550, 7%	—	193$5
Idem, 1.535, 7%	—	193$5
Idem, 3.264, 7%	—	193$5
Idem, 2.097, 7%	—	193$5
Idem, 1.899, 7%	—	193$5
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:000$, 7%, port.	930$	925$
Idem, 200$, 5%, 1.ª serie	176$	175$
Idem, 8%, 2.ª serie	185$	184$5
Idem, 7%, 3.ª serie	189$	188$
Estado de Pernambuco, 100$, 5%, port	—	93$
S. Paulo, 1:000$, Unif., port.	1:107$	1:105$
Ditas, 200$, 5%	218$	217$
Rodoviarias do Estado do Rio 600$, 5%	—	622$
Rio, 500$, 6%, port.	—	340$
Ditas, 1:000$, 8%	1:030$	1:015$
Ditas de Porto Alegre, 50$000, 3½%	31$	29$
Municipais de Belo Horizonte, de 1:000$, 7%, port.	903$	902$
Espirito Santo, 500$, 5%	496$	495$
BANCOS:		
Brasil	440$	435$
Português do Brasil, port.	—	215$
Idem, idem, nom.	—	210$
Comercio	—	318$
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Petropolitana	—	250$
Brasil Industrial	—	340$
América Fabril	—	300$
Nova América, integ.	—	320$
Ditas, c|75%	—	260$
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas, S. Jeronimo, ordinarias		136$
Idem, idem, preferenciais		129$
COMPANHIAS DE SEGUROS:		
Argos Fluminense	—	3:400$
COMPANHIAS DIVERSAS:		
Docas de Santos, nominativas	—	220$
Ditas, port.	—	245$
Belgo Mineira	660$	657$
Minas de Butiá	132$	130$
Ferro Brasileiro	—	430$
Usinas Nacionais	500$	—
Docas da Baia	—	30$
Sul Mineira Eletricidade, pref.	—	206$
Mesbla, pref.	—	210$
Terras e Colonização	—	5$5
Brasileira Diamantifera	32$	22$
Cervejaria Brama, pref.	650$	570$
DEBENTURES:		
Lar Brasileiro	218$	217$
Progresso Industrial	—	202$
Carris Portoalegrense	—	210$
Mogiana de Estrada de Ferro	191$5	—
Cervejaria Brama	1:100$	1:098$
LETRAS HIPOTECARIAS:		
Banco do Brasil	800$	—

CAFE'

CAFE' 29$000

O mercado de café disponivel, funcionou ontem, sustentado, e com as cotações inalterados.

O tipo 7, foi cotado a base de 29$000 por 10 quilos, na tabua e o mercado fechou, sem interesse.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

PAUTA:

Estado de Minas (Mensal):	
Café comum	2$800
Café fino	4$100
Estado do Rio (Semanal):	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS:	SAIDAS:
Pela Maritima	4.071
Pela Leopoldina	3.663
Espirito Santo	245
Total:	7.979
Idem ano passado	8.139
Desde o 1º do mês	39.463
Media	6.577
Desde o 1.º de julho	977.935
Media	4.145
Idem ano passado	1.409.850

EMBARQUES:	SACAS:
América do Sul	2.838
Total:	2.838
Idem ano passado	—
Desde o 1.º do mês	21.660
Desde o 1.º de julho	889 580
Idem ano passado	1.245.380
Café doado	455
Bonus de exportação	—
Consumo local	600
Estoque	342.493
Idem ano passado	565.189
Café revertido ao estoque, desde o 1.º de julho	113.314

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, calmo.

Preço numero 4: disponivel, por 10 quilos ontem: mole, ... 43$500; duro, 42$500; anterior, mole, 43$500; duro, 42$500; mole; mesmo dia no ano passado, mole, 22$800; duro, 21$800.

Embarques: ontem, 25.928; anterior, 58.170; mesmo dia no ano passado, 5.007 sacas.

Entradas: ontem, 34.302; anterior, 35.669; mesmo dia no ano passado, 43.348 sacas. inalterado.

Existencia de ontem: 1.365.568; anterior, 1.356.994; mesmo dia no ano passado, 1.903.361 sacas.

Sairam para os Estados Unidos 50.787 e para o Rio da Prata 160, no total de 50.938 sacas.

NOVA YORK, 7.
Abertura:
Contrato do Rio:
Café para entrega:

	Hoje	Ant
Em março	8.55	8.55
Em maio	8.65	8.65
Em julho	—	—
Em setembro	—	—

MERCADO — Calmo — Calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 7.
Abertura:
Contrato de Santos:
Café para entrega:

	Hoje	Ant.
Em março	12.88	12.88
Em maio	12.84	12.84
Em julho	12.89	12.89
Em setembro	12.94	12.94
Em dezembro	12.96	12.96

MERCADO — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem estavel, com os preços inalterados e negocios regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 110. Saidas, 425. Estoque, 16.435 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó: tipo 3, 59$000 a .... 60$000; tipo 5, 56$000 a 57$000. Sertes. tipo 3, nominal; tipo 5, 44$000 a 45$000. Ceará: tipo 3, nominal; tipo 5, 43$000 a 44$000. Matas: tipo 3 e 5, nominal. Paulista: tipo 3, nominal; tipo 5, 36$500 a 37$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço compradores:		
Matas, tipo 5	44$000	44$000
Sertões tipo 5	60$000	60$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 80 quilos	400	—
Desde 1.º de setembro: fardos de 80 quilos	109.300	108.900
Exist. em fardos de 80 quilos	89.400	89.600
Abatimento de consumo, fardos de 60 quilos	600	600

Exportação: Não houve.

ALGODÃO EM S. PAULO (CONTRATO C)

Unica chamada de ontem: Algodão para entrega:

	Comp.	Vend.
Em fevereiro	49$200	49$400
Em março	49$800	50$100
Em abril	50$800	51$200
Em maio	51$700	51$800
Em junho	52$200	52$800
Em julho	52$800	53$000
Em agosto	53$000	53$700
Em setembro	53$500	54$300
Em dezembro	53$500	55$500

Vendas: 6.500 arrobas.

MERCADO — Estavel.

NOVA YORK, 7.

Intermediaria:

Amer. "Futures":	Hoje	Ant.
para março	18.44	18.50
para maio	18.57	18.60
para julho	18.68	18.74
para outubro	18.76	18.81
para dezembro	18.85	18.87
para janeiro 942	—	18.92

MERCADO — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 6 pontos.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e entregas reduzidas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 4.456. Saidas, 3.527. Estoque, 86.198 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco-cristal: 65$000 a .... 68$000. Demerara: 56$000 a .. 58$000. Mascavos: 44$000 a .. 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

PREÇOS POR 10 QUILOS

Usina de 1.ª, 60$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª, 60$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 52$000; anterior, 52$000. Demerara, ontem, 41$200; anterior, 41$500. Terceira Sorte, ontem, 36$700; anterior, 36$700.

PREÇO POR 15 QUILOS

Brutus secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800. Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000

Entradas:		
Em sacos de 60 ks.	35.800	11.600
Desde o 1º de setembro p. p. em sacos de 60 ks	3.286.000	3.250.200
Existencia em sacos de 60 ks.	1.901.200	1.877.000
Exportação:		
Rio	500	5.300
Santos	5.500	40.500
Sul do Brasil	—	7.500
Norte do Brasil	5.600	—
Total:	11.600	53.300

Mercado de Generos

O mercado de generos alimenticios esteve ontem, bastante trabalhado, porem, sem alteração nos preços. As entradas e saidas verificadas, foram de algum vulto, como se vê a seguir:

MOVIMENTO ESTATISTICO

Generos:	Entradas:	Saidas
Feijão (scs)	21.529	1.533
Farinha (scs)	944	1.045
Arroz (scs)	6.044	2.714
Milho (scs)	1.164	170
Banha (cxs)	1.089	930
Xarque (vols)	471	—
Batatas (scs)	5.193	—
Cebolas (cxs)	2.043	—
Manteiga (ks.)	4.659	—
Azeite (vols)	—	—
Bacalhau (cxs)	—	—

PAGAMENTOS DECLARADOS

JUROS:

Tabela para o pagamento de juros correspondente ao 2.º semestre de 1941:

Bancadas das 11 ás 14 horas:

Letras:	Janeiro de 1942
A a Z	9 a 14

DIVIDENDOS

— Comp. de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios, desde já, 60$000.

— Comp. Centros Pastores do Brasil, desde já, 30$000.

— Comp. Nacional de Tecidos Nova América, dia 9, 12%.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 9 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de moveis e diversos.

— Dia 9 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento de maquina de escrever "Royal".

— Dia 9 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material hospitalar e de laboratorio, material de limpeza, drogas, produtos quimicos e farmaceuticos, material de copa e cozinha, tubos, canos e utensilios para canalização de agua, esgoto; gás, vapor.

— Dia 9 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente.

— Dia 10 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de mimeografo.

— Dia 9 — Serviço de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a execução de reparos na instalação dagua, para a cozinha do edificio desocupado pelo serviço de assistencia a menores.

MERCADO DE CACA'U

Abertura NOVA YORK, 7:	Hoje	Ant.
em março	8.36	8.36
em maio	8.43	8.43
em julho	8.50	8.50
em setembro	8.57	8.57

Estado do mercado, hoje: estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 7:

Abertura	Hoje	Ant.
Disponivel Latex-Lacre	25	25
Smoket Plan-lacre	24	24

Estado do mercado hoje: estavel, anterior, estavel.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz

Matança geral: bovinos, 248; vitelos, 39; suinos, 14; ovinos, nada e caprinos, nada.

Preços: bovinos, 1$950, vitelos, 2$; suinos, 3$800; ovinos, nada; e caprinos, nada.

Matadouro de Nova Iguassú

Matança geral: bovinos, 58; vitelos, 4; e suinos, 2.

Preços: bovinos, 1$950 vitelos 2$000; suinos 3$800.

Matadouro de Mendes

Matança geral: bovinos, 451; vitelos, 65; e suinos, nada.

Preços: bovinos, 1$950, vitelos, 2$000; suinos, nada.

Matadouro da Penha

Matança geral: bovinos, 210; vitelos, 26 e suinos, 19.

Preços: bovinos 1$950 vitelos, 2$: e suinos 3$800.

Rejeições: — Bovinos.

Serviço Aereo

ESPERADOS

P. Alegre — Panair
Recife — Panair
Miami — Panair
B. Aires — Panair
S. Paulo — Vasp
S. Paulo — Vasp
Miami — Panair
S. Paulo — Vasp
P. Alegre — Panair
Goiania — Panair
P. Alegre — Panair
Goiania — Vasp
S. Paulo — Vasp
S. Paulo — Vasp
Assuncion — Panair

A SAIR

P. Alegre — Panair
Manaus e B. Constante — Panair
Cuiabá — Panair
Goiania — Vasp
Recife — Panair
Recife — Panair
S. Paulo — Vasp
P. Alegre — Panair
Miami — Panair
S. Paulo — Vasp
B. Aires — Panair
Goiania — Panair
S. Paulo — Vasp
Assuncion — Panair

Chegará Hoje ao Rio, Frederica V a Rainha Moma

A RECEPÇÃO DE S. M. NA SEBASTIANOPOLIS

Depois de uma viagem de hidro-avião estratosferico, desde Cachoeira do Funil, onde reside S. M. Frederica V, a Rainha Moma estará na Sebastianopolis, ás 9 horas.

O acontecimento está realmente revolucionando a cidade e bastante razão existe para que assim suceda, pois a Rainha deseja apresentar-se condignamente e de maneira a causar inveja ao despeitado Rei, que positivamente não conhece os sagrados deveres matrimoniais e dispara de Cachoeira todos os anos, mal o Carnaval se aproxima...

Frederica V, a augusta Rainha, dona absoluta do Carnaval na "muy heroica y leal cidade de São Sebastião", majestade impar no Cordão da Bola Preta, espera estar em seu palacio antes das 21 horas momento em que recepcionará os jornalistas a eles prestando carinhosa manifestação de simpatia e apreço.

A cidade, que já se habituou a assistir a chegada da Rainha, que tão bem sabe que é iniciativa do Cordão da Bola Preta deu os melhores resultados está ansiosa para estreitar a Rainha que, hoje, triunfalmente, desfilará pela Avenida Rio Branco seguida por um cortejo suntuoso do qual participarão todos os gremios recreativos da cidade.

PARAISO CLUBE DE CORDOVIL

Nos salões do Paraiso Clube de Cordovil, será realizada hoje uma Batalha de Confeti. Em homenagem ao sr. Gumercindo Alves de Mendonça, um dos maiorais do clube, as dansas terão inicio ás 18 horas ao som de uma formidavel jazz.

OS FESTEJOS CARNAVALESCOS NO CLUBE MUNICIPAL — O CLUBE MUNICIPAL SOLICITA-NOS A PUBLICAÇÃO DA SEGUINTE NOTA

CARNAVAL — A Diretoria tem a satisfação de comunicar aos associados que os bailes de Carnaval e a matinée infantil serão realizados tambem no cinema Broadway em ambiente refrigerado.

Tocarão duas orquestras sendo uma nos salões do primeiro pavimento e a outra no recinto do cinema.

A entrada e a saida dos associados serão feita exclusivamente pela porta do cinema.

A "ALA DOS CORINGAS" OFERECE HOJE UMA PEIXADA

No salão dos Fidalgos da Praça da Bandeira, ao qual é filiada a "Ala dos Coringas", oferecerá hoje uma saborosa peixada aos seus componentes e graciosos frequentadores do clube.

Durante o "mastigo" tocará um otimo conjunto musical prosseguindo depois as dansas até ás 2 horas.

HOJE, FINALMENTE, O "BAILE DO RADIO"

Sob os auspicios do Centro dos Cronistas Radiofonicos, será realizado hoje, domingo, nos salões do Automovel Clube do Brasil um dos mais deslumbrantes bailes do Carnaval deste ano: o "Baile do Radio", festa essa que deverá reunir estrelas e ases do microfone em autentica confraternização com os seus "fans".

A GRANDIOSA NOITE BRASILEIRA, HOJE NO CAMPO DO AMERICA

Talvez a maior das festas populares do ano seja a parada das Escolas de Samba, hoje, no campo do America, em beneficio das crianças pobres. Vai ser uma noite brasileira das mais tipicas, com o desfile das 40 escolas do Distrito Federal e de Niterói, para classificação das melhores, e eleição da Rainha do Samba de 1942, pelo voto popular. Um concurso original será o dos fadistas estreantes, com um dos melhores premios oferecidos pelo comercio e cujo julgamento será feito pelos cronistas carnavalescos.

A FESTA DE HOJE NO FLAMENGO EM HOMENAGEM AO DR. DOMINGOS SEGRETO

O Clube de Regatas do Flamengo fará realizar hoje, domingo, ás 20 horas, mais uma animada noite carnavalesca em homenagem ao dr. Domingos Segreto. Tocará a magnifica orquestra de Yoyo, o maestro absoluto das boas musicas. Traje de passeio, blusão esportivo ou fantasia.

O CARNAVAL ELEGANTE NO HIGH-LIFE

Entre as notas elegantes que a cronica ainda não pode registar, destacam-se os bailes a fantasia e os "supers" carnavalescos do High-Life nas quatro noites de Carnaval.

O High-Life sempre teve a prestigiar as suas reuniões a mais fina e elegante sociedade brasileira, as colonias estrangeiras, os membros do corpo diplomatico, os turistas, a sociedade cosmopolita que o carnaval carioca reune todos os anos. Este ano, como sempre, o High-Life será o centro do carnaval e os seus quatro bailes monumentais constituirão o grande acontecimento do ano.

A FESTA DE HOJE NO CONGRESSO DOS FENIANOS

Esse glorioso clube carnavalesco da Praça Tiradentes, estará hoje em festa com a realização de mais um grandioso baile á fantasia, que promete, pelos preparativos, constituir ruidoso sucesso.

Os delicados diretores do Congresso preparam, para oferecer aos convidados e representantes da imprensa, encantadoras surpresas.

As dansas serão abrilhantadas por duas esplendidas orquestras de professores.

O ATLANTIC REFINING CLUBE HOMENAGEA HOJE OS CRONISTAS CARNAVALESCOS

De acordo com o que já nos fôra participado, a cronica carnavalesca estará novamente reunida hoje domingo, saboreando mais um almoço que lhe oferece os incriveis diretores do Atlantic Refining Clube.

O agape será realizado no Automovel Clube do Brasil, ao invés de no Pax Hotel, como constára nos arraiais da imprensa e terá inicio ás 13 horas. Será, portanto, uma reunião "granfina" o que indica e prova que a vida não é tão má como dizem...

O "MASTIGO-DANSANTE" DE HOJE NA EMBAIXADA DO SOSSEGO

A Embaixada do Sossego fará servir hoje em sua sede social á Avenida Rio Branco, um gorduroso "Mastigo", em homenagem aos cronistas carnavalescos do DIARIO CARIOCA.

Após o bródio a Embaixada realizará uma passeata, sob o motivo "Carnaval Antigo", passeata esta que os embaixadores dedicam em homenagem á Cia. Quimica Rodia Brasileira.

O Baile de Gala do Municipal, Patrocinado Pela Sra. Darcy Vargas, e os Seus Cartazes Ontem Fixados

A atenção geral foi despertada na manhã de ontem pela fixação, nos pontos mais evidentes da cidade, dos cartazes anunciadores do Baile de Gala do Municipal, realização este ano patrocinada pela sra. Darcy Vargas e que beneficiará, na sua renda total, a Cidade das Meninas. Os "afixes" sugestivos, de que damos aqui reprodução, foram observados com especial simpatia e acentuado interesse, dados o carater filantropico da iniciativa e o esplendor excepcional, condigno do elevado patrocinio da primeira dama do país. O Baile de Gala do Municipal, na segunda-feira 16, como se sabe, será filmado, nos seus aspectos detalhados, a assistencia e flagrantes das dansas, sob a direção pessoal de Orson Welles, o cinegrafista genial, e essa filmagem integrará a esperadissima produção em tecnicolor, "Tudo é verdade", um filme para todo o Continente. Tambem concorre para que avulte o interesse pelo Baile de Gala do Municipal na segunda-feira de Carnaval o fino posto e o elevado valor dos três grandes premios destinados ás fantasias, premios em exposição desde ha dias á rua Gonçalves Dias, na Joalheria Bernachi, premios de custo global de trinta contos de réis. A venda de localidades para o Baile de Gala do Municipal prossegue com a mesma avultada concorrencia na bilheteria do teatro, diariamente, das dez horas em diante.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Ordem Sobre Oficiais Intendentes Classificados Ou Transferidos

Primeira Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados — O Novo Chefe da 2.ª C. R. — Terminado o Inquerito na Rede de Viação Paraná-Santa Catarina — Diversas

O general Souza Doca, diretor de Intendencia do Exercito, em face de ordem ministerial, determinou que todos os oficiais Intendentes do Exercito classificados ou transferidos, devem seguir imediatamente a reunir-se ás suas novas unidades, devendo ser cassadas as ferias concedidas aos oficiais nessas situações salvo casos especiais.

Em consequencia, foram ontem mesmo tomadas imediatas providencias para o cumprimento daquela determinação ministerial.

CURSO DE INTENDENTES NO C. P. O. R.

Em solução á proposta do comandante da 8.ª Região Militar, determinou o chefe do Estado Maior do Exercito, de acordo com o paragrafo 3º do artigo do Regulamento para os Centros de Preparação de Oficiais da Reserva, a criação, a partir do corrente ano, do Curso de Intendentes do Exercito no C. P. O. R.

DESIGNADOS PARA OS ESTADOS MAIORES DE VARIAS REGIÕES MILITARES

Foram designados, por necessidade do serviço, para servirem nos Estados Maiores Regionais abaixo discriminados os seguintes oficiais: 2.ª Região Militar — major Lourival Seroa da Mota. 3.ª Região Militar — capitão Rafael Ferrão Teixeira. 5.ª Região Militar - capitães Jaime Ribeiro da Graça, Antonio Henrique de Almeida Morais e Jardel Fabricio. 7.ª Região Militar — major Aguinaldo José de Sena Campos e capitão João Manuel Lebrão. 8ª Região Militar — capitães João Felix de Souza, Osmar Soares Dutra e Moacir de Araujo Lopes. 9.ª Região Militar — capitães Nelson Demaria Boiteux e Osmario de Faria Monteiro. 2.ª Divisão de Cavalaria — major Irapuan Elizeu Xavier Leal e capitão Diogo de Figueiredo Moreira Junior. 3.ª Divisão de Cavalaria — major Adalberto Pereira dos Santos.

NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Por terem sido mandados matricular no Curso de Instrução de Moto-Mecanização, foram excluidos do estado efetivo deste Estado Maior, os capitães Alcides Amaral Barcelos, Helio Barbosa Brandão e Afonso Henrique de Souza Gomes, adjuntos do gabinete e de subseção e capitão Osvaldo Palma Lima ajudante de ordens do general 1.º sub-chefe.

— Foram desligados, entrando em transito os majores Risoleto Barata de Azevedo e Adalberto Pereira dos Santos e os capitães Osmario Faria Monteiro, Antonio Henrique de Almeida Morais e Jardel Fabricio.

TERMINADO O INQUERITO NA REDE DE VIAÇÃO PARANA' - SANTA CATARINA

O general Firme Freire, diretor da Arma de Cavalaria, vem de concluir o importante inquerito procedido na rede de Viação Paraná-Santa Catarina, cujos autos em 12 volumes foram entregues pessoalmente ao chefe do gabinete do Ministerio da Viação.

Achando-se, assim, desimcumbido dessa missão, o general Firme Freire, apresentou-se ontem, por esse motivo, ao ministro da Guerra e a Secretaria Geral, reassumindo em seguida o seu posto.

TECIDOS DE USO NO EXERCITO

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, autorizou o exame, nos Laboratorios dos Estabelecimentos de Material de Intendencia, dos tecidos de uso no Exercito, mediante indenização pelo interessado.

NA SUB-DIRETORIA DE REMONTA E VETERINARIA

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: - capitães Paulo de Melo Morais, Carlos Boson, primeiro tenente Lourival Barriga.

— Deixou a direção do Deposito de Reprodutores de Campos, por ter de efetuar matricula no C. I. M. M. o capitão Rhodes Ourique Muller de Almeida, tendo, por esse motivo, assumido a direção daquele Deposito o 2.º tenente vet. Jarbas Fernandes Pimentel.

O capitão Rhodes, foi louvado pelo general Silva Rocha, diretor de Remonta, que agradeceu os serviços prestados naquele setor.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

O general Silva Rocha, subdiretor de Remonta e Veterinaria do Exercito, em seu diario de ontem, tornou pub... resultado satisfatorio da representação militar naquela exposição, realizada em Recife, no mês de dezembro do ano passado. O general Silva Rocha, faz um longo historico de que foi áquele certame e termina louvando todo o pessoal que nele tomou parte para o maior brilhantismo da representação do Exercito. Os trabalhos, foram dirigidos pelo 1.º tenente Hilbernon Maximiano da Silva que, por isso recebeu encomios dos mais honrosos.

CHAMADO O DR. CASTRO FARIA

Está sendo chamado com urgencia á 3.ª seção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, afim de tratar de assunto do seu interesse, o dr. Cicero de Castro Faria.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: - ten. cel. Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, capitão médico Helio de Oliveira Vilela, 1.ºs tenentes Clovis Galvão da Silveira, Antonio Eustorgio da Silva, Joaquim Couto de Souza, Hernani Alberto Carlos, médico José de Freitas Pinto e vet. Edwar de Lima Prado.

O NOVO CHEFE DA 2.ª C. R. DE NITEROI

Assumiu a chefia da Segunda Circunscrição de Recrutamento sediada na visinha capital fluminense, o ten. cel. Mario Fernandes de Almeida.

NA DIRETORIA DE SAUDE DO EXERCITO

Foram desligados do Corpo da Escola de Saude, por terem deixado de exercer as funções de instrutores no mencionado Estabelecimento os ten. cel. médico Emanuel Marques Porto e major médico Renato Augusto Monteiro da Cunha.

— Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: ten. cel. médico Olarico Xavier Airosa, majores médico Augusto Marques Torres e farm. Afonso Gomes, capitães médicos Helio de Oliveira Vilela, Flavio Petrarca de Mesquita, Guilherme Machado Hautz e Otavio Tiburcio Ferreira e farm. Paulo Maria de Argolo e Castro e 1.ºs tenentes médicos Valter Joaquim dos Santos, José de Freitas Pinto e Geraldo Augusto de Abreu.

Foi dispensado da chefia interina da 3.ª secção, o major médico Renato Augusto Monteiro da Cunha, chefe da 1.ª sub-seção da mesma seção.

— Foram transferidos, de ordem do ministro e por necessidade do serviço, os primeiros tenentes médicos Paulo Leite Gomes de Pinho, da E. E. F. E. para o H. M. de Belem; Breno da Cruz Mascarenhas, da E. E. F. E. para o Parque de Moto Mecanização e Mario Vitor de Assis Pacheco, da E. E. F. E. para a E. P. de Cadetes de Fortaleza.

— Assumiu as suas novas funções de chefe do gabinete Odontologico da Policlinica Militar o major dentista Luis Bastos Guimarães Filho.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, da Fabrica de Juiz de Fora para o 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa o 1.º tenente médico Epaminondas de Albuquerque Filho.

CONSTITUIÇÃO DE JUNTA MEDICA MILITAR

O ministro da Guerra autorizou o comandante da 3.ª Região Militar a fazer constituir a Junta Militar de Saude de asilados em Goiania, de acordo com o paraf. 3.º, art. 3.º da Junta de Saude e das Juntas Militares de Saude, visto trazer serios embaraços ao serviço a constituição da referida Junta nos termos do parag. 5.º, do mesmo artigo.

OFICIAL DA RESERVA CHAMADO A' D. R.

Está sendo chamado a comparecer, com urgencia, a R-1 da Diretoria de Recrutamento, para assunto de seu interesse, o 2.º tenente de 2.ª linha, Eugenio Rodrigues Paiva.

ORDEM SOBRE DESLIGAMENTOS DE MEDICOS E FARMACEUTICOS

Declara o general Souza Ferreira, diretor de Saude, que, de ordem ministerial, devem ser imediatamente desligados das unidades ou estabelecimentos onde servem todos os oficiais médicos e farmaceuticos transferidos ou classificados depois de 25 de dezembro ultimo, afim de seguirem a destino, excetuados aqueles que foram nominalmente citados por estarem incluidos no disposto na alinea c, do art. 22, da Lei de Movimento de Quadros.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: - capitães Manuel Parmenio da Silva, Moacir Tavares do Carmo e Cid Maciel Monteiro Valente e 1.º tenente José Luis Palhares dos Santos.

— Ficou adido aguardando solução de proposta o capitão Sila da Cruz Soares, classificado na Fabrica de Itajubá. Ficou tambem adido, o capitão Cid Maciel Monteiro de Oliveira.

— Apresentou-se á direção da Fabrica do Andaraí, por conclusão de estagio, o 1.º tenente Licinio Vitor Lucas.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Pelo general Souza Doca, diretor de Intendencia, foi determinado que a 1.ª seção providencie com urgencia, o expediente respectivo junto á Secretaria Geral da Guerra, para fins de demissão do escriturario interino da letra E, Yvaneff Conceição, que está faltando ao serviço sem causa justificada desde o dia 2 do corrente.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes Julio Rangel Borges do C. P. O. R. da 4.ª R. M. para o 34.º B. C. e Joaquim Afonso de Sales Campos.

— Foi classificado o 2.º tenente Lauro Correia Pinto no 34.º B. C.

Foi retificada a transferencia do 2.º tenente Silvio Cabral Jucá, do 4.º B. C. para o 5.º G. A. Dorso e não para o 6.º B. C. de Ipameri.

EXAMES PARA OS ALUNOS DO C. P. O. R.

Solicitam-se a divulgação da seguinte nota: "A Direção do C. P. O. R. da 1.ª R. M. comunica a todos os alunos que foram reprovados em 1 (uma) materia nos exames de primeira época, deverão comparecer a este Centro dia 9 (segunda-feira), ás 7 horas, afim de prestarem os referidos exames em segunda época".

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA MILITAR DO BRASIL

Iniciou o Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil suas atividades culturais no corrente ano com uma sessão realizada no dia 6 do corrente na Sala Varnhagen. Nessa sessão proferiu o medico baiano dr. Edgard Falcão, autor da obra "Reliquias da Baía" uma conferencia sobre "A Origem e a Evolução dos Fortes da Baía", sendo ao terminá-la muito aplaudido pela numerosa assistencia. Em seguida, o general Benicio da Silva, presidente do Instituto, enalteceu a figura do conferencista tecendo-lhe referencias elogiosas. Tomou a palavra a seguir o academico dr. Afranio Peixoto, que tambem elogiou o conferencista. A assistencia foi numerosa, vendo-se entre os presetes o general se entre os presentes o general Belço, os academicos Pedro Calmon e Afranio Peixoto, o historiador Luiz Edmundo, o escritor Alvaro Bomilcar, o coronel Oscar Lisbôa, da Secretaria da Guerra e muitas outras pessoas gradas.

Colocou ainda em minhas mãos um envelope contendo 500 dolares, dinheiro que ela obtivera por emprestimo, afim de fazer um curso de especialização

Uma viagem de nupcias, naquela altura, nada tinha de absurda, de modo que convenci Emmy a sair do hotel naquele mesmo dia

Unimo-nos aos noivos na festa, caminhando entre eles com a maior naturalidade, de modo que até eu já estava ficando convencido de que havia preparado tudo aquilo antecipadamente

Novelização do Filme "A Porta de Ouro"

PERSONAGENS:

Jorge Iscovescu	Charles Boyer
Emmy Brown	Olivia de Havilland
Anita Dixon	Paulette Goddard
Inspetor Hammock	Walter Abel
Dwight Saxon	Mitchel Leisen
Flores	Nestor Paiva
Cristina	Micheline Le Beau
Van Den Luecken	Victor Francen
Tony	Billy Lee

Direção de MITCHELL LEISEN

CAPITULO 6

Emmy trouxera nossos presentes de nupcias, alguns deles ofertados pelos seus discipulos. Colocou ainda em minhas mãos um envelope contendo 500 dolares, dinheiro que ela obtivera por emprestimo para fazer um curso complementar de professora, curso que ela decidira transferir para mais tarde. Não quiz aceitar a quantia, mas ela insistiu para que eu o guardasse, declarando que havia uma lei na California que punha os bens do casal ao alcance de qualquer dos conjuges.

Senti necessidade de afastar-me dela por uns momentos, motivo pela qual pretextei ir ao sr. Flores pedir para que ele nos mudasse para um aposento melhor. Quando desci, Anita e o inspetor Hammock estavam do lado de fora do Hotel Esperança. Eles contemplavam os letreiros de "Recem Casados" que alguns gaiatos penduraram no onibus do colegio de Emmy. O O inspetor observou que devia andar pelas redondezas um casal de pombinhos, e eu, fingindo achar graça nessa piada insossa, afastei-me sem demonstrar que eu era o noivo.

Quando Hammock se afastou, Anita disse-me que eu teria de enviar Emmy para casa, ou, então, levá-la para fora do povoado, antes que Hammock desconfiasse de qualquer coisa e começasse a investigar.

Uma viagem de nupcias, naquela altura, nada tinha de absurda, de modo que convenci Emmy a sair do povoado naquele mesmo dia. Dei a Anita parte dos 500 dolares para que ela liquidasse minha divida com o sr. Flores e retirasse os objetos meus que estavam no penhor.

Começava a chover quando deixamos o Hotel Esperança. Emmy, talvez para ser agradavel, disse que gostava muito de andar de automovel nos dias de chuva. Empreendemos a viagem sem que eu mesmo soubesse o rumo a tomar. Depois de algum tempo, Emmy quiz saber para onde nos dirigiamos e lhe respondi que tomariamos um caminho qualquer, — caminho que tanto nos poderia levar a um lago como a um palacio, ou mesmo a uma aldeia de pescadores cujas redes estivessem poeticamente estendidas ao vento. Isto foi suficiente para satisfazê-la.

Tinhamos viajado por varias horas e a chuva continuava a cair em torrentes. Os limpa-vidros se moviam de um lado para outro do parabrisas e Emmy me perguntou se eu já havia observado como certos objetos falavam, — os limpa-vidros, por exemplo — que pareciam dizer: Juntos... juntos... Contei que, realmente, pareciam falar.

A principio julguei ter tomado o caminho para São Tomaz, — distante umas cincoenta milhas. Mas com a escuridão da noite errei a direção, não dando porem grande importancia ao fato. No momento eu só pensava no Inspetor Hammock e no modo como eu conseguira escapar, bem nas suas barbas.

Naturalmente eu não podia saber o que estava se passando no Hotel Esperança. Ignorava, por exemplo, que Hammock descobrira muitas coisas referentes á minha pessoa e já começava a formular planos para impedir minha entrada nos Estados Unidos, apesar do meu casamento com Emmy Brown. Tudo isso vim a saber depois, mas se encaixa perfeitamente bem nesta parte da minha narrativa.

A chuva parou na manhã seguinte e o sol apareceu entre as nuvens. Encontramo-nos, ou melhor, nós estavamos nas proximidades de uma aldeia. De subito, os caminhos surgiram á nossa frente repletos de carruagens puxadas a bois, e muita gente a pé e a cavalo. Perguntei a um aldeão para onde se dirigia toda aquela gente; ele me informou que havia uma festa — todos os pares de noivos e recem-casados se dirigiam para o povoado, afim de receber a benção.

Emmy supôs que eu já sabia de tudo de antemão, e ficou contentissima com o meu requinte de gentileza. Unimo-nos aos noivos na festa, caminhando entre eles com a maior naturalidade, de modo que no fim até eu mesmo já estava um pouco convencido de que havia planejado tudo aquilo com antecipação...

(CONTINUA TERÇA-FEIRA)

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
24 Páginas

ANO XV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 4.187

OS URUGUAIOS SAGRARAM-SE CAMPEÕES

Um Tento de Zapirain Obtido No 2.º Tempo Deu a Vitoria Aos "Orientais" — Empolgante e Sensacional o Desenrolar do Combate Entre os Uruguaios e Portenhos — O Jogo Final do Campeonato Sul-Americano de Football Em Todos Seus Principais Detalhes Descritos Pelo Nosso Correspondente Especial

MONTEVIDEU, 7 (De José Dellatorre, especial para o DIARIO CARIOCA) — Perante uma multidão de mais de cem mil espetadores, Argentina e Uruguai disputaram, esta noite, o titulo supremo do XIV Campeonato Sul-Americano de Football, fazendo vibrar a alma esportiva das duas capitais, banhadas pelo Rio da Prata.

CHILE, 0 x PERU', 0

A preliminar foi jogada entre os selecionados do Peru' e Chile, cujos quadros entraram em campo com a seguinte escalação:

PERU' — Honores — Quispe — Perales — Guzman — Pesache — Lobaton — Quinones — Magallanes — Lolo Fernandez — Guzman e Magan.

CHILE: — Livingstone — Salfate — Roa — Pastene — gol — Barrera — Domingues — Contreras e Riera.

A's 20 horas em ponto foi dada a saida pelos chilenos.

Durante todo o primeiro tempo, ambas as equipes realizam um jogo sem grandes lances tecnicos mas cheio de entusiasmo e correção.

A equipe peruana revelou-se ser mais capacitada que a chilena.

Entretanto, o score não foi aberto e essa fase do match terminou com um empate de 0x0. Após o descanso regulamentar, ambas as equipes voltaram ao gramado.

Eram 21 horas e 5 minutos, exatamente.

Nesse periodo, ambas as equipes apresentaram um futebol de certa qualidade, porem, dada a igualdade rigorosa — por assim dizer — de seus valores, não foi aberto o score. O match terminou com o seguinte resultado:

Chile, 0 x Peru', 0.

O JOGO FINAL

Sob as ordens do juiz paraguaio, Marcos Rojas, as duas equipes se alinharam com a formação seguinte:

URUGUAI — Paz — Romero — Muniz — Rodriguez — O Varela — Gambeta — Castro — Varelita — Ciocca — Porta — Zapirain.

ARGENTINA: — Gualco — Salomon e Valussi — Esperon — Peruca — Ramos — Heredia — Sandoval — Massantonio — Moreno — Garcia.

INICIA-SE O JOGO

A's 22.04 horas, o arbitro Rojas dá a saida, cabendo a Massantonio dar o chute inicial.

EM AÇÃO A DEFESA ARGENTINA

A ofensiva oriental trabalha ativamente na cidadela contraria, assediando o arco de Gualco. A defesa portenha age com decisão, não permitindo que os comandados de Cioca se aproximem perigosamente de seu arco. Gualco, tem oportunidade de fazer segura defesa lançando-se sobre a bola, quando esta, arremessada por Porta, já se encaminhava para as redes.

ACIONAM BEM OS URUGAIOS

A turma uruguaia aciona com maior desenvoltura, demonstrando certa supremacia sobre os portenhos. Contudo, os argentinos desenvolvem bem, lutando com entusiasmo para não dar maiores oportunidades aos adversarios.

O cotejo neste periodo assume proporções gigantescas, notando-se que os dois quadros empenham-se o máximo para terem a primasia no "placard".

CHIRIMINO SUBSTITUE VARELA

Severino Varela vinha atuando contundido, na meia direita mas, aos 20 minutos de jogo o famoso "in-sider" é atingido violentamente e deixa o gramado, sendo substituido pro Chirimino.

PEGA FIRME O ARQUEIRO PAZ

Combinam bem os argentinos e Paz, duas vezes seguidas, é forçado a defender seu posto, em situação dificil.

Os ataques são revesados, todavia os argentinos se mostram mais agressivos nos arremates.

Mesmo assim, a conduta firme dos medios e zagueiros uruguaios empolga a assistencia e Porta tenta trair a vigilancia de Gualco, que tambem defende com grande segurança.

IRRITADOS OS URUGUAIOS COM O ARBITRO

O nervosismo impera. As duas turmas como que receosas uma da outra, procuram tudo fazer para abrir a contagem vantagem que serviria para abater o antagonista. O nervosismo é patente, verificando-se por vezes atritos entre os jogadores, sem maiores consequencias. De uma decisão do árbitro Rojas, os uruguaios se irritam, mostram-se descontentes com a atuação do juiz Guarani.

PROSSEGUE O JOGO COM O "PLACARD" SEM SER ABERTO

A não abertura do "placard" é motivo forte para que os litigantes se entreguem á luta com maior entusiasmo e ardor. Os ataques se intercalam, não se registando de forma positiva qualquer superioridade de um bando sobre o outro. Em consequencia, o "placard" se mantem inalteravel, como que se divertindo do enorme esforço dispendido pelos vinte e dois litigantes.

OS ARGENTINOS COM DEZ JOGADORES

Valussi deixou o gramado, aos 34 minutos de jogo, ficando os argentinos com dez jogadores alguns momentos, até que entrou

MONTANEZ NO GRAMADO

O reserva canhoto atua com o mesmo desembaraço, interceptando bem uma avançada de Chirimino, aos 40 minutos.

MUNIZ SALVA

Aos 38 minutos, surge um ataque dos argentinos. Bem comandados por Masantonio, a ofensiva portenha infiltra-se, acercando-se do arco guardado por Paz.

Registam-se momentos perigosos na defesa oriental e Muniz intervem com energia, obstando magistralmente uma intervenção perigosa de Masantonio.

REVIDAM OS URUGUAIOS

Contra-atacam os locais, voltando-se celeres sobre a cidadela de Gualco. Firimino quando próximo e frente ao arqueiro uruguaio, para e quando preparava-se para shootar, ouve-se o apito do juiz que paralisa o jogo, acusando um foul cometido por um player argentino.

ENCERRA-SE O 1º TEMPO

Sem que qualquer dos bandos consignasse tentos, ouve-se o apito do juiz dando por esgotado o 1º tempo.

REINICIO

A's 23,03 é reiniciada a peleja tendo Cioca estendido para a esquerda, onde o extrema bem colocado recebe bem para correr e ter seus passos obstados por Salomon.

GOAL DO URUGUAI — ZAPIRAIN

Falha Montanez que deixou para Salomon. Este fica indeciso. Zapirain percebe a oportunidade e entrou veloz, atirando cruzado no canto esquerdo de Gualco, que não poude deter o couro.

A vibração da torcida é enorme e o feito do extrema canhoto ressôa no recinto do imenso anfiteatro durante cerca de cinco minutos.. O feito dos uruguaios foi registado aos dois minutos do segundo tempo.

OS URUGUAIOS MANTEM-SE NA OFENSIVA

Incentivados com o feito e vibrantes de entusiasmo os uruguaios vão novamente a ofensiva, na expectativa de aproveitarem a indecisão dos argentinos para se consilidarem no placard. Os defensores portenhos trabalham incessantemente, evitando a todo custo a nova queda de sua cidadela. De um shoote traiçoeiro de Cioca, Gualco pula, conseguindo enviar a bola para fora. Batido o corner, Gambeta shoota alto, dando a oportunidade a que Gualco apare seguro o arremesso direto.

PANICO NO ARCO DE GUALCO

O goal uruguaio anima os comandados de Cioca, que vão á área argentina, por intermedio do ponta esquerda Zapirain. Gualco recolhe e salta nos pés de Cioca que rebate. Montanez salva e o couro volta a Porta, que emenda um terceiro tiro ao goal adversario. Peruca e o salvador desta terceira tentativa e manda a bola para o centro do campo, aliviando a sua área.

FERREYRA SUBSTITUIU

Depois de vinte minutos de dominio dos locais, Stabile faz uma substituição, tirando o extrema esquerda Garcia de campo, entrando, em seu lugar o reserva Ferreyra.

INTERROMPIDA A PELEJA

Desde o começo do grande classico, o entusiasmo dos dois bandos litigantes vinha degenerando em repetidos lances de violencia.

Num desses, Gambeta se choca com Sandoval e o juiz interrompe a peleja para chamar a atenção dos jogadores. Como alguns, insistissem em desrespeitar a sua autoridade, o sr. Rojas, solicitou a entrada em campo dos policiais de serviço.

PEDERNERA SUBSTITUE HEREDIA

Antes de reiniciado o jogo, o "coach" argentino faz a terceira substituição, fazendo entrar Pedernera na ponta direita, em lugar de Heredia.

EM DIFICULDADES A DEFESA ARGENTINA

Animados e incentivados pela sua enorme torcida, os orientais prosseguem assediando a meia contraria, trazendo em panico a defesa argentina. Passados vinte e seis minutos do periodo final, verifica-se uma avançada dos uruguaios, sem resultado positivo, dada a uma intervenção segura de Gualco.

VOLTAM A IMPRESSIONAR OS URUGUAIOS

Depois de uma tentativa frustrada da ofensiva argentina, na qual Moreno atirou rasteiro de longe, e Paz grudou no canto esquerdo, voltam a impressionar os orientais por intermedio da ala esquerda onde Castro escapa duas vezes seguidas e Porta atira para Montanez, rebater com firmeza.

E com reação desesperada dos portenhos, o match chega até o seu 38º minutos de jogo.

CORRÊA NA EQUIPE URUGUAIA

Um foul de Esperon, no centro do grande circulo, paralisa o jogo, aos quarenta minutos. Nesse momento, Chirimino que substituira Varelita, no primeiro tempo, céde seu posto a Corrêa na meia direita.

"CERA" DOS LOCAIS

Os minutos restantes se escoam com os jogadores uruguaios valendo-se do recurso das bolas para fora, inclusive "fouls" que retardam a movimentação da bola.

VENCERAM OS URUGUAIOS

E o tempo se escoa, com o placard de 1x0, favoravel aos locais.

ENTUSIASMO INDESCRITIVEL

O publico delira. Os reservas entram em campo empunhando o pavilhão da Republica Oriental do Uruguai e percorrem-no ao lado dos titulares, recebendo estrepitosos aplausos que só cessaram depois que os pupilos de Pedro Céa se retiraram para o fundo dos vestiarios.

DESMAIOU O TECNICO CAMPEÃO!

Vitima de uma comoção intensa, o preparador Pedro Céa, vencedor da Copa America de 1942, quando era carregado em triunfo por seus compatriotas desmaiou.

REGRESSAM HOJE OS BRASILEIROS

MONTEVIDE'U, 7 (De José Delatorre, especial para o DIARIO CARIOCA) — Os brasileiros embarcarão amanhã ás 10 horas rumo de Buenos Aires, de onde regressarão pelo "Brasil" que deverá estar no Rio de Janeiro o mais tardar sexta-feira, 13.

REUNIU-SE O GABINETE DE VICHY

Não Se Tratou de Nenhuma Questão Politica

VICHY, 7 (U. P.) — O Conselho de Ministro realizou a habitual sessão semanal, esta manhã, sob a presidencia do marechal Petain, para tratar de varios aspectos da reforma no Exército, atualmente em curso, o modo de estabelecer contacto direto com a Legião Francesa, assim como as causas pendentes ante o Tribunal de Riom.

Não foi tratado no Conselho nenhum problema de politica internacional, porque as conversações franco-germanicas se acham suspensas, até que regresse a Paris o sr. Otto Abetz, que se encontra atualmente em Berlim.

LAVAL EM SEGUNDO PLANO

LONDRES, 7 (R.) — O correspondente do "New York Daily Express", baseando-se em informações colhidas em fontes privadas, declara que o sr. Pierre Laval não poderá ter, agora, senão um posto de segunda importancia na "politica de colaboração", de Vichy, pois sua saude, depois do atentado de que foi vitima, não se restabeleceu completamente.

Em Roma o "Quisling" do Irak

NOVA YORK, 7 (Reuter) — Por ocasião da chegada a Roma do Grand Mufti, de Jerusalem, Haj Amin el Hueseini, e de Rashid Ali, o "Quisling" do Irak, as emissoras italianas demonstraram sua "simpatia" pela causa arabe, salientando as "importantes ações preparadas para o prosseguimento da guerra".

Disseram que Hitler e Mussolini concordam com o desejo de independencia e auto-governo dos arabes, como base para a sua unidade racial.

O Conselho Aliado de Abastecimentos Deverá Ser Estabelecido na Australia

SYDNEY, 7 (Reuter) — Anuncia-se oficialmente que o Governo de Canberra está efetuando progressos no plano para estabelecer na Australia o Conselho Aliado de Abastecimentos, sob o ministro do Abastecimento, sr. Beasly, que foi escolhido para coordenar as necessidades militares e civis dos australianos com as dos aliados.

Esse Conselho abrangerá um campo de ação de grandes proporções, o qual necessariamente ainda aumentará, á medida que a crise do Pacifico for se desenvolvendo.

Já foram trocados telegramas entre os governos aliado e australiano, e as respostas indicam que os governos aliados apreciam o ponto de vista do Canberra.

Foi igualmente anunciado que tres sistemas de emissoras norte-americanas introduzirão brevemente novos serviços, diretamente da Australia, fornecendo informações mais detalhadas afim de satisfazer ao interesse crescente sobre os acontecimentos na Australia.

Os despachos do correspondente australiano, sr. Fitchett já estão sendo transmitidos nos Estados Unidos, mas há necessidade de noticias que abranjam maiores atividades.

IDENTIFICADO E PRESO O AUTOR DO CRIME DA RUA DA ALEGRIA

A Morte do Motorista Nicolau da Silva Novo Teria Sido Obra da 5.ª Coluna? — Desconhecida Ainda a Confissão do Criminoso — A Reportagem do DIARIO CARIOCA No Local do Estupido Atentado

O negociante Domingos Lage e a esposa do infeliz motorista, falando ao DIARIO CARIOCA

As autoridades do 14.º distrito policial, após exaustivas diligencias, conseguiram finalmente identificar e prender o suposto matador do motorista Nicolau da Silva Nova, crime ocorrido ha dias na esquina das ruas da Alegria e São Luiz Gonzaga.

Deixamos de mencionar o nome do indigitado assassino afim de não prejudicar as ultimas diligencias policiais.

Até a hora de encerrarmos os trabalhos da presente edição, o criminoso ainda não havia concluido sua confissão no cartorio daquela delegacia.

Rapidez Incrivel

Antes mesmo de termos conhecimento da prisão do acusado, a nossa reportagem esteve no local do crime ouvindo varias pessoas ali moradores e estabelecidos, sendo todos unanimes em afirmar que o atentado fora praticado com uma rapidez incrivel, não sendo permitido a ninguem presencia-lo, apesar do local — uma esquina ser bem movimentado e achar-se todo o comercio ainda em pleno funcionamento.

Obra da 5ª Coluna?

Em se tratando de crimes misteriosos, todas as hipoteses, por mais absurdas que pareçam, são aceitaveis, merecendo, por isso mesmo, ser estudadas.

Em torno deste atentado, que movimentou, varias semanas, policia e reportagem, surgiam, como devem estar lembrados, um labirinto de suposições, muitas das quais, por absurdas não foram tomadas a serio, principalmente, pelo que acompanhou atentamente o desenrolar das diligencias.

Chegou mesmo a despertar hilariedade, quando foi apresentada a possibilidade de um motivo politico como justifica com o maximo interesse e carinho.

Assim é que, no curso de nossas investigações, alguem aventou a hipotese de que a morte do infeliz motorista talvez fosse obra das 5.ª colunas!

Foi então que nos assaltou á idéia o crime de "Paulista", o penultimo profissional do volante assassinado misteriosamente na Gruta da Imprensa.

Pois bem, encerrado e agitado inquerito, sem ter sido possivel autoridades encarregadas das respectivas diligencias apontar, com segurança, á justiça, o verdadeiro criminoso, eis que, mais tarde, quando menos se esperava, a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, em bem orientadas diligencias em torno de elementos comunistas, veio a esclarecer a morte, até então ainda misterosa de "Paulista".

O infeliz motorista, sem ter ligações com esses elementos ou mesmo tendencias pelas suas idéias, fora assassinado por eles! ...

Daí, não nos pareceu impossivel, de que a morte de Nicolau da Silva Novo, como o foi a de seu colega Paulista, seja motivada por idéias ou questões politicas, ou melhor, pela 5.ª coluna.

Quem nos diz que Nicolau sabia segredos que, uma vez revelados, poderiam comprometer os inimigos do Brasil, e que estes, naturalmente, temendo que o motorista os denunciasse tratassem de elimina-lo?

A' policia compete apurar essa hipotese.

Parecia Um Estouro de Saco de Papel

Falando á nossa reportagem, o negociante Domingos Lago, estabelecido á rua S. Luiz Gonzaga n.º 655, cujo botequim fica a cinco metros se tanto do local do crime, declarou que o estampido que ouvira era semelhante ao estouro de um saco de papel, por isso não deu a menor importancia do fato, e que só veio a ter conhecimento do atentado, quando pela porta de seu botequim passou, correndo um soldado do Exercito á paisano, seu freguez e que conhece por Germano em perseguição aos supostos criminosos, que, segundo se afirmou que eram três.

Não Tinha Inimigos

D. Olivia de Andrade esposa do morto, ouvida pelo DIARIO CARIOCA, declarou que seu marido não tinha inimigos.

Acentuou a desolada senhora que Nicolau da Silva Novo, na vespera do crime tivera uma discussão com o leiteiro Antonio Gonçalves porque este se recusava a pagar o preço combinado por uma corrida de automovel.

Nada mais nos disse a pobre viuva.

MERECIDO O TRIUNFO!

OS URUGUAIOS FORAM SUPERIORES EM CONJUNTO AOS ARGENTINOS SEGUNDO O DEPOIMENTO DO OBSERVADOR TECNICO DO "DIARIO CARIOCA" NO ESTADIO CENTENARIO

MONTEVIDEU, 7 — (De José Della Torre, especial para o DIARIO CARIOCA) — Depois de um primeiro tempo movimentadissimo, em que o marcador permaneceu mudo, graças à segurança dos arqueiros, mas onde o publico assistiu melhor futebol, o tento do extrema esquerda Zapirain, decisivo para a vitoria dos orientais, no embate decisivo do Sul Americano de Montevidéu, veio como um jato de agua fria, alertar o animo dos contendores. Esperava-se entretanto que a reação dos vencidos se fizesse sentir com todo o peso de sua famosa classe mas os locais não se intimidaram e, pelo setor direito, o menos esforçado, do quinteto uruguaio, até então, voltaram os comandados de Cioca a reduzir a potencialidade do ataque empurrado por Moreno que recuou até dentro da sua propria area para evitar as sortidas imprevistas de Castro, Portas e o velocissimo Zapirain, bem ajudados por Rodriguez, Obdulio e Gambeta, tres "astros" no setor intermediario, sem declinio de produção em nenhuma das pelejas de que participaram.

E quando os argentinos quiseram avantajar-se era tarde. Restava ainda Romero, Paz e Muniz, um trio final segurissimo, principalmente o jovem guardião que foi uma das figuras mais impressionantes do primeiro tempo.

A vitoria dos uruguaios, em suma, foi produto de um trabalho homogeneo, pois, em conjunto foram sempre superiores aos seus adversarios, onde apenas sobressairam elementos individuais destacados como Gualco, Montanez, Peruca, Esperon e Moreno, apenas, no ataque, com Massantonio infeliz nas suas cargas pesadas, devido á marcação de Romero e os ponteiros falhando repetidamente nos arremates.

Aí está, em resumo, o que foi o jogo decisivo entre uruguaios mais argentinos, no qual os primeiros se sagraram mais uma vez, campeões continentais de futebol!

Jornais e Revistas

REVISTA DA CASA DO SARGENTO

O tenente Nicolau Tolentino de Meneses, superintendente desta revista, a proposito do n. 18 referente ao mês de janeiro findo, que está sendo distribuido, recebeu do oficial administrativo João da Rocha Pereira, do Quadro Suplementar do Ministerio da Guerra, a seguinte carta:

"Acabo de receber o ultimo numero da "Revista da Casa do Sargento", cuja confecção muito deve orgulhar os seus diretores não só pela parte literaria cuidadosamente selecionada, como tambem pela impecavel nitidez de suas gravuras. Quanto ao que diz respeito ao interesse da classe, seu objetivo primordial, nada deixa a desejar superando mesmo as suas congeneres".

Acyr Monteiro

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente á Rua Carlos Lacerda, 67 em Campos, Estado do Rio, desde Setembro do ano findo não é mais agente de assinaturas do DIARIO CARIOCA, estando sendo chamado á gerencia para prestação de contas, não tendo, pois, valor, os seus recibos desde aquela data.

A Gerencia

Diario Carioca

2ª Secção

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1942

AS MULHERES na vida de Hitler

A ESTRANHA HISTORIA E A MISTERIOSA MORTE DA PEQUENA GELI, SOBRINHA E GRANDE AMOR DO FUEHRER . . .

por Curt Riess

FAMOSO AUTOR DE "ESPIONAGEM TOTAL" E "FUI UM ESPIÃO NAZISTA"

"GELI"

CURT RIESS, o autor desta sensacional reportagem, é um dos maiores reporteres do mundo. A exemplo de Ernest Poppe, outro famoso reporter, que os leitores do DIARIO CARIOCA já conhecem, através da serie de artigos intitulados "Hitler diverte-se em Munich", Curt tambem conhece profundamente o III Reich e seus dirigentes. Em sua longa permanencia na Alemanha, insinuou-se junto aos lideres do nacional-socialismo, fazendo-se senhor dos seus segredos. Viu o nazismo por dentro, os seus horrores, os seus ridiculos e, principalmente, soube desvendar as atividades tenebrosas da "GESTAPO".

Com o material colhido nessa convivencia com Hitler e seus principais auxiliares, Curt escreveu e publicou, mais tarde, nos Estados Unidos, dois livros de grande sucesso: "Espionagem total" e "Fui um espião nazista". Nessas obras ele esclarece varios pontos do sistema de espionagem nazista e as suas lutas com os serviços secretos inglês e norte-americano.

Por todos esses titulos, DIARIO CARIOCA sente-se feliz de poder oferecer aos seus leitores, hoje, um trabalho de Curt Riess.

"NÃO, nenhum de nós o suspeitava. Nenhum de nós suspeitava que ela fosse o grande amor de Hitler. Soubemos mais tarde, quando era tarde demais".

O homem que assim me falava em Paris, tinha sido membro, dos mais achegados, do Partido Nazista, logo no inicio de sua formação.

"Naturalmente" — continuou ele — "não era segredo para nós, membros do Partido de Munich, que Hitler tinha as suas aventuras. Habitlalmente escolhia coristas do "Ceylon Tea Shoppe". Alguns dos chefes queixavam-se de que ele gastava muito tem-

Uma fotografia rarissima de Hitler: o fuehrer abraçando, risonho, uma bonita pequena

po no "Fledermaus Bar", um clube noturno de segunda categoria. Foi tambem, em 1922, que se deu o caso com a irmã do seu chauffeur, Jenny Haug".

Naquele tempo, Hitler preferia as mulheres facilmente impressionaveis, que lhe dispensassem consideração e que, quando se dirigisse a elas, estremecessem de medo. Sentia necessidade desta sensação. Não podia viver sem ela. Queria que as pessoas o temessem, inclusive as mulheres. Naqueles dias passados, sempre trazia um chicote consigo, não importa para onde fosse.

Esta criatura, a quem realmente amava, era então apenas um projeto de mulher. Uma criança ainda a sua sobrinha Grete, a quem chamava de Geli. O aparentesco entre a sobrinha e o tio tornaram possiveis as relações entre a mulher e o homem, como lhe convinha: uma escrava tremendo, diante de seu senhor.

Para a pequenina Geli, Hitler foi a principio, quasi um pai. Vivia ela com a sua mãe, a irmã de Hitler, Frau Angela Rabau e o seu irmão mais velho Léo, no seu apartamento em Munich, no Prinzregentenstrasse. O seu pai morrera ha muitos anos, quando ela era ainda muito pequena. Nem se lembrava dele.

O "tio Alf", como Geli chamava a Hitler, era um exigente dono de casa. Muitas vezes a sua mãe chorava quando ele reclamava aos gritos o seu jantar e devorava todos os pratos, nada, ou quasi nada, deixando para os outros. Tinha frequentemente discussões terriveis com o seu irmão Léo, a quem esbofeteava, chegando, certa vez, a dar-lhe com o seu chicote.

Mas a sua atitude era diferente com Geli. Quando chegava tarde da noite, ia direito á sua cama e, então, acordava-a. Olhava-a longamente e depois dizia: "Agora você pode dormir, pequena Geli".

Depois tornou-se mais nervoso, começou a ter os seus acessos. Mas quando começava a quebrar a louça e Geli punha-se a chorar, parava imediatamente, tomava-a nos seus joelhos e secava as suas lagrimas. Ela era muito nova para sentir a sua falta quando esteve na prisão. Quando voltou, andava muito ocupado para lhe dar atenção.

Assim ela cresceu. Era agora uma mocinha bonita, o tipo da alemãzinha loura, de olhos azues, timida e doce. Mas possuia idéias definidas sobre o seu futuro. Queria ser uma cantora de operas. A sua mãe não tinha dinheiro para lições tão caras. Mas quando Hitler ouviu falar sobre isso, de boa vontade prontificou-se a pagar os seus estudos. Julgava que fosse apenas uma fantasia de momento. De outra maneira, não teria feito o oferecimento que tanto concorreu para a tragedia.

A familia agora vivia a maior parte do ano em Berchtesgaden, onde Hitler alugara uma casa. O filho de um proprietario vizinho apaixonou-se por Geli e esta quasi deixou-se cativar por ele. Havia passeios á luz da lua e, muito provavelmente, alguns beijos. Durante algum tempo, o "tio Alf" pareceu não dar atenção ao que acontecia. Mas, certa noite, quando Geli regressava de uma festa, ele a esperava. Estava furioso. Proibiu-a terminantemente de ver o rapaz, outra vez. A sua voz tornou-se mais e mais elevada e de repente o chicote brilhou em suas mãos.

Poucos minutos depois, era um homem diferente. Pôs os seus braços ao redor da moça que soluçava, pedindo-lhe que o perdoasse. E beijou-a então. Beijou as suas faces, os seus olhos, o seu pescoço, os seus braços. Depois retirou-se precipitadamente.

Na manhã seguinte, foi para Berlim. Quando voltou uma semana mais tarde, poucas palavras dirigiu á Geli. Ela passava as noites acordada, chorando.

Uma noite, ele entrou no seu quarto. A moça estendeu-lhe os braços, quando viu o chicote. Durante longos minutos, olhou firmemente para ela. Então disse ele: "Agora voce pode dormir, pequena Geli".

Desde este dia, tornaram-se inseparaveis. Levou-a para Berlim, e, quando estava em Munich, ela tinha de vir para o apartamento em Prinzregentenstrasse.

Mesmo naqueles dias, Adolf Hitler adorava o cinema-paixão que teve anos mais tarde uma influencia tão decisiva na sua vida amorosa. Sempre que estava livre das responsabilidades do Partido, ia ao cinema. Geli não apreciava os filmes. Atacavam a sua vista sensivel e traziam dor de cabeça. Alem disso, quando pensava em seu futuro, como cantora de operas, sentia um certo desprezo pelo cinema. Mas Hitler tinha necessidade de ir ao cinema e exigia a sua presença ao seu lado. Desta forma, ela tinha de aceder.

Não a queria longe dos seus olhos, porque não a queria em companhia de qualquer outra pessoa. Quando lhe disse isso certa vez, a sua voz sôava ameaçadoramente. Ela tinha medo dele e esse medo causava-lhe prazer. Contudo amava-o.

Não dispunha mais de tempo para as suas lições de musica. E pior ainda,

RENATA MUELLER, estrela do cinema alemão, foi durante muitos anos uma das favoritas de Hitler

Hitler tinha ciumes da sua musica. Não via a mais ninguem, apenas á sua mãe e a Hitler. Era como uma prisioneira. Era sua escrava. Poderia sofrer a dor mais terrivel e ainda sorrir, porque amava-o.

Os amigos intimos advinhavam as relações entre o tio e a sobrinha. Outros tambem desconfiavam. Um membro do Partido chamado Emil Mauri-

(Conclue na 20ª pag)

AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTORIA

José Feliciano Fernandes Pinheiro

(VISCONDE DE SÃO LEOPOLDO)

Américo Palha

(Do Inst. Brasileiro de Cultura)

JOSE' Feliciano Fernandes Pinheiro, visconde de São Leopoldo, politico, diplomata e historiador — nasceu em Santos, aos 9 de maio de 1774, filho do coronel de milicias José Fernandes Pinheiro. Formou-se em canones pela Universidade de Coimbra em 1798. Em Portugal, publicou seus primeiros trabalhos literarios e, em Lisboa, exerceu a magistratura, durante três anos. Vindo para o Brasil em 1801, foi nomeado juiz das Alfandegas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. No ano seguinte, recebeu a designação para as funções de auditor geral dos regimentos daquela primeira Provincia e, mais tarde, de auditor da esquadra de defesa do Brasil, que exerceu durante vinte anos. Acompanhou o exército pacificador no Rio da Prata e assistiu a campanha de 1811 a 1812. Fez parte da 1.ª Junta de Justiça do Rio Grande do Sul.

Em 1821, com a instalação, em Lisboa, das Côrtes Constituintes, Fernandes Pinheiro representou naquela Assembléia as Provincias de São Paulo e Rio Grande. "Espirito conservador — diz José Verissimo — foi dos poucos deputados brasileiros que juraram a Constituição por elas feita". Não acompanhou o gesto de rebeldia de Feijó, Antonio Carlos e outros.

Proclamada a nossa independencia, Fernandes Pinheiro comparece á Assembléia Constituinte de 1823, eleito ainda por São Paulo e Rio Grande, tendo optado pela primeira dessas Provincias. Nessa assembléia, a 14 de junho, teve a iniciativa de apresentar um projeto criando uma Universidade no Brasil. Como documentação historica, reproduzimos o referido projeto do futuro Visconde de São Leopoldo: "As disposições e eficacia desta Assembléia sobre o importantissimo ramo da instrução pública não deixam duvidar que essa base sólida de um governo constitucional há de ser lançada e, no nosso Código, sagrada de uma maneira digna das luzes do tempo e da sabedoria dos seus colaboradores. Todavia, esta convicção, e ao longe as melhores esperanças, nem por isso me devem acanhar de submeter, já, á consideração desta Assembléia, uma indicação de alta monta e que parece surgir. Uma porção escolhida da grande familia brasileira, a mocidade, a quem um nobre estimulo levou á Universidade de Coimbra, geme ali debaixo dos mais duros tratamentos e opressões, não se decidindo, apesar de tudo, a interromper e abandonar sua carreira, já incertos de como será semelhante conduta avaliada por seus pais, já desanimados por não haver ainda no Brasil institutos onde prosigam e rematem seus encetados estudos. Nessa amarga conjuntura, voltados sempre para a patria, por quem suspiram, lembraram-se de constituir-me com a carta, que aqui apresento. Correspondendo, pois, quanto em mim cabe, a tão lisonjeira confiança, e usando, ao mesmo passo, das faculdades que me permite o Capitulo VI do nosso Regimento Interno, ofereço a seguinte indicação: Proponho que no Imperio do Brasil se crie, quanto antes, uma Universidade, pelo menos, para assento da qual parece dever ser preferida a cidade de São Paulo, pelas vantagens naturais e razões de conveniencia geral. Que na Faculdade de Direito Civil, que será sem duvida uma das que se comporá a nova Universidade, em vez de multiplicadas cadeiras de direito romano, se substituam duas, uma de direito publico, constitucional, outra de economia politica".

* * *

A indicação do deputado Fernandes Pinheiro foi, depois, transformada em projeto de lei pela Comissão de Instrução Pública, criando duas Universidades, uma em São Paulo e outra em Olinda, "nas quais se ensinarão todas as ciencias e belas letras", mas instalando-se "desde já um curso juridico na capital de São Paulo". Assinaram esse projeto Martim Francisco Ribeiro de Andrade, Antonio Rodrigues Veloso de Oliveira, Belchior Pinheiro de Oliveira, Antonio Gonçalves Gomide, Manuel Jacinto Nogueira da Gama.

O projeto causou acalorada discussão. Almeida e Albuquerque defende a idéia de ser a sede na Corte. Montezuma, a Baía. Varios deputados esposam, as duas causas, de acordo com os seus sentimentos regionalistas. Cairú apresenta uma emenda mandando instalar a Universidade na Corte e facultando a criação de Universidades nas capitais de outras Provincias do Imperio do Brasil "quando forem requeridas pelos respectivos povos e governos locais que designarem ou segurarem fundos e créditos de cada uma, necessarios no estabelecimento e independentes da sua estabelecida renda pública". (Sessão de 6|9|1823).

Estava assim o problema bem encaminhado para ser resolvido pelos Constituintes, quando o imperador Pedro I, irritado pela diretriz profundamente nacionalista da Assembléia, dispôs-se a dissolvê-la pela força, o que, realmente, efetuou, numa afronta á soberania nacional, da qual não se poude nunca desculpar perante a historia.

* * *

Nomeado, depois, presidente do Rio Grande do Sul, Fernandes Pinheiro aí se houve com grande descortinio administrativo, fundando a Colonia de São Leopoldo, a primeira tipografia e a Casa de Caridade.

Em 1825, o ilustre paulista ocupa a pasta do Imperio. E' a ele que cabe, então, a gloria de referendar o decreto de 11 de agosto de 1827, e o dos Estatutos, da lavra do Visconde de Cachoeira, criando os cursos juridicos de São Paulo e Olinda. Refere ele nas suas "Memorias": "Ao tempo deste meu Ministerio pertence o ato que reputo o mais glorioso da minha carreira politica e que me penetrou do mais intimo jubilo, que pode sentir o homem público no exercicio das suas funções. Refiro-me á instalação dos dois cursos juridicos de S. Paulo e Olinda, consagração definitiva da idéia que eu aventara na Assembléia Constituinte, em sessão de 14 de junho".

Como ministro do Imperio, Fernandes Pinheiro ainda desenvolveu a Academia de Belas Artes, a instrução pública e a Escola Médico-Cirurgica. O imperador nomeou-o para o Conselho de Estado e lhe deu o titulo de Visconde de S. Leopoldo.

* * *

A 7 de abril de 1831, o povo e o Exército forçavam a abdicação de Pedro I. São Leopoldo, amigo do monarca não dá apoio ao grupo de Evaristo, Odorico e outros. Retira-se para o Rio Grande, onde se casa e constitue familia. "Sobejamente lhe conheciam os sentimentos politicos — escreve Spencer Vampré — e assim, estalada a revolução de 20 de setembro de 1835, e, arvorada a esfarrapada bandeira da República de Piratinim, teve o Visconde o desgosto de ver a sua chácara transformada em quartel general dos rebeldes e de assistir seus escravos fugirem para assentar praça no "exército liberal", enquanto explodiam bombas e granadas em Porto Alegre. Não tardou muito a reação legalista, na qual tomou Fernandes Pinheiro a atitude corajosa e digna, porem, moderada e serena que constituiam o fundo do seu carater".

Foi senador do Imperio em 1837. Exerceu uma missão diplomatica a convite do ministro Maciel Monteiro e, sobre ela, escreveu uma obra "Memoria sobre os limites do Brasil". Seu trabalho capital intitula-se "Anais da Capitania de São Pedro", sobre a qual disse José Verissimo": Como livro, quero dizer, sob o aspecto bibliografico, é o mais bem feito dessa epoca, o mais perfeito de composição e estrutura. Não obstante algumas incorreções de linguagem, galicismos e alguns mais graves defeitos de estilo, a sua redação revê o homem educado em Portugal e a leitura dos portugueses. A lingua é geralmente melhor do que aqui comumente escrita".

Deixou ainda São Leopoldo "Vida e Feitos de Alexandre e Bartolomeu de Gusmão" e "Resposta ás Breves Anotações", replicando o conselheiro Manuel Moura da Costa e Sá e as suas "Memorias".

Fundou com o conego Januario da Cunha Barbosa, e o marechal Cunha Matos, o Instituto Historico e Geografico Brasileiro, do qual foi o primeiro presidente perpétuo. Faleceu a 6 de julho de 1847, em Porto Alegre.

Pescado em Sergipe, um Cachalote de 7 Metros de Comprimento!

As aguas do litoral nordestino são das mais piscosas do Brasil, apresentando as mais variadas especies de peixes, desde os pequeninos ate os grandes cetáceos.

De vez em quando, bravos pescadores daquelas pairagens, mesmo com o risco da propria vida, conseguem capturar verdadeiros monstros marinhos.

Ainda há pouco tempo, segundo comunicação recebida pelo Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, doze pescadores sergipanos, em frageis canoas e apenas munidos de pequenos arpões, rifles e facões, abateram um colossal cachalote, de cerca de 7 metros de comprimento e um metro de altura, pesando 3 mil quilos aproximadamente, depois de uma tentativa de mais de 5 horas.

O primeiro arpão foi lançado pelo destemido pescador Manoel Messias do Nascimento, vindo depois mais dois outros, acompanhados de oito tiros.

Grande multidão acorreu á praia 13 de Julho, em Aracaju', para ver o extraordinario peixe.

A HIGIENE EXTERIOR DA PÉLE

A agua e o sabão, ambos em harmonia com o estado da péle, são absolutamente indispensaveis, e absolutamente insubstituiveis na higiene superficial, e tudo que os caprichos do comercio, ou as fantasias de alguns fabricantes de cosmetica possam apresentar, sob lindas embalagens, como substitutos para esse mesmo fim, não é mais que uma visão falsa das necessidades reais da péle. Sem o uso permanente, adequado e bem aplicado da agua e sabão, são inuteis todas as tentativas de tratamento de beleza, porque são impossiveis quaisquer resultados bons neste campo, salvo evidentemente, em casos especiais como o equezema. Dos agentes exteriores, depois do sol em demasia, é a maquilage que mais se salienta como origem de doenças da péle, nunca é portanto demais, recomendar os maiores cuidados a esse respeito, tolerando-a apenas o tempo necessario para satisfazer as exigencias da moda, e sobretudo quando os produtos são de origem duvidosa, é portanto de bom aviso, tirar minuciosamente todas as noites antes de deitar, todas as tintas e drogas empregadas na maquilage do rosto e olhos durante o dia. Um bom oleo vegetal, sem perfume, á base de oleo de amendoas doces, ou mesmo só este (deve ser puro) produz o efeito desejado na desmaquilage, e depois lava-se o rosto com agua morna e um sabonete ligeiramente alcalino, passa-se uma ligeira camada de um creme calmante adequado ao estado da péle, e assim se fica todo o tempo até que a necessidade de outra maquilage se imponha.

E' indispensavel que três ou quatro dias seguidos e por mês, o rosto fique completamente livre do qualquer droga e de qualquer maquilage, mesmo a mais simples, para que a péle exerça livremente a sua ação renovadora, e tenha o tempo necessario para se refazer dos estragos mais ou menos violentos produzidos pela transpiração nas decomposições quimicas que se provocam pela junção destes acidos com certas drogas empregadas em produtos que não sejam escrupulosamente e honestamente formulados e manipulados.

A propósito, o rosto que é com frequencia maquilado, necessita de, ao menos uma vez por semana, passar por um tratamento rigoroso e conciente de limpeza profunda da pele para que sejam reanimados os musculos, e retirados dos póros os restos das drogas aplicadas, e que pela cristalização se seguram tenazmente ás paredes de todos os orificios que lhe deem guarida, provocando estados por vezes bem desagradaveis e bem tristes para a paciente. Todos os dias de manhã, logo depois das devidas e indispensaveis abluções, é conveniente passar pelos rostos fatigados, se a péle é gordurosa, um adstringente macio, mais ou menos calmante, e se é sêca, um oleo vegetal fino, sem qualquer acidez, aplicando-o numa ligeira massagem com as pontas dos dedos, sempre de baixo para cima na direção das orelhas, e se a péle for neutra aconselho apenas um nada de um crimezinho anodino para a defender das poeiras, e mais nada, para não a estragar. Para as péles gordas, a agua deve ser fria e o sabão alcalino, para as sêcas deve ser quente e o sabão neutro, e para as péles neutras e sensiveis, a agua deve ser morna, com um bom sabão ligeiramente alcalino.

10 minutos de sol, das 8 ás 10 horas, mudando de posição todos os dois minutos, é de uma grande vantagem para a higiene superficial da péle que não seja esclerotica, mas só este tempo, e nesta condição.

No proximo domingo tratarei da higiene interior da péle.

RESPOSTAS:

N.º 96 — **IMPACIENTE** — Rio — Queira perdoar, minha senhora, mas não posso responder imediatamente, porque a correspondencia recebida toma o seu numero de ordem, e é invariavelmente respondida na sua altura, salvo qualquer caso de urgencia, e neste caso rogo que se dirijam pelo telefone.

N.º 97 — **P. N. A.** — Rio — Como são as mulheres que sem artificios apresentam menor idade do que a que realmente têm? Como são, não está certo, deve perguntar quem são?

São as que se tratam cuidadosamente por dentro e por fora, as que têm o controle inteligente da alimentação, as que possuem uma persistencia firme, mas sobretudo as que têm a intuição essencialmente feminina da beleza, do amor e do futuro. Não se iluda minha senhora, para impedir de uma maneira positiva e agradavel os progressos da idade, tão necessarios tratamentos adequados, e possuir um espirito jovial, afavel e bondoso, e assim, qualquer quarentona fica por muitos anos na mais risonha e mais sentida primavera da sua vida, na mais perfeita conciencia da sua beleza apetecida, real e completa, quando o triunfo da sua inteligencia se sobrepõe a todas as indicações pretensiosas. Queira perdoar...

N.º 98 — **CRAVOS** — Rio — Para os cravos só as limpezas da péle, no entanto, sem uma garantia especial, pode aplicar á noite, depois de tirar a sua maquilage a seguinte loção:

Alcool 40.º .. .. .. 100 gramas
Acetona 40.º .. .. 80 "
Oleo de zimbo .. 15 "
Enxofre precipitado 20 "

Pode passar no rosto sem receio, e não deve chegar aos olhos. Deve ter muito cuidado com as funções intestinais, e em caso de necessidade tomar um lachante ligeiro durante uma semana.

N.º 99 — **ELMINA** — Rio — Queira lavar o seu rosto com agua muito quente e sabão branco, e se sentir uma sensação agradavel de doçura e de repouso a sua péle é gorda, mas se ao contrario experimentar uma sensação de ardencia a sua péle é sêca. Importa não esquecer, minha senhora, que a péle respira e tem a sua vida propria. Nunca encomoda.

N.º 100 — **T. A.** — Petropolis — A maquilage é necessaria para corrigir a natureza naquilo que ela negou, mas nunca para fazer num rosto o decalque de outra fisionomia. Não, não faça isso, é já banal e tão fora do uso chic, que se torna ridiculo. Não faça, não.

N.º 102 — **VIOLETA** — Rio — O mel deshidrata as celulas supercials da epiderme, produzindo um estado sêco, escamoso e lustroso, pelo que, em muitos casos, é uma grande imprudencia o uso de cremes compostos com ele. Eu ha muito tempo que o pus de parte nos meus trabalhos, e não o aconselho se não em casos muito especiais.

NOTA PESSOAL

A's minhas gentis leitoras, ofereço graciosamente todos os conselhos e sugestões que sobre beleza e estética me sejam solicitados para a redação deste jornal, ou para o meu consultorio, Av. Copacabana 335, ap. 2 — Fone: 27-7444.

COUPON-CONSULTA
BELEZA E ESTETICA
DIARIO CARIOCA

Atenienses e Espartanos

Lucio Pinheiro dos Santos

(Antigo professor de Filosofia da Universidade de Porto) (Copyright da INTER-AMERICANA, especial para o DIARIO CARIOCA)

A nosa vitoria será a volta á conciencia da Democracia. Porque os homens se mostram incapazes de se elevarem a estas alturas da conciencia, é que sucumbe a Democracia, onde sucumbe. Todo o problema é este, e o resto é uma questão de técnicas **que facilmente se ajustarão a uma nova realidade.** Novo espirito, nova técnica. O mundo, depois da guerra, verá o triunfo da Democracia, triunfando das suas proprias imperfeições, para se colocar na dianteira do progresso social. Como já hoje se vê, na Inglaterra, onde se processa, **pacificamente,** a maior revolução social de todos os tempos, e que faria a admiração do mundo, se fosse estudada e mais conhecida: avolumem-se, dia a dia, extraordinariamente, os emprestimos da economia popular, para as despesas de guerra, a juro máximo de 3%; desenvolve-se a ação trabalhista em todos os campos, na administração e na organização sindical; não há mais uma classe de ociosos; a mulher coloca-se no mesmo plano de cidadania do homem; os ricos entregam ao povo 50% da sua renda, e daí para cima, até mais de 95% (100.000 libras de renda pagam 94.114 libras, de impostos), o que faz compreender a utilidade social dos ricos. Admiravel, o genio de cooperação do individualismo inglês, que é assim um exemplo para o futuro. A ordem futura da Europa está garantida, desde já, pelo acordo politico das duas nações européias que presidirão á reconstrução da Europa. A politica conservadora, para conservar alguma coisa, há de ser esta, a politica de Churchill. O acordo agora concluido, que é um triunfo de Churchill, o grande conservador, fez deste homem uma das maiores figuras da Historia. E não haverá desordens, na Europa, senão onde houver o mêdo do futuro: na propria Alemanha, e onde se cultiva o mêdo do futuro... com excessos de retórica passadista.

E' a fé da Democracia que nos defende de tudo. Não, a Democracia não é uma mistica. E' mesmo o contrario disso: é a fé no pensamento, e na liberdade, que é a essencia do pensamento. Sempre há de haver a liberdade, antes de tudo, ou não haverá pensamento. Cada um, quanto a si, faz o que deve, quando faz o que pode. Que mais se lhe poderia exigir, com efeito? A questão é que se procure o acordo nas conciencias, vivendo cada um, por sua conta, a experiencia total de uma conciencia humana. E' com esta fé que a América entra agora na guerra, — aquela mesma fé que o presidente da Universidade de Harvard traduziu recentemente nestes simples principios: máxima mobilidade social, sem a pressão de castas, **e menos ainda de uma casta politica,** e oportunidades iguais para todos; instrução básica para todos; estudos superiores abertos a quantos se mostrem capazes de honrar o trabalho do pensamento, sem se renderem ás razões das baixas conveniencias imediatas.

Tudo está em deixar livre o pensamento, e a experiencia **em aberto,** continuando a experiencia com a fé de um pensamento desinteressado, como o sabio em seu laboratorio; e em não isolar a experiencia, dentro de um "sistema fechado". O pensamento é o seu proprio mestre. Lutemos outra vez, pela liberdade do pensamento, e os nossos inimigos, de hoje, já os vencemos no passado. Outros, com esta fé, estão hoje presos, na Europa, — e, o que é pior, em Paris! Paul Langevin, Emile Borel... e quantos outros?

O mundo, hoje, é uma nova Grécia com as mesmas lutas interiores, pela elevação e pela claridade do pensamento. O espirito procura sempre o seu proprio equilibrio, como a balança. Atenas é a luz do pensamento grego, e Sparta, a sua sombra, — o seu contraste. O pensamento procura elevar-se, dialeticamente, entre os dois movimentos contrarios, mas a sua face de luz está do lado de Atenas. E' a eterna luta pelo progresso do pensamento, entre as luzes e as sombras do pensamento, em niveis, cada vez mais altos, de atualidade. E assim é, agora, para a totalidade do mundo, entre a América e a Alemanha, — como entre Atenas e Sparta.

A nossa vitoria será a volta a Péricles, na pureza dos principios, que são eternos. Já um discurso de Roosevelt, ou de Churchill, nos traz o éco daquele memoravel discurso que ficou chamado "discurso da corôa", de que nos fala Thucydides, pronunciado por Péricles, na ocasião das solenes honras funebres prestadas, em Atenas, ás primeiras vitimas da guerra do Peloponeso. Até no tom das palavras, tem a mesma nobreza e a mesma independencia de pensamento do credo britanico: — "viver e deixar que os outros vivam".

— "A nossa constituição politica, — dizia Péricles, — nada tem a invejar á dos nossos vizinhos. Chama-se Democracia, porque o seu fim é atender ao bem-estar do maior numero e não de uma minoria privilegiada... Livres, em nossa vida pública, tambem não inquirimos, com suspeição, dos gestos e modos de cada um, em sua vida particular, nem o reprovamos porque se entrega, com medida, aos prazeres; nem o acusamos, com olhares de reprovação, mais humilhantes e dificeis de suportar que um castigo corporal. Apesar desta grande tolerancia e elasticidade, no trato social, somos extremamente respeitadores da ordem pública e das leis promulgadas constitucionalmente; e, do mesmo modo, respeitadores das normas tradicionais de humanidade, as quais, ainda que não constem por escrito, nem por isso deixam de trazer, a quem as viola, o opróbrio universal... Quanto á aprendizagem da guerra levamos vantagem, em muitos pontos, aos nossos rivais. Na hora do perigo, não é tanto com os nossos preparativos que contamos, ou com planos previamente estabelecidos, mas, sim, com o nosso valor natural. Outros povos, com exercicios severos e fatigantes, desde a infancia, querem fazer do valor guerreiro uma virtude da educação. Nós, ao contrario, sem nos submetermos a intoleraveis disciplinas, nem por isso afrontamos com menos decisão os perigos que possam ameaçar o nosso poderio. Entretanto, sendo verdade que preferimos preparar-nos para o esforço vivendo uma vida facil e agradavel, em vez de nos entregarmos a trabalhos forçados, e isto mesmo, por gosto natural dos esportes, e não porque seja exigido por lei, o certo é que, deste modo, ainda lhes levamos vantagem, a eles, pois que não nos atormentamos de antemão com sanções militares, que virão a seu tempo, e, chegado que seja o momento decisivo, nem por isso mostramos menos bravura que aqueles que arrastam uma vida impossivel de trabalhos infinitos. Ninguem, como nós, soube equilibrar a elegancia com a sobriedade, e o saber com a atlética. Não nos servimos da riqueza com presunção, ou pelo gosto das aparencias, mas para criarmos, fecundamente. Só aqui vereis homens que cuidam de seus negocios privados e cuidam, com identico escrupulo, dos negocios públisos. Sabemos julgar, **por nós mesmos,** com retidão, o que convem ao Estado. Não cremos que a palavra prejudique a ação. Pelo contrario, o que nos parece prejudicial é deixar de esclarecer previamente a nossa conduta por meio de um debate amplo e demorado. Estamos certos de que, nisto, somos evidentemente superiores aos outros e que somos os mais ousados no ato da decisão, embora, antes, nos tenhamos detido, algum tempo, na reflexão sobre aquilo que vamos empreender; ao passo que o que sucede com os outros povos é que, para eles, a audacia é filha da ignorancia, em que são mantidos, e a reflexão, nesse caso, é a mãe da timidez. Justo é, pois, conceder os louros da bravura a quem, conhecendo melhor as delicias da paz, não recúa, entretanto, diante da ameaça da guerra. Em resumo, atrevo-me a afirmar que Atenas, tal como é, é a escola da Grécia. E Atenas, nestes momentos supremos, grangeou um crédito, no conceito do mundo, que vai ainda alem da fama que já tinha. Só ela sabe vencer um adversario, sem que este se sinta humilhado e revoltado com a derrota. Só ela sabe governar outros povos, sem que estes tenham que lamentar-se de suportar uma soberania indigna. Por um lado, temos forçado a passagem por todos os mares, e por todas as terras, e a nossa audacia deu livre passagem a todos os povos, assegurando a todos a liberdade dos mares. Por outro lado, em todas as partes do mundo, levantamos monumentos imperecíveis que atestam as derrotas que sempre infilngimos aos nossos inimigos, e, ao mesmo tempo, o bem que sempre fizemos, por toda a parte, aos nossos amigos".

...Estas palavras chegam agora, até nos, na propria voz de Churchill, ou de Roosevelt. Uma voz que se enrola nas espirais dos tempos, seguindo as revoluções do mundo, e que vem até nós do fundo do pensamento da Grécia, Eterna. Assim se movem os mundos. A vida é uma experiencia de carater cósmico que se prolonga, de geração em geração.

— "Temos de ganhar um mundo melhor, para nossos filhos, — diz agora a mesma voz, — e teremos de ganhá-lo com os nossos sacrificios. Estamos em plena crise e o poderio do inimigo é imenso. Não menosprezemos de forma alguma os grandes perigos e dificuldades desta empresa; porem, com alento e sobria confiança, sem considerar o custo e os sofrimentos, ajudemo-nos uns aos outros, como verdadeiros e fiéis camaradas, e assim cumpriremos o nosso dever, com auxilio de Deus, até o fim. Desejo acentuar que, em nenhum momento, pedi ao inimigo que diminuisse sua furia e maldade. Os povos do Imperio Britanico podem ser amantes da paz, e não desejam os territorios nem a riqueza de país algum; porem, são intrépidos e duros. Não teriamos percorrido todo êsse caminho, ao longo dos seculos, através de oceanos, montanhas e planiceis de todo o mundo, se fossemos inativos. Vêde os londrinos, os cockneys, o que têm suportado, resolutos e alegres, debaixo dos piores bombardeamentos, com esta simples palavra de fé, entre os labios: "o que é bom para os outros é tambem bom para nós".

Esta, sim, é a palavra admiravel de uma fé verdadeira. O contrario da palavra de impostura dos fariseus do Ocidente da Europa que dizem que têm os livros santos consigo e que, desta tragedia, que é sem sentido, para eles, dizem: "da nossa parte, só pode haver solidariedade internacional com os sofrimentos do mundo". São exatamente os mesmos que os homens de Vichy, sem diferença nenhuma. Estes querem o governo em Paris, dentro da ordem européia, com as aparencias da independencia, para melhor se ajustarem aos interesses do Eixo, iludindo a América. Nem atenienses, nem spartanos. Colaboracionistas, são a escória do mundo.

UM NOVO E FASCINANTE CAPITULO DA HISTORIA DA AMERICA

OS VIKINGS, SENHORES DO MISTERIO

Algumas Descobertas Realizadas em Ontario Permitem Supor Que o Mítico "Vinland" se Encontrava na Região dos Grandes Lagos-Interrogação Dificil de Ser Respondida Com Fundamento

Não há nessa chamada "literatura de Cordel", novela de misterio que possa comparar-se com a historia da Humanidade, na qual as pistas são frequentemente escassas, insignificantes mesmo, tais como um pedaço de ferro oxidado, uma pedra com sinais ou palavras, ou a existencia, num idioma primitivo, de algum vocábulo inesperado.

Mas, com pistas assim tão vagas, o historiador pode até agora descobrir a verdade a respeito de muitos povos e essa verdade é muito mais surpreendente e in-

Mapa no qual se vê traçada, numa linha com flexas, a róta que, conforme se crê, seguiram os colonos da Groenlandia até o lago Nipigon, onde, no ano de 1931, se descobriu o túmulo de um Viking

suspeitada do que o desenlace que o novelista procura para as suas novelas.

Em resumo: a realidade é muito mais sensacional do que a fantasia, a imaginação, por mais rica que esta se apresente.

Temos como exemplo a mirabolante historia das visitas dos escandinavos á região dos Grandes Lagos do Canadá. Historia que, possivelmente, levará a destruição teorias historicas firmemente estabelecidas desde muitos seculos, lançando ao mesmo tempo, a luz da verdade sobre a estranha dosaparição de algumas centenas de pessoas e proporcionando á historia da América um novo e fascinante capitulo.

UMA DESCOBERTA

James Edward Dodd, buscador de ouro da região de Ontário, descobriu em 1931 uma velha sepultura, quando explorava o lugar de uma suposta mina nas cercanias do lago Nipigon. Não se encontrou grande coisa naquela tumba: apenas uns pedaços de ferro oxidado, que, depois de haverem sido examinados por péritos, foram identificados como uma espada e uma curiosa taça de ferro.

Durante varios anos a descoberta não despertou maior interesse, porem submetidas por fim as duas peças achadas á opinião de um arqueólogo, declarou este que elas faziam parte do equipamento de um guerreiro escandinavo — o Viking — e que datavam do seculo XI.

Torna-se evidente, pois, que o que Dodd descobriu foi nada menos do que o tumulo de um Viking. E, da mesma forma, que o morto viveu, com certeza, na região dos Grandes Lagos, por volta do seculo XI.

— Mas — pergunta-se — como é que um Viking armado pode naquela epoca chegar até a região de Ontario?

Esta pergunta preparou o ambiente para uma nova teoria a respeito das visitas dos Vikings ao continente americano, teoria essa que agora conta com o apoio de numerosas peças que constituem sólidas provas e que abre um atraente, capitulo de investigação historica.

O AUTOR DA TEORIA

O primeiro a lançar a teoria foi um jornalista empreendedor, J. W. Curran, diretor do "Sault Daily Star", que se publica em Sault Ste. Marie, em Ontario. Curran chegou á conclusão de que se os Vikings haviam visitado aquele territorio, quatro ou cinco seculos antes do que Colombo tivesse descoberto o continente americano, o fato constituia uma noticia com "N", maiusculo... E, em consequencia, escreveu uma serie de artigos nos quais examinou todos os elementos que se conheciam a respeito.

O primeiro fenomeno a notar é que não é esta a primeira vez que se descobrem reliquias dos Vikings na região dos Grandes Lagos. Há muitos anos já, um camponês de Minnesota, que estava devastando um pequeno bosque da sua propriedade, encontrou sob as raizes de uma arvore, uma pedra com curiosas inscrições.

Estudadas por arqueólogos, não tardou o esclarecimento: estavam escritas em carateres rúnicos, que eram os usados pelos escandinavos no seculo XI.

A pedra foi examinada por "experts" em idiomas escandinavos. Traduzida, eis o que dizia a inscrição:

"Somos oito suecos e vinte e dois noruegueses que efetuamos uma expedição de Vinland até o Ocidente. Acampamos a uma jornada de distancia desta pedra, mas num dia em que saimos a pescar, ao regressarmos ao acampamento encontramos dez dos nossos companheiros mortos e cobertos de sangue. Avé, Maria, salvai-nos de todo o mal".

A' margem havia outra inscrição com os seguintes dizeres: "Há dez dos nossos homens na costa, cuidando do nosso navio, que se encontra a 14 dias de viagem por terra, desta ilha. Ano de 1362".

Durante muito tempo, as mensagens daquela pedra foram consideradas apocrifas, tendo por base a teoria de que suecos e noruegueses jamais viajaram juntos. As investigações efetuadas, porem, estabeleceram o fato inegavel de que no ano de 1355 partiu da Escandinavia para a Groenlandia, sob o comando de um homem chamado Paul Knutson, uma expedição mixta de suecos e noruegueses. E este dado nos leva a dar um passo adiante em relação á estranha e nova teoria...

UMA LACUNA DE DOIS SECULOS

Existem, pois, reliquias autenticas que demonstram que, pelo menos, um noruegués esteve no Ontario entre os anos de

A espada desenterrada nas cercanias do lago Nipigon, Ontario. De acordo com a opinião de autorizados arqueólogos, pertenceu a um Viking, que a usou, há novecentos anos, em territorio norte-americano

1000 e 1100 da nossa Era. A pedra rúnica a que acabamos de nos referir prova que um grupo numeroso de escandinavos esteve em Minosota, em 1362.

Que ocorreu entre 1100 e 1362 ?

Uma colonia de escandinavos se estabeleceu na Groenlandia, em 982. Aproximadamente no ano de 1000, Leif, "O Afortunado", partiu para o Ocidente e regressou algum tempo depois para relatar aos seus companheiros o que havia visto em uma "terra hospitaleira, maravilhosamente fertil, a qual batisou com o nome de Vinland". Os escandinavos da colonia Groenlandesa visitaram aparentemente Vinland varias vezes nos anos que se seguiram. E, de repente, tanto Vinland como a Groenlandia desapareceram do mapa historico.

A colonia da Groenlandia conseguira manter-se exportando marfim e péles ao seu país de origem, a Escandinavia. Em troca desses dois produtos obtinha provisões e roupas. Mas entre os seculos XIV e XV o mercado de marfim e péles da Groenlandia desapareceu. O marfim da Africa e as péles da Russia apareciam já na Europa e dado o seu custo mais reduzido. Supôs-se então, e a teoria persistiu até recentemente, que, isolados da sua e das fontes de provisão, pereceram de fome.

Contudo, Curran expõe agora uma nova teoria que, parece, vem derrubar, estrepitosamente, toda uma complexa tela de hipoteses arquitetadas anteriormente. De

Os Groenlandeses viram-se esquecidos por completo e quando, por fim, no ano de 1542, se visitou aquela colonia, descobriu-se que todos os colonos haviam desaparezido a competencia se tornava impossivel.

vez que os colonos da Groenlandia conheciam esse territorio de Vinland — que coisa mais natural do que supor que, ao desaparecer as comunicações com a Europa e comprovar que lhes era impossivel seguir mantendo-se ali, tenham emigrado em massa para Vinland ?

A teoria proporciona outra sugestão. Os historiadores calcularam sempre que Vinland devia ser um territorio situado a margem do Atlantico: Laorador, Terra Nova ou Nova Inglaterra. Entretanto, em nenhuma dessas regiões se encontrou jamais uma só reliquia dos Vinkings. E os antigos relatos dos viajantes escandinavos não parece estarem de acordo com aquela teoria nem com a descrição das paisagens que encontraram, nem com os caminhos que seguiram.

Machados e pontas de lança encontrados tambem em territorio do Minnesota. Pertencem indiscutivelmente á epoca dos Vikings e demonstram que estes escandinavos estiveram naquela região, que hoje são os Estados Unidos, muito antes do que Cristovão Colombo houvesse descoberto a América

Pelo contrario, sabe-se que os escandinavos visitaram Ontario e Minnesota, onde se encontravam diversas provas da sua presença: machados, pontas de lança e, recentemente, a espada e a taça de ferro.

Alem disso, torna-se interessante observar que os primeiros viajantes franceses que visitaram o norte dos Estados Unidos e do Canadá descobriram que os indios Crees, que habitavam as regiões selvagens proximas da baía de St. James, no extremo da grande baía de Hudson, possuiam no seu idioma uma palavra para designar o homem branco. Essa palavra, traduzida, queria dizer "os homens dos barcos de madeira".

— De onde teriam obtido os Crees essa palavra — pergunta Curran — se não tivessem visto varias vezes homens brancos em barcos de madeira ?

E, realmente, parece um pouco dificil responder com fundamento a esta interrogação.

VOLTEMOS A PAULO KNUTSON

E, agora, volvamos por um momento a Paul Knutson, que no ano de 1355, foi enviado pelo rei da Escandinavia, com uma expedição, á Groenlandia, para que procurasse os colonos desaparecidos. Quando lá chegou, a colonia estava deserta, razão porque prosseguiu viagem até Vinland. E no transcurso das suas correrias parece que a sua expedição sustentou um desastroso encontro com os indios no interior de Minnesota.

Se Vinland estivesse na costa do Atlantico Knutson e sua expedição jamais teriam chegado a Minnesota.

Mas, suponhamos que Vinland não estivesse na costa do Oceano Atlantico. Suponhamos, ao contrario, que estivesse no interior do continente, na região dos Grandes Lagos. E suponhamos, tambem, que a ela se chegaria pela baía de Hudson e pela de St. James, róta que se ajusta muito melhor ás descrições escandinavias mais conhecidas.

Neste caso, Knutson teria deixado seu navio na desembocadura do rio Nelson, subindo pelo leito do mesmo até o lago Winnipeg e deste ao rio Colorado. Knutson passou oito anos á procura dos desaparecidos colonos da Groenlandia sem que conseguisse descobrí-los. Mas é evidente que Knutson não seguiu o melhor caminho ate o interior. Se tivesse ido á baía de St. James e seguido as aguas do rio Albany, por exemplo, teria seguido, conforme se pensa, a róta percorrida pelos escandinavos, ou ao menos, pelo escandinavo que foi sepultado perto do lago Nipigon.

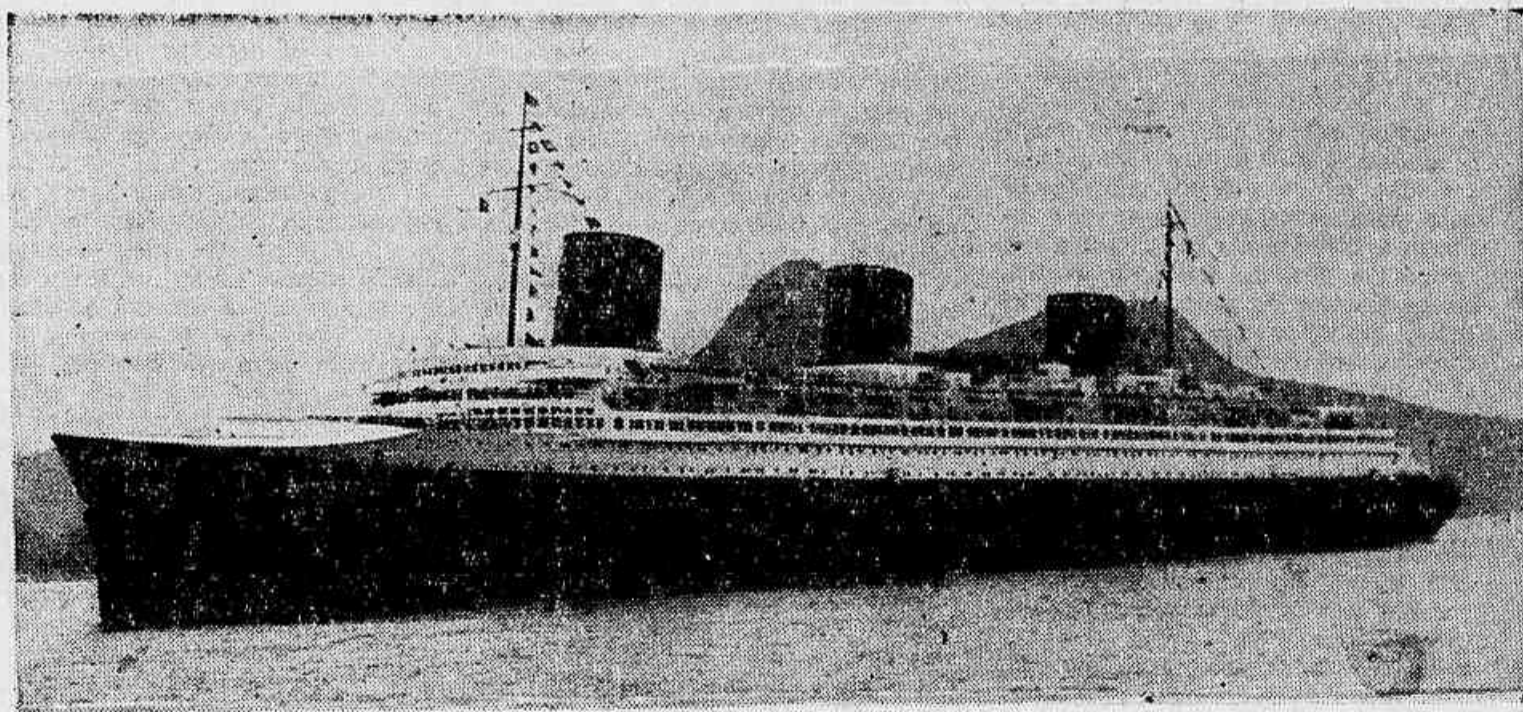
Teria ele, porventura, achado os colonos da Groenlandia ?

A resposta a esta pergunta só poderia ser formulada atualmente por intuição.

Não obstante, essa intuição poderá a vir ser confirmada, algum dia, á luz de provas concretas.

Algum dia, cujo lugar no imenso taboleiro do tempo a ninguem é dado determinar por enquanto...

O Papel Que Vai Desempenhar na Guerra o «Lafayette», Antigo «Normandie», Constitue um Segredo

Devido ás Suas Dimensões, Não Pode Passar Pelo Canal do Panamá, o Que Lhe Tira a Mobilidade Requerida Para Um Porta-Aviões — Como Transporte de Tropas, Poderá Levar Para o Oriente 12.000 Soldados Em Oito ou Dez Dias

"Normandie", quando de sua vinda ao Rio

NOVA YORK, (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — Num dos primeiros dias do presente ano, as autoridades navais norte-americanas assistiram num dos cais de Nova York á "crisma" solene do grande transatlantico francês "Normandie", que, desde então, se ficou chamando "Lafayette", — o maior navio auxiliar de guerra do mundo. No entanto, ainda não se sabe se será destinado a transporte de tropas ou convertido num porta-aviões.

Pouco antes da cerimonia, tinha-se-lhe dado a ultima mão de tinta de unidade de guerra, enquanto milhares de soldados mecanicos, pintores e técnicos trabalhavam durante as 24 horas do dia para terminar o mais rapidamente possivel a sua "conversão" em navio auxiliar de guerra.

Outros trabalhadores tiraram do interior do paquete, moveis, estatuas, cristais e objetos de arte avaliados em dois milhões de dólares, assim como garrafas de champagne, que valiam, pelo menos, uns 20.000. Um porta-voz da Marinha norte-americana declarou por essa ocasião que todos esses objetos ficariam cuidadosamente arrecadados num armazem, enquanto durasse a guerra.

A magnifica piscina do barco — de 80 pés de comprimento foi suprimida, mas o teatro, que tem capacidade para umas 400 pessoas, assim como a capela bizantina, onde cabem umas 300, foram conservados para a tripulação.

OCUPADO PELA MARINHA

O "Normandie" foi ocupado pela Marinha da América do Norte em 23 de dezembro de 1941. Suas dimensões não permitem que ele passe pelo canal do Panamá, privando-o assim da mobilidade requerida por um porta-aviões.

No entanto, uma vez no Pacifico poderia andar 720 milhas por dia como unidade de transporte de tropas, levando 12.000 homens ao Oriente em 8 ou 10 dias.

O "Normandie" ganhou em 4 de junho de 1935 o record de velocidade entre a Europa e a América, de Souathampton (Inglaterra) ao farol de Ambrose (Long Island, Nova York). Percorreu essa distancia em 4 dias, 3 horas e 5 minutos. O "Normandie" não era apenas o barco maior, com os motores maiores, as chaminés maiores e tudo "o maior" que em cruzado os See Mares, incluindo a velocidade tambem maior, mas era, da mesma forma, a maior construção que o engenho humano havia realizado.

Tirou a corôa da Rainha dos Mares ao "Queen Mary", da Cunard Line. Eram 79.280 toneladas e 1.029 pés de comprimento, contra 73.000 toneladas e 1.018 pés do navio inglês. Seguiam-se em ordem de tonelagem, o "Majestic", 56.000; o "Berengaria", 52.101; o "Bremen", 51.656; o "Rex", 51.062; o "Europa", 49.746; o "Conde di Savoia", 48.502 e o "Mauritania", com 30.696.

Um Pedaço da América Latina em Nova York

A "Feira Latino-Americana" de Macy Trata de Introduzir No Publico Norte-Americano os Produtos das Outras Américas — Uma Exposição Muito Instrutiva — A Senhora Roosevelt e o Sr. Nelson Rockfeller Assistiram á Inauguração

NOVA YORK, Janeiro (Serviço Especial da Inter-Americana) — A primeira tentativa para introduzir na América do Norte os produtos da industria dos paises da América Latina, iniciou-se no dia 16 de janeiro em Nova York, na grande cidade de Macy, uma das mais conhecidas pelos turistas. Coincidiu esta abertura, quase exatamente com a conferencia dos chanceleres Americanos no Rio de Janeiro, e espera-se que será mais uma iniciativa para fomentar as relações inter-americanas.

Na "Feira Latino-Americana" de Macy, não só se exibem, como tambem se vendem produtos dos paises da América Central e América do Sul; Champanhe do Brasil, tapetes do Equador, artigos de prata do Perú e Columbia, bonecas Argentinas, orquideas Venezuelana, cigarros Cubanos, pele de vicunha da Bolivia, objetos de vidros Mexicanos. Enfim, há uma infinidade de produtos, muitos deles inteiramente novos e exóticos para o publico norte-americano, e estão obtendo um grande êxito de venda. Alguns destes produtos são analogos aos que anteriormente se importavam da Europa.

A feira foi inaugurada com a participação do corpo diplomatico latino-americano. Muitos embaixadores e ministros vieram a Nova York, por trem especial para presenciar a inauguração, que foi presidida pela senhora Roosevelt, esposa do presidente da República. Em nome dos diplomatas falou o dr. Diógenes Escalante, embaixador da Venezuela. Mr. Nelson Rockefeller, coordenador dos assuntos inter-americanos, tamebem esteve presente, demonstrando assim que o governo apoia amplamente esta iniciativa particular, que tende a estimular as boas relações entre os povos do Hemisferio Ocidental.

NA FEIRA HA' UM OBJETO QUE VALE TRES MILHOES E MEIO DE DOLARES

A Feira de Macy ocupa grande parte do quinto andar do edificio, onde se reproduziram motivos arquitetonicos de muitos paises, o que lhe dá um aspecto sui generis. Na entrada, por exemplo, encontra-se num dos extremos, uma reprodução do Rancho de São José, proximo do Mexico, enquanto que no outro, aparece a copia de um portal de uma igreja de Arequipa. Os norte-americanos puderam admirar os detalhes arquitetonicos autenticos, contemplar fotografias de Lima, Montevideu e das planicies da Venezuela; admirar as capas de livros em espanhol editados nas repúblicas irmãs, ou comprar os mil objetos, cujo preço oscila entre 19 centavos e três milhões e meio de dolares.

Há um objeto na Feira que está avaliado em três milhões e meio de dolares. E' a coroa de ouro e esmeraldas, da Virgem de Popayán. Até bem pouco, essa coroa pertenceu a uma familia popayana. Nas procissões da Semana Santa, tão famosas nessa cidade da Columbia, como as de Sevilha na Espanha, a Virgem era levada desde a catedral até a casa daquela familia, onde se recolhia a famosa joia que era colocada na frente da imagem. Uma vez terminada as festas, voltava a coroa, ao poder dos seus depositarios.

Estes obtiveram, há alguns anos, licença de sua santidade Pio XI para a vender e dedicar o seu produto, a obras de beneficiencia. A coroa foi transportada para Nova York, por via aerea. Permaneceu largos meses secretamente na caixa forte de um banco, e os peritos declararam que o seu verdadeiro valor não passava de .. .. $250.000 dolares. No entanto, depois o anunciou, que se a havia vendido por um milhão e meio de dolares.

A coroa ocupa na feira de Macy um lugar de destaque, e está guardada por varios sentinelas de uniforme , no meio de um "templo de Maya", reprodução exata das ruinas de Chichen Itza, de Yucatán. Crismaram-na com o nome de "A coroa dos Andes".

O templo maya é o templo das joias. Aí puderam admirar os norte-americanos as esmeraldas columbianas, o diamante "Vargas" do Brasil, água marinhas, opalas do Mexico, ametistas do Uruguai.

As joias, se encontram numa salva amazonica em miniatura, á saida do templo. Explicaram os diretores da exposição que é impossivel reproduzir fielmente a copiosa vegetação da selva.

INSPIRAÇÃO DA IBER-AMÉRICA

A feira está decorada com palmeiras reais e imitações de arvores e plantas tropicais. Em toda ela respiram os novayorquinos um ambiente exotico e desconhecido. De ampliadores habilmente escondidos nas paredes saiem rumbas, tangos, sambas, "Chuecas", "passilos" y "Joropos". Há uma praça na Feira que tenta reproduzir num só todos os mercados, desde o Cabo de Hornos até ao Rio Bravo. As "vendeuses" de Macy vestiram-se todas com trajes de cores vistosas.

Há tambem uma luxuosa avenida, chamada "Avenida 1942", cuja arquitetura ultra moderna foi inspirada no Campo de Aviação do Rio de Janeiro. Ali estão á venda livros hispano-americanos, musicas de disco e imprensa, perfumes, bonecas, brinquedos, sabonetes, todos colocados em pequenas tendas.

No centro da Feira existe uma grande praça chamada "Fiesta Square", onde se exibe um programa diario de variedades, com musicos e artistas latino-americanos. Cada dia, o programa é dedicado a uma das nações do Hemisferio. A praça forma um interessante teatro. O chão, é de mosaico em desenhos, que são copias autenticas das ruas do Rio de Janeiro, e nas paredes existem fotografias muito ampliadas de vistas panoramicas dos morros e da formosa baía da capital brasileira. Quando as luzes se apagam, essas fotografias oferecem uma visão noturna do Rio, com o seu celebre "colar de perolas"...

Um Diretor Brasileiro Vitorioso No Cinema Inglês

EXIBIDO EM LONDRES, COM GRANDE SUCESSO, O ULTIMO FILME DE ALBERTO CAVALCANTI, "CAV"

LONDRES, 30 (HULTON PRESS) — O produtor cinematografico brasileiro Alberto Cavalcanti é, entre os seus milhões de compatriotas, o que de forma mais perfeita interpreta a vida inglesa. Nesse particular, ele ocupa um lugar especial.

Ouvido pela HULTON PRESS, Cavalcanti declarou hoje, que o cenario do proximo filme que começará a rodar dentro de cinco semanas, será tipico da aldeia inglesa.

"Cav" — como aqui é conhecido o famoso produtor — disse estar orgulhoso por lhe ter cabido a honra de rodar essa pelicula.

A sua fama na Grã-Bretanha é baseada principalmente nos filmes documentarios, como os que descrevem a vida dos integrantes da "Esquadrilha de navios ligeiros numero 992", e dos mais recentes "Big Blocuade", e para aumentar a atração de suas produções imprime-lhes uma tecnica documentaria que vai ao menor detalhe.

Cav está agora escolhendo um cenario tipicamente de aldeia para rodar a pelicula cuja historia descreve a chegada de paraquedistas inimigos, que tentarão instalar estações radio-telegraficas secretas.

Pela primeira vez em um filme de grande metragem, os artistas que representam a Home Guard desempenham papeis proeminentes.

Cav está trabalhando intensamente nos detalhes.

Ele não se esqueceu, sequer, de uma pequena inexatidão verificada no filme "Big Blockade", pela qual os homens fardados aparecem usando as insignias na lapela direita ao invés de na esquerda.

Este pequeno lapso fez com que muitas pessoas escrevessem ao produtor.

A estreia da nova pelicula será, provavelmente, a formosa Elizabete Allen.

O ultimo filme completo de Cav, acerca de um capataz britanico, será exibido em Londres, nos cinemas de West End, dentro de dois meses.

Esse filme baseia-se em uma historia real que Cav leu em um jornal e que descrevia como o capataz de uma firma britanica estabelecida na França, por ocasião do colapso daquela potencia, conseguiu retirar valiosos maquinismos para impedir que caissem em mão dos nazistas.

Lyautey, Marechal de França

Augusto de Almeida Filho

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

A literatura biografica esteve muito tempo em moda. Maurois, Ludwig e Zweig trouxeram sangue novo ao genero que se espalhou como uma coqueluche entre os leitores do mundo inteiro. O passado com toda a sua força de poesia e de mistério se tornou um tema disputado. No Brasil esta influencia foi tão total e exagerada que Osorio Borba, esse delicioso e irreverente espirito escreveu de certa feita: "legiões de rapazes vindos dos Estados com uma sencerimonia invejavel e olhos febris de convicção intima ou de audacia charlatanesca, visando "tomar o Rio de assalto", segundo a velha e melancolica pilheria, andam aí pela cidade carregando debaixo do braço, e entre dezenas de romances e poemas ineditos, duzias de ensaios biograficos, destinadas a azucrinarem os ouvidos dos editores e entulharem as estantes posteriores das livrarias". Mesmo assim, no meio deste joio houve muito trigo bom, que esclareceu os espiritos e traçou horizontes mais seguros para o julgamento exato de figuras do nosso passado, prestando, desta maneira, um serviço inestimavel á cultura do povo. Porque cultura é antes de tudo localização exata no tempo e no espaço. Quando o velho Machado de Assis foi um assunto obrigatorio e oficial, gastou-se muita tinta e papel com o criador de Capitú, mas foi Astrogildo Pereira, na Revista do Brasil, quem nos deu a interpretação cultural do romancista de "Dom Casmurro". Floriano Peixoto tem sido uma constante atração para os estudiosos da primeira República. Homem de iniciativas proprias, consolidador do regime, forte e conciente de sua força, ele é uma figura singular no panorama agitado daquela fase de nossa historia politica. Por todos esses motivos e outras grandes qualidades o Marechal de Ferro tem sido objeto de pesquisas ensaios e estudos exaustivos. Mas quem retraçou o seu perfil de estadista com mais firmeza e precisão foi Marcondes Filho, em trabalho recente, lido no Clube Militar do Rio de Janeiro e publicado em seu livro "Vocações da Unidade". Outros livros com essa mesma repercussão e importancia têm sido publicados entre nós tais como o "Tobias Barreto" de Hermes Lima, o "Silvio Romero" de Carlos Sussekind de Mendonça, o "Fagundes Varela" de Edgar Cavalheiro e outros mais que seria enfadonho enumerar.

E' preciso, entretanto, não menosprezarmos as traduções, parte indispensavel na educação cultural do povo. Agora mesmo relemos a vida de "Lyautey", na esplendida interpretação de André Maurois, publicada pela "Biblioteca de Espirito Moderno". O romancista de Climat mostra naquele seu estilo ameno e convidativo, toda a psicologia do homem de ação, quando estuda a historia do criador da legião francesa e consolidador de parte do imperio colonial da França.

Conhecemos com ele, os problemas da Indo-China, as reações dos nativos, a habilidade e a tecnica das tropas coloniais de Galiani. Com esse mesmo mestre desembarcamos em Madagascar, auscultamos as tradições da ilha, assistimos as suas festas, as suas guerrilhas e a ingenuidade natural dos primitivos, revelando-se a todo instante num transbordamento infantil.

Depois, a volta á França, a inquietação crescente do homem de ação, a sua inadaptação aos quadros burocraticos do exercito, o seu espirito livre e aristocratico, o seu sentimento profundo de amor á Patria, o seu dinamismo construtivo.

Enfim, em Marrocos, com uma nova possibilidade de expansão de seu genio realizador, Lyautey transformou os metodos vigentes de politica colonial. Espirito de ordem, bebendo em sua formação nas fontes mais puras do pensamento humano, ele tinha uma grande vontade de compreender. Não combatia senão no momento exato. Nunca empregou a força como uma exibição de poder, de mando. Era forte para ser respeitado e realizar sua politica de infiltração colonial, seus planos e experiencias, porem soube sempre com clareza e argucia respeitar os habitos, costumes e crenças de seus suditos.

Daí, talvez, o seu maior sucesso como lider colonial. Era um vencedor sem arrogancias e sem rancores. Querido, paradoxalmente querido daqueles que submetia pelas armas. Um inimigo vencido era para ele sempre um aliado conquistado.

Lyautey é um simbolo cavalheiresco. Homem de ação, gostava do poder, sem regulamentos e sem restrições, porem nunca usou esse poder senão no sentido do bem comum de seus comandados. Inimigo da rotina, buscava os valores onde estes estivessem sem os preconceitos que negam e os comodismos que esterilizam.

Lyautey, quando ainda menino, o seu brinquedo predileto era construir cidades, com areia, com outros meninos de sua idade. Depois esse ideal de criança se corporificou, e ele viu cidades nascerem sob a sua vontade magica de homem de ação. Isso marcou profundamente a sua sensibilidade. E, quando, Marechal de França, volta aos pagos de seus antepassados, num descanso merecido e honroso, é com amargura que se queixa aos amigos: "Agora, não construirei mais cidades..." Como se uma nuvem negra tivesse descido em seus horizontes.

André Maurois, com a doçura de seu estilo aveludado, nos descreve a despedida de Lyautey antes de embarcar para Marselha. Representantes de todas as tribus, de todas as classes, de todas as crenças e de todas as raças, numa magnifica demonstração de unidade, vieram homenageá-lo no cáis. E, quando o vapor largou ferro, apitos e vivas, ecoaram num só desejo, num só pensamento — a felicidade do chefe que partia. Talvez poucas vezes um homem tenha conseguido na vida se realizar com mais firmeza e felicidade como Lyautey. Ele não esmoreceu diante das negações e do menosprezo de alguns e tambem não se embriagou com as vitorias. Tinha o senso do meio termo, aquela videncia do espirito justo.

Lyautey é um simbolo de energia, de honra e de cumprimento do dever, intransigente e apaixonado, feito do velho aço gaules, ele se nos afigura como um exemplo vivo para todas as gerações que vieram depois dele e viveram desta maneira a felicidade de aproveitar a sua experiencia e o seu idealismo.

As Mulheres Na Vida de Hitler

(Conclusão da 17a pag.)

ce exigiu do Fuehrer 20.000 marcos para conservar-se calado. Mas a grande maioria desconhecia o caso. Pelo menos, até o seu tragico desfecho.

Havia outras mulheres na sua vida, alem de Geli — varias mulheres. O jovem Hitler dificilmente apresentava o aspecto de um Dom Juan. Era magro e esquelético, o seu bigode mais esquisito do que agora; as suas roupas mal assentadas. Mesmo assim, o seu principal interesse era a politica. Mas logo percebeu que algumas mulheres estavam auxiliando o Partido e desta maneira auxiliavam-no tambem. Por intermedio, do seu amigo Dietriech Eckart, encontrava-se com mulheres da alta sociedade, ou em Berlim ou em Munich. Essas criaturas, na maioria das vezes por motivos romanticas, faziam questão de contribuir com avultadas somas para auxiliar as necessidades do Partido. Quando,e m 1925, saiu da prisão disse repetidas vezes aos amigos, que se não fossem as mulheres, o Partido não teria atravessado tantos anos dificeis.

A mais importante dessas criaturas era Frau Helene Bechstein, a viuva do famoso fabricante de pianos. Era uma mulher alta, gorda, pelo menos vinte anos mais velha do que Hitler. Entregou-lhe somas fabulosas. Algumas vezes nesses anos dificeis, quando não tinha dinheiro á sua disposição, dava-lhe um ou dois quadros da celebre coleção Bechstein.

Não ha a menor duvida de que ela amava Hitler, provavelmente com um sentido, mais ou menos, maternal. Muitas vezes, disse aos seus amigos: "Se ele fosse pelo menos, meu filho!" Enquanto Hitler esteve preso, visitou-o frequentemente, declarando ser sua mãe. Transmitia-lhe cartas e noticias de outros membros do Partido, e levava, a todos, as suas cartas e instruções.

Quando se achava em Berlim, Hitler costumava visitá-la. Ela exercia o efeito de um calmante em suas crises nervosas. Passava a mão pelo seu cabelo e chamava-o de "Lobo" ou "Wolfchen". Ou então, sentava-se ao piano Bechstein e tocava Wagner para ele.

Quando Hitler tornou-se chanceler, naturalmente não se viam com tanta regularidade. Segundo fontes bem informadas, cortaram ultimamente relações. A causa foi a perseguição aos judeus, em novembro de 1938. Só então a velha senhora percebeu, pela primeira vez, a verdadeira natureza do Nazismo. Ela foi vista de um lado para outro, tentando auxiliar os judeus, dando-lhes dinheiro e alimento. Naturalmente, este fato chegou aos ouvidos de Hitler. Desde então, nunca mais foi visto em sua casa.

A sua filha Lotte, tambem, desempenhou um papel importante na vida de Hitler, durante o ano de 1920. Lotte não era jovem, e não era propriamente bonita. Usava uma longa piteira e fumava incessantemente. Corria de Berlim a Munich em um carro de corrida. Julgava Hitler divino e muitas vezes sonhou casar-se com ele. Mandava-lhe Hitler flores de quando em quando e não recusava andar ao seu lado no carro, mas aos amigos costumava dizer: "Se voces soubessem que sacrificios tenho de fazer pelo Partido!"

Outra mulher que manteve financeiramente o Partido nos seus primeiros dias, foi Frau Hanfstaeng, americana de nascimento. Não só deu dinheiro a Hitler, como pôs a casa á sua disposição quando, depois de putsch, ele se escondia da policia. O seu filho Ernst, conhecido por "Putzi", era o chefe nazista da imprensa estrangeira, até a data em que teve de fugir da Alemanha para sempre.

A sua filha Erna nunca foi uma admiradora de Hitler. Uma linda mulher, um dos mais lindos ornamentos da sociedade de Munich, no ano de 1920. Hitler, sem duvida, interessou-se por ela, mas nunca foi correspondido. Casou-se com um jovem cirurgião, Ernst Ferdinand Sauerbruch, que, pouco depois, aceitou um lugar na Universidade de Berlim apenas para afastar a sua mulher das embaraçantes atenções de Hitler. Sauerbruch se tornou conhecido, não só pela sua habilidade profissional, como tambem pelas suas referencias ironicas a Hitler e ao nazismo. Contudo, mesmo quando Hitler subiu ao poder, nada aconteceu a Sauerbruch. Talvez fosse ele um dos poucos homens, a quem Hitler realmente temesse.

Havia nesses dias de Munich, ainda outra mulher por quem Hitler se apaixonou, pelo menos então. Eva Helen Braun nasceu em 1909 e era filha de um professor de Munich. A familia perdeu quase tudo na guerra. Evi, como as suas amigas a chamavam, tornou-se uma linda moça de estatura mediana, com os cabelos louro-avermelhados. Queria estudar arte, mas teve de arranjar um emprego com um fotografo de Munich, Heinrich Hoffmann, um amigo de seu pai. Hoffmann foi o homem que, naquela epoca, e mesmo depois, tirou todas as fotografias existentes de Hitler. Foi por seu intermedio que Evi conheceu o Fuehrer.

Evi estava sempre alegre, sempre disposta a se divertir. Possuia uma linda voz e sabia cantar canções da Baviera. Foi com Hoffmann ás reuniões de Hitler, mas disse a amigas que eram cacetissimas.

Apesar de tudo, ela gostava de Hitler. E Hitler gostava mais ainda dela. Junto dela, esquecia todas as suas dificuldades. Esta amizade durava anos. Evi pensou então que Hitler devia casar-se. E da mesma maneira, pensava a sua familia.

Teve então lugar uma excursão nos arrabaldes de Munich. Enquanto passeavam sozinhos pelos bosques, alguma coisa aconteceu — exatamente o que ninguem, mas apenas Hitler e Evi sabem. Quando porem voltaram do passeio, ela recusou-se a vê-lo, a falar-lhe mesmo pelo telefone ou a responder as suas cartas.

Pensou ela que tudo estivesse acabado. Viu o abismo e fugiu dele, mas não o suficiente, como o tempo provou depois.

Geli não podia fugir. Esta foi a razão, porque Geli não sobreviveu. A sua morte em setembro de 1931, tem sido o maior misterio da vida de Hitler. Alguns entre aqueles que a conheceram intimamente, disseram que Hitler matou-a. Até o seu meticuloso biografo Konrad Heiden, quando escreveu, pela primeira vez, sobre a sua vida, acreditava que ela tivesse se suicidado. Mas, ultimamente, afirmou não acreditar no seu suicidio. Outros declaram que Geli foi assassinada por partidarios de Hitler que temiam que ela arruinasse a sua carreira.

A nossa versão é baseada nas revelações feitas pela mãe de Geli, Angela, a irmã de Hitler, a uma das suas mais intimas amigas. Esta é a historia.

Em setembro de 1931, Hitler voltou a Berchtesgaden para alguns dias de descanso. No segundo dia de sua estada, Goering telefonou e pediu-lhe que fosse imediatamente a Munich. Levou ele Angela e Geli para o apartamento de Prinzregentenstrasse. Durante a ceia, Geli disse ao "tio Alf" o que desejava dizer-lhe ha muitos meses. Decidira romper com ele. Amá-lo-ia sempre, mas as coisas não podiam continuar assim eternamente. Precisava pensar no seu futuro.

"Vou deixar a Alemanha" — disse ela. "Sigo para Viena. Tomarei aí, lições de musica".

Hitler manteve o seu garfo e a sua faca suspensos no ar. Depois continuou a comer. Geli pôs-se a chorar.

Talvez os seus soluços fizessem romper os diques que o continham. Empurrou a sua cadeira para trás e gritou: "Então você vai-se embora, não é? E diz-me assim dessa maneira! Quando decidiu esta viagem? Por que não me falou antes?"

Não obtendo resposta, lançou-se a seus pés, apertou as suas espaduas até que ela soltasse um pequeno grito de dor. De repente, saiu precipitadamente do quarto, voltando logo depois com o seu eterno chicote. Angela lançou-se entre eles e tomou-o. Hitler sentou-se e mecanicamente continuou a comer.

Depois da ceia, Angela tomou o trem de volta para Berchtesgaden. Mais tarde reconheceu que não devia ter ido. No momento pensou que Geli conseguisse acalmá-lo, como já havia acontecido tantas vezes.

O que sucedeu então, Angela soube da cozinheira semanas mais tarde. Segundo a informação desta velha mulher, o silencio reinou por um momento. E logo Hitler começou a ralhar e a gritar de novo. A cozinheira ouviu uma porta bater com violencia. Ouviu depois o barulho de cadeiras caindo e o estalar de um chicote. Quando Geli começou a gritar, a cozinheira gritou tambem.

Foram necessarios alguns minutos antes que tivesse coragem de entrar. A sala estava vazia. Do quarto de Geli, vinham alguns fracos gemidos. "Fraulein Grete, Fraulein Grete!" Gritava a cozinheira, empurrando a porta.

Depois de alguns instantes Geli murmurou: "Ele trancou-me". A cozinheira encontrou uma chave. "Obrigada" — disse ela — sorrindo fracamente quando a empregada lhe trouxe um copo com agua.

A's onze horas e meia, ouviu-se o estampido de um tiro. A cozinheira correu á sala de estar. Aí encontrou Geli, curvada sobre a grande cadeira de couro, a mão esquerda comprimindo o coração. Logo que a cozinheira pôs-se de joelhos ao seu lado, a arma caiu lentamente da mão direita da moça. Então ela levou a mão á boca, como pedindo silencio.

A cozinheira lembrou-se então das recomendações de Hitler de que se alguma coisa acontecesse não devia chamar a policia. Tinha lhe dado um numero particular. Correu ela apressadamente ao telefone.

Dez minutos depois, chegaram dois carros e sete homens, entraram. Um deles, um médico, fez um exame apressado e Geli foi levada para o seu quarto. Deram ordens á cozinheira de conservar-se calada. Implorou ela a um dos homens para telefonar á mãe de Geli. Quando Angela perguntou ansiosamente porque devia vir imediatamente, a ligação foi cortada.

Angela chegou ás três horas da tarde. Não encontrou só os sete homens, mas tambem Hitler e Goering. Hitler, em caminho para Nuremberg, fora encontrado em Ausburg, de onde regressara.

"Quero ver a minha filha, quero ver a minha filha"! gritou a infeliz mãe. Não lhe permitiram a entrada no quarto de Geli. A porta abriu-se de repente e Hitler surgiu. Olhou para Angela sem vê-la. Estava mortalmente pálido, os seus olhos avermelhados. Quando voltou para o quarto, um guarda disse á mãe que o seguisse.

De quando em vez, a porta abria-se e o doutor saia, entrava apressadamente na cozinha e voltava. A's cinco horas Hitler apareceu. A sua cabeça estava curvada. Deixou-a pender sobre o ombro de Goering, murmurando: "Ela está morta... morta... morta..."

* * *

Goering fez um sinal. O doutor levou Hitler para o seu quarto. Então Goering endireitou-se.

— Onde está a arma?

Entregaram-lhe o revolver.

— Sabe alguem onde ela o conseguiu?

Um dos homens respondeu: "E' o revolver particular do Fuehrer".

Houve um silencio. Angela falou então: "Impossivel. O revolver de Adolf está sempre fechado na sua secretaria, de que só ele tem a chave".

Todos os homens olharam para ela. Goering apertou os labios.

— "A senhora está profundamente abalada, Raubal. Não compreendo absolutamente o que está dizendo. Não o repita nunca a ninguem. Nunca".

"Mas é verdade" insistiu ela. "Só ele poderia tirá-lo". — Interrompeu-se então, compreendendo subitamente a significação de suas palavras.

Goering murmurou: "Nunca, a ninguem mais. Entende? Senão, seriamos forçados a mandá-la para um sanatorio".

Não houve investigação policial. Tudo foi feito ás pressas. Geli foi enterrada em Viena, no Zentralfriedhof. Somente duas semanas mais tarde, Hitler, que não tinha permissão de entrar na Austria, conseguiu licença para uma visita de 24 horas. Visitou o tumulo, tarde da noite. Depôs aí um ramo de flores. E aí permaneceu por muito tempo.

Dois homens, a paisana, não tiraram os olhos dele.

A China Está Determinada a Vencer

"O Japão é Como Um Lutador Peso-Pesado Que Conhece a Sua Propria Força Mas Esquece a Disposição do Seu Contendor"

Por HERRYMON MAURER

Herrymon Maurer fala com autoridade sobre a China e o seu povo. Durante muitos anos professor na Universidade de Nankin, acompanhou os estudantes quando a mesma foi obrigada a transferir-se para Changtu. Possue as melhores relações com os membros do governo Central chinês e a sua autoridade e competencia nos assuntos da China são reconhecidas, através de livros e artigos publicados.

Quando as sirenas anunciam a proximidade do perigo, o povo de Chengtu — cerca de meio milhão de habitantes — carregando as suas crianças e os seus pertences, crusa os portões da cidade e ganha a região proxima. Pacientemente espera durante uma tensa meia hora, ao abrigo das arvores e das moitas de bambú. Os aviões japoneses chegam com um tremendo barulho e, em poucos segundos, centenas de bombas impõem um terrivel holocausto aos centros vitais da cidade.

Depois o povo regressa. Não sabe o que ocorreu ás suas casas ou se os seus amigos puderam deixar a cidade. Todavia, volta não temendo o que aconteceu, não com um panico terror pelo que acontecerá depois, mas com uma serena disposição para se ajustar a qualquer cena de horror que se deparar no seu caminho. E, menos de uma hora depois de ter soado o sinal de fora de perigo, a cidade já voltou á sua vida normal. O comercio das ruas está em plena atividade; os estabelecimentos e as ruas estão novamente invadidos pela multidão. A China é uma vez mais ela propria, inalterada e inalteravel, sempre voltada para a alegria das pequenas coisas da vida diaria.

Esta é a China miraculosamente resistente que durante cerca de cinco anos está dando do combate a um Exercito invasor equipado com todo o aparato da destruição mecanica e apoiado por todas as artes da propaganda e da sabotagem da Quinta Coluna. A China sofreu os golpes da guerra total sobre as suas maiores cidades, suas comunicações e suas industrias; a China está combatendo com o menor equipamento considerado necessario pelos outros paises; e, contudo, recusa-se sempre a discutir qualquer termo de paz enquanto o ultimo soldado japonês não tiver saído do seu territorio.

Sofrendo a pressão das forças regulares chinesas, suportando a ação destruidora dos guerrilheiros contra as suas linhas de abastecimento, o Exercito japonês está simplesmente incapaz de manter o grosso das suas forças na China.

Deve — como um homem vergado ao peso de uma carga excessiva e de muitas dividas — retirar-se; mas não pode recuar sem uma grande perda do seu poderio e da sua confiança.

A "OCUPAÇAO"

O Japão salvo as aparencias — ou melhor, tenta salvá-las — porque nunca ocupou nem controlou a China. Os japoneses falam liberalmente sobre "ocupação", mas na realidade nunca a conseguiram até um gráu mais elevado. A fragilidade desa ocupação foi demonstrada por eles mesmos, através de um incidente tipico ocorrido perto de Ichang: um intrepido oficial chinês, das forças da China Livre, transportou uma peça de artilharia até o raio de poucas milhas de uma base aerea niponica, e, no espaço de poucos minutos, destruiu 18 aviões que ali se achavam, para operações de bombardeio.

No dia seguinte, em um ponto do rio Yangtzé, entre Hankow e Nankin, os chinezes capturam mais uma vez uma ilha estrategica e a controlaram durante certo tempo, realizando verdadeira destruição á navegação de abastecimento do inimigo.

Qual é portanto, esse controle dos japoneses, se ao longo da bem guardada via ferrea Nankin-Changai os guerrilheiros efetuam descarrilhamentos uma vez em cada três noites? Qual o controle estabelecido sobre uma cidade vigorosamente ocupada e formidavelmente mantida pela guarnição, se o magistrado chinês da cidade ainda prossegue com a sua tarefa normal na mesma, se os impostos são coletados em favor do governo chinês? Atualmente, cerca de 90 por cento dos cantões "ocupados" ainda continuam funcionando sob o controle do governo que os japoneses desejariam acreditar que estivesse escondido nas montanhas do oeste.

O Japão, forçado a defender ambos os lados das linhas de frente de abastecimento contra a incessante ação dos guerrilheiros, parece um lutador peso-pesado, que conhece a sua propria força mas esquece a disposição do seu contendor.

Ademais, o Japão enfrenta o fato, agora, de que os guerrilheiros atuam em cooperação com as forças regulares, e que são eles, portanto, que ditam o número da guarnição que os nipões podem manter e abastecer nas cidades ocupadas.

O Japão pode ter os homens, pode ter o abastecimento necessario para os mesmos, mas não pode transportá-los através da China. Consequentemente, o abastecimento não cai nas suas mãos, sim nas mãos dos guerrilheiros.

Os japoneses não podem comprar nem se apossar do abastecimento, inclusive dos mantimentos nos distritos ocupados. Os chinezes não vendem. Antes, incendiarão as sua colheitas. Portanto, o Japão precisa transportá-los das suas proprias costas, a cerca de 400 milhas de distancia, não somente no que se refere ao material para o Exercito, mas tambem todo o mantimento de boca, roupas e munições necessarias ás suas forças.

As consequencias são obviamente pesadas para o Japão. Estima-se que nos primeiros anos da guerra os japoneses gastaram 25.000.000 de "yens" por dia apenas para manter o seu Exercito na China. E, conquanto o "yen" seja apenas uma fração de dolar, representa para os japoneses mais do que um dolar para nós, na América.

DESTRUIÇÃO EXCESSIVA

Economicamente o Japão perdeu em todas as frentes. Observemos, por um instante, o balanço dos bombardeios de Chungking. Chungking tem sido bombardeada durante um periodo maior do que qualquer outra cidade do mundo; nenhuma outra cidade sofreu destruições num gráu comparavel; atualmente, quatro quintos da area dentro dos muros da cidade foram redusidos a escombros.

Contudo, os gastos dos japoneses para destruir esses quatro quintos da cidade foram maiores do que os dos chinezes para reconstrui-los nos suburbios externos. Conversei com um professor chinês de Economia sobre esses bombardeios e ele calmamente aplicou a lei das reduções no caso de Chungking.

"Já lhes custou mais", disse ele, "do que os beneficios que obtiveram. E agora, quando bombardeiam a cidade, quatro quintos das bombas caem nos quatro quintos da cidade que já destruiram. Deixei-os bombardear Chungking. Nós estamos a salvo. E eles, cedo, estarão pobres".

Mantive essa conversação no interior de um abrigo. Um abrigo chinês é mais um ponto social do que um mau refugio contra a destruição. As pessoas falam, brincam com os seus filhos, discutem, pilheriam, sorriem e até dormem, pois Chungking possue os mais seguros abrigos do mundo.

Esses abrigos, muitos dos quais construidos sob rochas, foram construidos numa velocidade que constituiu um "record" mundial. Todas as preocupações outras, do governo, referentes a negocios, hospitais e instituições, até mesmo os negocios particulares, tudo foi esquecido em favor dessa tarefa; e não constituiu uma materia de anos, mas de meses, até que houvesse espaço — e em perfeita segurança — para todas as pessoas de Chungking, que tem uma população aproximada de um milhão de habitantes.

Ainda prossegue, hoje, a construção de abrigos; mas, os novos, não são mais necessarios á população; eles darão segurança aos depositos de gasolina e de mantimentos vitais. E o povo, aceitando o desafio japonês, voltou á normalidade diaria da existencia de uma cidade cuja aparencia de nenhum modo e normal.

A convicção nos corações dessas pesoas vitimas dos bombardeios, de que os japoneses serão repelidos é tão profunda e tão generalisada, que dificilmente constitue assunto da vida diaria. Alem disso, os chineses não estão perturbados. Eles farão a sua guerra, mas não permitem que a guerra ccupe o centro dos seus pensamentos. Quando não existe mais nada a fazer para a guerra, então é melhor esquecê-la.

Recordo-me de um jovem que me disse, justamente quando todos voltavam aos seus logares, depois que scaram as sirenas anunciando que o perigo havia passado: "Vem aqui amanhã, não vem?" Para ele, o "raid" aereo era ocasião para um pouco de pandega, motivo para um giro nos arredores.

Mas o povo não é composto apenas das pessoas que sofrerem os efeitos dos "raids" aereos. E' tambem o povo que cultiva, conduz e manufatura a riqueza do país. E' o povo no seio do qual são recrutados os soldados das forças regulares e das tropas de guerrilha.

Sua psicologia e sua moral tranquilas são as forças reais sobre as quais assenta a resistencia da China. O seu prazer está na tarefa comum, do dia a dia. O temor da destruição que poderá ocorrer amanhã não vale as suas cogitações. E esta uma psicologia que ganha as guerras.

Hitler Reuniu Esta Familia da América do Sul

(Por Frances Gordon)

Ha dez anos, em Santiago do Chile, uma encantadora senhora pernambucana, Alicita Lloyd, jantava com seu marido, um irlandês, boxeur amador, e seus cinco filhos. Era uma familia muito unida e muito dedicada a America do Sul. Todos desejavam viver sempre nesta terra, mas, durante muitos anos, estiveram separados, e só ha pouco Alicita reuniu mais uma vez todos os seus filhos para jantar. Não na America do Sul mas em Londres, e foi a guerra que os reuniu.

Em setembro de 1939, Alicita e seu marido, Pat Lloyd, viviam em Pernambuco. Brian, o primogenito, era o gerente do aeroporto da Pan-American Airways no Pará, Desmond Lloyd trabalhava num banco em São Paulo. Sheila, a terceira, era secretaria do gerente da Cia. Souza Cruz, e Jim ocupava um lugar num banco em Pernambuco. Patrick, o caçula, tinha dezesseis anos e estudava na Inglaterra.

O destino acertou em dar a esses jovens uma brasileira por mãe, e por pai um lutador irlandês.

Quando a guerra irrompeu, cada um pensou consigo mesmo: "Preciso ajudar". Não querendo que a mãe se preocupasse com os perigos que atravessariam, cada um planejou sua viagem a Londres sem a consultar.

O banco em que Desmond trabalhava tinha uma sucursal em Londres, e lhe foi dado todo o auxilio possivel. Partiu para a Inglaterra no outono de 1940. Um corsario alemão estava esperando o navio nas costas do Rio, mas foi interceptado por um cruzador inglês. Finalmente, chegaram salvos a um porto inglês. Desmond foi imediatamente aceito e ocupou seu posto como voluntario na Royal Air Force.

Jim, que estava em Pernambuco, tinha muito pouco dinheiro. Ouviu dizer, um dia, que num navio que partia para a Inglaterra havia falta de foguistas. Apresentou-se e começou sua viagem junto ás maquinas. O navio devia escalar no Rio, e por isso ele enviou um cabograma a seu irmão, esperando vê-lo durante uma ou duas horas. Quando o navio estava atracado no Rio, Jim, preto de carvão, com uma caneca de chá na mão, ficou admirado de ver Brian subindo a bordo, rodeado de um grupo de funcionarios importantes. Brian tambem resolvera empregar-se a bordo para poder fazer a viagem, mas sua despedida foi tão pomposa que o capitão pensou tratar-se de um passageiro de primeira classe, na qual viajou até a Inglaterra com todas as regalias. Quando aportaram, o grande Jim estava magro e acabado. Tinha perdido uns quinze quilos, enquanto que Brian gozava de banhos de sol no convés.

Brian, com o treino recebido na America do Sul, ingressou na RAF. Jim escolheu o exercito. Ambos foram aceitos imediatamente.

O jovem Patrick tambem queria prestar serviços. Recebera de seu pai um cheque para pagar as despesas do semestre seguinte na escola que frequentava. Empregou esse dinheiro numa viagem a Londres. Oficialmente, era jovem demais para entrar no serviço da patria, mas resolveu "bluffar" e entrou no exercito com a "idade aparente de dezenove anos e meio". Deu-se uma coincidencia singular. Jim, com justamente vinte anos de idade, alistou-se nesse mesmo batalhão.

Os quatro filhos estavam em serviço ativo quando o pai faleceu. Seu ultimo pedido foi que sua esposa e sua filha satisfizessem seu desejo de partir para prestar serviços á Inglaterra, o que conseguiram uma semana mais tarde, pois as autoridades tudo facilitaram. Agora, Sheila espera trabalhar na "Auxiliary Territorial Service" e Alicita sabendo perfeitamente diversos idiomas, espera poder auxiliar na censura. Jim e Patrick já estão designados para servir como oficiais do exercito; Desmond treinando para piloto de um avião de bombardeio; e Brian fazendo um serviço muito confidencial, pois a pratica adquirida na Pan American Airways lhe deu o preparo necessario para isso.

OS DISCURSOS DE HITLER

Harold King

(da Reuters)

LONDRES, 4 — Crescem os rumores nos circulos não oficiais de Londres, mas usualmente bem informados, de que Hitler não só demitiu alguns dos seus principais generais, como foi mais longe ainda, afastando os seus escolhidos astrologos. Observa-se que no seu discurso de 13 de janeiro (data em que anualmente ele faz comemorações profeticas sobre o futuro da Alemanha nazista) Hitler eximiu-se claramente de marcar qualquer data para qualquer acontecimento vindouro, fato que nunca ocorreu anteriormente.

Desejaria ter estado no Palacio dos Sports, em Berlim, quando os fanaticos de Hitler esperavam impacientemente a sua aparição, em pessoa. Desejaria ali estar para medir a sua impaciencia, possuindo uma lanterna mágica, com a qual pudesse reproduzir alguns dos trechos dos famosos discursos passados do "Fuehrer".

Em ambos os lados da pelicula poria as listas dos alemães mortos nas neves da Russia. O meu primeiro flash seria: "O ano de 1941 nos dará a maior vitoria da nossa historia. (Ass.) Adolf Hitler(31 de dezembro de 1940".

A proxima cena seria o desembarque de forças americanas na Irlanda do Norte, com esta legenda: "Aqueles que pensam que podem ajudar a Inglaterra devem saber que todo navio, comboiado ou não, passar diante dos tubos dos nossos torpedos, será torpedeado. (Ass.) Adolf Hitler, 30 de janeiro de 1941".

E, perante a audiencia impaciente, seria apresentado rapidamente o terceiro trecho: "A Russia Soviética receberá, antes do inverno, o golpe final que a aniquilará. (Ass.) Adolf Hitler, 3 de outubro de 1941".

Os alemães amam a musica e assim os próximos poucos instantes seriam dedicados a alguns discos. Depois passaria a reproduzir alguns extratos das radios estrangeiras controladas pelo nazismo: "Radio de Paris, 31 de julho ultimo: O exército russo perdeu toda a esperança de deter a marcha alemã sobre Moscou. Quanto á frente de Leningrado a situação e tambem desesperadora".

E outro trecho da propria radio de Berlim, de 26 de julho: "O soldado alemão nunca recua". E mais outro, da mesma data, divulgado pela radio controlada de Hilversum: "O territorio conquistado pelos soldados alemães nunca será evacuado".

Sabe-se que a tecnica de Hitler ás reuniões publicas, é se fazer esperar, para causar efeito. Assim, haveria oportunidade para um pouco mais de distração da assembléia. Outra da radio alemã, de 27 de julho ultimo: "A campanha russa será concluida no fim de agosto deste ano".

E, poucos minutos antes da chegada do Grande Marechal de Campo em pessoa, eu me aventuraria á plataforma, ergueria a mão e faria um modesto discurso: — "O fuehrer nos prometeu a vitoria final em 1941. Ele não nos enganou. Estais pensando, sem duvida, que 1941 passou e a vitoria não chegou. Ignorancia, meus amigos, pura ignorancia. E' o fuehrer e somente o fuehrer, quem decide quando 1941 chega e desaparece. Devemos reconhecer que as leis não arianas do calendario gregoriano foram decretadas por um papa notoriamente sob a influencia judaica. Ouvirei, agora, o fuehrer prometeu a vitoria em 1942".

Mas eu estarei errado. Porque, de fato pela primeira vez Hitler nada prometeu.

Livros Novos

"AVENTURAS DE CATONHO-MULEQUE" — D'Almeida Vitor.

Acaba de ser lançado nas livrarias o novo livro do conhecido jornalista e escritor D'Almeida Vitor, intitulado "Catonho-Muleque". E' um livro de novela para criança, cujo estilo leve, afirma mais uma grande vitoria para o autor, já consagrado pela critica, principalmente do Rio e São Paulo.

O novo livro de D'Almeida Vitor, que é o primeiro de uma serie de novelas que está fazendo para crianças, apresenta magnificas ilustrações, de autoria de Paez Torres.

"Catonho-Muleque", ou "Aventuras de Catonho-Muleque", constituirá, sem duvida, um grande acontecimento não só para os pequenos leitores como, e mesmo, para as livrarias.

"O LOBO DAS RUAS" — Romance de Otavio de Faria — Livraria José Olimpio — Editora.

Entre as três coisas que lhe pareciam dificeis de entender-se, incluia Salomão o caminho do homem na mocidade. Essa epigrafe aparece no portico de "O Lobo das Ruas", a primeira parte de "Os Paivas", o novo romance com que Otavio de Faria continua o ciclo da sua "Tragedia Burguesa". Realmente, é esse caminho torturoso o itinerario dos heróis já tão nossos conhecidos: "Pedro Borges, Branco, Armando, Carlos Eduardo, Silvinha e tantos outros. O romancista agora apresenta-nos uma perspectiva inedita, vista por um dos personagens, o que empresta, certamente, novo interesse á intriga. Seria dificil e quase impossivel resumir a ação complexa do romance, onde os detalhes, as minucias encerram sempre os aspectos mais perturbadores. Otavio de Faria é um analista poderoso. Sem descambar para as cruezas do néo-realismo que tanto predominaram entre nós, ultimamente, ou sem derivar para as introspecções herméticas, ele nos dá um mundo vivo e real. Suas personagens não são bonecos de cartolina e nem visões de pesadelos: são criaturas de carne e osso, bem representativas de certo meio, refletindo as inquietações, os conflitos da adolescencia. Otavio de Faria consegue fazer com que nos interessemos por elas e tomemos partido na luta moral, no drama psicológico que em cada uma dessas almas se desenvolva. "Lobo das Ruas" é uma edição da Livraria José Olimpio.

"O DRAMA DA VIDA" — (Vol. 6 de "A Ciencia da Vida"), de Wells e Huxley — Livraria José Olimpio — Editora — Rio.

Nenhuma obra vem mais ao encontro da curiosidade cultural reinante em nossos dias do que a "Ciencia da Vida"; a admiravel enciclopedia biologica ao alcance de todos, escrita pela parceria de H. G. Wells, Julian Huxley e G. P. Wells. A publicação dessa obra, composta de nove volumes foi iniciada ha mais de um ano pela Livraria José Olimpio, achando-se quase terminada pois, alem do "Drama da Vida", ora lançado, só resta a aparecer um volume. Convem acentuar que cada um desses tomos encerra o desenvolvimento completo de um assunto, podendo por isso ser lidos separadamente. O "Drama da Vida", traduzido pelo professor Mauricio de Medeiros, estuda o grande e continuo esforço de adaptação dos seres vivos do planeta. Como se sabe, para que haja vida é necessario um conjunto de condições naturais que a permitam. Segundo essas condições, assim a vida se desenvolve num ou em outro sentido, agrupando em determinadas regiões diferentes especies de seres. Com seu admiravel método didatico, os autores nos mostram como se realiza esse interessante processo de adaptação, no mar, na agua doce, no deserto, na floresta, nas regiões geladas, etc.. Sempre o meio agindo sobre o individuo e este reagindo sobre aquele.

Do Guarda Chuva "Pacifico" de Chamberlain á "Agressiva" Bengala de Winston Churchill

LONDRES — Por via aerea — Os americanos de Washington, para quem, por fim, o apagar das luzes (blackout) é uma questão pratica, estão intrigados com a bengala do sr. Winston Churchill, que tem uma lampada na ponteira. A bengala do sr. Churchill tem, de fato, "abafado" o famoso guarda-chuva do falecido sr. Chamberlain como simbolo britanico, mas a bengala tem sido mais do que um simbolo para o primeiro ministro. Ela foi sua arma ativa em um episodio que provocou o primeiro dos seus discursos em publico. Esse episodio foi quase esquecido, mas é recordado com prazer como uma das favoritas historias contadas a seu respeito.

Nos fins de seu curso na Escola Militar de Sandhurst, o sr. Churchill e seus amigos eram "habitués" do famoso Empire Music Hall Promenade. Indignados pela "campanha de pureza" patrocinada por uma sra. Ormiston Chant contra os bars, Churchill e seus amigos começaram a fazer uma contra-campanha visando as "mulheres que afetam gravidade e modestia" e o jovem Churchill tornou-se um entusiastico sustentaculo dessa campanha. Ele ofereceu seus serviços em beneficio da "Liga de Proteção dos Divertimentos", organizada contra a sra. Chant, e foi convidado para assistir á primeira reunião do Comité Executivo em Londres.

Churchill passou três dias compondo e ensaiando seu primeiro discurso, que foi um "solene elogio aos direitos dos súditos britanicos e uma advertencia contra os perigos da interferencia do Estado com as glorias da tolerancia". Ele fez uma viagem a Londres uma quinzena antes de sua proxima mesada mensal de dez libras. Somente o fundador da Liga estava presente — não havia assistencia. O discurso não foi pronunciado. Churchill, cheio de fome e tendo nos bolsos somente alguns shillings, empenhou no Strand o relogio de ouro que seu pai lhe havia dado, dizendo para si mesmo: "Afinal, todas as joias da Coroa de muitos reinos foram empenhadas em momentos dificeis..." Imprimindo um vigor novo á sua cruzada, Churchill e seus amigos de Sandhurst foram para o Empire na noite do primeiro sabado depois que o gerente se tinha covardemente curvado aos protestos puritanos, ocultando os bars com pedaços de lona.

"Alguns rapazes meteram a bengala na lona — recorda Churchill — e outros imitaram o gesto. Naturalmente, eu não podia ficar atrás no momento em que os meus colegas estavam reagindo a sua moda".

A multidão demoliu as "barricadas" — disse Churchill — "neste local um tanto ferido em sua virgindade, eu pronuncio o meu primeiro discurso. Subindo aos escombros, dirigi a palavra á multidão em tumulto. Pus de lado todo e qualquer argumento constitucional e fiz um apelo direto ao sentimento e até a paixão".

A segunda curiosidade de Churchill, que sem duvida é embaraçosa para os americanos, e o seu singular prazer em dormir e sua capacidade para dormir ao meio do dia. Ele faz uma "sesta" durante seus minutos vagos, depois do almoço ou durante uma curta viagem de automovel entre reuniões. E' esta a verdadeira explicação para a sua incansavel energia e extraordinaria capacidade de trabalho. Ele cultivou o habito quando ainda jovem, alegando: "Nós não fomos feitos pela natureza para trabalhar ou mesmo para brincar das 8 da manhã á meia noite. Submetemos o nosso sistema a um esforço que é injusto e imprevidente. Para cada fim, negocio ou prazer mental ou fisico, deveriamos quebrar em dois os nossos dias e caminhadas".

A Mensagem do Presidente Roosevelt Levou ao Povo Norte-Americano Uma Inquebrantavel Fé na Vitoria

Todas as Forças da América do Norte Responderam ao Apelo do Seu Grande Chefe — O Orçamento Para 1942 Eleva-se a 56,000,000,000 de Dolares, Que Representa Um Valor Superior a Todos os Imperios Conquistados Por Alexandre Magno, Julio Cesar e Napoleão — Este Ano Serão Construidos 60.000 Aviões, 45.000 Tanques e 20.000 Canhões Anti-Aereos

NOVA YORK, janeiro (Serviço especial da "Inter-Americana") — O gigantesco programa de armamento esboçado pelo presidente Roosevelt em sua transcendente mensagem de 6 de dezembro ao Congresso dos Estados Unidos, representa o maior esforço industrial e economico da Historia. Em um só ano os Estados Unidos lançaram contra as forças agressoras, recursos imensos que representam uma soma superior ao valor dos imperios conquistados por Alexandre Magno, Julio Cesar e Napoleão.

Essa tremenda força combatente, que já é hoje uma realidade em execução nos arsenais da nação mais industrializada da terra, dá uma idéia do que, em definitivo, poderão contar as nações aliadas, "não só para ganhar a guerra, como tambem para garantir a paz, que se ha de seguir ao conflito". 60.000 aviões, 45.000 tanques, 20.000 canhões anti-aereos e 8.000.000 de toneladas de navios mercantes, constituem o objetivo para 1942. Em 1943, essa produção será duplicada com a construção de 125.000 aviões, 75.000 tanques e 10.000.000 de toneladas de navios mercantes.

A FE' NO TRIUNFO

A reação nacional e internacional perante as reveladoras manifestações e o energico espirito do presidente Roosevelt, prova que aumentou a fé, em todas as frentes de guerra, e mesmo nas nações conquistadas, no triunfo final das armas aliadas. Especialmente notavel tem sido a reação otimista e fervorosa em todos os grandes setores da opinião dos Estados Unidos.

A grande industria de armamentos é as grandes fabricas de outras industrias pesadas prometeram transformar sua produção media, para colocar ao serviço do país. Respondendo á mensagem do presidente Roosevelt, afirmaram que todos seus recursos estavam á sua disposição. Alberto W Hawke, presidente da Camara de Comercio dos Estados Unidos, manifestou entre outras coisas:

"...A declaração dos objetivos pelo presidente Roosevelt, mostra a necessidade de continuar vertiginosamente a produção armamentista, o que está ao alcance de todo homem e de toda mulher dos Estados Unidos em idade de trabalhar.

"Parecia inconcebivel que esta nação tivesse possibilidades reais para adotar a posição que adotou, mobilizando recursos verdadeiramente fabulosos na defesa das liberdades individuais e na forma democratica da vida. A America está hoje disposta a tudo para chegar a uma vitoria completa e sem mistificações, bastando isso para que todos nós fiquemos preservados contra as forças do Mal e fiquem perfeitamente defendidas as instituições norte-americanas.

"Os diretores da Industria e do Comercio dos Estados Unidos, cooperando fervorosamente com o governo, hão de contribuir, na medida das suas possibilidades, para que os objetivos visados pelo presidente Roosevelt sejam atingidos".

FALAM WENDELL WILLKIE E HENRY FORD

Wendell Willkie, o lider do Partido Republicano, que foi candidato á Presidencia dos Estados Unidos, em oposição ao sr. Roosevelt, nas eleições de 1940, declarou o seguinte:

"A relação feita pelo presidente Roosevelt, as ordens que deu quanto á produção dos aviões, tanques e canhões para 1942 e 1943, constitue um plano de realizações que nenhum de nós julgava possivel.

"E' um programa extraordinario e magnifico e é de esperar que o presidente reorganize imediatamente seu governo e suas normas, afim de que esse programa seja uma realidade..."

Henry Ford, o grande genio industrial norte-americano, comentou a mensagem presidencial da seguinte maneira:

"Garantidas as materias primas e a cooperação regular dos operarios, a fase produtiva do programa do presidente é inteiramente possivel. A industria pode produzir e produzirá 60.000 aviões, 45.000 tanques e enorme quantidade de canhões este ano. Em 1943, teremos entrado plenamente na produção de armamentos, de maneira a duplicar a quantidade produzida. Com esse grande programa que vai a caminho da sua execução, a guerra terminará rapidamente, talvez em 1943".

Dezenas dos mais importantes industriais do país fizeram entusiasticas declarações de adesão ao programa presidencial, insistindo todos em que o presidente Roosevelt não havia exigido nada de impossivel. Mas, sim, todos insistiram que não só é facil o programa, mas tambem se realizara.

COMENTARIOS DA IMPRENSA

A grande imprensa norte-americana expressou editorialmente a notavel reação de todos os centros de opinião publica e do proprio povo. O "New York Herald-Tribune", por exemplo, afirmou o seguinte:

"A grande mensagem do presidente foi a que todo o povo norte-americano esperava escutar; foi a mensagem, á base da qual 140.000.000 de seres humanos estão dispostos a atuar, e imediatamente, com todos os recursos individuais que cada um deles possua. Eis, pois, o armamento de todos os homens livres, produto do esforço total, e com o qual se ganhará esta guerra, assim como a paz, salvaguardando, para o mundo, a liberdade, que será a base da sua segurança.

"Todos os cidadãos dos Estados Unidos estão prontos a responder a essas ordens, e não podemos deixar de lamentar que não nos tenham sido dadas ha ano e meio, que não se propusesse a mobilização do país e que se tenha perdido todo esse tempo, pagando-se tão alto preço por esse atraso. Mas é inutil lamentar o que já não se pode remediar... Só devemos olhar o futuro. Estas colossais estatisticas de produção, esta audaciosa resolução e estes elevados propositos, terão de ser convertidos em realidades; sobre o presidente e sobre o povo recai agora a tremenda responsabilidade de organizar devidamente o esforço, e de ver colhidos os frutos desejados. Havemos de cumprir com essa responsabilidade e cumpriremos".

E o "New York Times" termina um largo comentario com estas palavras:

"O presidente concedeu uma audiencia a centenas de pessoas, prometendo que a bandeira norte-americana será levada a todas as frentes da batalha e terá éco no mundo inteiro. As palavras do sr. Roosevelt foram escutadas na Grã-Bretanha, na Russia e na China. Serão ouvidas, apesar da censura, e passadas de labios em labios, em todas as terras cativas, onde homens e mulheres desconsolados, ainda sonham com a liberdade e todos os homens de boa vontade, que as tenham ouvido, ganharão novo vigor e uma nova coragem. A mensagem diz-nos simplesmente que a grande democracia da America do Norte tomou seu posto diretamente na luta e comprometeu-se a obter, por todos os meios, a vitoria total".

As Jiboias Epicuristas da Velha Republica e o Ministerio do Trabalho

De Mario Cordeiro

Inegavelmente, o Ministerio do Trabalho representa a obra mais arrojada e profunda da Revolução de 1930 — prologo do "Estado Novo".

Foi graças a sua creação que se concretizaram as leis sociais que trouxeram ao Brasil os dias de paz e trabalho que desfrutamos.

Nós viviamos numa sociedade hostil e egoista, que se isolava dos interesses coletivos, que fugia, como o diabo da Cruz, da aproximação com os meios proletarios.

Até 1930 a questão social no Brasil era um caso de policia.

O Operario era um paria que vivia escravizado ao egoismo de uma minoria privilegiada que só se lembrava dele nos momentos de sacrificio, nos dias agitados das eleições, nas horas de panico em que os "idealistas" precisavam dos seus votos — degráu anonimo da escada que conduzia os falsos apostolos aos mais elevados cargos publicos.

Havia politicos que possuiam, até, indumentaria para as eleições, indumentaria "socialista" ou melhor, oportunista, que os aproximava do povo.

Mas, o liberalismo teorico dessas habeis raposas republicanas tinha a duração rapida.

Vitoriosos nas urnas, refestelados nas poltronas macias da Camara e do Senado, na intimidade amavel dos subsidios, eles se afastavam, egoisticamente, do povo, esquecendo as suas promessas de ampara-lo e defende-lo.

Eram as jiboias epicuristas da velha Republica, que passavam legislaturas inteiras fazendo a digestão dificil dos ingenuos eleitores, devorados civicamente ...

O proprio Rui Barbosa, que foi um democrata de gabinete, que viveu isolado das massas, no convivio erudito da sua biblioteca, mas que amava os nobres ideais da Republica, condenou, sempre, essa politica odiosa que incompatibilizou o regime implantado por Deodoro da Fonseca com o povo.

Foi por isso que, quando o nosso pitoresco Congresso faliu, ao invés de luto, o pais regozijou-se todo, num entusiasmo espontaneo e comunicativo.

Era o dia da forra.

A alegria do palhaço é ver o circo pegar fogo.

O operario do Brasil vivia á mercê da generosidade dos patrões. O seu trabalho, o seu esforço tão nobre e eficiente, era menosprezado pelos nossos pseudos estadistas.

O nivel da vida das classes pobres, entre nós, era o mais baixo possivel.

Num pais novo e cheio de possibilidades, onde tudo estava, ainda, se construindo, o trabalho era olhado com indiferença e desdém.

A revolução de 1930, foi sobretudo, uma revolução social. Por isso ela pode sobreviver, edificando novos alicerces para a sociedade brasileira, graças ao acerto e á visão do seu preclaro chefe, o presidente Getulio Vargas.

O Ministerio do Trabalho estabeleceu um regime de equidade para todos os filhos do Brasil, assegurando aos operarios e patrões harmonia e a colaboração dos seus esforços, estabelecendo fronteiras entre o direito de um e de outro, fronteiras morais e juridicas que são fiscalizadas pelos seus representantes, defensores intransigentes dos ideais do Estado Novo.

A posse do sr. Marcondes Filho, figura de excepcional relevo da nova geração politica do Brasil contemporaneo, veio afirmar, mais uma vez, o espirito de continuidade administrativa que vem norteando os passos firmes e resolutos do presidente Getulio Vargas.

Espirito culto e operoso, possuindo o ardor e a energia dos moços, o novo titular do Ministerio do Trabalho é uma expressão vitoriosa da cultura e da inteligencia bandeirante.

S. Paulo, que vem dando ao sr. Getulio Vargas, através a atuação dos seus estadistas e do entusiasmo do seu povo, a mais sincera das colaborações, acaba de estreitar esses laços de solidariedade.

A indicação do nome ilustre do sr. Marcondes Filho foi, sem duvida, a afirmação feliz dessa auspiciosa politica de unidade nacional, ou melhor, continental, que atravessa o Brasil.

A Exportação Brasileira em 1941

As compras das nações americanas no Brasil, expressaram-se, em 75, 45 % do valor total da exportação do nosso pais no ano findo. Em 1940, essa percentagem — não tinha ultrapassado 55, 11 %.

A Oceania, compreendendo a Australia e outros paises, foi o outro continente cujas aquisições de produtos brasileiros se elevou em 1941 em comparação com o exercicio antecedente. O aumento foi de quase cem por cento, e ele teria maior expressão para a nossa balança comercial se os valores absolutos não tivessem cifrado em apenas 9.112 contos em 1941, contra 4.611 em 1940.

Os embarques que fizemos para os outros três continentes acusaram queda em 1941, em relação a 1940.

Contudo, no que se relaciona com a Europa, é interessante notar que a Grã-Bretanha, nosso cliente europeu, número um, de pouco diminuiu suas compras no ano passado, as quais estão representadas por 820.794 contos contra 860.141 contos em 1940. O decrescimo, segundo se vê, não chegou a atingir 5%.

So nas transações realizadas com a Espanha, Suecia e Suiça logramos aumento no ano passado, em cotejo com o exercicio precedentes. O avanço mais notavel foi o que se verificou nos negocios com a Suecia, para onde embarcamos mercadorias no valor de 65.623 contos em 1941 e 36.986 contos em 1940.

Por outro lado, foram as remessas feitas para a França que apresentaram a maior baixa, pois os nossos embarques em 1941 não somaram mais de 59 contos, quando, em 1940 haviam totalizado 210.060 contos de réis.

Os paises europeus que ordinariamente não figuram nominativamente nas estatisticas da exportação brasileira tambem acusaram sensivel diminuição, aliás por motivos de todos conhecidos. O valor global de nossas vendas a esse grupo de nações foi de somente 3.920 contos no ano passado, contra .. 172.068 contos em 1940.

A diminuição apurada nas remessas para a Asia, não chegou a 10 % pois as nossas vendas aos paises do citado continente somaram 427.552 contos em 1941 e 464.724 contos em 1940.

Decrescimo percentualmente analogo constata-se nas nossas vendas ao continente africano, onde a queda teria sido certamente maior se a União Sul-Africana não tivesse mais do que duplicado em 1941 o valor das compras feitas no exercicio anterior, ao Brasil.

Em Organização o Horto Botanico Agricola

O Instituto de Ecologia Agricola está organizando, no km. 47 da estrada Rio-São Paulo, onde o governo instala o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, um Horto Botanico Agricola, do qual farão parte todas as plantas brasileiras e exoticas de reconhecido valor economico, plantas essas que serão distribuidas em maciços, de acordo com a sua classificação.

O Horto será, pois, um repositorio precioso de vegetais uteis, ou melhor, uma reserva de combinações genotipicas, a serem aproveitadas para o aumento e melhoramento da produção agricola brasileira.

Cruzada Nacional de Educação

OS RESULTADOS DOS TRABALHOS DE 1941

Concluidos os trabalhos do ano letivo de 1941 no Distrito Federal, a Cruzada Nacional da Educação apresenta o seguinte resultado:

Funcionaram com a maior regularidade as trinta escolas nas quais matricularam-se 1.564 alunos, sendo: 1.148 na primeira serie; 318 na segunda serie; 66 na terceira serie e 32 na quarta serie. Foram promovidos: Da primeira para a segunda serie, 769; da segunda para a terceira serie, 264; da terceira para a quarta serie, 61; da quarta para a quinta serie, 30. Total de promovidos, 1.124, que representam 71 % de aprovações.

A Cruzada Nacional de Educação forneceu, gratuitamente, todo o material didatico uniformes, calçados, alimentação e assistencia medica.

A Inglaterra Prepara a Sua Reconstrução

Um Plano Central Para o Periodo de Post-Guerra — Lord Reith, Reconstrutor Em Chefe — A Cidade-Jardim, Ideal Inglês — Londres Ficará Com Menos de Dois Milhões de Habitantes — Seguros Contra Danos de Guerra

Por Richard Lewinson

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para o DIARIO CARIOCA)

Os ingleses estão fazendo neste momento um esforço sobre-humano para defender seu Imperio, tanto na Europa, como na Asia, Africa e Australia. Mas essa imensa empresa não impede de se ocuparem desde já, com a maior atenção, dos problemas da posta-guerra. E não apenas dos grandes problemas politicos, para a solução dos quais Roosevelt e Churchill deram já algumas diretrizes na "Carta do Atlantico".

Os ingleses são, no fundo, muito menos politicos que ás vezes se supõe. Não se apaixonam, como os povos mediterraneos, pelos negocios públicos. Não têm essa mania mórbida dos alemães de invejar seus vizinhos e de querer possuir o que aos outros pertence. Os ingleses, profundamente individualistas, amam a calma, a natureza, o lar e a vida de familia.

E' pois perfeitamente lógico que o primeiro problema da posta-guerra que aos ingleses se suscita seja o de tornarem suas casas mais confortaveis, melhorarem suas cidades e povoações, darem a seus filhos mais ar, mais jardins, e, por consequencia, mais saude. As destruições produzidas pelos bombardeamentos alemães, em Londres e noutras grandes cidades estreitas e defumadas, requer uma reconstrução em vasta escala. Como se diz que Moscou ficou embelezada depois do incendio de 1812, preve-se que a Inglaterra tambem se levantará rejuvenescida, asseiada e bela das ruinas causadas pela "Blitzkrieg".

Ora, os promotores desta grande obra pedem que não haja uma pausa na reconstrução ou na substituição do que foi destruido pelo inimigo. Deve-se ir mais longe. "Infelizmente", escreve um dos mais reputados urbanistas ingleses, o professor C. H. Reilly, "a Blitzklieg nem sempre tem destruido as piores partes das nossas cidades, de sorte que é preciso coragem, não só na reparação como tambem nas novas demolições". O sr. Hitler é talvez um grande arquiteto, mas não se pode deixar a seu cargo o traçado do plano das cidades inglesas de amanhã...

Para se fazer bom trabalho, a reconstrução deve estar sujeita a um plano geral. Esta idéia é bastante nova, ou melhor, revolucionaria para a Inglaterra. A construção estava ha muito tempo considerada como um negocio particular, dependendo unicamente do agrado do proprietario do terreno ou da empresa construtora. Eis porque existem nas cidades da Inglaterra tão poucas praças e ruas harmonicamente construidas, ao contrario do que se dá, por exemplo, na França. Por outra parte, há nos centros industriais e nos arredores de Londres, essas longas filas de pequenas casas de trabalhadores, todas absolutamente semelhantes, feias e muitas vezes sem o menor conforto. O traçado das ruas e dos novos bairros foi apenas tocado nos Comuns, mas o Estado quase que não intervem nas questões do urbanismo.

De futuro, isso vai levar um novo rumo. O governo já formou um "Comité do Gabinete", constituido pelo ministro das Obras Públicas e das Construções, Lord Reith, como presidente, do ministro da Saude Pública e do secretario de Estado para a Escócia. Esse Comité funciona como autoridade suprema do plano de reconstrução, até ser estabelecido um Ministerio Especial, o "Ministry of Planning". O cargo será provavelmente confiado a Lord Reith, o mais entusiasta apóstolo da reconstrução. Lord Reith, engenheiro de profissão, foi presidente dos Imperial Always, a maior companhia de aviação britanica, diretor geral da B. B. C. a famosa companhia inglesa de radio-difusão, ministro de Informação e ministro de Transportes, antes de ser ministro das Obras Públicas, cargo que desempenha desde outubro de 1940.

O "plano central", que Lord Reith deve dirigir e realizar, não se limita á reconstrução das cidades danificadas; compreende a construção de estradas através de todo o país, de portos e de novas cidades, caminhos de ferro, aberturas de minas de cargo, parques nacionais, etc.. No entanto, apesar de extraordinaria envergadura do plano, os ingleses não se deixam cair na megalomania. Não gostam dos arranhacéus, nem de monumentos e palacios colossais. Seu ideal é sempre a cidade-jardim, uma combinação de cidade e de campo.

As grandes cidades devem ser descongestionadas. Espera-se, especialmente, reduzir em dois milhões de pessoas a formidavel aglomeração de Londres, que, com os seus oito milhões e meio de habitantes, alberga uma quinta parte da população da Inglaterra. As usinas da capital destruidas durante a guerra não devem ser reconstruidas, salvo se não forem absolutamente necessarias, e os velhos bairros serão substituidos por parques, afim de dar á cidade "pulmões" para respirar. Isso parece um pouco fantastico, porque em Londres, como em todas as grandes cidades, cada metro quadrado de terreno vale uma fortuna. Mas os promotores do plano dizem, e com razão, que o momento é unico para as transformações radicais.

A vontade dos ingleses para preparar desde já a reconstrução do país manifesta-se tambem nas medidas de ordem financeira. A idéia mestra é aplicar, tanto quanto possivel, o principio dos seguros. Desde o ano passado, existe na Inglaterra uma lei, "The War Damage Act", que torna obrigatorio o seguro de todos os bens industriais, comerciais ou agricolas, superior a 1000 libras esterlinas, contra danos de guerra (destruição por bomba, fogo ou medidas de defesa anti-aérea). O Estado paga metade dos gastos do seguro.

Alem disso, os particulares podem assegurar todas as suas propriedades, até o limite de 10.000 libras esterlinas, contra os mesmos riscos, por uma prima modesta de 1 a 2%. O seguro administrado pelo Estado pagará as indenizações somente depois da guerra, mas antecipa desde já dinheiro por conta, em caso de necessidade.

Esta grande obra seguradora contra os danos de guerra não bastará, sem duvida, para cobrir todas as despesas de reconstrução, especialmente, uma reconstrução mais sã e mais bela. Mas dá aos ingleses a certeza de que nos riscos de guerra participa toda a nação e que os que forem diretamente atingidos têm o direito individual a ser indenizado pelas suas perdas.

Desde o inicio, Reggie sabia — quem melhor que ele? — que não tinha a mais remota probabilidade de exito. A só idéia de algo semelhante era absurda. Tão absurda que ele o havia compreendido perfeitamente sem necessidade de que o pai dela... bem, de qualquer maneira, o pai o havia ajudado a compreender perfeitamente a situação. Com efeito, só o desespero, só o fato de aquele ser o seu ultimo dia na Inglaterra, talvez por muito tempo, podia impulsioná-lo a tomar tamanha determinação.

Escolheu uma gravata e postou-se ante o espelho.

Suponho que ela contestasse: "Que impertinencia?", tinha ao menos o direito de surpreender-se? Pensou em todos os detalhes, enquanto dava o laço da gravata. Tinha que se conformar com uma resposta parecida... Não podia acreditar que ela tivesse outra resolução. Nem mesmo esperava uma atitude favoravel.

Penteou, nervosamente, os cabelos e revirou os bolsos do paletó. Brilhante situação a sua! Com a só esperança de chegar a fazer de quinhentas a seiscentas libras por ano com esse estabelecimento que havia deixado seu tio na remotissima Rodesia. Sem capital. Sem probabilidade de receber dinheiro algum pelo menos durante o espaço de quatro anos. Isso no que se referia á situação economica. Quanto ao seu aspecto, a tudo que dizia respeito ao exterior de sua pessoa, compreendia que estava fora de competição. Nem sequer podia orgulhar-se de uma saude sem fraqueza, pois o clima da Africa Oriental lhe havia feito tanto mal que fora obrigado a tomar seis meses de licença, estava assustadoramente pálido, e essa tarde mais que nunca, averiguou, contemplando-se ao espelho.

Afastou-se bruscamente do guarda-roupa, tirando do bolso o masso de cigarros; mas, lembrando-se de que sua madrinha não gostava de que se fumasse no quarto contiguo ao dela, pôs de novo o maço de cigarros no bolso. Não, nada havia, nada tinha em seu favor; ter-se-ia achado ditoso se tivesse podido encontrar qualquer coisa que falasse em seu favor. Contanto que ela... Ah!... Deixou cair os braços, desanimado.

E apesar da posição dela, da riqueza do pai, do fato de ela ser filha unica e a jovem mais popular da região; apesar de sua beleza e sua inteligencia, de seus pais a adorarem e não admitirem que a levasse sem mais nem menos o primeiro recem-chegado; a despeito de tudo quanto podia imaginar, tão terrivel era seu amor que ele não podia deixar de alimentar rma pequena esperança. Mas, era mesmo esperança? E era realmente amor esse estranho e timido anhelo de protegê-la, de viver para procurar que tivesse tudo que desejasse e de que nada que chegasse ás suas mãos deixasse de ser perfeito...

Esquecendo suas cavilações, Reggie desceu correndo as escadas, apanhou o chapéu de panamá e disse de si para si, enquanto fechava a porta principal: "Bem, ao menos posso provar minha sorte".

Era uma tarde esplendida. A rua estava deserta; nos jardins publicos, as flores punham no ar um perfume sutil.

Adiante estava a casa do coronel Proctor. Ali estava ela. Reggie pousou a mão no trinco da porta. Não podia agir com precipitação. Era preciso pensar de novo em tudo. Ficou ali, imovel. Depois, fez soar a campainha. A criada devia estar no "hall" porque a porta da frente se abriu quase imediatamente e Reggie foi levado para a sala de espera. A sala ampla, na penumbra, impressionou-o. Havia demasiada quietude em tudo; demasiada para um Reggie que sabia que de um momento para outro a porta se abriria e seu destino seria traçado nitidamente. O nervosismo não o abandonava. E, de repente, ante sua propria menor surpresa, ouviu a sua voz mesma num tom balbuciante: "Senhor, tu que sabes de tudo, tu que não fizeste muito por mim..." Calou-se. Compreendera a tremenda gravidade de sua situação. Ana entrou, cruzou o espaço em sombras que os separava, estendeu-lhe a mão e lhe disse com sua voz delicada e agradavel:

— Sinto-o muito, Reggie. Papai e mamãe sairam. Estou só.

— Mas, eu vim apenas para... para despedir-me.

— Oh! — exclamou ela. — Uma visita tão breve?

Depois, fitando-o, riu francamente, com um riso largo e argentino; distanciou-se dele; apoiou-se ao piano e continuou rindo.

— Sinto-o muito — disse. — Não sei em verdade explicar-me a que se deve. Um máu costume, provavelmente. — E, de súbito, bateu com o pé no chão e tirou um lenço do pequeno bolso de sua blusa branca. — Tenho que dominar-me. E' ridiculo.

— Por Deus, Ana! — gritou Reggie. — Mas se gosto tanto de ver-te rindo! Mas se para mim não há nada mais...! — E se interrompeu bruscamente.

Porque ambos sabiam que não se tratava de um costume. Era alguma coisa mais completa. Desde o primeiro dia, desde o primeiro instante em que se haviam visto, e por algum estranhissimo motivo que Reggie desejava conhecer fervorosamente, ela rira dele. Desde então o havia feito sempre. Não importava onde estivessem, nem de que falassem. A franca e cristalina gargalhada vibrava sem que a detivesse o "Não sei, não sei por que me rio", que ela balbuciava, para desculpar-se.

Ana apontou para uma cadeira, enquanto guardava o lenço.

— Senta-te. E fuma. Há cigarros nesta cigarreira, a teu lado. Eu tambem fumarei.

Ele riscou um fosforo, e quando ela se inclinou viu o reflexo da chama na perola do anel que a jovem usava.

— Partes amanhã, não é?

— E' verdade — disse Reggie, dando um trago prolongado no cigarro. Pausa demorada. — E' dificil de acreditar... — acrescentou.

— Sim — murmurou Ana. — Parece-me que faz muitos anos que estiveste aqui...

— E' espantosa a idéia de voltar.

"Cu-ru-cu-cú", ouviu-se no silencio.

— Mas, não te é muito desagradavel viver lá, não é? — perguntou Ana. — Papai falava ontem, á noite, do feliz que devias sentir-te, dono de um estabelecimento que pode assegurar tua independencia economica.

E levantou os olhos até ele. O sorriso de Reginaldo era um sorriso pálido, desanimado.

— Não, não me sinto de maneira alguma tão feliz...

— "Cu-ru-cu-cú", ouviu-se outra vez. E Ana murmurou:

— Por causa da solidão?

— Oh, não é a solidão o que me preocupa — disse Reginaldo. — Estou acostumado a ela desde que me entendo gente, e posso suportá-la sem sofrer. E' a idéia de... — E sentiu, aterrorizado, que se ruborizava.

"Cu-ru-cu-cú".

Ana levantou-se.

— Vem despedir-se dos meus passaros. Gostas dos meus gaviões, não é verdade, Reggie?

Daqui para lá e para cá, sobre o fino pó do ladrilho de sua vivenda, iam os dois gaviões. Um marchava sempre na frente do outro.

Um dava uma carreirinha, lançando um grito agudo, e o outro o seguia, inclinando, reverencioso, a cabeça.

— Olha — explicou Ana. — O que marcha na frente é a femea. Esta fita o companheiro, lança essa breve gargalhada e dá uma carreirinha, e o macho a segue, cumprimentando-a. E isso a faz rir de novo. E outra vez ela corre, e outra vez — Ana sentou-se sobre os calcanhares — o pobre senhor gavião a segue cumprimento-a sempre... E' toda sua vida. Não fazem nunca outra coisa. — Levantou-se, apanhou uns grãos de milho e jogou-os para os gaivões. — Quando te lembrares deles, na Rodesia, não terás muito trabalho em adivinhar o que estão fazendo.

Reggie não deu provas de ter visto os gaivões, nem de haver escutado uma só palavra. No momento, só tinha conciencia do enorme esforço que lhe significava dominar seu segredo e oferecê-lo a Ana.

— Ana, não gostarias de ser minha companheira de toda a vida?

Já estava feito. E na curta pausa que houve, Reginaldo viu o jardim inundado de uma nova luz, o céu muito azul e muito alto, as folhas das arvores, balançando ao vento, e Ana que com um dedo escolhia os grãos de milho que tinha na mão esquerda. Depois, lentamente, ela fechou a mão e o novo mundo se apagou.

— Não, nunca desde modo.

Mas ele não teve tempo de sentir nada preciso antes que ela se distanciasse rapidamente e ele a seguisse descendo os degráus que davam para o outro lado do jardim. Ali, sob os galhos farfalhantes das arvores, Ana enfrentou-o.

— Não é que não te queira. Amo-te, e muito. Mas... não do modo como deveria amar-se a... — Seus labios se distenderam, e ela não poude dominar-se. — Vês?! — exclamou, já rindo alto. — Não compreendo. Mesmo nesse momento, em que só cabe a seriedade mais solene, basta olhar para tua gravata e lembar-me dos laços que usam os gatos nos quadros para... Perdôa-me, peço-te! Perdôa-me!

Reggie apertou uma das mãos dela, pequena e delicada.

— Não tenho nada a perdoar-te — disse, enlevado. — Penso que sei por que te faço rir. E' que és tão superior a mim sob todos os aspectos, que necessariamente devo parecer-te ridiculo. Eu o compreendo, Ana. Mas, se me fosse possivel...

— Não, não. — Ana apertou tambem a mão rude dele. — Não é isso. Enganas-te Vales muito mais que eu. E's inteligente, és bom, és simples; não sabes o que é egoismo. Eu não tenho uma só dessas virtudes. Não me conheces. Por favor, não me interrompas. Depois, não se trata disso. O caso é que não poderia casar-me com um homem que me faz rir sem motivo. Não é dificil compreendê-lo. O homem com quem me case... suspirou e fez pausa. Estendeu o braço para frente e, fitando Reggie sorriu estranha, sonhadoramente. — O homem com quem me case...

E pareceu a Reggie que um desconhecido, alto e corpulento, tomava-lhe o lugar. Era um desses homens que, tantas vezes, ele e Ana haviam visto no teatro, dominando a cena com sua presença, tomando a heroica nos braços e, depois de um olhar penetrante e demorado, levando-a a paragens ignotas do prazer...

Comprimentou a visão com um respeitoso movimento de cabeça.

— Sim, compreendo — disse, a custo.

— Compreendes mesmo? Oh, tenho necessidade, quero que compreendas! Porque tenho tanta pena... E' tão dificil de explicar. Bem sabes que eu nunca... — Fez pausa. Sorria. — Não é curioso? Tenho confiança em ti e posso dizer-te tudo. Sempre pude confessar-te tudo desde o primeiro momento em que nos conhecemos.

Ele se esforçou por sorrir, por murmurar: "Alegro-me".

Ela prosseguiu:

— Nunca conheci ninguem que agradasse tanto quanto tu. Nunca me senti tão feliz em companhia de outra pessoa. Mas estou certa de que não é o sentimento a que se referem os livros quando falam de amor. Compreendo? Oh, se soubesses quanto me sinto aflita! Mas, seriamos como..., como o casal de gaviões.

De fato, seriam assim. E tão tremenda era a idéia, que Reginaldo temeu não poder resistí-la. Distanciou-se de Ana, dizendo:

— Bem, já vou. — E começou a afastar-se através do prado.

Ana correu atrás dele, porem.

— Não. Não podes ir-te. Não podes... — exclamou, suplicante. — Não podes, nesse estado. — E fitou-o, apertando, mordendo os labios.

— Oh, não é nada — disse ele. E teve um estremecimento involuntario. — Ora essa... Não é nada! — E fez um gesto muito seu para dizer: "já passou".

— Mas é espantoso! — Ana, ante ele, esfregava as mãos. — Compreendes quanto seria terrivel se nos casassemos?

— Sim, perfeitamente, perfeitamente. — No entanto, olhava para ela, com olhos de louco.

— Estou transtornada... Se te pudesse dar uma idéia da confusão dos meus sentimentos... Porque está bem para os gaivões. Mas, não para nós!

— E' verdade... — disse Reggie.

E começou a distanciar-se. Ana o deteve outra vez, porem. Tomou-lhe do braço. Não havia no rosto dela nada que fizesse temer uma explosão de riso. Ao contrario, tinha a fisionomia contraida, como uma criança que está a ponto de irromper em prolongado choro.

— Então, porque, se compreende, és tão infeliz? — murmurou. — Por que ficas nesse estado?

— Não posso evitá-lo — disse Reggie. — O golpe foi rude. Mas se corto agora, talvez possa...

— Como te atreves a falar em cortar? — perguntou ela. — Como é possivel que sejas tão cruel? Não te deixarei partir senão quando estiver certa de que és tão feliz quanto antes de pedir-me em casamento. Deves compreendê-lo. E' muito simples.

Para Reggie, porem, não parecia assim tão simples.

— Mesmo que não possa casar-me contigo, como vou deixar que te afaste da Inglaterra sem outro carinho que o de tua madrinha? Como vou permitir que por minha causa sejas tão infeliz?

— Não é por culpa tua. Não penses que posso aceitar um sacrificio de tua parte. E' o destino. — Reggie tomou a mão dela e beijou-a. — Não tenhas pena de mim, Ana.

E, desta vez, distanciou-se quase correndo, sob os arcos dos rosais.

— "Cu-ru-cu-cú! Cu-ru-cu-cú! — ouviu-se da vivenda dos gaivões.

— Reggie! Reggie! — ouviu-se do jardim.

Parou. Olhou para trás. Mas quando ela viu seu olhar timido, soltou a gargalhada.

— Vem, senhor gaivão.

E Reggie voltou lentamente através do prado.

Será Decidida na Mesopotania a Guerra Mundial

NOVA YORK, Janeiro (Serviço da "Inter-Americana") — O raide japonês contra Pearl-Harbour, de 7 de dezembro, teve como consequencia compelir o Estado Maior da Armada Americana a modificar os seus planos de guerra. O primeiro ataque assentaram os seus planos de ação, com relativo otimismo, levando em consideração a extensão e a duração do conflito.

Apesar dos feitos espetaculares da aviação japonesa, a maioria dos técnicos militares e navais dos Estados Unidos acredita que nada, a não ser uma impressionante superioridade de homens e equipamentos por parte dos niponicos, pode dar-lhes a vitoria contra as forças do grupo A. B. C. D.. Embora tenhamos de esperar mais alguns sucessos militares levados a efeito pelos japoneses nas proximas semanas, a opinião pública em Washington é que o inimigo será paralisado muito em breve4

Os japoneses e os alemães possuem dois principais objetivos: Singapura e as Indias Neerlandesas de inicio e o Oriente Próximo, por ultimo.

URGENCIA DE MATERIAS PRIMAS

Deve ser acentuado uma vez mais que essas nações usurpadoras não podem esperar ganhar a guerra ou mesmo prolongá-la se não conseguirem se apossar do combustivel e das materias primas existentes no Oriente — Mosul, no Irak, em Java, Sumatra e Bornéu. O Eixo, talvez, consiga apoderar-se de maiores territorios, talvez conquiste outras cidades, mas ele nunca poderá controlar o suprimento de combustivel para movimentar os seus navios, os seus aviões e suas forças mecanizadas, o que quer dizer, não terá nenhuma probabilidade de ganhar a guerra.

E' evidente que os alemães, auxiliados pelos seus parceiros, os italianos, os bulgaros e os rumenos estão preparando uma Blitzgrieg no Mediterraneo Oriental. Essa ofensiva é calculada para ser desferida entre os dias que vivemos agora e o mês de março. Segundo informações vindas através da Turquia e da Grécia, os aerodromos dos paises balcanicos estão sendo sobrecarregados recentemente de grande quantidade de aviões nazistas. Material de guerra de toda a especie, inclusive enormes quantidades de gasolina e pequenas lanchas torpedeiras têm sido acumuladas nas ilhas ocupadas e nos portos adjacentes á Asia Menor. O inverno, que frustou os planos de Hitler na Russia, provavelmente garantirá aos exércitos o desenvolvimento da sua vitoria contra-ofensiva contra os nazistas até um ponto muito avançado. Hitler tem esperanças de poder fixar uma linha de defesa ao longo de Smolensk e nesse sentido os seus soldados estão trabalhando com denodo.

MESOPOTANIA O EIXO DA GUERRA

O maior encontro desta guerra será, entretanto, na Mesopotania, com uma derivação para a Africa do Norte, onde os alemães esperam conseguir o completo dominio antes do fim deste ano. As forças britanicas em operações nessa região são poderosas bastante para fazer frente a qualquer tentativa germanica. Elas possuem material de guerra para muitos meses de luta, mas é julgado essencial que as fabricas americanas continuem a descarregar nessa região todo o suprimento de guerra que possam produzir.

O Oriente Próximo irá tornar-se, pois, o principal objetivo da Alemanha por causa do combustivel que aí existe. O Japão possue igualmente identico objetivo, se bem que alem do combustivel, ele deseja tambem a borracha. Os japoneses precisam de capturar Singapura e dominar as Indias Neerlandesas, sem o que as suas vitorias das primeiras semanas perderão a razão de ser. O Japão já enviou uma grande força armada para a Indo China e o Thailand. Essa força é calculada entre 250.000 e 275.000 homens, bem equipados e dirigidos por oficiais do Estado Maior do Exército alemão.

Qualquer que seja o sucesso que o Japão obtenha, como seja por exemplo a conquista da estreita lingua de terra que liga Singapura á peninsula Malaia, isso não quererá dizer que Singapura mesma esteja em perigo.

As possessões holandesas no Pacifico não poderão ser dominadas pelos japoneses enquanto Singapura resistir. Não resta duvida que o Japão tudo fará para quebrar a resistencia dos ingleses e seus aliados no Pacifico Sul. Nós precisamos estar preparados para assistir a tremendas batalhas nessa região, mas o completo sucesso da aliança nipo-germanica dependerá da vitoria de um desses parceiros do Eixo em obter as suas fontes fornecedoras de combustivel. Mesmo que a Alemanha seja derrotada na Mesopotania, se o Japão conseguir dominar Singapura e as ilhas que lhe são vizinhas poderá se abastecer de combustivel nas terras conquistadas e empreender uma sortida através do Oceano Indico e o Mar Vermelho tentando unir as suas forças com os alemãs no Oriente Próximo.

De qualquer maneira, o petroleo ainda continua sendo a grande arma dessa guerra impiedosa, e a superioridade dos aliados em relação a esse combustivel é espantosa.

Tropas indianas chegam a Singapura para reforçar as guarnições que defendem a — Ilha-Fortaleza —

SINTESIS OFTALMOLOGICAS

CONJUNTIVITE DIFTÉRICA

A conjuntivite difterica é como o tracoma uma inflamação infecciosa da conjuntiva, cuja secreção é "contagiosa".

Tem um curto periodo de incubação, produz uma violenta inflamação, que em casos graves é a mais violenta que se pode observar. O excudato produzido tem uma grande tendencia a coagulação, e esta pode ter lugar somente no excudato que recobre a superficie conjuntival, dando lugar a pseudo-membranas, — pode tambem aparecer no tecido profundo da mucosa.

A conjuntivite difterica é mais comum nos paises onde existe com frequencia a difteria e representa quase sempre com o carater epidemico. A receptividade para a difeteria diminue com a idade.

Os tratadistas dizem que ela aparece na infancia no periodo de dois a oito anos. Em minha clinica tenho tido casos em pacientes de vinte e poucos anos

O primeiro cientista que descreveu a conjuntivite difterica foi Von Graefe, que em Berlim observou diversos casos.

Depois que " Lioffler nas membranas da faringe isolou o bacilo que tem o seu nome, diversos cientistas se ocuparam da conjuntivite difterica (Babes, Kolesko, e outros). A pessoa que adoecer dos olhos deve imediatamente procurar o oculista, os remedios caseiros são perigosos. O diagnostico precose da conjuntivite, difterica é tudo. Só podemos consegui-lo com o exame bateriologico, deste é que depende a terapeutica.

TRATAMENTO

O tratamento indicado é a injeção de sôro. Devemos nos casos graves instilar no fundo do saco conjuntival o proprio sôro. Compressas frias quando houver grande tumefação da conjuntiva e só será empregada se a circulação conjuntival não estiver dificultada pela infiltração difterica, que de outro modo, empregaremos os produtos que favorecem a circulação pelo vaso-dilatação.

Para cauterização da conjuntiva, deve-se empregar as soluções fracas de nitrato de prata (1 %) um por cento, e observar-se atentamente, se formar membranas suspender incontinente. As complicações para o lado da cornea serão tratadas de acordo com os casos.

Tendo em conta o grande contagio da difteria e profilaxia tem grau de importancia e valor.

Os enfermos devem ficar isolados de todas as pessoas que não lhes sejam uteis no tratamento, mormente as crianças, que são susceptiveis á enfermidade. Se um olho só estiver afetado isolaremos o outro com algodão esterilizado, preso com esparadrapo!.

A nossa bela Capital atravessa uma fase de grande tranquilidade, quanto ás doenças de natureza infecto-contagiosa, graças á inteligencia invulgar e impar do coronel Jesuino de Albuquerque, que superintende o nosso departamento de Saude e Assistencia Publica da Prefeitura.

A presença deste extraordinario homem publico e cientista á testa deste importante departamento, é mais um serviço grandioso que a nossa população deve ao grande presidente Getulio Vargas, o governante que mais tem cuidado da saude do povo brasileiro.

Conversando com um brilhante jornalista norte-americano, que tomou parte na III Conferencia dos Chanceleres, disse-me que o presidente Getulio Vargas é considerado na America como um dos maiores sociologos da era moderna. As sabias leis trabalhistas e assistencias ao povo promulgadas e rigorosamente cumpridas em sua gestão governamental, vieram provar que no Brasil se pratica a verdadeira politica democratica ideiada e sonhada pelos povos.

CAMPOS DE REZENDE.

Oculista.

O Rio de Janeiro se converterá, a partir de hoje, em quartel-general de Orson Welles, o grande realizador de "Cidadão Kane", que aqui chegará, afim de dar inicio à parte passada no Brasil, do filme já iniciado no Mexico.

No Rio será feita a maior parte desse filme, baseando-se no Carnaval Carioca.

Welles encontrará aqui vinte e dois tecnicos vindo em dois aviões especiais e que já se encontram no Rio, fazendo tests de luz, cores, etc.

Do Rio, Orson Welles se comunicará diariamente com Hollywood e Nova York, pois dirigirá daqui todas as atividades da Mercury, que no radio, no cinema ou no teatro. Falando com Orson por telefone, antes do seu embarque para o Rio eu soube que Orson tem trabalhado nesta ultima semana vinte e duas horas seguidas, diariamente, afim de poder acertar todos os seus compromissos antes de embarcar. Orson Welles, esse homem diamnico, que o Rio hospedará, só terá descanço durante os quatro dias e meio de viagem, porque, uma vez no Rio, serão reiniciadas todas as suas atividades. Assim que ficou resolvida a realização deste projeto, Orson Welles, decidiu antecipar a filmagem de uma outra pelicula que estava marcada para ser iniciada em Março, e, dessa forma, rodou dois filmes ao mesmo tempo: "The Magnificente Ambersons" e "Journey into Fear". Os atores tambem trabalharam dobrado, pois quasi todos os componentes do elenco de "The Magnicicent Ambersons" fazem parte tambem do elenco de "Journey into Fear". Fazer o impossivel é o maior desejo de Orson Welles.

Para que se tenha uma idéia do quanto Orson Welles desejava vir ao Rio, basta dizer-se que ele entregou a direção de "Journey into Fear" á "Norman Foster, e é sabido que o que mais agrada a Orson Welles é justamente dirigir. Dificilmente ele consentiria em entregar um filme seu a outro diretor, mas, Orson Welles sabe que encontrará no Rio novas pessoas, novas coisas, novas atrações, e está verdadeirametne ansioso por entrar em contacto com todas as maravilhas que lhe dizem possuir o Rio. Ele pretende realmente fazer aqui um grande filme. Mas não ficará somente nisso, tenham a certeza. Multas outras coisas ele fará aproveitando o material que aqui tiver colhido. Orson não vem como turista, mascomo um homem que vem trabalhar e disposto a observar e tudo aproveitar.

Devido ás multiplas atividades de Orson Welles, nós não estavamos certos de que poderiamos fazer esta viagem. Orson estava principalmente preso a compromissos radiofonicos, com Lady Esther, mas, finalmente, depois de concluidas as conversações com a RKO Radio, e depois de resolvida definitivamente a sua vinda, Lady Esther, concordou em que Orson Welles se desligasse dos seus compromissos enquanto estivesse fora dos Estados Unidos.

CARTAZ DO DIA

São Luiz e Carioca — "Fugindo ao Destino" (Warner) com Thomas Mitchell. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Horario do Carioca: 1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 e 9.30 horas.

Palacio — (Fechado para reforma).

Odeon — "O Mundo em Chamas" (Paramount). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "Aloma" (Paramount) com Dorothy Lamour". Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Marinheiros, Alerta" (Columbia) e o filme em séries "A Volta da Aranha Negra" 8 e 9º. episodios".

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Conheceram-se na Argentina" (R. K. O.) com James Ellison — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "A Vitoria do Dr. Kildare" (Metro Goldwyn) com Lew Ayres. Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Tijuca — "Meu Querido Maluco" (Metro Goldwyn) com William Powell e Myrna Loy. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Copacabana — "A Casa Maluca" (Metro Goldwyn) com os Irmãos Marx. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Não Sei Quem Sou" (Columbia) com Rex Harrison" — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — "Noites de Terror" (Art Filmes)

Avenida — "Sedutora Intrigante".

América — "Sob o com Boris Karloff. No palco, ás 4 e 9 horas, Cia. Genesio Arruda.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra. Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Quem Casa com a Noiva?" e "Detetive Apaixonado".

Parisiense — "Justiça ás Avessas" e "Luar e Melodia".

Opera — "Floresta Encantada" e "Ladrões de Ouro".

Metropole — "Buldog Drumond na Escocia" e "Cidade Sinistra"

Popular — "Agente de Espionagem" Minha Vida com Carolina" e "Gangster de Chicago".

Primor — "Homens Contra o Céu" e "O Turbulento".

Floriano — "A Volta do Fantasma" e "Cupido Perigoso".

São José — "A Grande Mentira".

Iris — "Fugitivos do Terror" e "Fazendas Roubadas".

Ideal — Noites Andaluzas" e "Trem de Luxo".

Mem de Sá — "A Carta".

Lapa — "Valentes de Ocasião" e "A Volta de Dracula".

BAIRROS

Polifeama — "Sob o Luar de Miami".

Guanabara — "Dona do Seu Destino". e "Fronteira Perigosa".

Roxi — "A Grande Mentira".

Pirajá — "O Morro dos Máus Espiritos".

Ipanema — "Aloma".

Ritz — "Justiça ás Avessas" e "Conquista do Atlantico".

Variedade — "Esta Mulher me Pertence" e "Queridinha do Arizona".

Americano — "A Cidade que Nunca Dorme".

Rio Branco — "Nas Sombras da Noite" e "Aves sem Ninho".

Centenario — "A Cidade que Nunca Dorme" e "O Puma do Tucson".

Bandeira — "Sorte de Cabo de Esquadra".

Guarani — "Os Mistérios de Karanfa" e "100 Homens e uma Menina".

Catumbi — "Ao Sul de "Pago-Pago" e "Paladino da Fronteira".

Apolo — "A Vida tem Dois Aspectos".

São Cristovão — "As 4 Mães" e "Marcha Sangrenta".

Jovial — "Quero Casar-me Contigo".

Tijuca — "Ao Sul de Suez" e "Cidade Sinistra".

Vila Isabel — "Sorte de Cabo de Esquadra".

Velo — "Contrabando Humano" e "E o Circo Chegou".

Edison — "A Carta".

Grajaú — "Serenata do Amor".

Haddock Lobo — "Luar e Melodia" e "O Turbulento".

Maracanã — "Sedutora Intrigante".

SUBURBIOS (Central)

Meyer — "Kity Fole" e "Os Anjos Acertam o Passo".

Para Todos — "Dois Bicudos não se Beijam" e "Piratas de Estrada".

Beija Flor — "Sedução de Garimpo" e "Vôo á Meia-Noite".

Quintino — "Serenata Prateada" e "Fronteira Perigosa".

Piedade — "Quem Casa com a Noiva?" e "Ritmos de Nova York".

Coliseu — "Acusação aos Pais" e "Por Partidas Dobradas".